O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Perturbado com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25.6-21.3; Jardim Botânico, 24.6-21.6; Méier, 25.2-22.3; Pão de Açúcar, 23.2-19.9 e Penha, 25.0-22.7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11. Tel. 42-2910. (Rêde Interna).

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Fevereiro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - Nº 7768

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 28,00

Rep. S. Paulo: W. Parisolo - S. Bento, 220-3.º - F. 2-1812

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Apresentou um protesto vazado em têrmos enérgicos

Não reconhecerá a Rússia quaisquer decisões que sejam tomadas pelos EE. Unidos, Grã-Bretanha e França sôbre o futuro da Alemanha

Será rejeitada a nota soviética antes do início das deliberações de Londres

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a Rússia apresentou um protesto pela próxima conferência entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, a respeito da Alemanha. Porém, círculos bem informados dizem que a nota soviética será rejeitada ainda, antes do início das deliberações, em Londres, na próxima sexta-feira.

A nota soviética é considerada como uma questão de rotina, já que um protesto anterior, contra a reunião das três potências para tratar do problema alemão, não deu resultado.

Protesto enérgico

LONDRES, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou que a União Soviética, num protesto vazado em têrmos enérgicos, advertiu que não reconheceria quaisquer decisões que viessem a ser tomadas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em sua próxima conferência sôbre a Alemanha.

O mesmo porta-voz esclareceu que o embaixador soviético, sr. George Zaruzin, entregará na sexta-feira ao Foreign Office, o protesto russo contra a reunião das 3 potências, a fim de discutir as questões alemãs. A União Soviética também objetara contra a forma dos convites para participação na conferência. Por outro lado, a atitude soviética não influenciaria os planos para a conferência, que já se encontram em adiantada fase de elaboração.

Agenda provisória

LONDRES, 14 (A. P.) — O "Foreign Office" disse que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França concordaram com a agenda provisória para as conversações a terem início na próxima quinta-feira, sôbre o futuro da Alemanha ocidental.

Um porta-voz disse que a questão da participação nas conversações da Bélgica, Holanda e Luxemburgo será a primeira a ser discutida, recusando-se a revelar outros pontos.

Sabe-se, entretanto, que serão debatidos a inclusão da Alemanha ocidental no Plano Marshall, a extensão do contrôle aliado sôbre o carvão do Ruhr e a produção de aço, medidas de segurança para impedirem o surgimento do poderio militar da Alemanha, e medidas administrativas.

As decisões sôbre estas questões dependerão dos esforços inglêses, norte-americanos, para fusão das zonas francesa e anglo-americana.

CHURCHILL VOLTA A ATACAR O TRABALHISMO INGLÊS

Na antevisão de uma futura guerra atômica

Abandonou tôdas as esperanças de acôrdo

Não há possibilidade de negociações com os russos sôbre as mais destacadas questões internacionais

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Foi revelado que o sr. George Marshall abandonou virtualmente tôdas as esperanças de que a União Soviética e os Estados Unidos possam chegar a um acôrdo, sôbre as questões de após-guerra, em futuro previsível. Por outro lado, o sr. Marshall teria declarado não haver possibilidades de negociação com os russos, sôbre as mais destacadas questões, antes do plano quadrienal de recuperação da Europa ter sido coroado de êxito. Tais perspectivas foram reveladas depois de vários dias de rumores relativos a que os russos teriam feito "sondagens de paz" junto ao sr. Robert Murphy, conselheiro político norte-americano, na Alemanha, num esfôrço para pôr têrmo à guerra fria. O sr. Murphy se recusou, entretanto, a confirmar ou desmentir tais rumores.

Anuncia o secretário da Defesa tal, a adoção de planos para en- norte-americana, sr. James Forres- frentar as ameaças

Três medidas principais recomendadas pela junta militar que estudou o problema

WASHINGTON, 14 (De *William F. Mamenamin*, correspondente da U. P.) — O secretário da Defesa, James Forrestal, anunciou a adoção de planos para enfrentar ameaças por bomba atômica, projetéis dirigidos e guera bacteriológica, com uma organização de defesa civil. Forrestal foi designado para isso pelo presidente Truman e agiu baseando-se nas recomendações do informe de uma junta militar, o qual adverte sôbre os perigos de um ataque aos Estados Unidos. Em seu relatório a referida junta expoz:

"Em caso de outra guerra, pode-se vaticinar que haverá enorme destruição em regiões industriais e centros populosos. O público deve estar organizado em pequenas unidades, sob a direção de um chefe, e adextrado na luta contra os incêndios e em trabalhos de salvamento e curas de emergência". Forrestal diz que, para cumprir êsse propósito de uma nova organização de defesa civil, chegará até aos últimos recursos e derradeiros meios da vida nacional. Anunciou também que em breve nomeará o chefe da nova organização, que será dependente do Departamento de Defesa e terá como atribuição projetar a defesa civil nacional.

A junta militar referida acima, sob a direção do major-general Harold Bull, recomendou as seguintes medidas:

1.º) — Ensinamento aos cidadãos para que cada qual saiba como se defender e à sua família, assim como seus bens, em caso de um ataque moderno.

2.º) — Auxílio comum entre cidadãos, coletividades, condados, cidades, Estado e o govêrno nacional.

3.º) — Unidades de reserva volantes para combater incêndios, danos causados por bombas atômicas e guerra bacteriológica e prestar auxílio e serviços de urgência de qualquer natureza.

A organização estender-se-á desde o nível local até abranger todos os aspectos da vida nacional e não atuará enquanto não se apresentar uma situação extraordinária que o exija.



Forrestal

Pediu a realização de eleições para um novo Parlamento, como primeiro passo para salvar a Grã-Bretanha de lamentável e crítica situação

Responsabilizou a ineficiência e os erros socialistas pelos perigos, privações e desgraças do país

LONDRES, 14 (De *Ernest Agnew*, da A. P.) — Churchill pediu a realização de eleições para um novo Parlamento, como primeiro passo para salvar a Grã-Bretanha "da sua lamentável e crítica situação". Falando através da BBC, como líder do Partido Conservador, Churchill responsabilizou "a ineficiência e os êrros socialistas" pelos "perigos, privações e desgraças" da Grã-Bretanha, declarando que o primeiro passo para a recuperação nacional, e, na verdade, a sua sobrevivência, é ter um novo parlamento.

"Precisamos de um Parlamento", acrescentou Winston Churchill, que, "em vez de procurar enfeixar tôda a vida infinitamente complexa desta comunidade artificial em concepções preconceituosas e parciais e nas perspectivas limitadas de mentalidades estreitas, permita que as leis da oferta e da procura desempenhem o seu papel, sujeitas às salvaguardas julgadas necessárias, durante êste período de transição".

Churchill falou numa série de palestras políticas destinadas pela BBC aos três principais partidos da Grã-Bretanha. O ex-premier fez um apêlo pela união nacional e rejeitou novamente as sugestões de um govêrno de coligação, feitas por alguns jornais inglêses, no ano passado". "O govêrno e a oposição estão unidos contra as odiosas doutrinas do comunismo, que se revelaram fatais aos direitos humanos, em muitas partes da Europa".

Perguntou Churchill "por que não podemos ganhar o nosso sustento, pagar nossas compras e ficar sôbre nossos pés? E' porque estamos sendo dirigidos de maneira errada. Os planejadores socialistas falharam nos seus cálculos e transtornaram tudo em que tocaram. Procuraram substituir a iniciativa individual pelo contrôle governamental. Com suas restrições, faz a escassez; quando surge a escassez, pedem mais restrições para remediá-las". Finalizando, Churchill dirigiu um apêlo ao govêrno para que desista de seus planos de nacionalização da indústria siderúrgica.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Terceiro ataque da URSS às potências ocidentais

Desde junho de 1939 representantes britânicos estiveram realizando negociações confidenciais com a Alemanha de Hitler

Realizaram-se em Londres as conversações para um plano de quatro anos

MOSCOU, 14 (U.P.) — A União Soviética lançou seu terceiro ataque, no curso de uma semana, contra os aliados ocidentais, esta noite, em prosseguimento da "batalha dos documentos" da diplomacia de antes da guerra. O Bureau de Informações soviético deu a conhecer a terceira parte de sua resposta, em série, às publicações feitas pelo Departamento de Estado norte-americano de documentos sôbre as negociações entre alemães e russos, no período compreendido entre 1939 e 1941.

A declaração soviética de hoje diz:

"Desde junho de 1939, representantes britânicos estiveram realizando negociações estritamente confidenciais com a Alemanha, por intermédio de um delegado de Hitler (Wohltat) para um plano de quatro anos, o qual, para êsse fim, se transportou a Londres. Celebraram entendimentos com êsse emissário o ministro do Comércio para o ultramar, Hudson, e um dos conselheiros mais chegados a Chamberlain, G. Wilson. Hudson e Wilson sugeriram a Wohltat, e posteriormente ao embaixador alemão em Londres, Dirksen, iniciar conversações secretas sôbre os acôrdos que deviam incluir um convênio sôbre zonas de influência, sôbre bases mundiais, para a eliminação da "mortífera competência nos mercados gerais".

"Admitiu-se permitir-se à Alemanha uma influência determinante no sudeste da Europa. Entre as questões políticas, deu-se lugar especial junto à questão de não agressão a um pacto de não intervenção, que devia dispôr uma "delimitação do "Leedse-saum" entre as grandes potências, especialmente a Grã Bretanha e a Alemanha".

"Esta informação — diz a declaração soviética — foi obtida de um "memorandum" de Dirksen, datado de 21 de julho de 1939, apreendido nos arquivos do Ministério das Relações Exteriores alemão".

OURO ARTIFICIAL

Reduzido em fase experimental no ciclotron da Universidade da Califórnia

BERKELEY, Califórnia, 14 (A. P.) — No grande ciclotron da Universidade da Califórnia já se produz ouro. O dr. Geofrey Wilkinson, do laboratório de Radiação da Universidade, conta o fato na "Physical Review".

Para produzir ouro, os cientistas bombardearam irídio e platina com partículas de hidrogênio pesado, ou com hélio com traços de neutrons. Foi empregada uma energia de 18 a 30 milhões de volts eletrônicos.

Em pouco tempo o ouro de ciclotron se transforma em outros elementos menos valiosos, à medida que suas energias radioativas se dissipam.

O ouro artificial rádio-ativo poderá ter utilidade na medicina, como no tratamento de artrites. Seus sais já são usados com algumas vantagens e o ouro de laboratório poderá lançar mais luz sôbre a sua natureza.

Fôrças armadas de prontidão contra as greves

Adota o govêrno belga severas providências militares para impedir o alastramento das "paredes" — Movimentos instigados pelos comunistas com finalidades políticas

BRUXELAS, 14 (Por Edward King, da U. P.) — A polícia local e a metade da guarnição militar da cidade foram postas de prontidão, com o aumento da onda de greves, ao que se diz, instigadas pelos comunistas. Os grevistas criaram o perigo de uma crise econômica e ameaçam deixar às escuras esta pequena porém próspera nação.

As medidas tomadas pelas autoridades se seguiram à declaração do govêrno, de que lançará mão de todos os meios lícitos para evitar desordens.

O Arsenal da Polica Militar de Bruxelas, que habitualmente fica fechado, foi aberto para uma urgente manipulação de munições.

No subúrbio de Terveuren está de prontidão um batalhão de paraquedistas. Não obstante, não há sinais de intranquilidade na cidade, onde continuam abertos os cafés e os cinemas, com filas de fãs às suas portas. Até agora não se notou o efeito da greve dos operários do serviço de gás e eletricidade na parte central da cidade. O socialista, sr. Achille Van Acker, ministro do Trabalho interino, manifestou que o movimento grevista tem o propósito de "coincidir com movimentos similares realizados em países vizinhos" e que o govêrno foi advertido "há várias semanas da possibilidade de tal movimento". Disse que as greves são instigadas por comunistas com finalidades políticas e anunciou que entre as medidas adotadas para combater os grevistas está a demissão de todos os empregados de serviço público que não se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira.

A intranquilidade chegou ao ponto culminante esta tarde, com o malôgro das negociações entre autoridades e operários dos serviços de gás e eletricidade, que solicitam aumento de salários. Os trabalhadores manifestam que novas greves irromperão em todo o país e deixarão a nação às escuras.

CANDIDATO SEM COMPETIDOR

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — O coronel Rafael Franco, ex-presidente do Paraguai e líder do Partido Febrerista, declarou que as eleições paraguaias de amanhã não passarão de uma "farsa" e uma "paródia". Ao mesmo tempo, pediu aos outros países americanos que não reconheçam as eleições de amanhã, às quais somente concorrerá um candidato. O partido do coronel Franco, juntamente com os liberais e os comunistas, foram postos na ilegalidade, durante a recente guerra civil e o candidato nas eleições de amanhã será Natalicio Gonzalez, ex-ministro das Finanças do govêrno de Morinigo.

Equilíbrio entre a inflação e a deflação

Declarações do secretário do Tesouro dos Estados Unidos

ATLANTA, Geórgia, 14 (U. P.) — O secretário do Tesouro, John W. Snyder, declarou que os ajustamentos de preços poderão ser feitos sem provocar uma crise séria. Disse que as últimas baixas nas bôlsas de mercadorias correspondem a um "equilíbrio entre a inflação e a deflação".

Teria aceito o convite para visitar o Brasil

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Depois da entrevista entre o embaixador Ciro de Freitas Vale, do Brasil, e o chanceler Juan Bramuglia, começou a circular com insistência a notícia de que o presidente Perón havia aceitado o convite que lhe foi feito pelo presidente Gaspar Dutra, do Brasil, para uma visita oficial a êste último país.

Essa versão não tem nenhuma confirmação oficial, mas os círculos mais autorizados fazem notar que essa visita do presidente Perón seria um complemento natural de uma série de outras, que o primeiro mandatário argentino tem tido nos últimos mêses com outros chefes de Estado dos países limítrofes.

Normalização das relações hispano-estadunidenses

Cordial troca de pontos de vista entre o representante do govêrno de Washington em Madrid e o chanceler Artajo

WASHINGTON, 14 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Informantes do Departamento de Estado confirmaram que o encarregado de negócios dos Estados Unidos em Madri, sr. Paul Culbertson, manteve uma longa conversação, no dia dois do mês em curso, com o ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Alberto Martin Artajo. A conversação foi qualificada de cordial, durante a qual o encarregado de negócios expôs ao ministro do Exterior os pontos de vista gerais do govêrno dos Estados Unidos, com respeito aos requisitos prévios para a normalização das relações entre os dois países e a incorporação da Espanha no programa de recuperação da Europa.

Segundo fontes autorizadas, Culbertson disse a Artajo que, se a Espanha esperava uma consideração, devia, primeiro, reformar sua economia, segundo, adotar medidas ainda mais amplas para libertar sua vida política, e, terceiro, fazer o possível por adotar a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão e pensamento individual.

Os informantes dizem que não foram enviadas instruções especiais a Culbertson, mas que o que êste disse ao chanceler espanhol teve por base as instruções em vigor que possui.

O Departamento de Estado tomou conhecimento da conversação por meio de uma carta recebida sexta-feira.

OLHOS — Dr Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30 - 6.º - Tel. 22-7962

BRYLCREEM
Dá brilho ao cabelo

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SABADOS-15 ÁS 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º AND.-SALAS 101-102
TEL. 22-0707

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
18 de MAIO, 23 - 16.º — S/1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107.

Rádios, Discos, Aparelhos Elétricos, Bicicletas, Acessórios de Automóveis
SEQUEIRA BATISTA
PRAIA DO FLAMENGO N.º 180-B
Obtenha 10 % de desconto em suas compras apresentando êste jornal.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS
Calendograf
indica simultaneamente as horas e a data.
Relojoeiros suissos
MEISTER & CO.
relógios e joias finas
Avenida Rio Branco, 108-C
Telefone 42-1057
VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

APARELHOS PARA SURDEZ

Presado cliente:

A surdez não se combate, ELIMINA-SE com o uso do prodigioso Sonotone, First 700, da Sonotone Corporation de Elmsford N. York.

O Sonotone First 700, equipado com a chave mágica, é ECONÔMICO, EFICIENTE E CÔMODO.

Econômico porque reduz o consumo de pilhas a um mínimo incalculável;

Eficiente por não importar o ambiente de barulho ou silêncio em que opera, para manter uma audição nítida;

Cômodo porque funciona com as pilhas concentradas no próprio aparelho ou externamente conforme a conveniência de quem o usa.

Faça um teste com assistência médica em

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 - 3.º ANDAR - SALAS 306/8 — (Esquina de São José)
TELEFONE: 22-3124

PENICILINA — ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites) Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes

Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97 no EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Cortinas a domicilio
TEL. 25-1155
Rua 2 de Dezembro - 87 - sob. S/4.

DENTADURAS QUEBRADAS ?
Caíram os dentes? Não tem pressão? Bridges partidos? — Consertamos em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, n.º 27, esquina de Gomes Freire; e Rua Santa Luzia n.º 799, 4.º andar, sala 401, próximo à avenida. Telefone: 42-5591.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

ALERGIA Dr. W. Abdo Francisco
RUA ASSEMBLEIA, 87 — 1.º ANDAR
Consultas com hora marcada.

DINHEIRO
Empréstimos em geral — Hipotécas a curto prazo — Financiamento de Exportação e Importação.
CASA BANCARIA BARROSO S. A.
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 64-2.º AND.

DEFENDA SUA PROPRIEDADE
INSCREVENDO-SE NA ASSOCIAÇAO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS — Avenida Graça Aranha, nº 226, 2º, tels.: 22-4524 e 42-8403, onde encontrará serviços especializados que resolverão tôdas as exigências dos poderes públicos, tais como: — Departamento de Engenharia, de Despachantes e Jurídico, além de um amplo serviço informativo.

INGLÊS
Acham-se abertas no I. E. A. C., as matriculas para cursos noturnos da conversação inglesa a terem inicio no dia 1 de março. Os cursos serão intensivos, extremamente práticos, fáceis de seguir, e ministrados de acôrdo com os métodos mais modernos do ensino de linguas vivas. Aulas a partir das 17.30. Número limitado de matriculas. Para reservas de lugares, atende-se diàriamente, das 16 horas em diante, no
Instituto de Ensino de Administração Científica
AVENIDA CHURCHILL N.º 109 — SALA 703 — CASTELO
(PRÓXIMO À CASA DO ESTUDANTE)

LIVROS NOTÁVEIS
CHEGADA DE NOVAS REMESSAS
A LIVRARIA ACADÊMICA acaba de receber dos melhores Editores da França e da Argentina novas remessas de obras selecionadas sôbre FILOSOFIA, FILOLOGIA E MATEMÁTICA.
Peçam bibliografias dêstes e de outros assuntos.
LIVRARIA ACADÊMICA
49, R. Miguel Couto, 49 — Tel.: 43-6209
Remessas pelo Reembôlso Postal, livres de despêsas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vencedor o Vasco da Gama no jôgo em Santiago — Contagem de 2-1 contra o Litoral, da Bolívia

SANTIAGO DO CHILE, 14 (Serviço especial para o Brasil, da U. P.) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, obteve hoje uma laboriosa porém merecida vitória sôbre o quadro de Litoral, equipe boliviana que se houve com um valor à altura de seu título de campeão. A contagem de 2 a 1 favorável à representação brasileira foi o resultado de um paciente trabalho de defensiva e ofensiva durante os noventa minutos do choque, especialmente na fase inicial.

Os quadros alinharam-se para a luta com a seguinte constituição:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

LITORAL: — Gafura; Arraez e Bustamante; Ibanez, Valencia e Vargas; Sandoval, Rodrigues, Caparelli, Gutierrez e Orgaz.

A partida teve início às 20 horas (hora local), com saída do Litoral. Imediatamente se nota que o quadro brasileiro está mais senhor da cancha, pois passa a atacar frequentemente, dando intenso trabalho à defesa do Litoral, onde Valencia e Gafura são as figuras marcantes. A pressão da equipe brasileira se transforma em tento, quando Lelé, aos oito minutos, aproveita um magnífico centro do ponta direita Friaça para atirar indefensàvelmente o balão aos fundos das rêdes guarnecidas por Gafura.

Aos 20 minutos Chico eletriza a assistência com uma jogada individual, mas ao rematar encontrou pela frente o arqueiro boliviano que salvou a situação como pôde.

Aos 25 minutos, a partida sofreu uma profunda alteração em seu aspecto. Os brasileiros que até então atacavam continuamente passaram a sofrer uma pressão terrível da linha de avantes do Litoral. Houve momento em que parecia iminente a queda do arco de Barbosa, mas, por absurdo que pareça, só aos 30 minutos é que o arqueiro do Vasco fêz a sua primeira defesa real. A pressão dos bolivianos continuou até a altura dos 30 minutos. Aqui o Vasco reagiu, porém a luta já estava um tanto equilibrada, com ataques revezados. Ao minuto final da primeira fase, Lelé desfechou um petardo contra o arco boliviano, mas o couro ricocheteou na trave, voltou a campo para Friaça despejar por cima do travessão.

A primeira fase terminou precisamente às 20.45 horas, com a contagem de 1 a 0 favorável ao Vasco.

O andamento técnico da primeira fase foi o seguinte:

Faltas: Vasco 10 — Litoral 8; Hands: Vasco 2 — Litoral 1; escanteios: Vasco 0 — Litoral 5; defesas: Vasco 5 — Litoral 8; impedimentos: Vasco 1 — Litoral 0; tentos: Vasco 1 — Litoral 0.

O segundo tempo foi iniciado precisamente às 21.04 horas. Dimas movimenta o balão e a ofensiva do Vasco desce até o trio final boliviano, onde Bustamante está firme e rechaça. Nota-se que a partida está bem equilibrada com ataques revezados. A partida chega aos 15 minutos da segunda fase em meio de uma boa operação dos bolivianos, porém os brasileiros retrucam logo a seguir, embora sem maior resultado que um escanteio, aliás o quarto dêste segundo tempo concedido pelo Litoral.

Aos 21 minutos o Vasco faz substituir Dimas, que vem fazendo uma partida opaca, por Djalma. Este vai para o lugar de Friaça, que passa a ocupar o comando do ataque.

O resultado dessa modificação surge aos 22 minutos da segunda fase, quando Lelé rematou violentamente da pequena área para marcar o "goal" n.º 2 do Vasco. Dada a saída pelo Litoral, Sandoval desce ràpidamente, cobre Jorge e despeja contra o arco brasileiro. Barbosa nada pôde fazer, e assim surge o primeiro "goal" do Litoral.

Aos 28 minutos Ismael entra no lugar de Maneca, na equipe do Vasco.

Surge um "entrevero" entre Friaça e o arqueiro boliviano aos 32 minutos. A partida é suspensa por cinco minutos. O guardião do Litoral é substituído por Millan. Um minuto depois Ismael é expulso do gramado por jôgo violento.

A luta não oferece maiores atrativos até o final. O jôgo termina precisamente às 21 horas e 50 minutos com a vitória do Vasco da Gama por 2 a 1.

O andamento técnico do segundo tempo estêve pràticamente resumido em dois "goals" (um para cada bando) e 6 escanteios concedidos pelo Litoral e as expulsões de campo.

O construtor não pagou o salário do carpinteiro e ainda mandou prendê-lo

Esteve em nossa redação o sr. Jair Rosa da Conceição, carpinteiro, portador da carteira profissional n.º 51.544 — Série 62-A, residente à Avenida Salvador de Sá n.º 220, queixando-se da atitude assumida pelo construtor Paulo Maia e seu sócio Paulo Bergue, com escritório à rua Geminiano de Góis n.º 331, em relação ao seu companheiro de trabalho Irineu da Costa Ribeiro, que foi o seguinte: trabalhando como carpinteiro na obra do citado construtor, à rua Frei Caneca n.º 511, fundos, decidiu o companheiro deixar o serviço do referido construtor para o que, de acôrdo com a lei em vigor, deu o aviso prévio de 15 dias. Terminado o prazo ontem, sábado, às 16 horas, e tendo o compromisso de iniciar outro serviço, em outra firma, na próxima segunda-feira, apresentou-se ao empregador para receber o que lhe era devido, sendo-lhe recusado o pagamento. Discutindo com o empregador o seu direito, êste exaltou-se e solicitou o auxílio da Rádio-Patrulha que compareceu ao local, conduzindo o carpinteiro para o Distrito, onde ficou preso, sofrendo violências por parte dos policiais. Entendendo que o construtor não teve razão para assumir essa atitude, recusando o pagamento devido ao colega e que a Polícia exorbitou de suas atribuições, pede para o caso a atenção do ministro do Trabalho e do Chefe de Polícia.

Desaparecido

ADELINO

O sr. Francisco Blanco, morador na rua Coronel Moreira n.º 26, na estação de Costa Barros, deseja saber notícias de seu cunhado Adelino Salgado, que se acha desaparecido desde 10 de janeiro último.

Quaisquer informações poderão ser dirigidas ao endereço acima ou, então, pelo telefone 28-1121. E' do sr. Adelino Salgado a fotografia que vemos estampada no clichê ao lado.

QUEIXAS e reclamações

Com a Companhia Telefônica

240.22-A TELEFONES INTERROMPIDOS — Reclamam os assinantes das ruas Sotero dos Reis e Hilário Ribeiro que há uma semana os telefones estão interrompidos, ocasionando sérios prejuizos à indústria e casas comerciais. Esclarecem que solicitaram providências insistentemente ao serviço competente, sem resultado, pelo que apelam para a direção da Companhia.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

24.022-B SEM AGUA, OS MORADORES DA RUA D. PEDRITO — Está faltando água nessa rua, situada no bairro do Leblon, ocasionando embaraços aos moradores. Esclarecendo que o líquido corre em abundância nas outras ruas próximas, atribuem a interrupção a entupimento da canalização. Insistentes reclamações, foram feitas no 7.º Distrito, sem resultado, pelo que os moradores apelam para a direção do Serviço, esperando providências.

Com a direção do Hospital do Servidor da Prefeitura

24.023 UM APÊLO — A fim de dirigir, por nosso intermédio, um apêlo ao diretor do Hospital do Servidor no sentido de resolver, em seu favor, a situação aflitiva em que se encontra, estêve em nossa redação o funcionário municipal Benedito de Oliveira Maciel, residente à rua Goiaz, n.º 1.166 — Estação de Quintino Bocaiuva — esclarecendo o seguinte: Estêve em tratamento no Hospital do Servidor, mas os médicos lhe deram alta sem que tivesse ainda concluido o tratamento. Forçado a procurar um médico particular para deter a marcha da enfermidade e curar-se, êste orçou o tratamento, com o emprêgo do medicamento mais indicado, que é a estreptomicina, em Cr$ 18.000,00. Não tendo recurso suficiente para atender a essa despesa, mas desejando submeter-se ao tratamento, lembra que muitos servidores públicos conseguiram internamento gratuito no Sanatório Cardoso Fontes, onde lhes tem sido aplicada a referida droga. Apela, assim, para o diretor do Hospital do Servidor no sentido de ampará-lo para conseguir a cura, ou, pelo menos, conseguir a requisição da estreptomicina, por um preço razoável. — 15-2-948.

Com a LAB e o Departamento da Aeronáutica Civil

24.024 TRANSFERENCIAS SUCESSIVAS DE VIAGENS E DESATENÇÃO PARA COM OS PASSAGEIROS — Escreve-nos o sr. José Mário Perazzo, residente à rua Jardim Botânico, 729, casa 5, apartamento 101 — Gávea: "Meu pai teve necessidade urgente de viajar de São Paulo para esta capital, a fim de visitar minha mãe enferma. Adquiriu para isso passagem de ida e volta na LAB — Linhas Aéreas Brasileiras — em meados dêste mês. Ao querer embarcar em São Paulo na hora e dia marcado, foi informado que o avião somente partiria no dia seguinte. Não podendo esperar, comprou na mesma hora passagem em outra Cia., e veio para o Rio imediatamente. Estando minha mãe em franca convalescença, meu pai resolveu partir, a fim de continuar seus negócios na capital paulista e para isso dirigiu-se às Linhas Aéreas Brasileiras que marcou a partida de seu avião para as 7 horas da manhã. Sendo meu pai homem de 71 anos, acompanhei-o ao Aeroporto, nunca supondo que o mesmo drama se desenrolaria, pois fomos informados que o avião só partiria às 10.30. Depois dessa enorme espera, veio a informação que o dito avião só decolaria às 14.30, informação lacônica, sem a mínima consideração para com os passageiros, por parte dos funcionários da LAB no Aeroporto. Resolvi, então, comprar passagem em outra Cia., e êle seguiu às 11.30 completamente exausto. Recorri no Rio para receber a importância das passagens não utilizadas. Tudo inútil. Elas só poderão ser recuperadas em São Paulo mediante requerimento. Não há comentários para tamanho desrespeito com os passageiros. Convém informar que 70% dos passageiros desistiram da viagem. Isto aconteceu hoje, dia 29-1-48". — 15-2-948.

Com a Prefeitura e a Administração do "Edifício Campos Sales"

24.025 NÃO CONSERTAM O ELEVADOR — Reclamando providências no sentido de ser efetuado o consêrto do elevador do "Edifício Campos Sales", sito à rua do mesmo nome, n.º 143, queixam-se os moradores de que há mêses o mesmo se apresenta com defeito, obrigando-os quase diàriamente a subir escadas no edifício de 9 andares. — 15-2-948.

Com o Comando da Polícia Especial

24.026 CONDUTA REVOLTANTE DE UM POLICIAL — Escrevem-nos um leitor, cujo nome e residência ficam nesta redação: "No dia 29 do mês passado, presenciei a cena profundamente vergonhosa e revoltante, passada no interior de um ônibus da linha 11, na viagem da Tijuca para Ipanema, que dá mais ou menos 18 horas na Av. Rio Branco. Ao chegar o coletivo na Praça Floriano, um indivíduo em mangas de camisa, que nêle viajava, mandou entrar, sem nenhuma razão de ser, três pessoas que estavam no fim de longa fila. Houve naturais protestos dos da fila, porém os três novos passageiros na confusão entraram no veículo. Um cidadão que nêle já viajava, teve a infelicidade de balbuciar algumas inocentes e justas palavras contra o ato abusivo do passageiro em mangas de camisa. Foi quanto bastou para que tivesse início a cena revoltante. Êsse, levantando-se, gritou: "Eu sou o 22 da P.E., da Rádio Patrulha, e trabalho no 2.º Distrito. Você não é ninguém para criticar os meus atos". E investiu contra o reclamante com uma série tremenda de grosserias e até agredindo-o fisicamente, apertando-lhe seguidamente o nariz. O pacato e indefeso passageiro, de compleição franzina, certamente temendo as consequências, não esboçou a menor reação, suportou tudo, e se limitou a ponderar que não tinha dito nada. Essas agressões e inaudita provocação duraram da Av. Rio Branco até ao Lido, quando o passageiro ofendido saltou e em seus passos o péssimo e colérico policial, que por sinal cheirava a álcool, ignorando eu o que se passou depois. Um capitão do Exército, fardado, que a tudo assistiu, saltou duas paradas após, e, acompanhado por outro passageiro, dirigiram-se ao 2.º Distrito Policial, para apresentar queixa do fato, conforme disseram. O dito policial, valentão, insubordinado, violento e sobretudo covarde, revelou num coletivo, diante de dezenas de pessoas, profundo grau de indisciplina, completa falta de educação e cultura, baixos sentimentos e é indigno de pertencer a qualquer corporação. O capitão Clarais, comandante da Polícia Especial, grande disciplinador, por certo saberá dar o corretivo e o destino que merece indivíduo tão nocivo à sua corporação e à coletividade". — 15-2-948.

Reunidos num só espetáculo as maiores celebridades da revista

Dercy Gonçalves, Rafael Garcia, Arrelia e Walter D'Avila, os maiores nomes do teatro musicado, que a 20 do corrente estarão no Recreio em "Tem Gato na Tuba"

Pela primeira vez num elenco teatral, reunem-se quatro figuras máximas que, sòzinhas, numa Companhia de Revistas, valem por todo um espetáculo... No Teatro Recreio, a partir de sexta-feira, estará dentro de uma deslumbrante revista êsse quarteto curiosíssimo, o qual não foi até hoje agrupado pelo mais arrojado dos empresários: Dercy Gonçalves, a rainha da revista; Arrelia, o maior palhaço do Brasil em todos os tempos, Rafael Garcia, o bailarino argentino que Londres e Paris projetaram ao mundo inteiro, e Walter D'Avila, o primeiro ator cômico dos nossos palcos populares.

Êsses quatro artistas, que recebem grandes ordenados, possuindo nas mãos a varinha mágica que leva o público a encher os seus teatros, estrearão na revista "Tem Gato na Tuba" escrita pelos srs. Freire Júnior e Walter Pinto, uma peça de esplendor e, críticas populares o servirão para criar uma excepcional categoria à "rentrée" da Companhia Dercy Gonçalves no Recreio.

Dercy Gonçalves, Arrelia, Rafael Garcia e Walter D'Avila, cercados de um elenco homogêneo e "girls" sob a direção de Carlos Lisboa, trabalharão a preços abaixo do que estão cobrando atualmente os demais teatros, contribuindo assim para que o povo satisfaça os seus desejos de assistir três ou quatro vezes a revista de que êles participam. Porque em realidade a ninguem poderá satisfazer ir somente uma vez ao Recreio, tantas são as atrações e tantos são os nomes de prestígio que levarão ao sucesso a peça "Tem Gato na Tuba".

VÁRIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Suicídio e tentativas — Acidente — Falecimento — Agressão - Desordem - Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Haddock Lobo, em frente ao prédio 373, o automóvel particular 8996, dirigido pelo seu proprietário não habilitado, Raul Gonçalves, de 24 anos, serralheiro, morador na rua Gonçalves, 28, apartamento 101, chocou-se com um poste, danificando-o.

Ficaram feridos, além do motorista improvisado, as seguintes pessoas que viajavam no veículo: Neusa Eloisa Fernandes de 32 anos, residente na rua Marquês de Valença, 118, com fratura da perna esquerda; Belmira Rodrigues de Melo, de 30 anos, moradora na rua Urbano Duarte, 20, com contusões e escoriações; Maria de Lourdes Moreira, de 20 anos, domiciliada na rua Floriano Peixoto, 406, com escoriações; Hermelinda Melo Pereira, de 21 anos, residente na rua Gonçalves, 128, com contusões diversas e Ernestina Santos, de 25 anos, moradora na rua Barão de Petrópolis, 128, casa 10, com escoriações e contusões. Todos receberam curativos na Assistência e a polícia do 14.º distrito tomou conhecimento do fato e Raul Gonçalves, depois de socorrido foi autuado.

Atropelamentos

Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 2.083, um auto atropelou Rosa Caruse, italiana, de 60 anos, residente na rua Comandante Mauriti, 69, causando-lhe ferimento na cabeça, havendo suspeita de fratura do crânio. Foi internada no Hospital de Pronto Socôrro.

* * *

Na Avenida Brasil, nas proximidades do pôrto de Maria Angu, um automóvel atropelou uma senhora de côr branca, pobremente vestida e aparentando ter 70 anos de idade, que sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua São Clemente, um automóvel não identificado atropelou a sra. Ana Rosa de Sá, casada, de 52 anos, residente naquela rua n. 165, casa 22. Sofreu ela fratura do crânio e faleceu ao ser socorrida no Hospital Miguel Couto. Seu côrpo foi removido para o necrotério.

Tentativas de suicídio

Maria da Glória Bernardes, empregada na casa 10 da rua Aarão Reis, residência do Manuel Pereira Rodrigues, tentou, ontem, suicidar-se, atirando-se do sobrado a uma área interna do prédio. Sofreu fratura do fêmur direito e várias contusões, sendo internada no Hospital de Pronto Socôrro.

* * *

Renato Antônio Giani, de 21 anos, funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina e residente na rua Alvaro Ramos, 34, tentou suicidar-se por enforcamento, no quintal de sua casa, partindo-se o galho da árvore em que amarrou a corda. Teve escoriações no pescoço e foi socorrido na Assistência.

* * *

Na rua Silveira Martins, 86, um menor filho do sr. Romualdo Macêdo, pôs têrmo à vida no interior do quarto sanitário. Seu côrpo foi removido para o necrotério.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socôrro faleceu a doméstica Maria de Lourdes Lopes, solteira, de 29 anos, residente na rua Visconde de Niterói, 661, que fôra vítima de um acidente com agua fervente, no dia 12, na sua residência. Seu corpo foi removido para o necrotério.

Desordem

O motorista Lairis Fonseca, casado, de 42 anos, morador na rua Pompilio Albuquerque, em companhia de seus amigos Manuel Pereira Ferro e Manuel Joaquim Pinheiro, dirigia o automóvel n. 4.13.74 a passeio pelos arredores da barra da Tijuca. No lugar denominado Praia Linda, o motorista entrou no "Dina Bar", de propriedade da sra. Annunziata Piegrelo e pediu aguardente. Como não lhe servissem aquela bebida o motorista enfureceu-se e arrebentou a socos tudo que foi vidro que encontrou. Copos, garrafas, vidraças, balcão, vitrines, etc., causando um prejuizo avaliado em cêrca de 20 mil cruzeiros.

Dois carros da Rádio-Patrulha foram chamados para o local e suas equipes quase eram impotentes para subjugar o turbulento indivíduo, o qual feriu as mãos quando quebrava os vidros. Socorrido no Hospital Miguel Couto, o autor da desordem foi depois levado para o xadrez do 26.º distrito policial.

Agressões

Aristeu Miguel Rondon, funcionário municipal, casado, de 53 anos, residente na rua Alves Câmara, 69, foi agredido a foice na Avenida Tijuca, sofrendo ferimentos no rosto, tórax e braços, sendo socorrido pela Assistência.

Roubos e furtos

O padre Sérgio Sampaio da Silva queixou-se à polícia do 4.º distrito, de que na tarde de ante-ontem, os ladrões penetraram na igreja do Sagrado Coração, na rua Benjamin Constant, 42, furtando da sacristia, elevada soma em dinheiro, pertencente ao seu colega Nélson Ribeiro de Melo.

* * *

Osvaldo Pinto de Oliveira, presidente da "Companhia Tellos do Brasil, Relógios S. A.", com séde na Av. Almirante Barroso, 2, 11.º andar, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que furtaram dali, 174 relógios, de diversas marcas, no valor de Cr$ 90.000,00.

* * *

Maria Luiza Rodrigues, moradora na Av. Osvaldo Cruz, 112, queixou-se às autoridades do 3.º distrito, de que os ladrões lhe haviam furtado várias jóias no valor de Cr$ 12.800,00.

* * *

O sr. Nélson Alfrêdo de Carvalho, morador na rua Bráulio Muniz, 126, teve o seu automóvel, chapa n. 4.27.03, marca "Studbaker", furtado quando se achava estacionado na rua General Bruce. Avaliou o seu prejuizo na importância de Cr$ 70.000,00.

Caiu no poço e morreu

Na rua Cataguazes, em frente ao prédio n. 460, uma companhia construtora abriu um poço em plena via pública e ontem, o menor Carlos, de 8 anos, filho da sra. Maria Ribeiro da Paixão, residente na mesma rua, 273, ao passar pelo local, caiu no referido poço e morrendo afogado. A polícia do 23.º distrito fêz remover o côrpo do inditoso menor para o necrotério e abriu inquérito para apurar a responsabilidade do lamentável acidente.

Ótimo serviço da "Rádio Patrulha"

Ante-ontem, cerca das 23 horas, os ladrões visitaram, mais uma vez, a vila situada na rua Haddock Lobo, 375, que dá saída para a rua Barão de Itapagipe. Depois do alarma dado por uma serviçal, as famílias mostraram-se assustadas. Um telefonema para a Rádio-Patrulha, entretanto, resolveu tudo, em menos de quinze minutos os terraços da vila e o terreno de uma casa de saúde vizinha foram batidos infrutiferamente. Os policiais, porém, não desanimaram. Com presteza e eficiência, localizaram o larápio nos fundos do terreno do Clube Municipal, onde foi prêso. Reconhecido pela serviçal, levaram-no para a delegacia. Juntou muita gente, que aplaudiu a Rádio-Patrulha, ao terminar com sucesso a sortida.

Ameaça de um surto de febre tifóide no Saco de São Francisco

Moradores do Saco de São Francisco, alarmados com a possibilidade de um surto epidêmico de febre tifóide, em virtude do transbordamento das fossas de que se servem e da falta dágua, apelam para as autoridades, no sentido de que tomem as providências necessárias para enfrentar essa ameaça.

O Saco de São Francisco, dizem seus moradores, não conta ainda com rêde de esgôtos e a água falta, por lá, durante longos períodos.

"Luvas de Cr$ 20.000,00 pelo aluguel de um apartamento"

A propósito da nota que, sob o título acima, publicamos em nossa edição de sexta-feira última, escreve-nos o sr. Augusto Pereira de Sousa a seguinte carta:

"Prezado senhor: O seu conceituado jornal que sempre teve atitudes ponderadas e inflexíveis na defesa dos direitos do povo, na edição de hoje noticiou que o meu empregado, sr. Fernandes, zelador do edifício à rua Regente Feijó 95, do qual sou procurador, prometeu alugar um apartamento do Edifício Isaura, à rua Regente Feijó 91, a d. Maria Joaquina Moretti, e depois de procurar evitar a pretendente e maltratá-la, exigiu Cr$ 20.000,00 e do que tal fato tive conhecimento.

No entanto, a bem da verdade, merece reparos tal nota:

O sr. Fernandes, de acôrdo com autorização que lhe dei e que vai ser zelador do Edifício Isaura, em final de acabamento, ficou incumbido de mostrar os apartamentos e salas, expor as condições da locação e tendo tido ciência de que nenhuma importância poderia exigir ou receber sôbre qualquer pretexto dos pretendentes, e logo fosse dado o "habite-se" no edifício, encaminharia os pretendentes ao meu escritório.

O referido empregado vem providenciando as locações e nunca me constou tivesse exigido qualquer importância dos pretendentes e nem mesmo da mencionada senhora.

Acresce esclarecer que ontem fui procurado pela aludida senhora para me comunicar que o encarregado não queria alugar um apartamento, nada tendo me falado que o zelador lhe houvesse exigido qualquer importância, e das próprias declarações da referida senhora se evidencia que nada foi exigido, porquanto se o zelador quisesse "luvas", não iria evitar a pretendente e maltratá-la, para só depois então declarar que queria "luvas".

Ainda mais, é necessário ressaltar que a lei do inquilinato não proibe aos proprietários de imóveis escolherem seus inquilinos.

Terminando, espero que v. s. acolha a presente nas colunas de seu conceituado jornal, para que a verdade seja restabelecida.

Sem mais, desde já muito grato, subscrevo-me atenciosamente — (a.) Augusto Pereira de Sousa."

Autorizada a exportação de arroz para a Inglaterra

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — Tendo sido, finalmente, expedida pelo Conselho Federal de Comércio Exterior a necessária autorização, o vapor inglês "King Edgard" iniciará amanhã o carregamento de arroz para a Inglaterra. Com o mesmo objetivo está sendo aguardado neste pôrto um outro cargueiro inglês, que transportará arroz do Rio Grande para a India.

"Record" de passageiros na Central do Brasil durante o Carnaval

O movimento de passageiros durante os três dias de Carnaval, nos trechos de D. Pedro II, a Matadouro e Tairetá, inclusive Linha Auxiliar e Rio d'Ouro, foi de Cr$ 1.816.765, cifra esta jamais alcançada em exercícios anteriores.

A renda arrecadada atingiu a importância de Cr$ 768.436,10.

Agitação entre os maçons

A FIM DE IMPEDIR A POSSE DE 63 MEMBROS DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, O GRÃO MESTRE MANDOU FECHAR O GRANDE ORIENTE

Deveria reunir-se sexta-feira última, a Assembléia Constituinte do Grande Oriente do Brasil, a fim de serem empossados 63 representantes de várias lojas maçônicas, eleitos em março do ano passado. Todavia, a reunião não foi levada a efeito uma vez que, por ordem do Grão-Mestre, sr. Rodrigues Neves, a séde principal havia sido fechada.

Conhecendo "a priori" os propósitos do Grão-Mestre, um grupo de maçons impetrou, através da 12ª Vara Cível, um interdito proibitivo contra o sr. Rodrigues Neves. No entanto, como até à hora do início da reunião o mandado não havia sido exarado, o Grande Oriente permaneceu fechado, não se processando, assim, a reunião.

O fato em questão não é esporádico. E', apenas, mais uma fase da agitação que, nos últimos tempos, vem lavrando entre os membros das altas esferas maçônicas. Já em junho do ano passado, durante a posse do Grão Mestre recém-eleito, verificou-se um sério conflito em frente à séde principal, sita na rua do Lavradio.

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

Os interessados abaixo mencionados, após 4 dias da publicação desta relação no "Diário Oficial" de 9 do corrente, deverão dirigir-se ao "guichet" n.º 181 (loja do Ministério da Fazenda), onde lhes será fornecido o número que constituiu o processo, a fim de receberem na Seção de Orientação e Reclamações os seus títulos. Decorrido o prazo de 15 dias, serão os referidos processos encaminhados ao arquivo:

Alice Jatobá, Alzira L. Silva, Amélia S. Tavares, Bento G. Sousa, Bonifácio J. Pacheco, Celina C. Fagundes, Claudionor B. Costa, Deocleciano M. Santos, Eduardo A. Lemos, Eurico A. Vilela, Fernando Soledade, Francisca Costa, Francisco D. T. Novais, Francisco P. Assis, Gastão R. Barbosa, Isaura S. Tavares, Julieta N. Bruno, Luiza Russo, Maria B. F. Santana, Maria B. Vasconcelos, Maria C. Rodrigues, Maria C. Moura, Maria O. Fagundes, Maria J. Alves, Maria L. M. Oliveira, Maria L. C. Branco, Maria M. Bandeira, Maria P. B. Leite, Marieta S. O. Morais, Manuel E. Araujo, Otacilio T. Rezende, Sebastião M. Martins e Ivone Ribeiro.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 8, s. 606

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardíacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abenahman e dra. Maria Rosaria Cresentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

INJÚRIA

DO SR. GUSTAVO CORÇÃO AO "JORNAL DE DEBATES"

Não existe, talvez, nada mais contrário ao espírito do Cristo do que católicos saírem a público, injuriando-se reciprocamente, sob o pretexto de defesa dos princípios cristãos, cada um presumindo-se o melhor intérprete da doutrina do Nazareno e instilando, no seu irmão de crenças, as mais fortes peçonhas.

Deploro êsse gênero de catolicismo, contrafação clara dos verdadeiros sentimentos da Igreja.

Recebi, entretanto, ontem, de Três Pontas, Sul de Minas, o seguinte cartão: "Três Pontas, Sul de Minas, 30 de janeiro, de 1948. Distinto patrício, Saudações cordiais. A infundada afirmativa contida à página 20 do n.º 6 da revista "A Ordem" (dezembro de 1947) de que JORNAL DE DEBATES "é um repositório de tolices", escrita pelo infalível Gustavo Corção na sua briga cristã" com o não menos infalível Mesquita Pimentel, está a merecer dessa direção enérgicos reparos e protestos. (a) João Correia Veiga".

Não conheço o autor do cartão. Não sei se êle é católico. Sua repulsa, porém, às contendas públicas, entre católicos que se presumem fiéis intérpretes da boa doutrina cristã, dá-me impressão muito favorável do seu caráter.

Procurei o número de "A Ordem" e iniciei a leitura do artigo do Sr. Corção, contraditando o Sr. Pimentel.

Que belo talento! Que grande escritor! Que boa cultura!

Mas que falta de humildade cristã! Que insopitada presunção! E, sobretudo, que poder de injúria! Que ausência de caridade!

Não pude prosseguir até ao fim a leitura do artigo, no qual, aliás, o Sr. Corção, logo de início, assim adverte seu adversário católico: "Em guarda, pois, Sr. Mesquita Pimentel".

De fato o Sr. Corção tira o paletó, arregaça as mangas e com rara maestria na arte de injuriar, despeja, pelas colunas do austero órgão católico "A Ordem", editado pelo Centro Dom Vital, as mais ferinas agressões ao seu irmão em Cristo, Mesquita Pimentel, articulista do órgão, também católico — "Vozes de Petrópolis".

E' verdade que o Sr. Corção brada, indignado, justificando suas violências: "Nossa honra de escritores católicos foi posta em jôgo". E, por isso, desanca, sem mercê, o católico Mesquita Pimentel.

Pena, porém, é que, nessa fúria agressiva, uma pedra do Sr. Corção se tenha desviado da mira, enveredando pela janela desta redação e vindo tombar, molemente, na nossa mesa de trabalho. A página 20 de "A Ordem" de dezembro último está, com efeito, escrito pelo Sr. Corção: — "O JORNAL DE DEBATES, por exemplo, é um repositório de tolices".

Ora, JORNAL DE DEBATES não estava em causa, nem jamais criticara ou censurara, direta ou indiretamente, clara ou veladamente, o Sr. Corção. O catolicismo dêste tornou-se, assim, um tanto suspeito, pois não são da boa prática católica as agressões gratuitas, as injúrias injustificadas.

Existem negras velhas e analfabetas — "mães pretas" — humildes e beatas, muito mais cristãs e católicas do que escritores que vivem com a boca cheia de catolicismo e o coração vazio de piedade.

Conheci moleques nas fazendas de Campos, onde nasci, e vi meninos obtusos que não sabiam sequer acompanhar as ladainhas, mas que nunca atiraram pedras, sem motivo, contra quem quer que fôsse.

A malévola referência feita a JORNAL DE DEBATES gratuitamente, sem qualquer provocação por parte dêste semanário que é dirigido por Mário de Brito, Plínio Cantanhede, Gentil Fernandes de Castro e o autor destas linhas, só pode comprometer o Sr. Corção no conceito dos homens serenos e honestos.

"A inteligência superiormente instruida, aliada ao desprezo das virtudes fundamentais, é pior do que a ignorância", já o disse em magistral sentença a Côrte de Justiça de Massachussets.

O Sr. Corção escreveu que "JORNAL DE DEBATES é um repositório de tolices".

Asseguro, porém, sem o mínimo receio de ser contestado, que essa não é a opinião de Alceu Amoroso Lima, presidente perpétuo do mesmo Centro Dom Vital e diretor responsável do mesmo órgão "A Ordem".

Em JORNAL DE DEBATES escreveram, assiduamente, Osório Borba e Rafael Corrêa de Oliveira, principais articulistas do DIARIO DE NOTICIAS e do "Estado de São Paulo", dois matutinos conceituadíssimos e os de maior circulação do Brasil.

De JORNAL DE DEBATES disse Barbosa Lima Sobrinho, acatado jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras: "JORNAL DE DEBATES está dando um grande exemplo de civismo e de democracia, discutindo problemas do nosso povo e da nossa terra no terreno elevado das idéias. E' um periódico que honra e dignifica a imprensa brasileira. (a) Barbosa Lima Sobrinho".

De JORNAL DE DEBATES disse o conhecido homem de letras, deputado da UDN, Afonso Arinos de Melo Franco: "JORNAL DE DEBATES trava uma das lutas mais árduas do Brasil, a luta pelas idéias. Não fôsse apenas essa a sua virtude e já seria digno do respeito público. (a) Afonso Arinos de Melo Franco".

De JORNAL DE DEBATES, disse o senador do PSD Ivo de Aquino, lider da maioria do Senado: "Publicação original e democrática, JORNAL DE DEBATES é, ao mesmo tempo, uma fonte de cultura e erudição, onde mesmo os que ali doutrinam têm oportunidade de aprender. (a) Senador Ivo de Aquino".

Para o Sr. Corção, porém, JORNAL DE DEBATES é "um repositório de tolices".

Sôbre o JORNAL DE DEBATES, entretanto, escreveu Murilo Marroquim, cronista político de "O Jornal": "JORNAL DE DEBATES iniciou um gênero novo no campo do periodismo nacional. É de fato uma fôlha para o decente conflito das idéias políticas. Não vejo que nenhum jornal possa esperar mais do que já obteve o JORNAL DE DEBATES em tão pouco tempo: o respeito do público mais esclarecido".

Sôbre o JORNAL DE DEBATES escreveu José Américo, presidente da UDN: "JORNAL DE DEBATES tem mais do que o interêsse natural da imprensa, o interêsse vivo de uma tribuna. Além disso incita o choque de idéias, que é a melhor forma de esclarecer a inteligência, para formar as opiniões".

Sôbre O JORNAL DE DEBATES escreveu o romancista José Lins do Rego: — "E' um jornal que faltava ao Brasil".

Sôbre o JORNAL DE DEBATES escreveu, enfim, o padre Medeiros Neto, lider do PSD de Alagoas: "JORNAL DE DEBATES tem se situado na elucidação de problemas vitais do país como expressivo veículo de doutrinação político-social e efetivo instrumento de cultura".

Para o Sr. Corção, porém, JORNAL DE DEBATES "é um repositório de tolices".

De JORNAL DE DEBATES disse, no entanto, o senador Aloisio de Carvalho Filho, catedrático da Universidade da Bahia: "JORNAL DE DEBATES é uma tribuna de democracia onde as opiniões doutrinárias e políticas se cruzam, concordantes ou discordantes, na mais eficiente manifestação de liberdade de pensamento, base sem a qual não existe regime democrático".

De JORNAL DE DEBATES disse o senador Apolônio Sales: "JORNAL DE DEBATES constitui magnífica tribuna para os homens de pensamento".

De JORNAL DE DEBATES disse o senador Etelvino Lins: "JORNAL DE DEBATES é uma grande tribuna a serviço da inteligência e da cultura brasileiras".

Para o Sr. Corção, porém, JORNAL DE DEBATES "é um repositório de tolices".

Mas em JORNAL DE DEBATES têm colaborado, sem qualquer remuneração, membros da Academia Brasileira de Letras, como Alceu Amoroso Lima, Olegario Mariano, Peregrino Junior, Roberto Simonsen, Levi Carneiro, Antonio Austregesilo e outros; professores catedráticos de Universidades como Aliomar Baleeiro, Hermes Lima, Filadelfo de Azevedo, Jorge Americano, Raul Pila, Malba Tahan, Mario Schenemberg, Oswaldo de Oliveira, Henrique Roxo, Almeida Prado, Leite Lopes, Antonio Monteiro, Quirino Campofiorito, Aide Sampaio, Clebe Wataghim, Paula Souza e muitos outros; escritores, como José Lins do Rego, Manoel de Abreu, Gilberto Freyre, Jorge Amado, Dalcidio Jurandir, Lucia Miguel Pereira, Carolina Nabuco, Otto Maria Carpeaux, Joracy Camargo, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Eloy Pontes, Lia Corrêa Dutra, Luiz Viana Filho, Alvaro Moreyra, Leonidio Ribeiro e muitos outros.

Para o Sr. Corção, porém, todos êsses membros da Academia Brasileira de Letras, todos êsses professôres catedráticos de Universidades, todos êsses consagrados escritores, colaborando em JORNAL DE DEBATES, tornaram êste "um repositório de tolices".

Em JORNAL DE DEBATES têm escrito, também, católicos como Hamilton Nogueira, Domingos Velasco, Plinio Corrêa de Oliveira e muitos outros, além de padres como Walfrido Gurgel, Roberto Saboia de Medeiros, Arruda Camara, Luis Claudio, Cicero de Vasconcelos, Medeiros Neto e outros.

Para o Sr. Corção, porém, JORNAL DE DEBATES não passa de "um repositório de tolices".

Admiro sinceramente o saber, o talento e as virtudes do ilustre escritor católico, mas deploraria vê-lo rezando como o fariseu do Evangelho de São Lucas: "Graças te dou, ó Deus, que não sou como os demais homens: ladrões, injustos e adúlteros; nem como êste publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de tudo que possuo".

MATOS PIMENTA

(De JORNAL DE DEBATES, de 13-2-48).

Tomou posse o governador Barbosa Lima Sobrinho

Como falou o novo chefe do Executivo de Pernambuco - "Chego ao Recife com a preocupação de servir ao Estado. Nessa tarefa há lugar para todos" — Já escolhidos o secretário da Fazenda e o prefeito da capital

RECIFE, 14 (Asapress) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho tomou posse no cargo de governador de Pernambuco às 15 horas, estando o recinto da Assembléia, local da posse, repleto.

A cerimônia foi rápida, tendo o sr. Barbosa Lima lido o seu compromisso em voz alta, calma e segura, tendo sido saudado pelo presidente do Legislativo, sr. Edson Fernandes.

Após as solenidades com que se revestiu o ato, o governador regressou a Palácio, onde assinou os primeiros despachos.

Na sede do govêrno encontravam-se várias delegações, inclusive o corpo consular, tendo à frente o seu decano, sr. João Dubeux, cônsul do México.

O DISCURSO DO NOVO GOVERNADOR

RECIFE, 14 (Asapress) — Ao tomar posse no govêrno de Pernambuco o sr. Barbosa Lima Sobrinho, iniciando o seu discurso, declarou: "Há pouco mais de 50 anos, um jovem capitão do Exército Nacional, ex-discípulo de Benjamim Constant, abolicionista e republicano histórico, passava o govêrno do Estado de Pernambuco a seu sucessor, que se chamava Correia de Araújo. O capitão do Exército era Alexandre José Barbosa Lima, nascido em Pernambuco, mas educado fora daqui, nas cidades e provincias, onde fôra viver seu pai, que era um magistrado do Império. Saindo do Recife ainda menino, voltara ao Estado para exercer o govêrno de Pernambuco e, não obstante, o que êle fez pelo govêrno de sua terra, excedeu de muito o que se podia esperar de um moço militar, inexperiente em matéria de administração pública.

Não há exagero em dizer, que se deve a Alexandre José Barbosa Lima, a criação da atual estrutura econômica do Estado, mercê da concessão de empréstimos avultados, que permitiram a transformação em usinas, dos velhos banguês rotineiros, aparelhando-se Pernambuco para as batalhas de preços, resultantes da expansão da produção do açúcar de beterraba e do emprêgo crescente do "dumping" nos domínios do mercado internacional do açúcar.

Mas não se limitou a êsse ponto a ação fecunda do jovem estadista. Trabalhou intensamente pelo desenvolvimento da instrução pública; criou a nossa soberba Escola de Engenharia; procurou proporcionar ao ensino agrícola os elementos incomparáveis da especialização e da experiência.

Recordo essas circunstâncias, para demonstrar, mais uma vez, a tese que tenho sustentado: a de que não há necessidade de atestado de estadia em Pernambuco para servir ao Estado, pois que a fonte mais segura dêsses serviços é o desvêlo pelo govêrno de nossa terra: e o amor ao torrão natal. E aquele desvêlo e êste amor ao torrão natal não costumam faltar aos que, obrigados a viver fora do seu Estado, procuram consôlo justamente na exaltação cada vez maior dos sentimentos regionalistas.

Recordo ainda êsses fatos, para acentuar a minha responsabilidade, vindo com o mesmo nome, para o mesmo posto, e encontrado na fôrça de uma afeição quase filial, com o propósito de tudo fazer para honrar a tradição deixada por êsse velho governador Barbosa Lima, que há 50 anos transmitia o cargo supremo do Estado a êsse governador Correia de Araújo.

Hoje, dr. Otávio Correia de Araújo, recebo o cargo de governador de vossas mãos honradas e me desvaneço de que assim seja. Na modestia de vossa vida simples, possuis os grandes predicados dos verdadeiros políticos de Pernambuco. Tendes espírito público, honestidade inatacável e uma lealdade partidária que deu provas de si enfrentando as dificuldades de um período crítico".

E, em seguida:

"Não me parece ainda que os partidos lutem para eleger candidatos estranhos às suas fileiras ou indiferentes aos seus interêsses. O que vemos na prática democrática dos grandes povos, é que os governos não se envergonham de serem partidários. Que era o grande Churchill, senão o chefe do Partido Conservador? Que é o sr. Attlee senão o líder do Partido Trabalhista? Se os partidos políticos são necessários, como todos acreditamos e com ressalta de nossas próprias leis, não se compreende que a conquista do poder seja o meio de anular as vitórias obtidas nas urnas.

O ideal é que os partidos continuem, é que êles revelem de maneira cada vez mais firme o sentido de sua atuação, o rumo de suas reivindicações. Onde se funda a verdadeira democracia senão na pluralidade partidária? O regime dos partidos únicos se confunde com a ditadura, quer a ditadura fascista de Mussolini e Hitler, quer a ditadura soviética de Stalin, tôdas elas equiparadas na negação sistemática...

(Conclui na 4.ª página)

Aspecto da chegada do governador Barbosa Lima Sobrinho ao Recife; vendo-se o mesmo no aeroporto do Ibura, ao lado do governador em exercício, sr. Otávio Correia, entre os comandantes da Zona Aérea e da Região Militar. — (Foto Asapress)

Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina

Eng.º A. Rodrigues Monteiro

Lemos, em um vespertino desta capital, um artigo sôbre o arrendamento da Rêde de Viação Paraná-S. Catarina ao Estado do Paraná, e no qual batidas plamas à excelência da medida. Por outro lado, o sr. senador Artur Santos declara que já apresentou, no Senado, um projeto de lei regulando o assunto. O sr. presidente da República foi convidado a ir ao Paraná, provàvelmente para examinar "in loco", a situação dos transportes da Rêde de Viação Paraná-S. Catarina.

Segundo informa o citado vespertino, o sr. ministro da Viação é contrário ao arrendamento. Não resta a menor dúvida que o eng. Clóvis Pestana é quem está com a razão. Já tivemos oportunidade de escrever sôbre tal medida, e, como volta ela ao debate, não é demais que repitamos os argumentos já expendidos, acrescentados de mais alguns comentários.

Temos sido contrários aos arrendamentos das estradas do govêrno federal aos Estados, e, cada vez que percorremos tais estradas, arrendadas, ainda mais se arraiga tal convicção. Os exemplos típicos estão aí para quem quiser ver e observar: a Rêde Mineira vem desservindo a tôda a zona que deveria servir com presteza e pontualidade, caindo aos pedaços, deficitária em tudo, desorganizando a vida agrícola e industrial do grande Estado e apelando para o govêrno federal a fim de obter um auxílio de 40.000.000 de cruzeiros anuais. Seu arrendamento data de 1931 e tem o prazo de 30 anos. O govêrno mineiro já tentou devolvê-la ao govêrno federal. A Viação Férrea do Rio Grande do Sul já se beneficia com um auxílio de Cr$ 20.000.000,00 anuais há cêrca de dez anos e, recentementemente, o govêrno do Estado, em declarações à imprensa, disse que iria pleitear a volta da Estrada ao govêrno federal. Não conhecemos a Viação Férrea do Rio G. do Sul, de modo que não poderemos dizer realmente qual o estado de conservação atual, porém o simples fato de o govêrno do Estado querer entregá-la ao govêrno federal é indício de que sua situação não é promissora.

A Estrada de Ferro Santa Catarina arrendada ao Estado de S. Catarina, está em situação deplorável, o que tivemos oportunidade de observar recentemente, e, também como as demais, está pleiteando uma subvenção de Cr$ 5.000.000,00. Ora, di-

(Conclui na 4.ª página)

Duas sessões extraordinárias, ontem, no Senado

Homenagem à memória do sr. Medeiros Neto — O falecimento do padre João Gualberto — Conclusão do discurso do sr. Ribeiro Gonçalves sôbre o caso do Piauí — A maioria pessedista acarreta mais despesas ao Tesouro daquele Estado — Escôlha dos embaixadores brasileiros junto à Santa Sé e aos governos dos Estados Unidos e da França — Por vinte votos contra dezessete foi aceita a indicação do sr. Carlos Martins Pereira e Sousa

Antes da sessão extraordinária convocada para ontem, realizou-se uma sessão especial que teve início às 14 horas, em homenagem à memória do sr. Antônio Correia de Medeiros Neto, ex-senador da República, falecido ante-ontem, na Bahia.

Abrindo a sessão, o sr. João Vilasboas leu uma mensagem exaltando as qualidades do extinto, bem como sua atuação como presidente do Senado durante o período de 1935 a 1937, "quando seu cérebro criou os melhores pensamentos em benefício da pátria".

Sôbre a personalidade do sr. Medeiros Neto falaram ainda os srs. Ivo de Aquino, Artur Santos, Atílio Vivacqua e Alfredo Neves. Por fim, o presidente leu o seguinte requerimento de autoria do sr. Salgado Filho: "Atendendo a que o sr. Antônio Correia de Medeiros Neto foi presidente do Senado Brasileiro, além de sua grande projeção como homem público em nossa pátria, requeiro que o Senado mande rezar solenes exéquias pelo seu passamento".

VISITA AO SR. NEREU RAMOS

Finda a homenagem à memória do sr. Medeiros Neto teve início a sessão extraordinária, presidida ainda pelo sr. João Vilasboas, estando presentes 32 representantes. Logo depois da leitura do expediente ocupou a tribuna o sr. Ferreira de Sousa que requereu fôsse designada uma comissão para visitar o sr. Nereu Ramos que se acha acamado em virtude de uma intervenção cirúrgica.

O FALECIMENTO DO PADRE JOÃO GUALBERTO

Seguiu-se com a palavra o sr. Hamilton Nogueira que proferiu um discurso sôbre a personalidade do padre João Gualberto do Amaral, falecido em Petrópolis, a 28 de janeiro último. "Era um dos mais ilustres brasileiros, por sua lúcida inteligência, por sua grande cultura, pela magnanimidade de seu coração e por suas atitudes desassombradas em face do determinismo materialista que imperava no começo dêste século". O representante carioca leu, a seguir, trechos de uma conferência proferida pelo padre João Gualberto em que o extinto refutava o discípulo de Lombroso, Enrico Ferri que por aqui passou e fêz uma exposição de tôda a teoria criminalista de seu mestre e ao mesmo tempo atacava o catolicismo, procurando desvalorizar tudo quanto havia de espiritualismo no mundo contemporâneo.

O CASO DO PIAUÍ

O sr. Ribeiro Gonçalves ocupou, novamente, a tribuna afim de continuar o seu discurso iniciado anteontem, para tratar do caso do Piauí. Inicialmente, leu um telegrama do governador Rocha Furtado comunicando haver a maioria pessedista requerido nova convocação da Assembléia, acarretando mais uma despesa de 200 mil cruzeiros, enquanto o funcionalismo público do Estado está sem receber os vencimentos do mês de janeiro por falta de dinheiro. A seguir, o sr. Ribeiro Gonçalves focalizou a situação financeira e a desordem econômica e administrativa do Piauí. Referiu-se, depois, ao plano de assalto ao poder arquitetado pelos pessedistas que não se conformaram com a derrota nas urnas, em 19 de janeiro do ano passado. Salientou o orador as monstruosidades contidas na Constituição do Estado e a justa reclamação do governador Rocha Furtado ao Supremo Tribunal Federal.

O presidente, fazendo soar os tímpanos, comunicou ao orador que se achava esgotado o tempo regimental, tendo o sr. Ribeiro Gonçalves pedido sua inscrição para concluir seu discurso depois da hora destinada à ordem do dia.

Em prosseguimento, o sr. Ribeiro Gonçalves referiu-se à atitude do deputado José Auto de Abreu, lendo notícias dos jornais de Teresina. Passou, depois, a assinalar o modo de agir do governador Rocha Furtado no caso do artigo 41, dando conhecimento da comunicação publicada pelo govêrno no "Diário Oficial". Finalmente, referiu-se à atitude do PSD rompendo compromissos assumidos, lendo, a propósito o telegrama enviado pelo sr. José Auto de Abreu ao sr. Nereu Ramos. O sr. Ribeiro Gonçalves leu ainda trechos de um artigo do jornalista J. E. de Macedo Soares sôbre o "caso do Piauí", concluindo por dar conhecimento dos entendimentos havidos entre a bancada udenista

(Conclui na 4.ª página)

ÚLTIMOS ASPECTOS NA SITUAÇÃO DO PIAUÍ

Nova convocação da Assembléia — "Ato aviltante", diz da atitude assumida pela maioria oposicionista um deputado pessedista, em telegrama ao sr. Nereu Ramos — Novos esforços de pacificação no Rio — Renúncia do sr. Mauro Renault Leite — Os acontecimentos em Teresina — Solidária a UDN de São Paulo com o governador Rocha Furtado

No dia de ontem, continuou absorvendo as atenções gerais, nesta primeira fase do acôrdo interpartidário, o "caso do Piauí". Não há muito de concreto a noticiar. Ontem, a atenção dos meios políticos do Rio, onde o ambiente, a respeito do "caso", desanuviou-se um pouco, voltava-se para os acontecimentos que se estariam verificando em Teresina. Aí, na capital do Estado, a UDN promoveria um comício de solidariedade ao governador Rocha Furtado, no mesmo momento em que a Assembléia deveria estar reunida. Por seu turno, o governador se mantinha em sua atitude de dignidade e altivez já bastante conhecida.

Dos acontecimentos em Teresina dão notícia os telegramas da Asapress", que aqui publicamos.

OUTROS TELEGRAMAS

As comunicações entre o Rio e Teresina foram ontem fartas. O sr. Antônio Maria Correia recebeu do secretário geral do Piauí o seguinte despacho, que desfaz mais uma falsidade: "Informado que estão telegrafando para aí, alegando que o "Diário Oficial" está sendo publicado irregularmente, esclareço que, apesar dos dias de Carnaval não ter havido expediente nas repartições, não obstante a norma do "Diário Oficial" não circular nas segundas-feiras, a fim de atender a publicação dos atos administrativos relativos ao cumprimento do art. 41, o governador determinou que, extraordinàriamente, saísse uma edição do referido "Diário" na última segunda-feira. Depois disto ainda não circulou em virtude da explosão de uma caldeira na imprensa oficial, determinando a paralização das máquinas e acidentando gravemente um operário. No intuito de remediar a situação, mandámos fazer ligações elétricas com a rêde geral para movimentar as máquinas. Abraços a) Agenor Barbosa de Almeida, secretário geral do Estado".

NOVA CONVOCAÇÃO E NOVAS DESPESAS

O deputado Antônio Maria Correia recebeu ainda mais o seguinte telegrama do governador piauiense: "Em virtude da impossibilidade de prorrogação da convocação extraordinária, os deputados pessedistas requereram, hoje, nova convocação extraordinária por trinta dias, a contar de 17 do corrente, data que terminará a atual convocação. O pretexto principal é tomar conhecimento da denúncia, cujo prazo, na Comissão Mista, já prorrogado por dez dias, findará no dia 15 do corrente. O processo acaba de ser distribuído ao relator Edgar Nogueira. Apesar de ter sido negada licença para o deputado udenistas Antenor Neiva, pedida a 19 de janeiro último, sob a alegação de que o Regimento Interno proíbe a concessão de licença inferior a trinta dias e só faltavam 28 dias para o término da convocação extraordinária, foi hoje comunicado à Assembléia haverem entrado em gôzo de licença os deputados pessedistas Constantino Pereira e Edison Ferreira, sendo imediatamente convocados os respectivos suplentes a

(Conclui na 4.ª página)

O funcionalismo e os verdadeiros provocadores

Osorio BORBA

O que me parece mais significativo nas manifestações em tôrno da questão do aumento de vencimentos, ou, mais precisamente, da concessão de auxílio social aos servidores da União, é a intolerância com que, em certos setores, se tem recebido quaisquer palavras em favor da extensão dessa medida aos civis. Muitas vezes a reação parte de pessoas que conservam o anonimato nas suas explosões, sem que estas deixem de encontrar veículos de ampla divulgação. E tôdas são uniformes no tom irritado e ameaçador contra os intérpretes das reivindicações dos servidores civis.

Creio que não há duas opiniões sôbre a justeza do que pretendem os militares. O custo da vida vem se elevando em ritmo tão acelerado nêstes dois últimos anos que os vencimentos dos militares se tornam cada dia mais angustiosamente insuficientes. Não é menos verdade que êsse terrível desajustamento atinge tôdas as classes. A escassez e carestia de todos os gêneros e utilidades não distingue, nos seus efeitos, os servidores militares e os civis. A carestia da vida é tão premente para uns quanto para outros, e o açougueiro, o armazem, a padaria, a loja não têm duas tabelas, uma para os militares, outra para os paisanos.

Sem estudos minuciosos da questão da paridade ou desigualdade de situação entre os servidores militares e os civis, tenho entretanto lido e ouvido cotejos das vantagens obtidas pelas duas categorias, no último reajustamento, quando os militares alcançaram dez por cento a mais no aumento do que os civis, diferença que seria compensada pelo salário-família, exclusivo dêstes últimos. Mas é evidente que o salário-família não compensa a diferença. Êle nunca chega a dez por cento dos vencimentos e, mais, não alcança os casados sem filhos nem os solteiros — o que quer dizer que uma grande parte do funcionalismo está totalmente excluida dessa vantagem. Agora que se vai conceder um auxílio social aos militares, nada mais justo de que a pretensão dos civis de serem contemplados pela medida. Por que tanta irritação contra os que levantam essa reivindicação?

Há um argumento de ordem geral contra qualquer aumento: o de que a situação orçamentária não o comporta. Mas, evidentemente, êsse argumento não justifica desigualdades de tratamento, e, a prevalecer, deveria prevalecer contra todos.

★ ★ ★

Mas o objetivo dêste comentário era principalmente focalizar um aspecto lateral de tão complexa questão: a intolerância para com os reclamos dos servidores civis. Em tudo ou quase tudo que temos lido sôbre o assunto essa é a nota predominante. Procura-se fazer crer que o funcionalismo civil ou os seus defensores se empenham em criar animosidades contra os militares. Os promotores e dirigentes das reuniões realizadas para tratar a questão já desmentiram a notícia insistentemente divulgada de que nelas houvera "insultos" aos militares. Mas ainda que algum insensato se tivesse desmandado em injúrias às fôrças armadas, êsse êrro não poderia ser imputado a todos os que se ocupam do assunto. Provocações e increpações aleivosas vemos, todos os dias é em publicações e documentos em geral anônimos que, pretendendo defender os interesses da classe militar, investem contra os defensores dos interesses do funcionalismo civil. Um longo comunicado, sem assinatura, publicado por um vespertino de propriedade da União, está cheio de palavras como "agitadores", "exploradores", "demagogos" etc. E nêsse documento se chega a classificar de "petulância" o fato de alguém [illegible]

classes armadas, pois temos de fazer justiça à disciplina e patriotismo dos militares e ao espírito democrático da maioria dêles — mas de certos e determinados elementos militares, empenhados, por um vício de formação, no impossível de subtrair — e por meios violentos — a todo debate, todo exame e tôda crítica tudo que se refira às fôrças armadas. A voz do povo aponta êsses pretensos porta-vozes das classes armadas que, mais ou menos os mesmos em tôdas as fases, nêstes últimos tempos, abusam do nome da sua classe, contra o espírito democrático que nela predomina, para tentar impor, em tôdas as questões, as soluções da fôrça, da intolerância e da truculência. São, decerto, êsses poucos representantes da mentalidade fascista nas fôrças armadas que estão invertendo os têrmos da questão e atribuindo aos defensores dos interesses do funcionalismo civil o propósito de provocar dissenções entre classes, inclusive tentando forçar acrimoniosas publicações anônimas até em jornais independentes que, em última análise, ficariam com a responsabilidade de tais desabafos anônimos.

★ ★ ★

Um episódio ocorrido nos debates da Câmara, há pouco mais de uma semana e que passou inexplicàvelmente sem quase nenhuma repercussão, ilustra, mais do que qualquer outro, o caso. Foi quando o deputado general Euclides de Figueiredo leu da tribuna um telegrama "de oficiais superiores do Exército". Não pode prevalecer a ressalva, feita pelo orador, de que aquele documento não era uma ameaça. Porque os têrmos do telegrama eram de ameaça, ou, se preferem, de "advertência". Tenho pelo ilustre parlamentar udenista um velho apreço, e nossas cordiais relações se iniciaram quando tive ocasião de visitá-lo numa fortaleza-prisão do "Estado Novo" e lhe manifestar assim minha solidariedade em sua brava e pertinaz resistência à ditadura. Por isso mesmo sinto-me particularmente com direito a estranhar-lhe as atitudes de agora. Afinal o deputado Euclides de Figueiredo sabe, melhor ainda por ser um militar, que os militares não têm, pelas leis e regulamentos, o direito de fazer manifestações coletivas — e na prática sabemos todos como essa proibição se exerce muito especialmente contra atitudes de natureza democrática. E por isso mesmo foi, naturalmente, que êle omitiu, na leitura do telegrama, as assinaturas. Portanto, o que o deputado Euclides de Figueiredo leu perante Câmara foi um telegrama anônimo — embora com a condição dos seus signatários revelada — um telegrama de ameaça ou advertência (advertência que como tal ainda seria uma impertinência e uma afronta) ao Parlamento. Lá está um desabafo contra os "obstrucionistas" (alusão claríssima a deputados) e os "agitadores", e a ameaça final: "Mas não nos insultem!" Não disse o telegrama que houve insultos na Câmara; ninguem o disse. O que se tem dito é que houve tais insultos numa reunião de servidores civis. A que vem então aquela ameaça ao Congresso? De qualquer modo, como compreender que um deputado, recebendo um telegrama de ameaça à Câmara, transmita-o a esta e, implicitamente, senão expressamente, o perfilhe? Como compreender que tal documento não tenha encontrado uma repulsa imediata, enérgica e unânime da Câmara?

Em 1937 o grupo de chefes militares que tramava o golpe de Estado ameaçava e coagia a Câmara com algumas cerimônias. Agora grupos de oficiais se animam a dirigir ameaças em telegramas coletivos ao Congresso. Em 1937 o Congresso amedrontou-se [illegible]

PRÊSO EM SÃO PAULO O EX-DEPUTADO GERVÁSIO AZEVEDO

Encontrado em seu poder copioso material de propaganda comunista — Dois vereadores eleitos, em Pôrto Alegre, pelo PSP, falam como membros do Partido Comunista do Brasil

S. PAULO, 14 (Asapress) — A polícia de Ordem Política e Social acaba de prender na estação Roosevelt o ex-deputado comunista Gervásio de Azevedo. O prêso ia embarcar para Piquet, sendo encontrado em seu poder importantes documentos, além de copioso material de propaganda comunista.

Segundo apurou a reportagem, o ex-deputado Gervásio de Azevedo foi submetido imediatamente a um grande interrogatório, sendo apuradas através dêste ligações entre o detido e os elementos comprometidos nos atos de sabotagem contra os próprios da União.

O ex-deputado Gervásio de Azevedo ia fazer uma distribuição de folhetos e panfletos comunistas nas cidades do Vale do Paraíba.

FALAM EM NOME DO P. C. B.

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — Tomou posse na Câmara Municipal, a vereadora Julieta Batistol, eleita pela legenda do Partido Social Progressista. Logo no primeiro dia, a nova representante fêz uma profissão de fé comunista, lendo, para constar dos anais, o recente manifesto do sr. Luís Carlos Prestes.

A certa altura da leitura do referido manifesto, o vereador petebista Honorino Butelli perguntou à oradora em nome de que partido falava. Quem respondeu foi o sr. Marino Santos, candidato mais votado na capital e também pertencente ao PSP.

Disse o sr. Marino Santos: "Falamos em nome do Partido Comunista do Brasil".

Em vista dessa declaração, que consta dos anais da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, esboça-se um movimento no sentido de serem cassados os mandatos dos srs. Marino Santos e Julieta Batistol, pois ficou bem claro que ambos pertencem a um partido que não pode mais ter funcionamento legal.

Espera-se, por outro lado, uma manifestação oficial do Diretório Estadual do PSP, e do Nacional, presidido pelo governador Ademar de Barros, no sentido de esclarecer, de público, como seus representantes falam em nome do extinto Partido Comunista.

CONTINÚA O PROCESSO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Foram ouvidos mais cinco indiciados no processo sôbre as ocorrências verificadas na redação do jornal "Hoje". Os acusados mostram-se, perante o juiz, alheios aos fatos referidos na denúncia.

ACEITA A DENÚNCIA

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — O juiz da 8.ª Vara Criminal desta cidade aceitou a denúncia apresentada pelo promotor Luís Lopes Palmeira contra os implicados no incidente do fotógrafo Rudi Schwantes. Entre os denunciados figuram os ex-vereadores cariocas Manuel Coelho Neto e Arlindo Antônio Pinho, destacados próceres do extinto Partido Comunista.

Notícias de Petrópolis

NÃO SOLICITOU PENSÃO

PETRÓPOLIS, 14 (Do correspondente) — Em comunicação a um matutino local, a viúva Nilo Peçanha desmentiu a publicação, feita pela imprensa do Rio e aquí reproduzida, segundo a qual tinha solicitado ao govêrno a concessão de uma pensão.

RODADA FINAL

PETRÓPOLIS, 14 (Do correspondente) — Será disputada amanhã, em Campos, a segunda partida da rodada final do campeonato fluminense de futebol entre os selecionados daquela cidade e de Petrópolis.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES 7, 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059

BICARBONATO SODIO
Carlo Erba
MILANO - ITALIA

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MÉXICO 98 3.º —
Tel.: 22-0515

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As bronquites (Asmáticas, crônicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros etc.) assim como as gripes, são molestias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas bôas farmácias e drogarias.

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS — Radioterapia
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes, Acnes (espinhas da face ou do dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.
DR. MIRANDA JUNIOR
(20 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA, 12-A, 3.º andar — Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

OPORTUNIDADE PARA CANDIDATOS A DISTRIBUIDORES DA FIRMA
Pharis Tire & Rubber Company
Newark, Ohio, U.S.A.
Distribuidores de pneumáticos que desejem desenvolver seus negócios como futuros distribuidores independentes, queiram escrever para:
EXPORT DEPARTMENT
Universal Tire & Rubber Co., Inc.
1264 BOYLSTON STREET
Boston, Mass., U.S.A.
Endereço telegráfico: UNIVERSAL

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701?
Res.: 37-4899

VINHO Riba Mouro
VERDE
BRANCO E TINTO

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-0718 — Res.: 25-6692

QUE PRESENTE!...
Radiola "ZENITH" com o famoso pick-up "Cobra" automático para 12 discos, agulha permanente, rádio de 12 válvulas, móvel de grande linha. Modêlo não fabricado para exportação. Só temos uma para pronta entrega. RUA BENEDITINOS, 29 — Sala 4.

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diariamente

HERM. STOLTZ & CIA., EM LIQUIDAÇÃO
Concorrência pública para a venda do imóvel sito à avenida Rio Branco, 66/74, nesta capital
A Comissão de liquidantes da firma Herm. Stoltz & Cia., devidamente autorizada pela Agência Especial de Defesa Econômica, já publicou no "Diário Oficial", de 9 de fevereiro de 1948, EDITAL de concorrência pública, pelo prazo de trinta dias, para a venda do seguinte imóvel pertencente ao acêrvo da referida firma:
Prédio e respectivo terreno dividido em dois lotes, situado à avenida Rio Branco, 66|74 com esquina para a avenida presidente Vargas, n.º 409 e rua da Alfândega, n.º 66.
O lote "A" compreende a ala esquerda do imóvel — esquina da avenida Rio Branco e rua da Alfândega — com uma área total de 583,27 metros quadrados e está avaliado em Cr$ 23.580.800,00.
O lote "B" compreende a ala direita do imóvel — esquina da avenida Rio Branco e avenida Presidente Vargas — com uma área total de 583,11 metros quadrados e está avaliado em Cr$ 23.574.400,00.
Plantas e demais informações à avenida Rio Branco, 66|74, 2.º andar, diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO
(LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUES)
Por motivo de mudança, vendemos por preços excepcionais, os seguintes artigos de importação:
MÁQUINAS DE ESCREVER "ROYAL" (último modêlo)
MOTORES DE PÔPA, marca "BRITANIA" 5 HP Inglêses
BARCOS À VELA, marca "LINGHTCRAFT" Ingleses
ARTIGOS DE CUTELARIA
TIMPANOS PARA PORTAS
RÁDIOS INGLESES, — "MASTER RÁDIO" 3 faixas de ondas
PERFUMES FRANCESES
APARELHOS E UTENSILIOS MEDICOS
INFORMAÇÕES, PREÇOS E EXAME DO MATERIAL
Avenida Erasmo Braga, n.º 255 — 7.º andar, sala 702

DR JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
[illegible]

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A idade dos oceanos
— Os três direitos

A IDADE DOS OCEANOS — Além do sal, os rios levam ao mar grande quantidade de areia e lama; e milhões de toneladas de fragmentos rochosos depositam-se anualmente em suas embocaduras. Entretanto a transformação do delta de um rio se realiza tão imperceptivelmente que o transcurso duma vida humana não é suficiente para a determinar. Os rios não só ampliam suas embocaduras mas também aplanam grandes extensões de terreno. Segundo os cálculos, o Missisipi deve ter levado milhões de anos para formar o vale de São Luís. No princípio da vida terrestre, os oceanos eram todos, provàvelmente, de água doce. Os geólogos calcularam a idade dos mares baseando-se na proporção pela qual os rios lhes fornecem o sal da terra. Em 1899, o físico inglês Joly calculou a idade dos oceanos em 87.600.000 anos. Posteriormente outros cálculos atribuiram-lhes uma existência de cem milhões de anos. Mas, se nos lembrarmos de que atualmente a quantidade de sal levada ao mar pelos rios é muito maior e que os rios são mais numerosos e caudalosos, chegaremos à conclusão de que essa cifra ainda se encontra muito de verdadeira idade dos oceanos.

OS TRÊS DIREITOS — Com [illegible] distinção clássica entre o direito natural, o direito das gentes e o direito positivo — escreve [illegible] em "Os Direitos do [illegible]" — "o direito natural" do [illegible] dos direitos e deveres que decorrem do primeiro princípio: fazer o bem e evitar o mal, de maneira necessária e pelo simples fato de que o homem é homem, fora de qualquer outra consideração. O direito das gentes ou lei comum da civilização diz respeito, assim como o direito natural, aos direitos e deveres que decorrem do primeiro princípio de maneira necessária, desta vez porém, supostas certas condições de fato, como o estado de sociedade civil ou as relações entre povos. O direito positivo, ou o conjunto das leis em vigor numa cidade determinada, diz respeito aos direitos e deveres que decorrem do primeiro princípio, mas de uma maneira contingente, em razão das determinações suscitadas pela razão e pela vontade do homem, ao estabelecer as leis ou dar nascimentos aos costumes de uma comunidade particular. E' porém em virtude do direito natural que o direito das gentes e o positivo têm fôrça de lei e se impõem à consciência.

Duas sessões . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de seu Estado e o ministro da Justiça, em busca de uma fórmula conciliatória que seria sugerida por uma comissão paritária de quatro elementos de responsabilidade, dois da UDN e dois do PSD.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o plenário aprovou a seguinte matéria: proposição 300, que abre ao Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ .... 250.000,00, a fim de ser concedido, à União Nacional dos Estudantes, o auxílio de igual importância para o custeio das despesas com a realização, no corrente ano, do X Congresso Nacional dos Estudantes; proposição 24, que dispõe sôbre os padrões de vencimentos dos cargos que integram o quadro da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; projeto de resolução n.º 3, da Comissão Diretora, admitindo, como datilógrafo, classe I, o ex-oficial legislativo interino, classe I, Odilon Macedo; proposição n.º 38, que autoriza o financiamento do saldo das safras de cera de carnaúba de 1946-1947 e de 1947-1948; proposição 93, que modifica a redação dos artigos 5.º e 6.º do decreto-lei n.º .... 6.674, de 11-7-44.

A proposição n.º 13, que regula os depósitos em dinheiro, sem juros, foi retirada da ordem do dia, a requerimento do autor, sr. Pires Ferreira.

SESSÃO SECRETA

A seguir, a sessão tomou caráter secreto, a fim de examinar a escôlha dos embaixadores, indicada pelo presidente da República, junto à Santa Sé e aos governos dos Estados Unidos e da França. Para o Vaticano, foi indicado o sr. Castelo Branco Clark, com o que concordou a Câmara Alta, por 34 votos contra 1, havendo dois em branco. Para representar o Brasil junto ao govêrno dos Estados Unidos, o Senado concordou com a indicação do sr. Maurício Nabuco, por 33 votos contra 4.

POR TRÊS VOTOS APENAS

Finalmente, o plenário, ainda em sessão secreta, examinou a indicação do sr. Carlos Martins Pereira e Sousa atual embaixador brasileiro em Washington, para idêntica missão em Paris. Feita a contagem dos sufrágios, verificou-se que vinte senadores se tinham manifestado a favor, e dezessete contra a indicação. Por três votos apenas, o Senado concordou com a nomeação do sr. Carlos Martins.

ENCERRAMENTO

Amanhã, o Senado encerrará suas atividades da presente sessão legislativa que se prolongou até agora por convocação extraordinária.

Representará o Brasil nas solenidades da posse do presidente da Venezuela

O presidente da República assinou decretos nomeando Mário Gavard de Saint-Brisson Marques, embaixador do Brasil na Venezuela, para, na qualidade de embaixador extraordinário e Plenipotenciário em Missão Especial, representar o govêrno do Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do presidente da República dos Estados Unidos da Venezuela e designando Vladimir do Amaral [illegible] para secretário da Missão Especial.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

VISITA AO PARANÁ

Vai o presidente da República realizar mais uma visita oficial ao interior do país, dirigindo-se, desta vez, ao Estado do Paraná.

Não se pode negar a utilidade dessas viagens, por vários motivos que superam as razões, bem conhecidas, de dúvida quanto a êsse proveito. O sentimento de unidade nacional ganha com a presença do chefe da Nação, eleito em disputa democrática, em diferentes pontos do território brasileiro. Também é possível que com isso se beneficie, de algum modo, a situação das regiões visitadas, cujos problemas aparecerão porventura fixados mais intensamente nessas oportunidades.

A descrença nessas vantagens decorre do luxo e do excessivo caráter de festa que geralmente cercam e abafam as recepções tributadas ao visitante.

Em vez de ser a inspeção do administrador, a diligência do supremo representante da União em observação aos setores que ficam distantes da sede do govêrno, em geral fica sendo um acontecimento apenas político e festivo.

E' curioso ver que, enquanto o general Eurico Dutra dá uma demonstração de severa sobriedade, abstendo-se de fazer a temporada de verão em Petrópolis por medida de economia para o Tesouro, certos anfitriões capricham em deslumbrá-lo, ainda que iludindo a própria miséria. E' o caso do outro Estado a ser brevemente visitado, o Maranhão, cujas dificuldades econômicas, bem conhecidas, oferecem contraste com os elevados gastos que se estão fazendo para decoração do palácio do govêrno em São Luiz e para outros preparativos da recepção dirigida pelo sr. Vitorino Freire.

Em alguns casos, a visita do presidente da República pode atuar — e nisso estará incontestável vantagem — como estímulo às iniciativas oficiais e privadas. Sob êsse aspecto, a viagem ao Paraná afigura-se realmente fecunda.

O Paraná é, atualmente, um dos Estados de maior fôrça produtiva e de maiores possibilidades econômicas.

Na sua forma predatória, que já esgotou e arruinou vastas extensões de terra, inclusive no léste e sudeste do país, a agricultura nacional tem ali, no momento, sua privilegiada zona de expansão. O norte paranaense é o novo El-Dorado do café.

Antes disso, porém, já o Paraná assentava sua riqueza na prática da policultura. Grande produtor de erva mate e de madeiras, porque possuidor dos dadivosos ervais e pinheirais nativos, também o é de milho e de outros cereais, figurando, já, entre os vanguardeiros da campanha do trigo.

Essa economia, à qual uma desenvolvida suinocultura confere o precioso caráter de economia de subsistência, foi e está sendo castigada duramente pela penetração do gafanhoto migratório e pelas devastações da peste suina. Nesse particular, aliás, tem a gente paranaense a reconhecer a importância da decisiva assistência prestada pelo govêrno federal.

Mas não é apenas êsse quadro de atividades rurais e de surgimento de um novo paraíso de fertilidade a atração que oferece o Paraná ao observador do seu ativo e das suas grandes possibilidades. No setor industrial, ali brotou e se desenvolve uma iniciativa modelar — a da fabricação do papel para imprensa — à qual devem os jornais brasileiros a solução das dificuldades que, no ano passado, os assoberbaram.

Como realizador, como centro de trabalho e de vigorosos empreendimentos, o Paraná bem merece a visita do chefe da Nação, a quem, por outro lado, também devem ser expostos os problemas e as deficiências a serem sanados com a ajuda da União.

A QUESTÃO DOS ALUGUÉIS

E' de lamentar que o Congresso não tenha podido votar a nova lei do inquilinato. O projeto sôbre o assunto sofreu no plenário e na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara longo debate. Passando à Comissão de Finanças, ai recebeu dois substitutivos, um do deputado Aliomar Baleeiro, outro do relator da matéria, deputado Dinelécio Duarte. E' evidente, agora, que só na sessão legislativa, a iniciar-se a 15 de março próximo, tão importante assunto poderá ser ultimado.

E não será sem tempo. A questão apresenta aspectos muito complexos. Uma coisa a experiência demonstra: os aluguéis não podem ficar sem contrôle. Aquêles que pensam na possibilidade da eliminação de tal contrôle estão, realmente, desconhecendo a situação angustiosa em que o problema da moradia se acha colocado.

No país inteiro, mesmo no interior, é difícil obter-se uma casa, um apartamento. O fenômeno não se circunscreve às capitais, embora nelas é que se apresenta mais agudo. A grande massa se compõe de inquilinos e se êstes, em semelhantes condições, fossem abandonados aos azares da oferta e da procura, um mal estar profundo e de sérias consequências não tardaria a se generalizar.

A escassez de casas para alugar já havia constituido, entre nós, nos anos posteriores à primeira Grande Guerra, assunto muito debatido e que foi objeto de lei especial. Então, no Senado da República, uma voz se levantou e disse: "creio que só é amigo do inquilino aquêle que trabalha para que se façam casas".

Mas, como estimular a construção de casas e apartamentos de aluguel?

Foi esta a questão que, na Câmara, alguns representantes ventilaram, e a que procuraram dar solução através de sugestões que, embora engenhosas, não atrairam, contudo, as simpatias gerais.

O relator da matéria, na Comissão de Finanças, opinou que se adotasse como ponto de partida a atual lei do inquilinato, posição que também foi adotada pela Comissão de Justiça. Acentuou, porém, que a mesma devia ser modificada para atender os seguintes pontos: a) livre convenção para os prédios novos ou ainda não alugados por ocasião da entrada em vigor da nova lei; b) descongelamento a longo prazo, nunca menor de 8 anos, dos atuais aluguéis, tomado como base o nível vigorante em 31 de dezembro de 1947; c) abolição da cobrança de diferença de impostos ou quaisquer taxas adicionais que voltarão à responsabilidade do locador; d) destaque especial à nulidade das sub-locações sem autorização do locador, a fim de coibir uma das maiores modalidades de fraude; e) regularizar a locação das habitações mobiliadas de maneira a evitar sonegação de impostos; e f) garantir ao poder público sua equitativa participação no reajustamento de valores, que se venha a operar.

De qualquer modo, a nova lei do inquilinato está tardando. Ela deve constituir uma das primeiras preocupações do Congresso, na sua próxima reunião.

NOVO CÓDIGO DE MENORES

O ministro da Justiça, em portaria da semana passada, designou uma comissão para elaborar o ante-projeto do novo Código de Menores, a ser enviado ao Legislativo.

O atual Código, conquanto seja de data recente, pois estamos há apenas vinte anos de sua promulgação, já apresenta necessidade urgente de uma reforma de estrutura. E por três motivos evidentes: a conceituação dos problemas da criança, em todo o mundo, sofreu profunda transformação nos dois últimos decênios, pelo interêsse despertado em todos os países, pelos estudos realizados em vários congressos, pela aplicação de novas técnicas na pedagogia e da psicologia infantil. Por outro lado, no campo legislativo brasileiro, numerosas são as leis que alteram a organização inicialmente fixada pelo Código em vigor, o que ainda agora deu motivo a que o juiz de Menores alegasse um conflito de jurisdição, que supôs existir em face de uma providência do Ministério da Justiça. Por último, a própria elaboração do Código Penal vigente, com a moderna orientação que traçou, impõe uma revisão quase completa da legislação específica da delinquência e do abandono de menores.

Parece, assim, de grande oportunidade o ato do ministro da Justiça. Resta que a Comissão designada ponha mãos à obra, para que esta não se deixe perder no tempo, como ocorreu com os trabalhos de uma outra comissão para o mesmo fim designada no período da ditadura, e que jamais chegou a apresentar o resultado dos seus estudos. E que oriente suas atividades com uma visão larga e moderna, sem a qual jamais passaremos da dispersão e desorganização dos órgãos paralelos e burocráticos, das tentativas policiais de repressão a fenômenos de ordem puramente educativa e econômica.

Há, na legislação estrangeira, subsídios preciosos. Há, na experiência nacional, elementos que, bem aproveitados, serão de utilidade indiscutível. Na escolha dêsses novos meios de encaminhar o sério problema do menor abandonado ou delinquente, e na fixação prática da aplicação dêsses meios, está o grande dever da comissão elaboradora do ante-projeto do Código de Menores.

ÚLTIMOS ASPECTOS NA SITUAÇÃO DO PIAUÍ

(Conclusão da 3.ª página)

fim de assumirem e tomarem parte no restante das sessões extraordinárias da atual convocação, que, como já ficou dito, terminará a 17 do corrente. A nova convocação, que acaba de ser requerida importará em despesa para o tesouro, cuja situação precária não permitiu ultimar, até agora, o pagamento do funcionalismo no mês de janeiro. Só a ajuda de custo para a nova prorrogação absorverá mais duzentos mil cruzeiros".

ATITUDE DE UM PESSEDISTA

Pelo telegrama que se segue, enviado pelo deputado pessedista José Auto de Abreu ao sr. Nereu Ramos, toma-se conhecimento de uma primeira reação digna por parte de um elemento da maioria oposicionista do Piauí:

"Aceitando minha sugestão, a bancada pessedista, por intermédio de seu líder e do presidente da Assembléia, firmou honroso acôrdo entre o Legislativo e o Executivo, sôbre o cumprimento do art. 41, que, aliás, já vinha sendo executado, e retirada, arquivamento ou improcedência da denúncia contra o governador. Inesperada e injustificadamente, os pessedistas desfizeram o acôrdo, voltando à obstinação anterior de prosseguir com o "impeachment", atitude incorreta que provocou a renúncia do líder da maioria, decepcionou tristemente todas as classes sociais do Piauí. O governador, cumprindo o art. 41, conforme publicação de diversos atos e notas da Secretaria Geral do Estado, divulgada no "Diário Oficial", de 9 do corrente, tornou sem efeito, "ex-ofício", tôdas as remoções e convidou os demitidos a requererem suas reintegrações. O "impeachment" do governador, baseado em denúncia inepta que os próprios pessedistas, por intermédio do presidente da Assembléia, do líder da maioria e dos irmãos Pacheco, se propuseram a rasgar, queimar ou entregar ao governador ou ao chefe de Polícia para, se quisessem, usá-la como papel higiênico, será uma criminosa deposição do governador, o qual poderá mergulhar meu infeliz Estado numa luta trágica de consequências imprevisíveis. Receando, talvez, a consequência e a responsabilidade decorrentes dêsse aviltante ato, o presidente da Assembléia me declarou, e a diversos deputados, que não assinará o parecer caso seja deposto Rocha Furtado, tendo o presidente da Executiva do PSD afirmado também [illegible] presidente do Tribunal de Justiça [illegible] gentemente, a desistir dêsse revoltante propósito. Estou certo de que a sua intervenção nesta hora extrema será benéfica. Quanto à minha atitude, aguardo denúncia no plenário, a fim de combatê-la veementemente mais uma vez, preservando a dignidade do meu mandato, das instituições democráticas e dos brios do povo piauiense, desligando-me, em seguida, do Partido Social Democrático, responsável por esta ignominiosa e grave situação. Cordialmente (a) José Auto de Abreu".

AS "DEMARCHES"

No Rio, as "demarches", no dia de ontem, em busca de solução para o "caso do Piauí", prosseguiram sem esmorecimento. E, como já ficou dito, pode-se registrar um movimento senão de otimismo pelo menos de desanuviamento em tôrno da rumorosa questão piauiense.

Era essa, exatamente, a impressão que dava ontem, no Monroe, à reportagem que o procurou, o sr. José Américo. Ao que se sabia, o presidente da UDN tinha sido procurado, antes, pelo sr. Acúrcio Torres, líder do PSD na Câmara, que lhe teria levado uma comunicação da parte do presidente da República, acêrca do "caso" que ora preocupa os meios políticos nacionais.

A tarde, o otimismo tinha de novo voltado a dominar os líderes que se ocupam dos acontecimentos no Piauí. Vale dizer que várias outros próceres, dos dois grandes partidos, se interessavam pela pacificação naquêle Estado, entre os quais o general Góis Monteiro, que se avistou com elementos do PSD e da UDN, no sentido de, autorizado pelo próprio presidente da República, encontrar uma fórmula satisfatória.

NO SENADO

No Senado, durante a sessão extraordinária de ontem, o sr. Ribeiro Gonçalves continuou a narração do "processo" piauiense, denunciando, de maneira clara e insofismável, conforme vai relatado em outro local desta edição, as intenções da maioria da Assembléia do seu Estado.

Ao Monroe compareceram também, além dos dois outros senadores piauienses, srs. Pires Ferreira e Matias Olímpio, os deputados pelo Piauí [illegible] Antônio Maria Correia e José Cândido Ferraz acompanhados do deputado Soares Filho, advogado do governador Rocha Furtado junto ao STF [illegible]

concreto e definitivo sôbre a intricada situação.

RENUNCIA

Há ainda a registrar a renúncia do deputado Mauro Renault Leite à sua cadeira na Câmara dos Deputados, que será efetuada, segundo se anuncia, logo após o seu regresso dos Estados Unidos. A situação de genro do presidente da República do representante pessedista pelo Piauí vem sendo apontada como um "trunfo" em favor da maioria parlamentar que se opõe ao governador Rocha Furtado, segundo, aliás, a própria expressão do sr. Ribeiro Gonçalves, em seu discurso de ante-ontem da tribuna do Senado.

CONFIRMADA A RENUNCIA DO LIDER

TERESINA, 14 (Asapress) — Por motivos de ordem pessoal, segundo suas próprias declarações, o deputado Santos Rocha deixou a liderança da bancada majoritária. O seu substituto será o sr. Valdemar Leal, ou o sr. Alberto Monteiro, êste vice-líder.

CONVOCAÇÃO POR 30 DIAS

TERESINA, 14 (Asapress) — A bancada pessedista apresentou, na sessão de hoje, um requerimento para nova convocação por 30 dias. No dia 17 termina o prazo da convocação que começou a 2 de janeiro. Esta atitude está sendo comentada nos meios políticos como facciosa e prejudicial aos interêsses do Estado.

COMICIO DA UDN

TERESINA, 14 (Asapress) — A UDN convida, hoje, o povo para assistir amanhã, na praça Rio Branco, a um comício de propaganda eleitoral, crítica à Constituição, "impeachment" e atos da bancada pessedista.

SOLIDARIA A UDN DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Firmado pelo prof. Valdemar Ferreira, presidente, e pelo sr. Joaquim Celidônio Filho, secretário geral, a UDN de São Paulo acaba de dirigir ao governador Rocha Furtado, do Piauí, o seguinte telegrama: "A União Democrática Nacional, Secção de São Paulo, por sua Comissão Executiva, reunida com a presença das bancadas federal, estadual e municipal da capital, decidiu, por unanimidade de votos, apresentar a [illegible]

Suspensa por 6 meses a circulação da "Tribuna Popular"

A PORTARIA BAIXADA, ONTEM, PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

Suspendendo por seis meses a "Tribuna Popular", o ministro da Justiça baixou, ontem, a seguinte portaria, que tomou o n. 667:

"O ministro da Justiça e Negócios Interiores, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 4.º, parágrafo único, do Decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, considerando que o matutino a "Tribuna Popular", que se edita nesta capital, tem contínua e ostensivamente pregado a luta de classes com o objetivo de provocar ambiente de agitação e intranquilidade pública; considerando que, em campanha sistemática, o referido órgão tem injuriado os poderes públicos e os agentes que o exercem e incitando ao despreso as instituições democráticas que regem o país, acoimado a magistratura brasileira de venal, os membros do Poder Legislativo de estarem a sôldo de Estado estrangeiro e o Poder Executivo de traidor nacional; considerando que tal procedimento tem exacerbado, como é notório e consta dos exemplares de 30 de janeiro e seguintes constantes do auto de apreensão, e de 13 de fevereiro de 1948; considerando que assim o faz o jornal em foco obediente à linha internacional do comunismo, cuja doutrina prega em todos os seus números, visando à preparação do clima adequado ao regime russo e processos violentos para subverter a ordem política e social; considerando que o registro do Partido Comunista foi cancelado por ser êle julgado incompatível com o regime democrático e cuja destruição se propõe; considerando que a Constituição ao consagrar o princípio de livre manifestação de pensamento, vedou imperativamente em seu artigo 141, § 5.º "in-fine" a tolerância à propaganda de guerra e processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe; considerando que, em obediência ao dever de zelar pela ordem e segurança públicas, cumpre ao govêrno tomar todas as providências que se tornarem imprescindíveis à defesa das instituições dentro das normas traçadas pela Constituição e leis vigentes; considerando que o matutino em causa já foi suspenso duas vezes, pelos prazos de 15 e 30 dias, conforme consta das portarias n.os 11.875, de 13 de agosto de 1946, e 12.706, de 5 de dezembro de 1947, êste Ministério resolve suspender o jornal a "Tribuna Popular", editado nesta capital, pelo prazo de 6 meses, a partir de 15 de fevereiro corrente".

Alterada a lotação do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto alterando a lotação do Ministério da Educação.

Rêde de Viação . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ante de tais exemplos típicos: — duas grandes estradas que servem a dois grandes Estados e uma pequena estrada que serve a um pequeno Estado, — qual a razão de entregarmos uma grande estrada a um pequeno Estado? Será que o milagre da eficiência da Rêde de Viação Paraná-S. Catarina se operará simplesmente com a mudança de patrão? Não e não. A Rêde de Viação Paraná-S. Catarina, como as demais estradas do govêrno, ressente-se da falta de bons administradores e êstes não se improvisam da noite para o dia. Ora, se o govêrno federal não possui administradores, não será no âmbito estadual que isso se obterá. O govêrno federal dispõe de recursos que o Estado do Paraná não possui, portanto será um êrro o arrendamento, como bem tem demonstrado a experiência. Errar é humano, porém persistir no êrro é falta de inteligência. Assim, batemos palmas à atitude do sr. ministro Clóvis Pestana, contrária ao arrendamento.

A situação dos transportes ferroviários do Brasil tem que ser resolvida pelo govêrno federal; e, quando êle se dispuzer a isso, tudo será fàcilmente decidido. E' simplesmente uma questão administrativa. Uma reforma dos métodos até agora seguidos, certa independência do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com uma modificação substancial em sua estrutura atual, a criação de cursos para engenheiros ferroviários, a fiscalização severa e organizada das estradas particulares e das estradas diretamente administradas pelo govêrno, com programa organizado de melhoramento das vias permanentes (responsáveis estas pela desorganização atual do tráfego) e a eletrificação — e estará aberto o caminho para a solução do problema fundamental dos transportes em nosso país. E' questão de querer. Um tal programa não exigirá grande soma de capital. O pior é estar-se gastando dinheiro com material rodante novo, para ser lançado em linhas velhas e sujeitá-lo a acidentes diários.

Estivemos, êste ano, em estudos de eletrificação na Rêde de Viação Paraná-S. Catarina e na E. Ferro S. Catarina, e podemos dizer que só o govêrno federal será capaz de tomar a frente de empreendimento de tal natureza, o que viria trazer uma grande redução no custo dos transportes, em vista da economia que se realizará, substituindo a lenha pelo kilowatt-hora. Em ambas as estradas, existe crise de combustível, que desaparecerá com a eletrificação.

Existem ainda muitos espíritos menos esclarecidos e que ainda não quiseram fixar sua atenção sôbre a eletrificação de nossas estradas, aferrados nos dois princípios aprendidos nos bancos escolares: 1.º, que uma usina hidro-elétrica é um sorvedouro de capital; 2.º, que a eletrificação só deve ser utilizada em estradas de grande intensidade de tráfego. Hoje, êstes princípios estão antiquados em virtude do preço a que atingiu o combustível, elevando de maneira fantástica o custo da produção da unidade de potência, o cavalo-vapor, que, de modo algum, se poderá, comparar, em custo e maleabilidade, ao cavalo vapor branco de nossas quedas dágua. E, assim compreendendo, é que a Light and Power do Rio e S. Paulo deseja elevar a potência de suas instalações de 800.000 H.P., para .... 2.000.000 H.P., dentro de 7 anos. Só nós, os brasileiros, continuamos de olhos vendados para o desenvolvimento dos problemas fundamentais do país e, quando alguma coisa se procura fazer nêsse sentido, fazêmo-lo com os olhos voltados para as gordas comissões, interessando-nos principalmente as vultosas aquisições. Quando nos tornaremos menos interesseiros e mais patriotas? Talvez quando houver passado no esquecimento a terrível fase de corrupção e suborno que nos proporcionou o curto período de 15 anos. [illegible]

DA CRISE POLÍTICA À CRISE SOCIAL

Rafael Corrêa de Oliveira

Dois fatos da maior gravidade se oferecem hoje à consideração dos homens responsáveis pelo destino da República. Um, o caso essencialmente político do Piauí, é a mais artificial criação do municipalismo retardatário e velhaco em manobras de assalto ao poder para fins ilícitos. O outro é a crise eminentemente social, que se abre em São Paulo, com a agitação demagógica dirigida por dois aventureiros nos meios rurais do grande Estado.

Na primeira hipótese tudo se resolveria com uma simples palavra de censura do sr. presidente da República aos correligionários de seu genro. No Piauí não há nada realmente. O fato do governador não ter a maioria na Assembléia legislativa, pouca importância tem, quando os partidos e seus homens são responsáveis. Presentemente, nos Estados Unidos, o sr. Harry Truman, que é "democrático", está governando com a maioria parlamentar republicana. E ninguém ainda pensou em promover o "impeachment" do presidente da República norte-americana para levar ao poder, por meio de uma rasteira de baixa politicagem, o sr. Vandenberg, atual presidente do Senado e líder republicano.

No Piauí, repetimos, não há nada de importância, se o general Dutra colocar os interêsses das instituições acima dos compromissos e ambições do deputado Renault Leite. Ninguém é criança para admitir que os politiqueiros da Assembléia piauiense sejam capazes de insistir na sua indecente manobra se souberem que o presidente da República a condena, como chefe da Nação e verdadeiro líder de seu partido. Afinal de contas, o sr. Rocha Furtado é um homem de bem, está governando o Estado honestamente, e, assim, não tem explicação a crise que ora se abre visando o seu afastamento do cargo para que foi livremente eleito. Sem o estímulo dos achegos que o Catete ampara não existiria nenhum caso no Piauí. O que acontecer, portanto, naquele Estado será culpa da ação, ou omissão, do sr. presidente da República. O mais é procurar fórmulas pomposas para exprimir verdades que todos vêm e tocam concretamente.

Já na outra hipótese, que se refere a São Paulo, a situação difere sensivelmente. Ademar e Borghi não se deterão a um simples conselho do general Dutra. Ademar, como sabemos, já se uniu aos comunistas para derrotar em São Paulo o partido do presidente da República. E agora, aliado a Borghi, com os enormes recursos do grande Estado, a sua audácia não conhecerá limites. Os dois rebentos da ditadura fascista, pretendem a conquista do Brasil. E, para isso, a falta de escrúpulos que caracteriza a sua atividade política não se deterá diante de razões morais...

Desde a sua ascenção ao govêrno paulista, Ademar manobrou com o objetivo imediato de comprometer o presidente da República na sua aventura. A candidatura Novelli não teve outro fim. Depois se arranjou a viagem do general Dutra a São Paulo com os banquetes e brindes consequentes. Dava-se, dêsse modo, um público testemunho das boas relações de Ademar com o chefe da Nação. Nada havia a temer da política federal, mas, pelo contrário, o bom entendimento entre o Catete e os Campos Elíseos consolidava a posição de Ademar aos olhos do homem comum.

Com tal resultado estamos vendo o primeiro passo de um programa de inquietação e desordem que poderá lançar São Paulo e o país na mais perigosa agitação social de que temos notícia em nossa vida política.

Por que Ademar entregou a Secretaria da Agricultura a Borghi? O financiamento do algodão, positivamente, não constitui um título recomendável. Mas a torpe mistificação dos marmiteiros fazia honra à imaginação do intrigante em hora de decisões vitais. E mal Borghi mete os pés e se firma na função, já o temos promovendo, para fins políticos, com o dinheiro do Tesouro, uma concentração de camponeses na capital de São Paulo.

E' claro o intuito dêsse congresso: a arregimentação dos trabalhadores rurais, no plano partidário, não para defesa de seus legítimos interêsses e justas reivindicações, mas para utilizá-los como arma de intimidação política contra os lavradores que não se colocarem a serviço das ambições do governador e seu lugar-tenente.

A verdade, porém, é que semelhante agitação, sob os auspícios do poder público, num momento de crise social tão grave como êste que atravessamos aqui e no resto do mundo, pode levar-nos repentinamente para a anarquia generalizada.

Não seria o autor dêste artigo quem havia de negar aplausos ao govêrno que volvesse as suas vistas para as necessidades das populações rurais do Brasil. Mas essas necessidades não podem ser providas por manifestações de massa, nos centros urbanos, onde as populações locais têm outros problemas que reclamam solução imediata. Organizar um plano de assistência ao lavrador, educá-lo politicamente, interessá-lo no desenvolvimento da produção e cuidar da sua saúde física, é obra que o govêrno realiza na zona rural, com os meios fornecidos pelo poder legislativo e a colaboração de todos os partidos que aceitem a inevitabilidade da marcha progressiva da civilização. Mas o monstruoso, como ato de govêrno, nessa mobilização quase forçada dos camponeses, na capital do Estado, é o fato de apresentar-se o agente da autoridade pública, diante da massa, aconselhando-a a promover com as suas próprias mãos benefícios que lhe deviam ser dados pela legislação social. Se isto não constitui um apêlo à insurreição é que a técnica de desordem se deve ter modificado profundamente. Mas isto, sem dúvida, é um apêlo à insurreição, tão forte, tão perigoso, que não o faria, pelo menos nesta hora, o sr. Carlos Prestes, se fôsse o governador de São Paulo.

E aí está a bomba às plantas do govêrno Dutra. A deposição do governador do Piauí será o primeiro sintoma grave da desagregação do regime democrático. Mas a mobilização das massas camponesas de S. Paulo para congressos de reivindicações de classe nas zonas industriais urbanas, com o apoio e o financiamento do govêrno, representa a precipitação do processo social brasileiro, porque vai plantar, no interior, as sementes de uma revolução que não deveria começar pelo Brasil...

Apêlo às Fôrças Armadas para a não realização do Congresso Rural

Continuam a manifestar-se as organizações de classe da lavoura contra a iniciativa do govêrno de São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, diretor tesoureiro da Associação dos Lavradores de Café, acaba de fazer um apêlo ao presidente da República e às Fôrças Armadas no sentido de que "salvem a lavoura e o país enquanto é tempo", evitando a realização do Congresso Rural anunciado pela Secretaria de Agricultura.

O sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho disse que é na lavoura que estão as grandes reservas nacionais ainda não contaminadas por idéias políticas exóticas e que o que o govêrno do Estado quer é justamente instilar êsse veneno nos meios agrícolas, provocando um choque de consequências imprevisíveis entre patrões e empregados rurais.

NOVA REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

S. PAULO, 14 (Asapress) — Diante da atitude dos representantes do comércio e da indústria, na reunião de ontem com os ruralistas do Estado para debater a questão do Congresso Rural projetado pelo secretário da Agricultura, e em face da necessidade de serem consultadas as respectivas entidades em tôrno do rumo a seguir em relação ao momentoso assunto, foi marcada para terça-feira próxima uma nova reunião das classes produtoras de São Paulo, com a mesma ordem do dia.

Segundo se noticia, os representantes do comércio e da indústria presentes à reunião de ontem mostraram-se vivamente impressionados com os argumentos expendidos pelos presentes sôbre a possibilidade de, no futuro, as suas entidades se verem envolvidas por um golpe político semelhante ao que se pretende desfechar contra a lavoura".

NOVA REUNIÃO SECRETA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Realizou-se, ontem, mais uma sessão secreta de ruralistas do Estado para tratar de assuntos ligados ao anunciado Congresso Rural que o govêrno do Estado pretende realizar. Estiveram presentes à reunião de ontem, além dos líderes da lavoura paulista, representada pela Sociedade Rural Brasileira, pela F. A. R. E. S. P., pela Associação dos Lavradores de Café e pela União dos Lavradores de Algodão e de outras entidades agrícolas, representantes do comércio e da indústria desta capital bem como do I. D. O. R. T. (Instituto de Organização Racional do Trabalho).

Segundo conseguimos apurar, todos os presentes se manifestaram contrários à realização do Congresso projetado pelo secretário da Agricultura, com apoio do governador do Estado, tendo as referidas instituições resolvido pedir o apoio de tôdas as classes produtoras do Estado para um movimento conjunto contra a efetivação do empreendimento considerado "contrário à tradição de liberdade democrática e verdadeiramente cristã da vida no campo".

A ASSOCIAÇÃO DE DESCALVADO

S. PAULO, 14 (Asapress) — A Associação Rural de Descalvado, que congrega 210 agricultores, representando 99 por cento da área cultivada no município, telegrafou ao presidente da República e ao secretário da Agricultura, manifestando-se contra a realização do Congresso Rural anunciado pelo govêrno do Estado.

Dirigindo-se ao general Eurico Gaspar Dutra, aquela entidade frisa: "Denunciamos a v. exa. o eventual perigo que o mesmo Congresso representa no sentido de incentivar a inquietação social".

TAMBÉM A ASSEMBLÉIA DE JAÚ

S. PAULO, 14 (Asapress) — A Assembléia de Jaú manifestou-se contrária à realização do Congresso Rural.

Tomou posse o governador Barbosa . . .

(Conclusão da 3.ª página)

mática e intransigente da liberdade de opinião".

Mais adiante acentuou:

"Não encontro lugar em meu espírito nem para ódio nem para represálias. Não me preocupam adversários políticos, quando tenho diante de mim tarefa de tamanha magnitude. Acredito cada vez mais na Democracia, que saiu renovada de duas guerras mundiais. Acredito na vitalidade das instituições consagradas em nossa Carta de Direito. Mas por isso mesmo porque me inspira essa devoção pela Democracia, não transigirei com meus adversários. A ordem pública é o primeiro dever de um govêrno e êsse dever me encontrará aqui decidido e inflexível. Poucos Estados, têm mais deveres para com o Brasil do que o nosso Pernambuco, que tantas vezes se sacrificou, nos campos de batalha para preservar a integridade da pátria contra inimigos que pareciam invencíveis e que não distantes acabaram vencidos e esmagados. Pelo seu govêrno, Pernambuco, no ano em que se comemora o tri-centenário da batalha de Guararapes, demonstrará que é o mesmo campeão incansável da integridade da pátria, indiferente à sacrifícios, que parecem sempre insignificantes diante de uma causa tão grande. As autoridades federais nos encontrarão aqui a postos, vigilantes como sempre, deliberados ao emprêgo de todos os meios, na luta contra os extremismos, não apenas os meios da energia, como os da persuasão, os da propaganda, como os da solução dos problemas sociais que, através da fome e do desespêro, abrem brechas perigosas para a ação nefasta da nova Internacional Vermelha.

"Não nos deixemos, entretanto, de orientar pelo [illegible]

E, concluindo:

"Chego ao Recife, meus senhores, com a preocupação de servir ao Estado, nem se explicaria de outro modo a minha presença nêste posto senão para fazer tudo que estiver em minhas fôrças pelo progresso de Pernambuco.

Nessa tarefa, há lugar para todos, pois que de todos os lados deve haver apenas um objetivo: o progresso de Pernambuco. Com semelhante palavra de ordem, teremos, de certo, o ambiente necessário à criação de um Pernambuco à altura de nossos sonhos e de nossas esperanças, esquecido o passado para que possamos conquistar o futuro".

O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

RECIFE, 14 (Asapress) — O sr. Miguel Arrais de Alencar, que integrará o govêrno do sr. Barbosa Lima como secretário da Fazenda, nasceu na cidade de Crato, no Ceará, aonde fez seu curso secundário, transferindo-se depois para Recife e ingressando, ainda menino, no quadro de funcionários da Delegacia do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Cursou depois a Faculdade de Direito de Recife e nela diplomou-se, não tendo deixado entretanto o Instituto do Açúcar e do Álcool.

O PREFEITO DO RECIFE

RECIFE, 14 (Asapress) — Foi escolhido pelo sr. Barbosa Lima para prefeito desta capital o sr. Luiz Antônio Barros Barreto, descendente de ilustre família pernambucana e formado em direito pela Faculdade de Recife.

O sr. Barros Barreto foi político em Mato Grosso onde desempenhou altos cargos administrativos [illegible]

A visita do presidente da República ao Paraná

CURITIBA, 14 (D. N.) — O avião em que viajará o presidente Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva é esperado aqui, amanhã, às 15 horas, devendo o desembarque do primeiro magistrado da Nação dar-se no aeroporto "Afonso Pena".

O programa das solenidades a serem realizadas aqui, em homenagem ao presidente da República, foi assim organizado: Logo após seu desembarque, o presidente passará em revista as tropas da 5ª Região Militar, as quais formarão para prestar as honras de estilo a s. ex. A guarda de honra do chefe da Nação será constituída de fôrças de infantaria, cavalaria e artilharia. Em seguida à revista militar, terá lugar o grande desfile militar e uma parada monstro promovida pelas classes trabalhadoras e patronais com a participação dos círculos esportivos e o povo em geral.

Ainda pela manhã, o presidente Eurico Dutra visitará a Fábrica Militar de Curitiba e o Colégio Estadual do Paraná. Ao meio dia terá lugar a visita de s. ex. à Granja Estadual do Canguiri, onde lhe será oferecido um churrasco. As 14 horas, o presidente da República visitará várias obras públicas, e às 17 horas, haverá recepção no Palácio do Govêrno onde o governador Lupion saudará o primeiro magistrado da Nação, que discursará, a seguir, agradecendo as demonstrações de que será alvo. No dia 15, o presidente visitará Londrina e Jacarezinho, no norte do Estado onde inaugurará importantes obras já concluídas, visitando as respectivas regiões. De Jacarezinho, o presidente Dutra e sua comitiva regressarão ao Rio.

O preenchimento de cargos no DCT

O presidente da República à vista de processo sôbre provimento de cargos no Departamento dos Correios e Telégrafos, em face do decreto n. 3.860, de 4 de janeiro de 1948, aprovou parecer fixando entendimento de que, a partir da vigência da atual Constituição, todos os atos só poderão ser efetuados mediante assinatura de decreto pelo presidente da República.

Nova onda "queremista" será desencadeada em todo o país

S. PAULO, 14 (Asapress) — Fomos informados de que uma nova onda queremista será desencadeada em todo o território nacional, visando a próxima eleição presidencial. Milhões de cartazes contendo a fotografia do sr. Getúlio Vargas serão confeccionados e espalhados por todo o país [illegible]

Mensagem de Wallace aos estudantes

Atacou a união do grande negócio com o militarismo

CAMBRIDGE, (Massachussetts), 14 (A. P.) — Henry Wallace, em mensagem de sua campanha eleitoral, atacou "o casamento do grande negócio do Partido Republicano com o militarismo do Partido Democrático", acrescentando que "isto só poderá conduzir à guerra". A mensagem de Wallace foi lida perante um grupo denominado: "Estudantes de Nova Inglaterra pró-Wallace". Afirmou Wallace que "há um grande número de militares em posições políticas decisivas no Departamento de Estado e que êsses homens são incapazes de transmitir uma mensagem de paz ao mundo, tal como são incapazes de educar a nossa juventude".

Na cidade onde nasceu São Francisco

ROMA, 14 (A. P.) — As estradas para a "Cidade Sagrada de Assis" encheram-se de peregrinos quando se soube da notícia de que a estátua da Virgem Maria numa igreja dali, estava "respirando".

Mais de 60.000 pessoas, devotos e curiosos — já chegaram à pequena cidade onde nasceu São Francisco.

A peregrinação começou terça-feira passada depois que [illegible] meninos — Nello Cruciani e Natale Bianchi — terem afirmado que tinham visto a estátua de bronze da Virgem, de 23 pés de altura, mover-se "como se estivesse respirando".

Novas funções para o ex-prefeito Dodsworth

NOMEADO MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

O presidente da República assinou decretos exonerando [illegible] da função [illegible] Caixas Econômicas Federais [illegible]

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
•
Avenida Rio Branco, 18
Telefone 23-2191

Em Caxambú prefira o Hotel Caminha
PRÓXIMO AS FONTES — TEL. 38

FASANELLO
ONTEM VENDEU
NOS
CLÁSSICOS
6062
COM
2 MILHÕES
e ainda o 2.° prêmio 27281
Avenida, 110 — Avenida, 147

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª Seção)

As comemorações do 40.° aniversário de formatura da turma de aspirantes de 1908

Faz parte da mesma o presidente da República — Escolas Preparatórias — Licenciamento de praças adiado — Estacionamento do CPOR — Estágio de aspirantes da Reserva — Ordem sôbre apresentação de oficiais à Escola de Estado Maior

Em comemoração ao 40º aniversario de sua declaração de aspirante a oficial, os oficiais da turma de 1908 fizeram realizar, ontem, 14, os seguintes atos: Às 8.30 horas, uma comissão, sob a presidencia do general Milton de Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, depositou no tumulo do antigo comandante da Escola de Guerra de Pôrto Alegre, uma palma de flores naturais com a seguinte legenda: Ao saudoso comandante general Carlos de Campos — Homenagem dos aspirantes de 1908.

Às 10 horas, missa solene mandada celebrar pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à qual pertencem vários oficiais da turma, fazendo-se ouvir monsenhor Gonçalves de Resende. Às 11 horas, comissões sob a chefia dos generais Benicio da Silva e Silva, visitaram, em suas residências, o marechal Luiz Antônio de Medeiros ministro do Superior Tribunal Militar e antigo comandante da Escola Preparatória e de Tática do Realengo, e o prof. da Escola de Guerra, coronel Optaciano Ribeiro. Às 12.30 horas, no salão nobre do Clube Militar, um almôço intimo, saudando os antigos mestres e companheiros, o coronel Américo de Carvalho Meneses, professor da Escola Militar.

Nessa ocasião, fêz-se distribuição de uma artistica plaquete de recordação, com os nomes dos oficiais da turma, mortos e vivos, escolas de procedência e postos a que ascenderam, fotografias do Colégio Militar do Rio e das Escolas Preparatórias e de Tática do Realengo e do Rio Pardo, Militar da Praia Vermelha e de Guerra de Pôrto Alegre, onde terminaram o curso.

Ao almôço e demais cerimônias estiveram presentes: generais Eurico G. Dutra, J. F. Lima Mindelo, J. Pires de Albuquerque, Alexandrino Ferreira da Cunha, César Obino, João Mendonça Lima, Ari Pires, M. Pinto Guedes, Milton F. Almeida, V. Benicio da Silva, A. Silva Rocha e Pedro de Pinho; coronéis Manuel C. Guimarães Júnior, Miguel Calmon du Pin Almeida, A. Levrand, Alcebiades de Almeida, Alcides Laurindo, Alair Rodrigues Lima, Américo C. Meneses, Américo dos Santos Carvalho, André B. Chaves, Carlos G. Pessoio, Carlos Sousa Reis, Clarindo Mel, Eugênio P. Almeida, Francisco Alves dos Reis, Henrique Pereira, João Maciel Monteiro, J. Propicio Mena Barreto, José F. R. Lima, José F. Andrade, José N. E. Câmara, José Pio Borges de Castro, José S. Borja Buarque, Leopoldo F. Campos, Leopoldo N. Fonseca, Luis C. Neto, Mário Veiga Abreu, Pedro Cordolino Azevedo, Pedro M. Serra, Raul Pôrto, Ricardo A. Moreira, Temistocles C. Melo, Vicente de Paula Vasconcelos, tenente-coronel Alberto de Medeiros, tenente-coronel Elias L. Cardoso, tenentes-coronéis Fernando L. Costa, Valfredo Simões dos Reis Valdomiro Ferreira e Tobias Rocha.

Flagrante da missa em ação de graças rezada na igreja da Cruz dos Militares, vendo-se, no primeiro plano, o presidente Eurico Gaspar Dutra e os generais Salvador Cesar Obino e Milton de Freitas Almeida

Por motivo de fôrça maior, escusou-se de comparecer o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Deixaram também de estar presentes os professôres generais Bernardino Vieira Lima, Afonso Fernandes Monteiro e Júlio César de Noronha, e os coronéis Otávio Saint Jean Gomes e Optaciano Ribeiro, por motivo de moléstia.

UNIFORME DO DIA

Foi designado para o dia 17 do corrente, o 4º uniforme.

ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer, amanhã, 16, às 7.30 horas, à Policlínica do Exército, a fim de serem inspecionados de saúde, os candidatos Valdir Saguas Prestes, admissão; e Hélio Figueiredo, rematricula.

NA DIRETORIA GERAL DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os major Raimundo Almir Mendes Mourão e capitães Renato Peixoto de Abreu e Inácio Rebouças de Melo.

— Ficou adindo o tenente-coronel Aparicio Brasil Cabral, do Q. S. G., por determinação ministerial, a fim de participar de trabalhos da Diretoria.

SERVIÇO DE VIATURAS DE TURISMO

Reassumiu o seu cargo de chefe do Serviço de Viaturas de Turismo da Diretoria Geral de Motomecanização, o capitão Renato Peixoto de Abreu, por conclusão de suas férias regulamentares. Em consequência, foi dispensado o 1º tenente José Caminha, que voltou às suas antigas funções de sub-chefe daquele Serviço.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS ADIADO

O ministro, em aviso de ontem, autorizou o comandante da 3ª Região Militar a prorrogar por três meses, no corrente ano, o licenciamento de 50% das praças especialistas e artifices da 3ª Divisão de Cavalaria.

ESTAGIO DE ASPIRANTE DA RESERVA

Segundo aviso ministerial de ontem, foram revigoradas para o corrente ano, as normas estabelecidas no aviso 657, de 26.VI.947 para estágio de aspirante a oficial da reserva de segunda classe.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Alcides Ramalho dos Santos, Artur Franklin de Carvalho Filho e Francisco de Paula e Azevedo Pondé.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINÁRIA

Foi desligado o major Antônio Dias, por haver sido nomeado para outra comissão.

— Assumiu, interinamente, a direção da Coudelaria de Rincão, o 1º tenente Valter Correia da Silva.

TABELAS DE DIARISTAS

O ministro aprovou, ontem, as tabelas de diaristas das seguintes unidades: Rêde Elétrica Piquete-Itajubá, 9ª Região Militar e 6º Grupo de Canhões 75, nas quantias de Cr$ 86.700,00, 34.200,00 e 10.200,00, respectivamente.

UM MINISTRO DO S. T. M. EM FÉRIAS

O dr. Gomes Carneiro, ministro togado do Superior Tribunal Militar, apresentou, ontem pela manhã, suas despedidas ao ministro Canrobert Pereira da Costa e ao chefe do seu gabinete, coronel Sena Vasconcelos, por ter de seguir, hoje, pelo Cruzeiro do Sul, para Poços de Caldas, onde vai passar um periodo de férias.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS A E. E. M.

Segundo o diário de ontem, da 1ª Região Militar todos os oficiais da Zona Leste que tenham sido aprovados no exame de admissão à Escola de Estado Maior, deverão ser mandados apresentar à referida Escola, o mais breve possivel, por intermédio dos corpos.

ESTACIONAMENTO DO C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, do comando do coronel Armando Pereira Vilanova de Vasconcelos, terminará, hoje, o primeiro periodo de instrução tendo, para isso, se locomovido com tôdas as suas seções de Instrução para a região de Gericinó.

Pássaros Nacionais e Estrangeiros

Macaco barrigudo, aranha, cuxió e micos do Norte, a Cr$ 30,00; cães de fina e pura raça. Jabotis, a Cr$ 20,00; periquitos, ricos Cr$ 20,00; estrêla, a Cr$ 30,00; papagaios mansos e faladores; graúnas do Norte, a Cr$ 95,00; galos da campina, a Cr$ 25,00; brejais, curiós, azulões, coleiros do brejo, canários da terra e muitos ourtos pássaros, desde Cr$ 5,00. Gaiolas toda de arame, tipo francês, a Cr$ 35,00; especial mistura quilo, Cr$ 7,00; semente de Girasol, quilo, Cr$ 5,00, só aqui!

Todos os pertences para pássaros não comprem sem verificar os preços do Paraiso das Aves, onde tudo é bom e barato. Avenida Presidente Vargas, 673 — Entre Uruguaiana e Andradas — Tel.: 23-0958.

Sentar-se em baionetas ?

O problema palestinense concentra-se cada vez mais nas três questões:

1.º) — se e quando uma fôrça internacional será criada;

2.º) — se e quando uma milicia judaica será formada;

3.º) — se e quando "exércitos árabes" vão invadir a Terra Santa.

Três eventualidades que tôdas, talvez em breve, se possam tornar realidades. Mas seriam elas idôneas a solver o problema?

Disse-se das baionetas que tudo se pode fazer com elas, com uma exceção: não se pode sentar-se nelas, porquanto nêste caso ferem mais a quem as usa do que ao adversário.

Esta velha experiência aplica-se também ao caso palestinense. Fôrças internacionais, batalhões judaicos, legiões árabes podem lutar, matar, vencer. Dificilmente será assim estabelecido um duradouro Estado Judaico.

Se surgisse um homem de prestígio moral para harmonizar os interêsses dos dois grupos semitas no país cujos verdadeiros interêsses não estão em conflito, êsse homem valeria mais do que um exército.

Não é de armas que precisa a Palestina. Precisa de um Mahatma.

SPECTATOR

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do próximo dia 24 do corrente, sob a presidência do comando geral, o Conselho administrativo da corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros a esta Policia Militar, durante o mês próximo vindouro.

PERMISSAO

O comando geral concedeu permissão aos 2.º tenente Antônio José da Silva Filho e aspirante a oficial Antônio Bellini, para gozarem as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Rio Bonito (Estado do Rio de Janeiro) e no Estado de São Paulo, respectivamente.

APRESENTAÇAO DE SARGENTO DE P. M. ESTADUAL

Apresentou-se nesta corporação o 2.º sargento Joaquim Benicio de Sá, da Policia Militar do Estado do Piauí, o qual se encontra alojado no Regimento de Cavalaria desta P.M.

CONCESSAO DE LICENÇAS

Foi concedida licença para tratamento de saúde, no periodo de 25 do mês findo a 8 do corrente, ao soldado Orlando Mendes.

Outrossim, foram igualmente concedidas licenças, também, para tratamento de saúde, aos trabalhadores diaristas, lotados nesta P.M., Manuel Henrique da Costa e Iolanda Vieira de Araújo, nos periodos de 13 a 27 e 13 a 22, tudo do corrente mês, respectivamente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo reformado Gastão Rodrigues Barbosa Júnior, pedindo certidão de tópico de boletim — "Certifique-se";

— dos soldados Dineosete Pontes Sete e Valdemar Dias Guimarães, pedindo permissão para prestarem concurso no D.A.S.P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço e do compromisso que assumiram com a corporação";

— do soldado Francisco de Paula Pinto, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura — "Concêdo, sem prejuizo do serviço e do compromisso assumido com a corporação";

— do 3.º sargento Edmundo Alves dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na I. T. — "Concêdo, sem prejuizo do serviço";

— do 1.º sargento reformado Silvio Carlos da Cruz, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua familia — "Aprovo o ato do diretor do S.S., mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente", e,

— dos soldado Valdemar Paes Leme e extranumerária-mensalista, dona Rita Maria Costa, ambos pedindo para internarem no Hospital da Corporação pessous de suas familias — "Aprovo o ato do diretor do S.S., mandando internar os pacientes por tratar-se de casos urgentes".

O TONICO DOS NERVOS DO CEREBRO E DO CORAÇÃO
ELIXIR RESTAURADOR
TONIFICA, DANDO VIDA AO CORAÇÃO, CALMA AOS NERVOS, MEMÓRIA AO CÉREBRO
HOMEOPATTA DE LAGO LTDA.
• AVENIDA PASSOS-48-RIO •

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 RUA DA ALFANDEGA - 50 — Tels. 43-32-51 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 85.500.000,00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

PRAÇA DA REPUBLICA
Casa NENO nº 14-b
RUA do NUNCIO
AV THOMÉ de SOUZA
RUA VISC DO RIO BRANCO
RUA DA CONSTITUIÇÃO
RUA REGENTE FEIJÓ
PRAÇA TIRADENTES
A CASA NENO
avisa à sua distinta clientela que acaba de inaugurar suas novas instalações à
RUA DO NÚNCIO, 14-B
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — RADIOS — RADIO-PILHA — VENTILADORES — MAQUINAS FOTOGRAFICAS — FERROS DE ENGOMAR - BICICLETAS — TOCA-DISCOS
10 PRESTAÇÕES
sem entrada, sem fiador
ENTREGA IMEDIATA PARA OFICIAIS, SARGENTOS DO EXÉRCITO, MARINHA AERONAUTICA E PROFESSORES PÚBLICOS
CASA NENO
RUA DO NÚNCIO, 14-B
Tel.: 22-7586

MEU ROSTO É ULTRA-SENSÍVEL DEVIDO À MAQUILAGEM — POR ISSO USO WILLIAMS QUE CONTÉM LANOLINA!
Eis porque astros famosos preferem WILLIAMS com LANOLINA
• Usar e remover, continuamente, maquilagem teatral...; trabalhar, diàriamente, sob o forte calor das lâmpadas, deixa a face de um ator ultra-sensível às irritações do barbear. Não é de se admirar, pois, que tantos astros da tela usem o Creme Williams com Lanolina, para barbas bem feitas, macias e agradáveis. Semelhante ao óleo natural da pele, a Lanolina é freqüentemente receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas. A Lanolina, no Creme Williams, permite-lhe um barbear bem rente à pele sem irritações dolorosas — deixa no rosto uma sensação de suavidade e frescor. Veja como também você, tal como os astros de Hollywood, fará as melhores barbas de sua vida com o Creme de Barbear Williams com Lanolina. Compre um tubo hoje.
À SUA ESCOLHA: o famoso Creme Williams em dois tipos — simples e o refrescante Creme Williams mentolado, ambos com Lanolina.
WILLIAMS creme de barbear

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam v. ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com seu real desejo. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica.

STANDARD CARS
Standard "8 HP"
Qualidade e acabamento...
são características tradicionais da industria inglesa!
Facilidade de pagamento para o "STANDARD" 8 H. P. recém-chegados nas côres: preto, cinza e bége
Aceitamos distribuidores para o Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo
Informações: AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 7.° ANDAR — RIO DE JANEIRO
INTIMEX SOCIEDADE INTERNACIONAL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTD.
Exposição e vendas: Rua Silveira Martins, 40 — Telefone: 25-2252

AVISOS FÚNEBRES

DESEMBARGADOR LEAL DA PAIXÃO

(Presidente do Tribunal Eleitoral de Minas)

Dr. Constante Leal e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar na capela da igreja de S. Francisco de Paula, 2.ª feira, dia 16, às 9 horas.

MAJOR BENJAMIN NOLE COUTINHO

(FALECIDO EM URUGUAIANA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na próxima têrça-feira, 17 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

SUZANA DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Mário Emílio de Carvalho, seu espôso, e demais parentes, convidam para o enterramento de sua querida SUZANA, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), hoje, domingo, às 14 horas, para o mesmo cemitério.

GENERAL ALVARO PRATI DE AGUIAR

Cecília Cardoso de Castro de Aguiar, Abelardo Mário Prati de Aguiar, tenente Jorge Alberto Prati de Aguiar, Regina Helena Prati de Aguiar, Vera Maria Prati de Aguiar, dr. Gastão Prati de Aguiar e senhora, dr. Fernando de Carvalho e família, dr. Luiz Prati de Aguiar e família, dr. Urbano Setembrino de Carvalho e senhora, e a família Cardoso de Castro, viúva, filhos, irmãos, cunhados, sogra e sobrinhos do inesquecível GENERAL ALVARO PRATI DE AGUIAR, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em intenção de sua bonissima alma, a ser realizada no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 16, às 10 horas da manhã.

GENERAL ALVARO PRATI DE AGUIAR

A Escola Militar de Resende convida os parentes, camaradas e amigos do seu pranteado comandante GENERAL ÁLVARO PRATI DE AGUIAR, para à missa de sétimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, manda realizar no altar de São Pedro, da Igreja da Cruz dos Militares, na segunda-feira, dia 16, às 10 horas da manhã.

GENERAL ALVARO PRATI DE AGUIAR

O major Antônio de Mendonça Molina e senhora, convidam os amigos e parentes do seu saudoso amigo GENERAL ÁLVARO PRATI DE AGUIAR, para à missa de sétimo dia, que, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 16, às 10 horas da manhã.

CANDIDO MARTINEZ Y ALONSO

(FALECIMENTO)

Tereza Neiva Alonso, Candido Alonso Filho, senhora e filhos; Mario Ferreira Serpa, senhora, filhos e noras; Manoel Alonso, senhora, filhos e nora; José Alonso, senhora, filhos, genro e nora; Joaquim Alonso, senhora e filho; Arlindo Alonso, senhora e filhos; Olivia Alonso Catado, filhas e genro; Fausto Moreira da Silva, senhora e filhos e demais parentes participam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô CANDIDO, ocorrido ontem, dia 14, e convidam os seus amigos e parentes para o seu enterramento, hoje, dia 15, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Hospital da Ordem do Carmo, à rua do Riachuelo, confessando desde já seus agradecimentos.

HAROLDO NUNES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os motoristas do ponto de automóveis de Bangu, penhorados agradecem aos parentes e amigos do inesquecível HAROLDO, pelo comparecimento à missa que mandaram celebrar em sufrágio a sua alma, realizada na matriz de Bangu, ontem, dia 14 do corrente.

HAROLDO NUNES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Deoclecio Nunes Machado e família, sensibilizados, agradecem aos motoristas do ponto de Bangu, pela missa promovida e mandada rezar por alma de seu inesquecível filho, irmão e cunhado realizada na matriz de Bangu, bem como a todos que compareceram a êste ato de fé cristã.

RODOLPHO HESS

Maurício de Frontin Hess, Solange de Frontin Hess, Sócrates Mariani Bittencourt e filhos, as famílias do dr. Paulo de Frontin e do almirante Emílio Hess, filhos, genro, netos, sobrinhos de RODOLPHO HESS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma na segunda-feira, dia 16 do corrente, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), confessando-se antecipadamente gratos.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

MATRICULAS — Estão convidados os alunos de ambos os cursos a requererem matrícula até o dia 25 do corrente.

VESTIBULAR — Exame escrito de Química, dia 16, às 17 horas. Os alunos que não completaram a documentação não poderão prestar os exames. Para as provas escritas os candidatos deverão estar munidos de caneta-tinteiro, tinta azul ou preta, ou lapis tinta.

CLINICA DE ESTRABISMO

Reeducação visual nos desvios oculares, forias — Visão binocular

Dr. Barbosa da Luz

com hora marcada — Avenida Fátima, 68 — Tels.: 32-5112 e 25-8304.

Internato e Externato

Educação e instrução esmeradas

EDUCANDARIO MODELAR COLEGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — ótimo clima do Méier. Tel.: 29-1155.

Prof. Ramiro Serio de Mattos

(30.º DIA)

Maria Serio de Mattos, Cecília Serio de Mattos, Jair Serio de Matos agradecem penhorados os votos de condolências apresentados e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu espôso e pai prof. RAMIRO SERIO DE MATTOS, no dia 16 do corrente às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora das Graças em Marechal Hermes.

Gen. Christovam de Castro Barcellos

(2.º ANIVERSARIO)

A família do gen. CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por alma do seu saudoso e inesquecível chefe, no dia 16 (segunda-feira), às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (1.º de Março). Antecipadamente agradece.

Guilhermino Augusto Fernandes

Os sócios e auxiliares da firma Indústrias Gráficas Saturno Ltda. convidam os parentes e amigos do seu antigo vendedor e companheiro de trabalho GUILHERMINO para à missa de 7.º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, farão realizar no altar do Santíssimo da Igreja da Catedral, na 2.ª-feira, dia 16, às 9 horas.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diário Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De acôrdo com o programa já publicado, as provas escritas do concurso de habilitação terão início amanhã, de acôrdo com o seguinte horário:

FISICA, amanhã, às 8 horas, no Laboratorio de Microbiologia. Serão chamados os candidatos de n. 1 a 50.

As 8 horas, no Laboratorio de Histologia (3.º andar). Serão chamados os candidatos de n. 111 a 180.

As 8 horas, no Anfiteatro de Anatomia. Serão chamados os candidatos de n. 181 a 240.

As 14 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados os candidatos de n. 241 a 310.

As 14 horas, no Anfiteatro de Anatomia. Serão chamados os candidatos de n. 311 a 370.

As 14 horas, no Hall do 3.º andar. Serão chamados os candidatos de n. 371 a 416.

AVISOS — O candidato deverá se apresentar munido da carteira de identidade a fim de apresentá-la na ocasião da chamada.

As provas escritas serão feitas a tinta preta ou a lapis tinta.

Não há segunda chamada.

As provas não serão assinadas. O candidato preencherá a parte destacável da prova com o seu nome e numero da inscrição.

QUIMICA — A prova escrita de Quimica será realizada na terça-feira.

BIOLOGIA — A prova escrita de Biologia será realizada na quarta-feira.

PROVAS ORAIS — As provas orais terão início na quinta-feira, 19 do corrente, de acôrdo com o programa a ser publicado.

EXAMES FINAIS DE 2.ª ÉPOCA — Os exames finais de 2.ª época terão início quinta-feira, 19, pelas seguintes disciplinas: FISICA — FISIOLOGIA-CLINICA PROPEDEUTICA — MEDICA-CLINICA PROPEDEUTICA e MEDICA-GINECOLOGIA.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — Dia 16 — às 13 horas no laboratório da cadeira.

EXAME ORAL — CONTINUAÇÃO — Todos os candidatos inscritos.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Dia 16 — Anatomia (1.ª série) — prova escrita: 1.ª turma — 12 horas — 2.ª turma — 13 horas — 3.ª turma — 14 horas.

Dia 17 — Histologia e Embriologia Geral (1.ª série) — Prova escrita — às 13 horas.

CURSO DE HABILITAÇÃO

As provas escritas do concurso de Habilitação serão realizadas no Instituto de Educação, nos dias 17, 18 e 19. A chamada será feita às 19,30 horas. Só será permitida a entrada mediante a comprovação da identidade.

É vedado o porte de livros, cadernos e embrulhos. Não haverá 2.ª chamada. O horário das provas orais está afixado na portaria da Escola.

Faculdade Nacional de Direito

HORÁRIO PARA AS PROVAS DE 2.ª ÉPOCA

Deverão começar na terça-feira, 17 as provas de 2.ª época do curso jurídico no seguinte horário:

TERÇA-FEIRA, 17, AS 14 HORAS: — 5.º ano — Direito Civil (escrita).

QUARTA-FEIRA, 18, AS 14 HORAS: — 1.º ano — Introdução (escrita) e oral). — 2.º ano — Direito Civil (escrita) — 5.º ano — Direito Civil (oral).

SEXTA-FEIRA, 20, AS 14 HORAS: — 1.º ano — Direito Romano (escrita) — 2.º ano — Direito Penal (escrita) — 5.º ano — D. Judiciário Penal (escrita e oral).

SÁBADO, 21, AS 10 HORAS: — 2.º ano — Direito Civil (oral — 4.º ano — D. Industrial (escrita e oral) — 5.º ano — D. Industrial (escrita e oral).

SEGUNDA-FEIRA, 23, AS 14 HORAS: — 1.º ano — D. Romano (oral — 2.º ano — D. Penal (oral — 3.º ano — D. Penal (escrita e oral) — 5.º ano — D. Internacional Privado (escrita).

TERÇA-FEIRA, 24, AS 14 HORAS: 1.º ano — Economia (escrita e oral) — 2.º ano — Ciência das Finanças (escrita) — 3.º ano — D. Internacional Público — (escrita e oral) — 4.º ano — Medicina Legal (escrita e oral) — 5.º ano — D. Administrativo (escrita e oral).

QUARTA-FEIRA, 25, AS 14 HORAS: — 1.º ano — Teoria do Estado (escrita e oral) — 2.º ano — D. Constitucional (escrita e oral) — 3.º ano — D. Civil (escrita) — 4.º ano — D. Civil (escrita e oral) — 5.º ano — D. Internacional Privado (oral).

QUINTA-FEIRA, 26, AS 14 HORAS: — 2.º ano — Ciência das Finanças (oral) — 3.º ano — D. Civil (oral) — 4.º ano — D. Judiciário Civil (escrita e oral) — 5.º ano — D. Judiciário Civil (escrita e oral).

SEXTA-FEIRA, 27, AS 14 HORAS: — 3.º ano — D. Comercial (escrita) — 4.º ano D. Comercial (escrita e oral).

SÁBADO, 28, AS 10 HORAS — 3.º ano — D. Comercial (oral).

Faculdade Nacional de Filosofia

Estão convidados a comparecer, com a maior urgencia, a secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, a fim de regularizarem suas inscrições no concurso de habilitação, os seguintes candidatos:

Agostinho Pereira de Melo, Marcilio de Almeida Costa Lima, Paulo Carvalho Neto, Orley Guimarães Ferreira, Antônio Gomes Pena, Benedito de Sousa, Berenice C. N. da Costa, Guiomar da Silva, Francisco M. da Rocha Filho, Fernando José Pedreira, Chens Iusim, Helio Aguinaga, Jane Bouchaud, José Lisboa Mendes Moreira, João da Silva Cruz, Maria Nely Mine, Maria de Lourdes Marques, Raul Fernandes dos Santos, Raquel Leia Juven, Vanda Alaide Soares, Silvio Lopes de Sousa, Lilia M. Farina, Henry Antonio J. Thenes, Fernando Suechait, Kiers Belem, Zilda Pinto, Antonio A. de A. Moreira, Malvina Litham, Speridião Faissol, M. do Carmo Galvão, M. de Lourdes R. Almeirão, Ivete Mecier, Iolanda C. da Silva Prado, M. Olimpia M da Silveira, Zilda Pinto, M Emilia R. Teixeira, Elza Mendonça, Cleone Nogueira Areias, Manuel Oscar Madruga, Imany Lobato Vereza, Ranili Podlubnal, Ana Carmem da S. Fernandes, Friedrich Wilhelm Sommer, Rubens da Silva Santos, Osvaldo Fidalgo, Nicela M. Trindade, Binar L. de Magalhães, Consuelo Coelho Aires de Sousa, Viola Sacrs, José Loiola, Lucia Burle Marx, Nice Penstola Muniz, Teresa Aparecida Silveira, M. José da Trindade Negrão, Alfredo Jabour, Marlena Magzeis, Helena F. L. de Abrantes, Ednir de E. Santos, Rita C. Faria, Alberto Antunes de Oliveira, Irineu Feijó da Costa, Felisberto Olimpio Carneiro, Albertina M. Pedro, Fanny Stratievsky, Edio Cardoso, Nilson Storino Laplana, Iolanda Moura, Conceição Osorio, Cristina de Sousa Lima, M da Gloria Barbosa, Laís Miriam C. de Andrade, Maria Filgueiras, Jurema Costa, Fernando de Salvo Sousa, Helio Cardoso dos Santos, Heicio Benevides Soares, José Otaviano de Oliveira, Armando José Hoffman, Ramiro de Porto Alegre, Roberto de Araujo Lima, Paulo Ernesto de G. Pereira, Osvaldo Eugenio L. da Silveira, Edna Miranda, Euripedes Pinheiro da Silva, João Firmo Vieira, Naide Salex, Rosa Livolsi, Carlos Prestes Cardoso, Nelson de Oliveira C. Pereira, Cândido Simões Ferreira, Jorge José Chabi, Carolina Sodré Levi e Ivan Carneiro Freire.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das provas escritas — (Para todos os cursos)

Português — Dia 16, segunda-feira, às 14 horas (aud. 4º andar).

Fisica — Dia 17, terça-feira, às 14 horas. AF.

História Natural — Dia 17, terça-feira, às 13 hors. sala 75.

História Geral e do Brasil — Dia 17, terça-feira, às 14 horas sala 51.

Matemática — Dia 18, quarta-feira, às 13 horas. Aud.

Geografia Geral e do Brasil — Dia 18, quarta-feira, às 14 horar, sala 55.

História — Dia 18, quarta-feira, às 14 horas, sala 51.

Inglês — Dia 19, quinta-feira, às 13 horas, sala 87.

Alemão — Dia 19, quinta-feira, às 14 horas sala 86.

Francês — Dia 19, quinta-feira, às 14 horas, sala 85.

Quimica — Dia 20, sexta-feira, às 13 horas Aud.

História Filosofia — Dia 20, sexta-feira, às 14 horas, sala 75.

Latim — Dia 21, sábado, às 9 horas da manhã, sala 83.

Geografia — Dia 21, sábado, às 10 horas, sala 75.

* * *

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira de identidade, e lápis ou caneta-tinteiro.

Instituto de Educação

EXAMES ORAIS DE 2.ª CHAMADA E EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Comunica-se aos professores e alunos que os exames orais de 2.ª chamada e os exames de 2.ª época terão início amanhã, de acôrdo com a seguinte escala:

AMANHÃ, 16 — CURSO GINASIAL — 2.ª CHAMADA (PROVA ORAL) — 2.ª série — Francês, às 13 horas — Musica, às 14 horas; 3.ª série — Francês, às 13 horas — Português, às 14 horas — Desenho, às 15,30 horas; 4.ª série — Francês, às 14 horas; Desenho às 15,30 horas.

2.ª ÉPOCA — 1.ª série — Português (escrita), às 12,30 horas, (oral), às 13,30 horas. Desenho (prova gráfica), às 14 horas.

CURSO NORMAL — 1.º ano — Português — (prova escrita), às 13 horas, (prova oral), às 14,30 horas; 2.º ano — Biologia (prova escrita), às 12 horas (prova oral), às 13,30 horas; 3.º ano — Higiene (prova escrita), às 12 horas, (prova oral), às 13,30 horas.

TERÇA-FEIRA, DIA 17 — CURSO GINASIAL — 2.ª CHAMADA (PROVA ORAL) — 3.ª série — Latim, às 13 horas, Matemática, às 14 horas, Musica, às 15 horas; 4.ª série — Latim, às 13 horas, Matemática, às 14 horas, Musica, às 15 horas.

2.ª ÉPOCA — CURSO GINASIAL — [illegible]

Dr. Astor J. Carvalho

Clinica Medica

[illegible]

COLÉGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

Prova oral de ARITMÉTICA — Sala 12, turma C, dia 17 às 8 horas: — Carlos Nunes Gomes, Luis Carlos de Lemos, Ivan Pivatelli, Helvécio Cândido Valverde, Edir Rodrigues de Oliveira, Ronald José Mota Batista de Leão, Geraldo Ferreira Maciel, Carlos Felipe Meiga Santiago, Celso Lucier de Miranda Leal, Edison Serafim Benzi, Abelardo Vieira de Araújo Lima Filho, Darci Anibal, Amauri Sebastião Chaves, Alexandre de Almeida Reis Carvalho, Hélio da Costa Ramos, Mauro Baiard Oberlander Melo.

Prova oral de PORTUGUÊS, GEOGRAFIA e HISTÓRIA — Sala 13, turma C 1, dia 17, às 8 horas: — Gilberto de Aguiar Faria, Pedro Gonçalves da Silva, Luis Fernando Barbosa Moreira, Edison de Carvalho Nascimento, Hélio de Castro Carvalho, Sérgio de Meneses Martins, Reinaldo de Meneses Martins, Mário Fernando Pilar Pôrto, Gilson Panaro de Brito, Nilton Coelho Soares, Roberto Olimpio Ferreira da Silva, Gilberto Castro Borges, Henry de Sousa, Roberto Lacombe Maleval, Marcos Dantas da Silva, Helmut Roenick, Régis Novais de Oliveira e Lino Palha de Castro.

Prova oral de PORTUGUÊS, GEOGRAFIA e HISTÓRIA — Sala 13, turma D 1, dia 17, às 13 horas: — Roberto Goulart da Cunha, Otávio Sodré Ferreira, João Carlos de Carvalho, Milton da Silva Ribeiro, Pedro Alves da Rocha, Ivens Rêgo, Silvio Júlio Homem de Carvalho, Paulo Marcelo Leal Cabral, Januário Franco Pereira Neto, Giusepi de Sousa Nunes, Airton Sebastião Stumbo, José Ribeiro Martins, Elédio Campanile Neves, Sérgio da Crus Magalhães, Ivan Paiva de Mesquita e Sérgio Weber.

Prova oral de ARITMÉTICA — Sala 12, turma D, dia 17 às 13 horas: — Valdir Francisco das Neves Silveira, Átila Carmelo, Hugo Chagas Pradel, Armi da Silva Ramos Filho, Hugo Ribeiro Conceição, Austrel Manhães dos Santos, João Augusto Pires Rangel, Milton Lopes Biangeline, Carlos Augusto de Almeida Gomes Viana, Carlos Augusto Raynsford, Jorge Franco de Moura, Gilberto Goulart de Barros Filho, Ivan de Sá Aragão, e Hélio Fernandes do Vale.

Prova oral de PORTUGUÊS, GEOGRAFIA e HISTÓRIA — Sala 13, turma E 1, dia 18 às 8 horas: — Silvio Soares, Murilo Betâmio Guimarães, Antônio Sérgio Cordeiro Delgado, Ardos Ribeiro, Charles Vega Parucker, Aroldo Lobão Barroso, Roberto de Barros Ribeiro, José Mendonça Góis, José Amaro Pinto Ramos, Almério Daltro Ramos Júnior, Antônio Mário Fialho, Hélcio Flávio Nogueira Neder, Paulo Barreira, Jaime Bastos Lopes Galves, Alvani da Silva Braga, Orlando da Silva Pinto.

Prova oral de ARITMÉTICA — Sala 12, turma E, dia 18 às 8 horas: — Roberto Araújo, Astrogildo Lopes de Oliveira, Antônio Ramires Vasques Filho, Albino Martins Ribeiro, Nei Reis Bustamante, Roberto Carvalhosa de Mendonça, Eduardo Vilaça Carretero, Ronald de Oliveira Gerard, Paulo Cardoso Ferreira, César Busoli, Airton de Araújo Pisco, Murielo de Oliveira Matos Lima, José Carlos de Meireles Gifoni, Eurico Gonçalves da Cruz, Fernando Sarmento de Freitas.

NOTA — Os alunos de ns. 339 a 411 que não constarem das presentes relações foram considerados reprovados nas provas escritas de Aritmética ou Português.

ESCOLA NAVAL

CHAMADAS PARA PROVAS ORAIS

São chamados para serem submetidos às provas orais os candidatos aprovados nas provas escritas de matematica, Fisica-Quimica e Portugues.

Dia 18 de fevereiro — QUARTA-FEIRA — TURMA DA MANHA — as 9 horas — MATEMATICA — Ronaldo Moreira da Rocha — Nei Moura de Almeida — Mauricio Henrique Bitencourt de Carvalho — Tomas Tedim Lobo — Fernando Morais Batista da Costa.

FISICA-QUIMICA — Nelson Antônio Fernandes — Valdir Barroso Filho — Astolfo Barroso Migueis — Roberto Ferreira — Vandir das Neves Siqueira.

TURMA DA TARDE — as 13 horas — MATEMATICA — Roberto Osborne Manso da Costa — José Antônio da Trindade Negrão — Luis Augusto Paraguassu de Sá — Sergio Augusto Marques da Silva — Mozar Padilha de Sousa.

FISICA-QUIMICA — Luis Carlos de Campos — Ionel Braga — Hamilton O'Dwyer — José Guadalupe de Freitas — Nelson Acatauassu Xavier —

Dia 19 de fevereiro — QUINTA-FEIRA — Farão provas orais de Fisica-quimica os candidatos aprovados na prova oral de matemática na 4.ª feira dia 18.

Farão provas orais de matemática os candidatos aprovados na prova oral de Fisica-quimica na 4.ª feira dia 18.

Oportunamente serão chamados os demais candidatos aprovados nas três provas escritas.

De acôrdo com as instruções para o concurso não haverá segunda chamada e as provas orais serão públicas.

Ônibus no Edifício da "Standard" às 8,30 horas, para a turma da tarde.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

SEGUNDA ÉPOCA — O D.A. leva ao conhecimento dos colegas que, deverão realizar-se nos dias 16, 17, 18 e 19, os exames de 2.ª época, para os alunos que obtiveram, ou não, média 3 nas provas. Outrossim, avisa que as inscrições estarão abertas até segunda-feira.

"ESTILO" — Estando em preparativos o próximo número do nosso mensário, a redação solicita dos colegas uma colaboração.

VISITANTE — É dever do diretório acadêmico deixar patente o agradecimento ao professor José Barroso Tostes, diretor da Escola Agro-Pecuária do Território do Amapá, pela visita que nos fêz, assistindo a uma de nossas reuniões.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CHAMADOS COM URGENCIA A SECRETARIA — Concurso de Habilitação. Léo Rossi, Leon Zilberman, Milton Lôbo e Maria Josefina Adelina Reis de Resende, a fim de completarem os documentos de inscrição.

Realizar-se-á, amanhã, às 8 horas, a prova de matemática. Os candidatos inscritos deverão comparecer munidos dos indispensáveis elementos para a feitura da prova.

Não haverá segunda chamada.

Escola Visconde de Mauá

EXAME DE ADMISSÃO AO 1.º ANO DO CURSO GINASIAL

Todos os candidatos inscritos deverão comparecer à sede dêste estabelecimento no próximo dia 17, às 9,30 horas, munidos de lapis-tinta a fim de serem submetidos à prova escrita de matemática.

Estão designados para constituirem as comissões fiscais os professôres: Leonor Borges — Antônio Luis dos Santos Werneck Filho — Abdolazis de Alcântara — Artur Alves dos Passos Sales — Gumercindo Jaulino — Manuel Funchal Garcia — Elisa Alves Coentro — Luci Lima Rocha — Renan de Carvalho Raeder — Valdemar de Barros — Antonino Gomes de Faria — Manuel Cano Munoz.

Escola Bethencourt da Silva

A diretoria do Liceu de Artes e Ofícios (Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva) comunica aos candidatos inscritos para o exame de admissão à 1.ª série do curso básico que as provas de português, aritmética, geografia e história terão início no próximo dia 18, quarta-feira, às 19 horas em ponto.

Os candidatos deverão trazer caneta e pena ou caneta-tinteiro. Não será permitido o uso de lapis ou lapis-tinta.

As provas de aritmética e português realizar-se-ão:

Escrita — quarta-feira, dia 18, das 19 às 20,30 horas: Português; das 20,30 às 22 horas: Aritmética.

Escrita — quinta-feira, dia 19, das 19 às 20,30 horas, geografia; das 20,30 às 22 horas: História do Brasil.

Os candidatos deverão comparecer com a devida antecedência, à avenida Rio Branco n. 174, 2.º andar.

Escola Politécnica da Universidade Católica

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A prova eliminatoria de desenho terá lugar amanhã, às horas. Os candidatos devem trazer carteira de identidade, caneta-tinteiro, lapis, quadro de 45 º e 60 º, régua, compasso, transferidor e borracha. É permitido levar para a sala de prova: livro, papel, bolsa; qualquer comunicação entre os candidatos durante o sorteado o ponto é motivo de anulação da prova.

Associação Brasileira de Desenho

As aulas do curso de Desenho assegurado terão início amanhã, para a turma da manhã e dia 17 para a turma da tarde. Todos os socios inscritos deverão comparecer à secretaria.

Os diversos cursos em funcionamento e os novos a serem iniciados em março, cujas inscrições estão abertas na secretaria da ABD no horario diário das 9 às 11,30 e das 14 às 20 horas, encontram-se discriminados no anúncio publicado hoje nêste jornal.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Instalam-se amanhã gratis aos sócios: curso de Inglês, às 9 horas, curso de matemática, às 20 horas. Edifício Dark.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3361 — De 1 às 7 horas

ÓTIMAS COLOCAÇÕES OBTEM-SE estudando

Taquigrafia Inglesa com inglês comercial

Principiantes, Médios-adiantados, em inglês. Professor norte-americano com grande tirocínio, inaugurará cursos combinados destas duas materias, especialmente organizados para os serviços de grandes companhias americanas e inglesas. Sistema pela primeira vez adotado no Brasil. Pratica de apanhamento em inglês. Simples, acessivel. Pequenas turmas e aulas também individuais. Inicio 1.º de Março. — ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA — Rua Washington Luiz, 28 - 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3615.

Ginásio Marechal Hermes

Cursos Ginasial, Admissão e Primário

MATRICULAS ABERTAS

Diretor: Prof. Geraldo E. Vaz

RUA GENERAL CLAUDIO, N.º 237 — MARECHAL HERMES —

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (SUPERIOR) — Nos têrmos do Projeto n.º 521, B. 47, deverão requerer a validação dos seus diplomas prazo de 90 dias.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (COMERCIO — Nos têrmos do projeto 520|47, poderão registrar os seus diplomas.

REGISTROS DE PROFESSÔRES — Deverão requerer a substituição dos registros provisórios por definitivos. N.B. — Todos os professôres que tenham lecionado por mais de um ano, em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.

PROFESSÔRES PRIMÁRIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem prova de habilitação.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO. BUREAU UNIVERSITARIO

Av. Alte. Barroso, 11, 1.º andar, Tel. 42-5191. Cx. Postal, 3962

Direção de Dr. Pedro Olavo de Menezes

A PEDIDOS

AINDA O TESTAMENTO DO CORONEL CABRAL PEIXOTO

Continua a processar-se no fôro o caso da herança do capitalista Francisco Cabral Peixoto, que deixou avultada fortuna, de cuja meação legou sete milhões de cruzeiros em títulos da dívida pública, para a construção de um abrigo para os velhos inválidos da Ordem do Carmo.

Sua viúva, D. Olívia Cabral, propôs ação de nulidade do referido testamento, alegando razões de fato e de direito. Vindo a falecer dois meses após, seus únicos herdeiros prosseguiram no feito.

Passados dois anos, êsses herdeiros, o Coronel Abilio Herdy Alves, o Major Alberto Herdy Alves, o Sr. Rafael Gonçalves Duarte Ribeiro e D. Antonieta Cléa Pimentel Barbosa, decididos a cumprir a vontade do morto que os beneficiou, a cooperar para a obra de benemerência que o testamento visava e convencidos de sua legitimidade, resolveram desistir da ação intentada, fazendo-o em petição já despachada pelo Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Dêsse modo, permanecem com autor da ação o Desembargador Leopoldo Duque Estrada Jr. e sua espôsa, sustentando entre outras teses a debilidade mental do Coronel Francisco Cabral Peixoto, e a incapacidade das testemunhas.

(Transcrito de "A Noite", de 5-2-48).

CURSO NOTURNO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO (PROFESSORES MILITARES)

Lucídio Lago, 427 — Méier — Tel.: 29-2256

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

Acham-se abertas as inscrições aos exames de Admissão ao curso Básico (ginasial comercial) e as matrículas ao Curso Técnico (exigência certif. da 4.ª série ginasial ou diploma do Curso Básico). Renovação de matrículas até 20 do corrente — Aceitam-se transferências — Cursos diurno e noturno. —

Escola Técnica de Comércio "Modelo"

RUA JOAQUIM MEIER, 104 — TELEFONE: 29-4206 — DEPART. DE DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA: AV. AMARO CAVALCANTI, 45 - SOB. — TELEFONE: 49-4747 — MEIER.

LUIZ ANTONIO ROXOROIZ DE BELFORD

(NONY)

Heloisa de Figueiredo Roxoroiz de Belford e filhos, Heloisa Godoi de Figueiredo, João José de Figueiredo, senhora e filhos, Cezar Pires de Mello, senhora e filhos, Luiz de Souza Dantas, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu querido espôso, pai, genro, cunhado e tio, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, na terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas.

LUIZ ANTONIO ROXOROIZ DE BELFORD

(NONY)

Amanda de Motta Maia e Netos, Alfredo Luciano de Abreu e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu querido filho e tio mandam celebrar na Catedral Metropolitana, na terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas.

OSCAR COUTINHO DE MORAES

(7.º DIA)

Martinha Rosa de Moraes, Heitor Coutinho de Moraes Alves, senhora e filhos, Oscar Coutinho de Moraes Filho, senhora e filha, Adhemar Gonçalves Ferreira, senhora e filhos, Ramiro Coutinho de Moraes, senhora e filhos, Rubem Coutinho de Moraes, senhora e filho e Adaury Coutinho de Moraes e senhora agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô OSCAR COUTINHO DE MORAES, e convidam todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, às 11 horas do dia 17, terça-feira, por cuja presença antecipam os agradecimentos, rogando a dispensa de pêsames na igreja.

OSCAR COUTINHO DE MORAES

(7.º DIA)

Moraes Alves & Cia. comunicam que será celebrada missa de 7.º dia, às 11 horas do dia 17, terça-feira, no altar do Senhor no Hôrto, da Igreja do Carmo, por alma do seu fundador OCAR COUTINHO DE MORAES, pai do seu atual titular, convidando para assisti-la todos os parentes do mesmo, amigos e clientes, por cuja presença antecipam os sinceros agradecimentos.

OSCAR COUTINHO DE MORAES

(7.º DIA)

Os auxiliares da CASA MORAES ALVES, em homenagem à memoria do seu grande amigo OSCAR DE MORAES ALVES, fundador da Casa, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar do Senhor dos Passos na igreja do Carmo, 3.ª terça-feira, às 11 horas, por cujo ato de piedade cristã, antecipam os agradecimentos.

CURSOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INICIO DAS AULAS DO 2.º PERIODO

A Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas comunica aos alunos dos seguintes cursos:

CURSO PARA AUXILIARES de Administração de Emprêsas;

CURSO PARA ADMINISTRADORES de Emprêsas Industriais e Comerciais;

CURSOS DE SECRETARIADO (Básico e de Aperfeiçoamento); e, CURSOS DE ESTATISTICA (Básico e de Aperfeiçoamento),

que as aulas do 2.º periodo iniciar-se-ão amanhã, segunda-feira, dia 16 de fevereiro, à rua da Candelária, n.º 6, 3.º andar, no horário normal

TRANSPORTES

RIO—SÃO PAULO—RIO

Desejo entrar em contacto com os senhores comerciantes e industriais para executar transportes de porta à porta, por caminhões, com presteza e segurança. Telefonar para Carlos, 43-3069. Segunda-feira em diante

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

TUBERCULOSE INFANTIL

Patrocinado pela Cátedra de Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina (Prof. José M. da Rocha).

Organizado pelo Prof. Aloysio de Paula (Chefe do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e Catedrático de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas) e Dr. Walter Telles (Assistente da Cátedra de Clínica Pediátrica).

A ser lecionado no **Serviço de Pediatria da Policlínica Geral.**

Início em 16 de fevereiro de 1948.

Aulas: 2as., 4as. e 6as. feiras, de 8 às 9 horas.

Duração do Curso — UM MÊS.

Informações e inscrições na Reitoria da Universidade.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa aos mutuários e ao público em geral que as exposições e leilões de penhôres vencidos das agências Bandeira, Rosário e Central serão realizados, durante a próxima semana, nos dias e locais abaixo:

AGÊNCIA BANDEIRA — Móveis, roupas e objetos vários:

Dias 16, 17 e 18.
Exposição — das 9 às 12 horas.
Leilão — das 12 às 16 horas.
Local: Rua Paulo Fernandes.

AGÊNCIAS BANDEIRA, ROSÁRIO e CENTRAL — Jóias:

Dias 16, 17, 18, 19 e 20.
Exposição — das 9 às 12 horas.
Leilão — das 12 às 16 horas.
Local: rua 7 de Setembro 203, 1.º and.

RESUMO DOS CATÁLOGOS

AGÊNCIA BANDEIRA — (Móveis, roupas e Objetos vários).

Lotes constituídos de peças várias de vestimenta, roupas de cama e mesa, sapatos, agasalhos, objetos vários de couros, chapéus, ferramentas, guardas-chuva, instrumentos de música, livros, máquinas de escrever, máquinas fotográficas, máquinas de costura, aparêlhos elétricos, aparêlhos cirúrgicos, obras de arte, instrumentos de ótica, relógios de parede, mesa e bolso, peças de refeitório, prataria, utensílios de escritório, etc.

AGÊNCIAS BANDEIRA, ROSÁRIO e CENTRAL (Jóias).

1.939 Lotes contendo anéis, medalhas, alfinetes, alianças, bichas, botões, broches, colares, pulseiras, correntes, pedras preciosas soltas, etc., de ouro, platinado, esmalte, etc., com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras, etc.; relógios de platina, ouro, cobre, cromado, folheado, aço, etc., de marcas ALIDO, OMEGA, BIRMA, MOVADO, PIERCE, VULCAIN, ESKA, LONGINES, UNIVERSAL, STUAG, VEDEOR, MIDO, etc.

PATHÉ

AMANHÃ 2—4—6—8—10

Art films apresenta

BENIAMINO GIGLI

ROSSANO BRAZZI

O CANTO DA PRIMAVERA

mais um sucesso do cinema italiano

Acomp. Compl. Nacional

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de despesas para oportuna abertura de crédito

Nomeações, transferências e exonerações de funcionários — Transferida a prova de português do concurso de datilógrafo — Convidado a comparecer com urgência — Inclusão de boletins e livros nos inventários — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Saúde e Assistência, na Superintendência de Transportes e no Montepio dos Empregados Municipais

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar despesas de processos dos funcionários abaixo relacionados, para oportuna abertura de crédito especial: Alfredo Carlos Valadares, Alfredo de Carvalho Alves, Diva Varejão Bravo, Luís Rios de Meneses e Sousa, Arlindo Alves de Andrade, Laura de Saldanha Nogueira da Gama, José Maria Laje Machado Costa, Azuir Coelho da Costa, Cesar Dacorso Neto, Leonor de Lima Diniz Rodrigues, Feliciano Primo Pereira, Roque Barbosa de Assis, Antônio Morais, Milton Martins Costa, Jaime Nogueira da Costa, Pedro Fernando da Costa, Ademardo Correia, Nestor Jonquim Nunes, Manuel Veríssimo, Otaviano Brasil de Oliveira, Arlindo Torres, Cícero Custódio de Oliveira, Luís Odilon de França, Rodolfo Fernandes da Silva, Francisca Amorim Guimarães, Carmen Fernandes, Eladio Teles do Amaral, Francisco Rafael Coelho, Francisco de Matos, Maurício José Teles Rocha, Roberto Barbosa da Silva, Severino Cabral, Sombra, Gastão Moura Costa e Nicanor José de Andrade.

NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E EXONERAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Posto Agrícola, com o Agrônomo, Everardo Barbosa de Castro; de chefe do Serviço de Prédios, do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria de Educação, com o engenheiro João Alves de Morais; interinamente, para o cargo de Arquiteto, com Leonardo Otto Kunn; para o cargo de Arquivista, com Marino José da Rocha e a pedido, por transferência, para o cargo de Inspetor de Alunos, com Rosentino de Carvalho Borges; exonerando, a pedido, José Caruso, do cargo de Enfermeiro; Benjamin de Araújo Carvalho, do cargo de Chefe do Serviço de Prédios, da Secretaria de Educação; Jorge Monteiro Valente, do cargo de Chefe do Serviço de Transportes, da Secretaria Geral de Assistência.

TRANSFERIDA A PROVA DE PORTUGUÊS DO CONCURSO DE DACTILÓGRAFO

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que, por motivo de ordem de serviço, a prova escrita de português só será realizada no dia 21 do corrente, às 20 horas, no Instituto de Educação, — à rua Mariz e Barros, 273.

Os candidatos, que serão somente os habilitados na prova de Matemática, deverão comparecer, 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de identificação e caneta-tinteiro com tinta azul-preta ou lápis tinta.

CONVIDADO A COMPARECER COM URGÊNCIA

De acôrdo com o artigo n. 261 do Decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939 e o que consta do processo n. 69 862|47-ASC, fica intimado o Servente, classe "C" — Orlando da Silva Matos, matrícula n. 233343, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência (Hospital Miguel Couto) a apresentar no Departamento do Pessoal — Serviço de Correspondência — no prazo de 10 dias, a contar desta data, sua defesa em face das acusações que lhe são imputadas no referido processo.

INCLUSÃO DE BOLETINS E LIVROS NOS INVENTÁRIOS

O diretor do Departamento do Pessoal recomenda aos Chefes de Serviço que façam constar dos respectivos inventários os Boletins da Prefeitura e livros de qualquer espécie existente nos respectivos Serviços, inclusive coleções mesmo que estejam incompletas.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, a importância de Cr$ 1.199.712,10, decorrente de 826 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Aurea Gomes de Oliveira para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Orlando Magalhães da Silva, para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Despachos — Alda Albuquerque de Castro — Aguarde oportunidade; Maria Glória da Silveira e Joaquim da Silva Reis — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi designado Georgete Baumbart para o Serviço de Informações.

Despachos — Elpídio Martins Granhe, Deolinda Luiza Ferreira Esteves, Maria Leonor Lopes Gil, Silvio Cipriano Valim, Dolores Moreira de Aguiar, Simonides de Siqueira — Indeferido; Alba Barbosa Ferreira de Assunção — Pro-

ve que esteve embarcado em comboios de tropas no período em que servia na Diretoria da Marinha Mercante; Durval Viana dos Santos - Arquive-se; Araguaí Borges dos Santos, Odorico João Barbosa, José Júlio Ferreira de Sousa, Ari Santana de Oliveira, Júlio Coelho da Silveira, Valdemiro José da Cruz, Charles Frederick Robb, Alfredo Pantaleão, Pedro da Silveira Sarmento Neto, Euclides Ferreira Filho, Jorge Barbieri, José da Silva, Valdemar de Siqueira Amazonas, André Martins da Silva Neto, Mario Regino da Silva, Paulo Gomes Leal, Nélson de Oliveira, Jorge Francisco D'Assunção, Grazíele Serpa Ribeiro de Almeida, Veridiano Paiva da Cruz, Heitor de Oliveira Cardoso, Nilton Martins Moreira, Luís Vieira Duarte, Otacílio Bernardo da Costa — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Carlos Marques Loureiro para o Serviço de Administração; Aroldo da Fonseca e Silva para o Departamento de Renda Imobiliária; Manuel Osório de Sá Antunes para responder pelo expediente do Departamento do Contencioso Fiscal.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Livio de Araújo Pôrto, para, sem prejuízo de suas funções, prestar sua colaboração ao Departamento de Higiêne; transferindo Luís Felipe Vieira Souto para o Departamento de Higiêne; Durval Nogueira Guimarães para o Departamento de Higiêne.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Zuil Toscano, para o H. G. Rocha Faria, Nemésia Lins Peixoto para o H. D. do Meier; Marta Martins dos Santos para o H. G. Jesús; Januária Gomes para o Instituto de Cardiologia; Valter Liner para o H. G. Rocha Faria; Gustavo Adolfo da Silva Rêgo para o H. G. Getúlio Vargas.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente — Foram transferidos Manuel Gostinho da Cunha para o 5 MS; designando Vitor V. Meireles para responder pelo expediente do Serviço de Transportes.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS Ns.: 1.501|48 — José Antônio Pires — Julgo em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar, futuramente, d. Alzira da Costa Pires, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte José Antônio Pires, matr. 43.774; 24.733|47 — Cibele Bouyer — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Cidnéa Bouyer, na qualidade de locatária, a pensão que vem sendo instituída pela contribuinte Cibele Bouyer, matrícula 34.002; 3.575|47 — Hilda de Albuquerque Maranhão Mutel — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, Atir Mutel, na qualidade de filha, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Hilda de Albuquerque Mutel, que tambem se assina Hilda de Albuquerque Maranhão Mutel, matrícula 11.467; 1.451|48 — Francisco Moreira da Silva. — Deferido, de acôrdo com as informações; 1.801|48 — Norma Santiago — Deferido, de acôrdo com as informações; 2.087|48 — Valdemar Pinto da Rocha — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 271,50 (duzentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos); 1.864|48 — Luís da Silva Maia — Certifique-se, nos termos da lei; 1.571|48 — Armindo Rodrigues Batista. Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Dora Rodrigues Correia na qualidade de espôsa, à pensão instituída pelo contribuinte Armindo Rodrigues Batista; 798|48 — Joaquim Pinto Ferreira — Deferido, de acôrdo com a lei. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 148,00 o valor locativo do imóvel a que a mesma se refére, a partir de janeiro do corrente ano; 16.383|47 — Manuel Marques — Deferido, nos termos da lei e de acôrdo com as informações. Assinei as apostilas na carta de fiança, transferindo: 1.º) — para Manuel Leal de Melo Júnior e sua esposa Emília Guerra Leal de Melo a propriedade do imovel a que a mesma se refere; 2.º) — para Manuel Marques, posteriormente, a propriedade do mesmo imóvel, com a devida retificação do nome do logradouro em que se acha situado, para rua Andiroba, 60. Autorizo, outrossim, o pagamento dos aluguéis vencidos em 1947; 24.518|47 — Zuleika Dias Pereira — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de Vera Lúcia Dias Pereira, na qualidade de filha, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Zuleika Dias Ferreira, matrícula n. 35.525; 1.638|48 — José Herberto Nicácio — Indeferido, por falta de amparo em lei; 607|48 — Marina de Sousa Ferreira — Julgo em ordem a documentação apresentada e que tem por fim habilitar, futuramente, Elza Olimecha, Edison Jarbas Olimecha e Lúcia Marina Olimecha, na qualidade de legatárias, à pensão instituída, digo, que vem sendo instituída pelo contribuído Marina de Sousa Ferreira, matrícula n. 3.865; 308|48 — Cecília Monteira de Sousa do Guarani e Silva. — Deferido. Inclua-se como pensionista Luís Fabiano do Guarani e Silva, na qualidade de filho do contribuinte Cecília Monteiro de Sousa do Guarani e Silva, matrícula n. 20.465, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão. Pague-se o auxílio para funeral, na forma da lei. Assinei o título de pensionista. 14|48 — José de Oliveira Leite — Deferido. Incluam-se como pensionista d. Dirce do Nascimento de Almeida Leite, Maria da Conceição Leite e Vera Lúcia Leite na qualidade de, respectivamente, viúva e filhas do contribuinte José de Oliveira Leite, matrícula n. 18.411, tendo em vista a documentação oferida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 139,90 (cento e trinta e nove cruzeiros e noventa centavos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vêz, no pagamento inicial da pensão. Assinei os títulos de pensionista. 17.949|47 — Nair do Rêgo Macedo — Deferido. 1.679|48 — Joaquim Gomes da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. Preencha

querendo, proposta de emergência, digo, proposta de empréstimo de emergência, paar exame e decisão, n aforma da lei.

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 247.806,80.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
6368	16237	6407	7038
6404	25291	6408	14785
6405	42077	6409	12008
6406	23187		

Extranumerário:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
50476	48915	51423	39661
50706	39651	51424	33801
51015	38418	51425	44084
51390	45539	51426	43091
51391	44963	51428	38750
51392	39594	51429	28558
51393	37890	51430	35398
51394	36716	51431	43630
51395	38349	51432	35683
51396	45459	51433	30887
51397	44950	51434	19356
51398	35085	51435	36400
51399	44134	51436	45037
51400	37821	51437	12231
51401	46832	51438	35542
51402	33401	51430	48259
51403	37618	51440	45290
51404	46377	51443	36469
51406	46786	51445	13285
51407	40828	51446	44606
51408	23310	51447	49970
57409	39726	51448	38138
51410	37304	51449	39026
51411	43460	51450	43502
51413	39002	31451	30839
51414	38273	51452	39554
51415	46983	51453	36756
51416	44356	51454	36241
51417	46510	51455	37901
51418	44455	51456	35055
51419	44695	51458	35644
51421	43445	51459	43580
51422	28677	51460	43059

Emergência:

Matrículas, 18897 — 10549 — 14315 — 06301 — 22683 — 37284 — Natividade.

Matrículas: 00033 — 00448 — 01706 — 01729 — 02549 — 07523 — 07533 — 08143 — 08457 — 11734 — 11913 — 12092 — 13183 — 14362 — 19752 — 20763 — 21564 — 21905 — 22034 — 22394 — 23736 — 23956 — 24453 — 25163 — 25399 — 26507 — 26751 — 28340 — 29787 — 37797 — 39434 — 44292 — 45343 — 46620 — 49909 — 54403 — Tratamento de saúde.

Clube Municipal

SÓCIO HONORÁRIO O GENERAL MENDES DE MORAIS — Na terça-feira de Carnaval, o general Angelo Mendes de Morais compareceu aos festejos carnavalescos do Clube Municipal, onde foi cercado de todo carinho pelo funcionalismo ali presente que o ovacionou e a sua espôsa que o acompanhava. Usou s. excia. do microfone e fêz uma saudação ao funcionalismo, dizendo ser o servidor n. 1 e que ali fôra participar dos folguedos com seus auxiliares, o que muito sensibilizou o funcionalismo. Logo após o champanhe, foi sua excia. saudado em nome da diretoria do Clube, do Conselho Deliberativo e do funcionalismo. Em nome da diretoria falou o dr. Alah Eurico Batista, que foi muito aplaudido e mostrou a s. excia. as finalidades do Clube; em nome do Conselho Deliberativo, falou o conselheiro nato dr. Aristides Mariano de Azevedo, que fêz sentir a s. excia. a gratidão do funcionalismo aos atos de s. excia. e que como fundador e presidente da Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, durante 4 anos, podia assegurar que o funcionalismo esperava que s. excia., ao deixar o espinhoso cargo de prefeito, saisse como Pedro Ernesto saiu, o ídolo do funcionalismo. Nêsse momento, o dr. Mariano de Azevedo pediu a s. excia. que se inscrevesse como sócio do Clube, o que foi logo aceito e s. excia. após sua assinatura numa proposta; em breve sera nomeada uma comissão para levar o diploma de sócio de honra a s. excia. Finalmente falou o diretor de dia, sr. Otacílio Bernardino Paranhos da Silva, em nome do funcionalismo, e ergueu a taça em homenagem ao general Eurico Dutra. Momentos após, foi s. excia. acompanhado até ao portão pelos diretores presentes e vários sócios que o ovacionavam, pela honra concedida de comparecer às festas carnavalescas do Clube que maior número de funcionários municipais congrega em seu seio.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do C.P.S.M. avisa aos antigos serventes de 2.ª classe, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que ainda não foram reclassificados no padrão E, e que não assinaram o Memorial pleiteando aquêle direito, que compareçam à séde social, terça-feira próxima, das 16,30 às 19 horas, pois, no próximo dia 20, o presidente dêste C.P.S.M. irá fazer a entrega do mesmo ao prefeito.

Na assembléia geral extraordinária do dia 12 do corrente, foram aprovados os itens da Mesa Redonda realizada em 1947 que ainda estão dependendo de solução para reiterar ao prefeito aquelas aspirações, mais o salário aluguel de casa, o memorial dos serventes e o ofício número 20 dirigido ao ministro do Trabalho, solicitando providências sôbre a permanência de partidos políticos dentro da sede de sindicatos de classe. Compareceram à assembléia 116 associados.

Apartamento e loja

Aluga-se ótima loja, própria para café, bar ou similares, bonde à porta, esquina, contrato de 5 a 10 anos. Cede-se apto de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo no negócio. Tel.: 48-5387.

"Relojoeiro técnico suiço"

Recém-chegado da Suiça, especialista em cronógrafos e relógios de precisão, coloca também Eixos para todos os tipos, executa consertos com um ano de garantia. Rua Senador Dantas 20, 10.º andar, salas 1001-1003. Telefone — 22-9789

AUTOMOVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)

IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia 330 — 1

Tel.: 42-2007

FÉRIAS — FAZENDA

[illegible] 154 [illegible] Alimentação farta e variada. Informações e reservas pelos tels. 48-6261 ou Mendes 61

Bicicletas

Por preço da liquidação, vende-se pequeno lote de sólidas bicicletas para homem. Avenida Nilo Peçanha, 155 — 7.º — S. 702.

Fique em dia com os Comandos

Depósitos para mantimentos, tachos, assadeiras, etc., em ferro estanhado, aço inoxidável, etc. Estanhação e niquelagem. Diretamente na Fábrica — Rua Frei Caneca, 87. Tel. 32-5656.

Alves Silva & Cia.

NOVIDADES PARA NOIVAS

GUARNIÇÕES PARA CAMA NOIVAS

9 Peças

A NOBREZA

URUGUAYANA 95

URUGUAIANA 95

DESDE CR$ 295,00

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Além do Amor

(Oltre L'Amore)

IMPRÓPRIO 10 ANOS

Com Alida VALLI Amedeo NAZZARI

Direção: FEDERICO CURIONI

Distribuição Unida-Filmes

ODEON

FONE 22-1508

AMANHÃ

Às 2-4-6-8-10 horas

NACIONAL: FILME JORNAL

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

A "CIÊNCIA" DA CAMISA

Colarinho flexível e indeformável. Não enruga. A gravata ajusta-se corretamente.

Tecidos pré-encolhidos. Leve e resistente. Punhos com botões. Mangas compridas.

Ombros retos e cavas anatômicas permitindo ampla liberdade de movimentos.

está no colarinho!

É uma ciência a confecção do colarinho! Do seu corte e desenho "nascem" o conforto e a elegância da camisa. Estudado por peritos — que são "cientistas" da elegância — o colarinho das camisas d'A Exposição é sempre o resultado de cuidadosas pesquisas. Essa é a razão porque o Sr. encontra, sempre, n'A Exposição, a melhor camisa do Rio... a camisa com características exclusivas de elegância e conforto.

Camisa de cambraia branca — a côr clássica da elegância masculina. Côrte anatômico. Colarinho tipo americano. Mangas compridas. Preço — o menor do Rio:

Cr$ 65,00

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. de São José

Record - 4041

ESTUDANTE, CUIDE DE SEU FUTURO

ESCOLHENDO UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO COM AS CONDIÇÕES PROPICIAS AO SEU DESENVOLVIMENTO!

O COLÉGIO DE ALFENAS, que conta 34 anos de regular funcionamento, com seus cursos clássico e cientifico, ginasial, comercial, normal e primário, reconhecidos pelo Govêrno, oferece tais condições: dentre outras, — pelo afamado clima da cidade; seu renomado corpo docente e pela sua direção médica. Mantém internato, semi-internato e externato.

A cidade é sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71. Reitor: DR. ROQUE N. TAMBURINI — Alfenas — Sul de Minas.

CONCURSO PARA POLÍCIA ESPECIAL

Preparam-se candidatos, fornecendo-se todos os pontos mimeografados, inclusive instrução fisica com professor diplomado, na Praça de Esportes da Policia Especial.

Tratar na Praça Tiradentes n. 85, 2.º andar,
AS 2.as E 6.as DAS 17,30 AS 19 HORAS, COM OS ESCRIVAES PAULO E NELSON

PRÓXIMOS CONCURSOS

ASSISTENTE DO I. B. G. E. Cr$ 2.850,00
DACTILOGRAFO DO C. N. G.

O CURSO BOTELHO DE MAGALHAES

mantém duas turmas, de 8 às 10 e das 17,30 às 19,30 horas, com distribuição de exercícios práticos. Professôres: DESIRÉ (I. B. G. E.) — MARCIANO (DASP) — OLIVEIRA (M. T. I. C.) — JAMES (F. N. F.). Informações: AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12.º andar. Tel.: 37-4227. (ED. MARECHAL DEODORO)

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas novas de preparação para 1948.

Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

COLÉGIO

PARA MENINOS E MENINAS

INSTITUTO NAZARÉ

LARANJEIRAS, 477

Tels.: 25-2895 - 25-7586

CURSO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR
ENGENHARIA — QUIMICA — MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — ARQUITETURA
Professôres da Universidade — Turmas pela manhã, tarde e noite.
MATRICULAS ABERTAS
INICIO DAS AULAS: 16 DE MARÇO
Em virtude do limite das turmas, os candidatos devem apresentar-se antes do comêço do próximo mês

CURSOS DE COMÉRCIO

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

O INSTITUTO SANTA ROZA manterá turmas pela manhã, à tarde e a noite para os cursos básico e técnico de contabilidade.

Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

GINÁSIO NO CENTRO

O INSTITUTO SANTA ROZA manterá Curso Ginasial diurno, sob fiscalização federal.

As turmas para os exames de Admissão em Fevereiro serão iniciadas no dia 2 de Janeiro próximo.
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

ADMISSÃO

AO COMERCIAL E GINASIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão para esses exames. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 - 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

EXAMES DE ADMISSÃO

Inscrições abertas até o dia 15. Aceitam-se alunas reprovadas no *Instituto de Educação.*

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — Telefone: 48-0949.

COLÉGIO PEDRO II
(Externato)

EXAMES ORAIS EM SEGUNDA CHAMADA

A secretaria avisa que estão chamados para exames orais em 2.ª chamada, no dia 17, às 18 horas, os alunos da turma 41, para Geografia, e os da turma 31, NS, para Quimica.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — O prazo para as inscrições nos exames de 2.ª época foi prorrogado até o dia 18 do corrente. O pagamento das taxas dos exames de 2.ª época deverá ser efetuado até o dia 20 do corrente. Nenhum aluno será chamado se não preencher essa formalidade no prazo marcado.

EXAMES DO ARTIGO 91 — SEGUNDA ÉPOCA — Deverão comparecer à secretaria até o dia 17 do corrente, às 19 horas, os seguintes candidatos: Pedro Ernesto Ferreira Lira — Pedro Gomes do Prado — Paulo de Melo — Paulo José da Silva — Palmira Alves Coutinho — Paulino José Angelo Cito — Raul Correia Francois — Raul José de Figueiredo — Romualdo da Veiga Marques — Raul Soares Louzada — Roberto Roenich — Virginia Pedroza — Rubem Alvares Pereira — Sandor Stern — Sligovist Neto e Sebastião Fernandes Sobreira.

CONFERÊNCIAS

SR. EDMUNDO JOSÉ FERNANDES — hoje, às 17 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, sôbre o tema: "A mediunidade e os médiuns".

SR. PLINIO NOVAIS — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, sôbre tema espirita.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista (rua da Conceição, 19), sôbre temas quaresmais.

ENG. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 18, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco), 91, 10.º andar), sôbre o tema "Problemas históricos da geometria".

SRA. ALMERINHA B. DE PAIVA — Hoje, às 19,30 horas, no Centro Espirita Luz e Verdade (Campo Grande), sôbre tema doutrinário.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José, 63, 2.º andar. Assunto: "As Sagradas Escrituras".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão à 1.ª série ginasial (2.ª época)

Até o dia 19 do corrente estará aberta na Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, sita à estrada 'Marechal Rangel, 31, Madureira, inscrição para o concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial, de acôrdo com as instruções n.º 10, de 8 de setembro de 1947, baixadas pelo secretário geral de Educação e Cultura e autorizadas pelo prefeito do Distrito Federal.

1 — A inscrição, limitada ao sexo feminino, será feita mediante requerimento devidamente selado, dirigido ao prefeito, e assinado pelo pai ou tutor da candidata.

a) na ausência do pai, as obrigações a êle atribuidas nestas instruções serão exercidas pela mãe da candidata.

b) se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, sòmente por procuração, devidamente legalizada, poderá ser outorgada a outrem o direito de proceder a inscrição.

2 — O requerimento de inscrição, que será feito em papel fornecido pela Escola, deverá ser instruido com os documentos que provem, em relação à candidata:

a) ser brasileira nata;

b) ter idade minima de 11 anos até 30 de setembro de 1947 e máxima de 16 até o dia 31 de março do ano corrente, juntando como prova, certidão de idade com firma reconhecida por tabelião;

c) ter feito vacinação ou revacinação anti-variólica no máximo até 2 anos antes, mediante atestado passado por autoridade sanitária competente.

3 — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, 8 fotografias da candidata (3x4 cm), tirada de frente e sem chapéu.

4 — No caso do requerente não ser o pai da candidata, deverá juntar certidão de termo de tutela.

5 — Não serão aceitos documentos que apresentarem rasuras, emendas ou discordâncias quanto à filiação, nome, idade da candidata, sendo possivel de cancelamento, em qualquer tempo, a matricula da candidata cujos documentos apresentarem quaisquer irregularidades.

6 — No caso de serem analfabetos os pais da candidata, os documentos relativos à inscrição poderão ser assinados a rôgo, em presença de duas testemunhas, cujas firmas deverão ser devidamente reconhecidas em todos os documentos.

7 — As candidatas que prestaram exame em 1.ª época no Instituto de Educação e não foram habilitadas, serão consideradas inscritas com os documentos já apresentados, desde que apresentem petição.

a) As candidatas acima referidas ficam isentas do exame de saúde.

Exigências a satisfazer: (Ultima chamada) — São chamadas a comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, sita à rua Mariz e Barros, 273, sábado, dia 14 de fevereiro, às 11 horas, a fim de cumprirem exigências, as candidatas inscritas no concurso de admissão de números seguintes: 14 — 43 — 56 — 69 — 91 — 100 — 154 — 158 — 170 e 172.

Escola Visconde de Cairu

EXAME DE ADMISSÃO AO 1.º ANO DO CURSO GINASIAL — Os candidatos devem comparecer no dia 17, às 10 horas, para a prova escrita, eliminatoria de matemática, trazendo lapis-tinta apenas. — Não haverá segunda chamada.

O diretor solicita a presença nêsse dia, às 9,30 horas, dos seguintes professôres: Arão Berezovsky — Valter Rodrigues dos Santos — Fernando Nogueira Pinto — Dinorá Martins — Armando Alves de Faria — Cristóvão Dias de Avila Pires — Pedro Paulo Bernardes Bastos — Alvaro Pais de Barros Filho e Adalberto Pinto de Matos. Todos os inspetores de alunos devem, também, comparecer, às 9,30 horas.

CURSO DE ELETROTÉCNICA — Por solicitação dos interessados, atendida pelo Departamento do Ensino Técnico, ficam prorrogadas até o dia 23 do corrente mês, às 16 horas, as inscrições para o exame vestibular ao 1.º ano do CURSO DE ELETROTÉCNICA, nesta escola, para ambos os sexos. Os candidatos devem ter um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, normal e comercial. O exame vestibular constará de provas escritas de português e matemática e uma gráfica de desenho e se iniciará no dia 25, às 10 horas, na sede da escola Técnica Rivadavia Correia, à praça da República, devendo, ali, comparecer os candidatos inscritos.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Em assembléia geral, a fim de dar posse aos eleitos pela assembléia de 10 de dezembro último, para leitura, discussão e votação do relatório das atividades sociais e do balancete de 1947, bem como para a fixação do orçamento de 1948, reunir-se-á, no dia 17 do corrente, na sede social à praça da República 54, a Sociedade Brasileira de Geografia. A primeira convocação foi fixada para às 16 horas, e a segunda para às 17 horas.

SOCIEDADE DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Realizar-se-á no próximo dia 17, às 9 horas, a visita desta Sociedade ao Serviço de Ortopedia do Hospital Central da Marinha na Ilha das Cobras. Estão convidados os membros e demais médicos que se interessam pela especialidade. Lembramos aos candidatos que são as seguintes condições exigidas para ser membro titular: Ser brasileiro, exercer preferentemente a clínica especializada em Ortopedia e Traumatologia no país, há pelo menos 2 anos, ter reconhecida idoneidade profissional, apresentar ao secretário geral, até o último dia do mês de abril, um requerimento de inscrição em memorial mencionando seus títulos e trabalhos cientificos e tudo que possa demonstrar seus méritos profissionais na especialidade. O candidato deverá apresentar ainda um trabalho ou memoria de lavra própria e inédita relativa a questão de Traumatologia e Ortopedia. Todos esses documentos serão enviados à comissão de julgamento formada durante os trabalhos do 8.º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia a realizar-se na Baia em junho próximo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no Auditório: às 20 horas, conferência; terça-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema promovida pela A. B. C. C.; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I. dedicada aos associados e suas familias; domingo, no auditório: às 16 horas, sessão de cinema infanto-juvenil, para os filhos dos associados da A. B. I.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA — A Comissão Executiva Brasileira ao Quarto Congresso Sul-Americano de Quimica, com sede à avenida Franklin Roosevelt, 115 — 6.º andar — Sala 605, telefone: 42-2981, têm o prazer de comunicar aos senhores quimicos nacionais que ainda se acham abertas as inscrições a êsse conclave. A Companhia "Exprinter", que transportará os congressistas brasileiros ao Chile, mediante a importância de Cr$ 10.600,00 (dez mil e seiscentos cruzeiros) com direito a todas as despesas de estada, receberá pedidos de reserva de passagem até o dia 19 do corrente. O Comitê Brasileiro já recebeu inúmeras adesões e vários trabalhos cientificos ao referido Congresso, que se realizará de 1.º a 7 de março próximo.

A situação dos professôres da Escola Carmela Dutra

Procurou-nos ontem uma comissão de professôres da Escola Normal Carmela Dutra, pedindo-nos publicidade para o seguinte:

"Um vespertino, certo na superior intenção de zelar pelo ensino publico, divulgou recentemente um tópico relativo à situação dos professôres da Escola Normal Carmela Dutra. Nesse editorial, asseverava-se que o magistério dêsse educandário ainda não constitui um quadro estável e que o fato de seus integrantes serem simples diaristas e não perceberem durante as férias a carreta sensiveis prejuizos à causa educacional. Termina o tópico por sugerir a urgente organização do quadro docente da Escola. Queremos declarar que, ao termos contratado para lentes do estabelecimento, já sabiamos que seriamos a titulo precário, na condição de diaristas, e que não ganhariamos nos periodos de férias. Por isso estranhamos que alguem tenha sugerido o referido comentário, máxime por estarem as autoridades, presentemente, empenhadas em resolver a situação do professorado da Escola. Confiantes na presteza e boa vontade das autoridades, aguardamos a feliz conclusão das providências oficiais a nosso favor".

Os visitantes que, nos disseram representar o pensamento unânime de classe, foram os seguintes: Carolina de Melo Lobo — Léa Santos Bustamante — Conceição Aparecida Vieira — Francisco Cataldi — Lagrange Guerra Novais — Albertina Fonseca — Erasmo Silva Santos — José Sales Abreu Filho e Alvaro Costa.

INSTITUTO ELETRÔNICO

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 3.º andar — Sala 303

Rádio — Eletricidade — Telegrafia

TEORIA E PRATICA

Aulas por projeção cinematográfica sob orientação de professores especializados. Matriculas abertas. Seções cinematográficas a domicilio. Alugam-se amplificadores para festas etc. Preço a combinar.

Férias Escolares
ÚLTIMA QUINZENA

A colônia de férias para colegiais TUDO PELO BRASIL localizada em Eng. Paulo de Frontin, está aceitando inscrições para o periodo de 16 de fevereiro a 1.º de março — Vagas para moças de 13 anos em diante e para meninos e meninas de 7 a 12 anos. Clima de montanha; alimentação sadia; assistência permanente de professôres especializados em recreação e direção médica do dr. H. Ballariny — Cr$ 500,00 por quinzena ou Cr$ 40,00 por dia. Informações: 37-0706. (Inscrições: Av. Graça Aranha, 226 s. 702).

PRÓTESE

Aprenda esta profissão rendosa e independente no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — TELEF.: 42-6673

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Professôres Poch, Castilhos, Frazão, Rozolio Azevedo e Castilho Peixoto. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inicio das aulas a 1.º de março. Matricula em fevereiro, no horário: 2as., 4as. e 6as., de 9 às 10; 3as., 5as. e sábados, de 16 às 18 horas.
AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José), sala 103, sobreloja, Edificio Barbacena. — Tel. Inf. 25-0302.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

NOVAS TURMAS A 1.º DE MARÇO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos! Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Avenida Passos — Telefone: 43-9319.

TAQUI. SECRETARIADO E ESTENO-DACTILÓGRAFO

(CURSOS EM 10 MESES)

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Matricule seu filho num dos Cursos acima, sob a direção do prof. PAULO GONÇALVES, com a colaboração de profs. especializados. — Disciplinas: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMATICA e DACTILOGRAFIA. Turmas de TAQUIGRAFIA para *iniciantes* e de PRÁTICA para profissionais de qualquer sistema, em qualquer velocidade, em PORTUGUÊS e INGLÊS. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 - 2.º ANDAR (CASTELO).

VESTIBULAR PARA AS ESCOLAS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES ABILIO MORAIS E JACQUES CHAMBRIARD

AULAS NOTURNAS. INICIO EM MARÇO.

Informações: Rua Voluntários da Pátria, n.º 65. — Tel.: 26-1625.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O CURSO RIVER

comunica aos interessados que iniciará no dia 16 de fevereiro um curso especializado para preparação de candidatos, dispondo de professores idôneos e competentes. Horário: das 8 às 10 horas. Matrículas abertas.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14º ANDAR.

CURSO PAPINI

Concurso para Escriturários e Dactilógrafos — Ministérios Militares — I.A.P.I. — I.P.A.S.E.

I.B.G.E. e Prefeitura Municipal — Orientação de A. PAPINI professor na Universidade Católica, no Colégio Pedro II e nos Cursos do DASP — Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º andar (elevador) — Tels.: 42-3055 — 47-3575

Cursos Ginasial e Comercial no centro

Antes de matricular-se, visite o INSTITUTO SANTA ROZA. — Eficiência e honestidade. — Mensalidades módicas.

Taxa de matricula: Cr$ 50,00.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES — FONE: 43-0325.

ART. 91
CR$ 100,00

Ensino eficiente, por profs. especializados. Aulas diurnas e noturnas, a serem iniciadas, matriculas abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor).

Internato

O Colégio Barão de Mesquita

está aceitando candidatos internos aos cursos Primário, Admissão, Comercial, Ginasial e Colegial. Departamentos Masculino e Feminino. Ótimo passadio. Assistência permanente do Diretor.

RUA ALMIRANTE COCKRANE, 31-32-33 — TEL.: 48-1920

LIVROS ESCOLARES

Novos e Usados para todos os cursos

O melhor estoque pelo menor preço.

Livraria Acadêmica

RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209.

COLÉGIO BRASIL

Voluntários da Pátria, 177 — Tel. 26-2834 — Tem ainda vagas para os cursos:

PRIMARIO E ADMISSAO
ART. 91 EM UM ANO
PRELIMINAR AO 91.

Cursos de Linguas: Português, Inglês, Francês e Latim, das 7 às 22 horas.

Ginásio Excelsior

RUA CONDE DE BONFIM, 161
TEL.: 28-7806

Cursos: Ginasial (diurno e noturno), Admissão, Primário, Art. 91. Curso de Admissão Gratuito. Exames em fevereiro. Turmas manhã, tarde, noite. Matriculas abertas. Informações.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Curso intensivo de admissão gratuito. Aceitam-se transferências. Rua Barão de Mesquita, 380. Tel. 48-1888.

ART. 91 — CR$ 100,00

Professores especializados, métodos modernos.

CURSO BOTELHO DE MAGALHAES

Av. Graça Aranha, n.º 81, 12.º andar. (Ed. Marechal Deodoro). Expediente: das 8 às 11 e das 17 às 20 horas. Tel.: 37-4227.
INICIO EM MARÇO

Colégio do Atheneu São Luiz

Mantém os seguintes cursos:

JARDIM DA INFÂNCIA
PRIMÁRIO
ADMISSÃO (em funcionamento para exame em Fevereiro)
GINASIAL
CLÁSSICO e
CIENTÍFICO (Diurno e noturno).

RUA SILVEIRA MARTINS, 151 - 153 (Catete) — TEL.: 25-4855

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Esplanada
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

Diretor: *Prof. Miguel Jasselli*

Uma instituição modelar. Visite-a e procure informações.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Matricule-se quanto antes. RECEBEM-SE TRANSFERENCIAS. RESTAM POUCAS VAGAS. Aulas pela manhã e à noite. Excelente oportunidade para os que concluiram a quarta série ginasial.

CURSO COMERCIAL BÁSICO

Aulas à tarde e à noite.

ARTIGO 91

Um dos cursos de mais renome na cidade. Ótimos resultados foram obtidos por grande número de alunos, nos [illegible] dro II. Aulas pela manhã e à noite. RESTAM TRINTA [illegible] A NOVA TURMA A INICIAR-SE EM 16 DE FEVEREIRO VINDOURO

ADMISSÃO

Aulas à tarde e à noite.

CURSO BÁSICO DE SECRETARIADO

Um curso prático e eficiente. Português, Matemática, Taquigrafia, Dactilografia, Noções de Montabilidade e Inglês. Pela manhã, à tarde e à noite.

A mentalidade DO PASSADO

O Professor Aristarco "abrindo" a inteligência de um aluno

Terror, em vez de explicação; castigo, em lugar de estímulo; inveja, em vez de emulação; - eis a mentalidade didática do passado. Mas você, que não é dessa época, auxilie uma instituição universitária moderna, preferindo, para a compra dos livros de estudo do seu filho, o CREDIÁRIO da

LIVRARIA-EDITÔRA DA
CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Largo da Carioca, 11 - 2.º andar - Tel. 42-2741
Rio de Janeiro

INGLÊS — CONVERSAÇÃO

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE

Av Erasmo Braga, 255 — 9.º andar — Professor Adler. Método exclusivamente prático e moderno. Comêço do ano letivo: 1.º de março. Matriculas abertas diariamente das 8 às 11 e das 15 às 18,30 horas. Turmas limitadas. Informações: Tels.: 27-1358 e 37-1846.

Clássico e científico (diurno e noturno)

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Aceitam-se reservas de matrículas

Rua Silveira Martins n.º 151/153 (Catete)
TELEFONE: 25-4855

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 15 de fevereiro de 1948

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-lo ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 7 às VR horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre VR e VR horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 952

Estão vivendo em completa penúria, num velho barracão de mau piso e má coberta, sem luz e sem água, pobre mulher, sua mãe, octogenária doente, e cinco crianças, uma delas a caçula, ainda de colo.

O casebre, na rua Carvalho de Sousa, n.º 98, em Madureira, com as paredes esburacadas, onde seus moradores colocam pedaços de pano para vedá-las, está dividido em míseras alcovas, onde se abrigam outras famílias. Parte do telhado já caiu. A mulher é casada com homem rude, entregue à fáuna braçal, e, ao que parece, êle próprio concorre para maior infelicidade dessa gente, abandonando a família ao seu destino..

Para manter os filhos, dos quais o mais crescido conta 12 anos, sua velha mãe e fazer pela sua própria subsistência, a mulher costura. Mas tudo que consegue ganhar nesse mister, com freguesia modestíssima, não lhe rende o imprescindível para fazer face ao custo da vida, acudir as necessidades das sete pessoas da família, excluindo o marido.

O caso é inegàvelmente doloroso, incluído, embora, dentre aquêles que se tornam assim por desditas íntimas, o abandono dos responsáveis, e o elevado preço da existência nos tempos que decorrem, ainda que seja ela a mais humilde possível.

Mal dormidos, mal alimentados, essas crianças e essa infeliz mulher, morando em tugúrio falho de qualquer princípio elementar de higiene, não será de estranhar que a saúde também se encontre sob a maior ameaça em casos tais — a tuberculose. E' sempre aí que ela escolhe a maioria de suas vítimas. Há ainda a ressaltar, além dos males físicos possíveis, consequência provável de ordem moral para as crianças, sem alfabetização regular, testemunhando todos os dias um drama que há-de alterar, por fôrça, a formação psíquica dessas criaturinhas.

Mas, onde se encontrarão as novas organizações tão propaladas, de assistência social?...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira:

....			Cr$	4.700,00
Recebemos mais:				
Por honra e glória de Jesús — caso 951 ..	Cr$	20,00		
Pela alma de Eunice — caso 939	Cr$	100,00		
Pela alma de Agostinha — caso 892	Cr$	150,00		
Pela alma de Emilia — caso 949	Cr$	150,00		
Em intenção da alma de C. V. M. — caso 939	Cr$	20,00		
Em louvôr de Sto. Antônio — caso 939 ..	Cr$	20,00		
G. M. T. — casos 824, 834, 839, 617 e 737 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ..	Cr$	50,00		
Em louvôr a São Judas Tadeu — caso 951	Cr$	10,00		
Um grupo de espiritas — casos 147 e 830 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00		
Anônimo — caso 948	Cr$	10,00		
J. C. P. — caso 951 — Cr$ 30,00 e caso 950 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	50,00		
Raul Gonçalves — Por uma graça alcançada de São Judas Tadeu — caso 945	Cr$	50,00		
Em louvôr a N. S. das Graças — S. F. P. — caso 918	Cr$	30,00		
"Dinheiro achado na rua" — Casos 4, 147, 334 e 347 — Cr$ 50,00 para cada um, no total de	Cr$	200,00	Cr$	930,00
			Cr$	5.630,00

JORNALISTA NEGRO NA COMITIVA DE TRUMAN

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Vinte e oito jornalistas e cinegrafistas acompanharão o presidente Truman às Caraíbas, na próxima semana. Entre os jornalistas se incluirá Llewillin A. Colles, diretor da Associação de Editores Negros de Jornais, de Columbus, Ohio. Será esta a primeira vez que um reporter nero fará a cobertura de uma viagem presidencial. O presidente Truman partirá na sexta-feira, pela manhã, com destino a Key West, na Flórida. Depois, visitará Pôrto Rico, Ilhas Virgínias e Cuba, antes de regressar a Kay West, onde passará nove dias de férias. Truman regressará a Washington a 5 de março.

Nova linha de navegação para o Brasil

BALTIMORE, 14 (A. P.) — Agentes da "Lamport & Holt Line" anunciaram que um serviço de passageiros entre Baltimore e o Rio de Janeiro terá início no dia 27 de fevereiro, com o novo navio a motor "Defoe". O navio navegará sob a bandeira inglêsa.

Além de passageiros o navio transportará aço, veículos a motor e carga em geral.

A tonelagem de peso-morto do "Defoe" é de 11.500.

Discutirá no Brasil os problemas do café

NOVA YORK, 14 (A. P.) — George Robbins, presidente da "National Coffee Association", aceitou o convite do govêrno brasileiro para visitar o Brasil, a fim de discutir problemas de expansão do mercado de café.

Robbins pretende partir para o Brasil no fim dêste mês.

Assaltado o escritório da vereadora Sagramor Scuvero

A vereadora Sagramor Scuvero queixou-se à polícia do 10.º distrito de que os ladrões penetraram em seu escritório, situado no 2.º andar do edifício do Teatro Carlos Gomes, e roubaram objetos no valor de 9 mil cruzeiros. Sôbre o caso foi aberto inquérito.

"Luiz Capenga" apresentou-se à polícia acompanhado de seu advogado

NEGOU A AUTORIA DO CRIME DE QUE É ACUSADO

Luis Gonzaga, mais conhecido por "Luis Capenga", residente na casa 8 da vila da rua Uranos, 1.369, onde foi morta com um tiro no peito Isabel Santana de Almeida, sua protegida, moradora na casa 9 da mesma vila e que ali se achava assistindo uma festa carnavalesca, apresentou-se à polícia do 21.º distrito acompanhado de seu advogado.

Ao ser ouvido pela autoridade negou ter sido o autor da morte de Isabel, conforme acusação que lhe pesa pelas circunstâncias de que se cercou o fato. Alegou que a sua protegida praticara o suicídio, por motivo que lhe é estranho.

Sôbre o caso prossegue o inquérito.

Descobriu a cura para a calvície

NAGOIA (Japão), 14 (U. P.) — O dr Kunio Yagi convidou os céticos cientistas norte-americanos a irem ao Japão, para verificar "in loco" se êle descobrira ou não a cura para a calvície. O professor Yagi disse ainda que suas experiências com vitaminas B-1 e B-2 evidenciaram que injeções feitas segundo certa técnica determinavam intenso florescimento da cabeleira.

Novos casos de curas milagrosas em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Divulga um vespertino, em ampla reportagem, impressionantes casos de cura que se vêm verificando no santuário de São Geraldo de Curvelo, município vizinho desta capital.

Paralíticos, tuberculosos e desenganados pela ciência estão encontrando a salvação no milagroso santo, cuja imagem é ali venerada.

A Sala dos Milagres, diz a reportagem, oferece impressionante documentário de glórias e milagres, espalhando-se pelo recinto pernas, braços, pulmões, rins, corações e outros órgãos esculpidos em cêra, tal como existe em Congonhas do Campo, com sugestivas mensagens de gratidão.

Em outubro romarias de flagelados e portadores de males tidos como incuráveis, sucedem-se no santuário. A praça lateral do templo transforma-se numa nova cidade, com vida própria.

A Sala dos Milagres foi construída em 1940 e, desde então, curas miraculosas vem ali ocorrendo, numa sucessão interminável. Vários fenômenos surpreendentes estão sendo agora divulgados e enchendo de esperanças milhares de sofredores.

A imagem de São Geraldo morto de Curvelo torna-se, assim, como N. S. das Graças de Urucânia, um novo marco na história dos milagres e do poder da fé em Minas Gerais.

POR IMUNDÍCIE, FORAM FECHADOS O "RESTAURANTE DA BRAHMA", O "PALÁCIO DE CRISTAL" E A "CONFEITARIA LALLET"

Recusa-se o proprietário do primeiro estabelecimento a cumprir as determinações dos "comandos sanitários" — Consomé, canja e bacalhau pôdres e macarrão com baratas — Autuados, por falta de asseio, o "Bar Nacional" e o "Restaurante Tropical" — Também as barbearias serão inspecionadas

Cada dia que passa, a campanha de higienização da cidade vai se tornando mais viva no espírito do público, que já a considera uma das medidas mais acertadas e em boa hora posta em prática pelas autoridades sanitárias da Prefeitura.

A guerra à sordidez generalizada nos estabelecimentos que fornecem comestíveis e bebidas à população desta capital e à revoltante falta de escrúpulo da maioria dos negociantes dêsse ramo, constituem, indiscutivelmente, os pontos vitais dessa iniciativa em favor da saúde do povo.

NAS CASAS ELEGANTES

Causa espécie, porém, que casas elegantes e frequentadas pelo melhor público, não se envergonhem de, até o presente momento, não terem tomado providências no sentido de remover as péssimas condições de higiene com que abrem as suas portas para servir e afrontar o povo, em plena capital da República.

Ontem, pela manhã, os "comandos" do prof. Capriglione, sob as ordens do dr. Guilherme Romano, realizaram mais uma de suas investidas, dessa vez nos estabelecimentos tidos como instituições modelares no gênero.

FECHADO O "RESTAURANTE DA BRAHMA"

Este estabelecimento instalado à avenida Rio Branco, 152|156, apesar de já haver sido intimado a cumprir as exigências julgadas indispensáveis pelas autoridades sanitárias, e o obstante já ter o seu proprietário sido advertido por mais de cinco vezes, inclusive, pelo secretário de Saúde, pessoalmente, foi encontrado em situação precaríssima de higiene. Diversas irregularidades foram constatadas em suas principais dependências, destacando-se, dentre elas, as seguintes: vasilhame esmaltado com defeitos e enferrujados, alimentos expostos, falta de filtro, e imundície completa no porão, de onde exalava mau cheiro.

Diante da má vontade do proprietário dessa casa, que se recusa a prestar sua colaboração à campanha que se processa a bem da coletividade, negando-se a cumprir as determinações sanitárias, o dr. Guilherme Romano, fazendo lavrar novos autos de infração pela reincidência e pelo não cumprimento das exigências legais, resolveu interditar o estabelecimento, que deverá permanecer fechado, até que sejam devidamente cumpridos os preceitos do Código Sanitário.

TAMBEM A "CONFEITARIA E SORVETERIA LALLET"

Esta casa, tida como uma das mais elegantes da cidade, situada no largo da Carioca, n.º 13 e 15, não obstante possuir aspecto exterior luxuoso, é interiormente um verdadeiro antro de sordidez, particularmente em suas instalações. A falta de escrúpulo verificada na manipulação dos comestíveis e, a par de tudo isso, o uso, de um vasilhame que causaria vexame à freguesia das tendinhas, por tudo isso a "Lallet" revela-se das casas de pasto menos observadoras dos mais rudimentares preceitos de higiene. Do rosário de irregularidades registradas nesse estabelecimento, basta mencionar dois fatos: a completa sujeira que vai da cosinha, no andar térreo, abrangendo a dispensa, onde a promiscuidade é revoltante, até à sala de manipulação, no terceiro andar, dependência em que os doces são confeccionados em vasilhames anti-higiênicos e colocados expostos às moscas e outros bichos, e à poeira.

Foi fechado, tendo sido punido com vários autos de infrações e termos de intimações para fazer as necessárias modificações e reformas, de conformidade, com as exigências do Código Sanitário.

"CONSOMÉ" PÔDRE E MACARRÃO COM BARATAS

Outro estabelecimento de aparência elegante, e que, ao ser inspecionado de surpresa, decepcionou as autoridades e provocou revolta geral no seio de seus frequentadores, foi o "Restaurante Palácio de Cristal", à avenida Mem de Sá, 14, na Lapa.

Além da absoluta falta de asseio, vasilhame impróprio, água em estagnação na pia, onde estavam sendo lavados os pratos, os alimentos em panelas colocadas no chão, os sanitaristas encontraram "consomé", canja e bacalhau, pôdres, conservados no refrigerador, e macarrão com baratas. Estas foram as irregularidades mais graves que forçaram as autoridades dos "comandos" a determinar o fechamento do estabelecimento para a necessária limpeza e o cumprimento das exigências.

AUTUADOS POR FALTA DE ASSEIO

Foram, também, inspecionados e punidos pelas irregularidades, ainda constatadas, nesta segunda visita, os seguintes restaurantes: "Restaurante e Bar Tropical", à rua Bittencourt da Silva, 1-D; e o "Bar Nacional", na Galeria Cruzeiro.

NO "ABATEDOURO MODELO BRASIL"

Atendendo a uma denúncia os "comandos" visitaram o "Abatedouro Modêlo Brasil", instalado no cais Del Vecchio, 223|247, no Mercado Municipal, tendo apurado que o mau cheiro de dois galináceos ali vendidos resultava do longo tempo em que estiveram embrulhados e por se tratar, também, de aves abatidas há dois dias.

SERÃO INSPECIONADAS AS BARBEARIAS

A reportagem foi informada na S. G. S. A. que o sr. Edgar Guimarães, presidente do Sindicato dos Proprietários dos Barbeiros e Cabeleireiros, pediu, pessoalmente, instruções ao dr. Guilherme Romano acêrca das medidas que deverão ser tomadas pela classe, em virtude da campanha de higienização da cidade.

Soube-se, ainda, que os "comandos" visitarão, na semana entrante, êsses estabelecimentos, devendo tornar obrigatórios a esterilização dos instrumentos usados e o emprêgo de flocos de algodão individuais, em substituição às esponjas e outros utensílios que constituem focos de contaminação.

Aspecto tomado no momento em que os "Comandos" Sanitários inspecionavam a "Confeitaria e Sorveteria Lallet", no largo da Carioca, mostrando a massa popular exaltada e pedindo o seu fechamento

Prêso quando vendia farinha a Cr$ 3,50

O Serviço de Fiscalização da Comissão Central de Preços, por intermédio dos agentes da Economia Popular prendeu e autuou em flagrante Alexandre Dias, proprietário do Armazem Canadense, situado à rua Bento Lisboa n. 82, quando o mesmo, em companhia de seus empregados, cobrava Cr$ 3,50 por quilo de farinha de mandioca, que está tabelada em Cr$ 1,60.

NOTICIAS DA MARINHA

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata da reserva remunerada Raimundo Burlamaqui da Cunha do cargo de Capitão dos Portos do Estado do Pará, nomeando o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado do Pará. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata dr. José Heráclio do Rêgo, do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, visto haver cessado o motivo de sua agregação. Transferindo para a reserva remunerada, compulsòriamente, no mesmo posto, o segundo tenente ES do Quadro de Oficiais Auxiliares José Leovigildo Lopes. Promovendo "post-mortem" à graduação de terceiro sargento o cabo MR Luiz Gonzaga, falecido em consequência de moléstia adquirida em campanha, cabendo aos seus herdeiros a pensão especial da legislação em vigor. Concedendo aposentadoria aos servidores Ademar Pinto Sampaio, Arcílio Rodrigues dos Santos, José Venerando Gonçalves, Mário Barbosa de Oliveira e Raimundo Casemiro da Costa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta João dos Santos Costa das funções de Imediato do Navio Tanque "Marajó"; designando o capitão de corveta João Batista Francisconi Serran para exercer as funções de Imediato do Navio Tanque "Marajó"; o capitão de corveta Jonas de Oliveira Paredes para exercer as funções de Instrutor de Hidrografia do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha (Turma B|1947), sem prejuízo de suas atuais funções; o capitão tenente Álvaro Alberto Filho e o primeiro tenente José Freire de Carvalho para exercerem as funções de Instrutor do Curso de Artilharia para Oficiais (Direção de Tiro), sem prejuízo de suas atuais funções.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

Regressou ontem a êste pôrto procedente da Ilha Grande, o contratorpedeiro "Marcílio Dias", conduzindo a bordo o dr. Adroaldo de Mesquita, ministro da Justiça, acompanhado de sua comitiva, que ali esteve em visita a Colônia Penal de Dois Rios.

REBOCADO O "DIAGUITA"

Segundo comunicação recebida nêste Ministério, entrou em Recife trazendo a reboque uma draga o rebocador "Diaguita" da marinha argentina, devendo deixar aquele pôrto brevemente com destino ao Rio.

COMISSÃO CENTRAL

O ministro em aviso ao diretor geral de Saúde Naval comunica que, atendendo à sugestão desta Diretoria, resolveu criar a Comissão Central de Venereologia, destinada a orientar, como órgão técnico superior, a campanha anti-venerea na Marinha, e determinar novas medidas que se tornarem necessárias à sua eficiência. Além disto, esta Comissão deverá manter intercâmbio com o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, principalmente no que diz respeito à investigação dos pontos prováveis de contágio venéreo para inquérito epidemiológico.

A comissão em causa será presidida pelo diretor de saúde e dela farão parte, como membros, os chefes das clínicas urológicas e dermatosifiligráfica do Hospital Central da Marinha, o chefe da divisão de higiene e profilaxia dessa Diretoria, e o encarregado do Serviço de Venereologia do Instituto Naval de Biologia.

INSTITUIDA A BANDEIRA NAVAL

Para conhecimento da Marinha, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada tornou público em Boletim dêste Ministério a nota verbal do embaixador da Itália nesta capital na qual comunica a instituição de uma bandeira naval para a Marinha de Guerra e para a Marinha Mercante Italianas.

DISTRIBUIÇÃO DE LUBRIFICANTES

Achando-se a Diretoria de Engenharia Naval habilitada a fornecer as novas especificações de lubrificantes ùltimamente aprovada pelo ministro, o contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima solicita de tôdas as autoridades navais que necessitarem das mesmas, enviar os seus pedidos com a possível brevidade, declarando o número de exemplares desejados, e o endereço para a remessa.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitães de corveta Herman Gonçalves Martins, Valfrido Quintanilha dos Santos, Roberto Domingos Machado, capitães tenentes Antônio Rubim de Pinho, Artur Runirn Botari e José Ribeiro Cardoso.

Regulamentada a cobrança das taxas de água e de esgôto

O prefeito assinou, ontem, decreto que recebeu o n.º 9153, aprovando o regulamento para aplicação das taxas de consumo dágua e das taxas de esgôto. Esse decreto, que é bastante longo, entrou em vigor em primeiro de janeiro dêste ano, e determina, entre muitas outras coisas, que o consumo dágua é classificado em três categorias: para fins domésticos e higiênicos em prédios residenciais, estabelecimentos públicos e de educação, associações civis, congregações religiosas, casas de caridade, etc., para fins comerciais quando ocupados por hotéis, pensões, restaurantes, casas de saúde, casas de diversões e estabelecimentos comerciais e industriais, e consumo industrial quando a água é usada em estabelecimentos comerciais ou industriais como matéria prima ou parte inerente à própria natureza do comércio ou indústria. Nos prédios residenciais, inclusive os de apartamentos, abastecimentos por hidrômetros coletivos, o consumo normal será o produto do número de residências ou de apartamentos pela cota de quarenta metros cúbicos em cada mês. Além do consumo marcado pelo hidrômetro, o concessionário pagará, na mesma ocasião, a taxa de conservação do aparelho, de acôrdo com a seguinte tabela: hidrômetros — até 3 metros cúbicos, Cr$ 1,50 mensais; até 5 metros cúbicos, Cr$ 2,00; até 7 metros, Cr$ 2,50; até 10 metros, Cr$ 3,00; até 20 metros, Cr$ 3,50; até 30 metros, Cr$ 5,00; até 45 metros, Cr$ 10,00; de 50 a 65 metros, Cr$ 20,00; de 70 a 100 metros cúbicos, Cr$ 30,00; para os medidores de 100 milímetros de diâmetro e de 100 metros cúbicos, a taxa mensal será de 1% (um por cento) do custo do aparelho. O referido decreto que sairá no "Diário Oficial", parte II, de amanhã, contém 48 artigos e diversos parágrafos.

A situação do arroz e outros cereais

A DIRETORIA DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, NA C. C. P.

A Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios desta capital, no dia 12 do corrente, manteve prolongada conferência com o sr. major Idino Sardemberg — vice-presidente da C. C. P., com relação à precariedade do abastecimento da cidade, mui especialmente no que se refere ao arroz e farinha de mandioca, sôbre o que, há dias, levou êsse Sindicato a dirigir-se ao sr. presidente da República e ao sr. vice-presidente da C. C. P., por telegramas, amplamente divulgados pela imprensa. Até o presente momento a situação dêsses gêneros vêm se agravando, e, pràticamente, são inexistentes para o reabastecimento do comércio varejista, aos preços da tabela.

Êsse Sindicato em face dos têrmos do telegrama do sr. vice-presidente da C. C. P., em resposta ao que lhe fôra enviado, encaminhou, imediatamente, relação de várias firmas que desejam adquirir os referidos produtos em quantidades apreciáveis, estando em condições de remeter maior volume; todavia, não há notícia positiva da viabilidade da providência alvitrada, não obstante os melhores esforços do digno sr. vice-presidente da C. C. P.

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios continuará atento aos acontecimentos e, como soi ser, colocou-se ao dispôr das autoridades competentes, por intermédio do ilustre major Idino Sardemberg, onde sua atuação possa cooperar para a solução desta grave emergência

NADA ESCLARECIDO, AINDA, SÔBRE A TRAGÉDIA DE NITERÓI

Contraditórias as afirmativas de Araci Abelha — Detido, o vizinho nega qualquer participação no crime

A polícia de Niterói está às voltas com outro crime bárbaro, o da Engenhoca, e que, como aconteceu com a morte do infortunado estudante Mario Rinaldi, vai acabar, talvez, sem um resultado positivo. No caso de Santa Rosa a perícia terminou dizendo que não poderia dar a sua última palavra afirmativa sôbre crime ou acidente, apesar dos muitos indícios para o desenvolvimento de diligências e é possível que a tragédia ora em foco se encerre também com uma palavra oficial desconcertante, como aconteceu com o fato a que acima fizemos alusão.

Pelas autoridades do 3.º distrito de Niterói foi detido como suspeito outro indivíduo, o funcionário da Leopoldina Francisco Viviani, de 52 anos, casado com a sra. Corina Viviani e vizinho do casal. Araci acusou-o de persegui-la e o operário não negou êsse fato, acrescentando vários detalhes relativos ao conhecimento que mantinha com Araci, contra alguns dos quais, entretanto, a senhora protesta, afirmando, por outro lado, ter sido Viviani o agressor. Este, porém, acareado com Araci, foi novamente acusado de frente pela vítima, mas acontece que o detido é de tipo completamente diverso do que foi descrito, inicialmente, por Araci, parecendo já às autoridades que a própria vítima é a maior interessada em criar confusão em tôrno do caso para dificultar o seu esclarecimento.

Exige a Prefeitura prova de pagamento do Impôsto Sindical

O prefeito dirigiu ao sr. Lira Filho, secretário de Finanças, o seguinte ofício: "Em face dos motivos constantes do ofício 411, de 30 de janeiro último, que me dirigiu o excelentíssimo senhor ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e, tendo em vista o disposto no artigo 608 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei 5.454, de 1 de maio de 1943, recomendo a v. excia. sejam adotadas as seguintes providência. A) na concessão de licenças iniciais deve ser exigida prova de pagamento do Impôsto Sindical dos Empregadores relativo ao exercício; b) nas renovações de licenças, além daquela prova, a de pagamento do Impôsto Sindical dos Empregados, devido no ano anterior".

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98 Das 5 às 7 e meia

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

DR. FERREIRA TAVARES

Doenças do Estômago — Fígado — Colite

BUENOS AIRES, 192 — Diàriamente — Telefone: 43-7893

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

Dr. A. Rebello Filho e Dr. João Regalla

Eletrocardiograma e metabolismo basal. Gasoterapia.

Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-2905 e 48-5537.

Dr. R. D. Azulay

livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.

PELE, SIFILIS E CANCER (Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc. Cons.: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 404, 406 — Diàriamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 horas — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1428.

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

MATERNIDADE — CIRURGIA

Rua do Bispo, 114 - Rio Comprido. T. 48-5077. Clima saudável. Local tranquilo. Consultas diárias.

Direção: DR. FROTA MATTOS

MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS EM PRESTAÇÕES

7 PAGAMENTOS SEM FIADOR

ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA.

TRAVESSA OUVIDOR, 17 — Sala 502

Telefone: 43-3497

O DRAGÃO DOS TECIDOS

FECHOU AS PORTAS PARA VER

O QUE É QUE HÁ COM SEU STOCK!...

REABRE AMANHÃ às 9 horas!...

RETALHOS A PARTIR DE 3 CRUZEIROS!...

Todos os tecidos estão remarcados por preço abaixo de preço baixo!...

VAI COMEÇAR O FOGO CONTRA A CARESTIA!...

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197

Onze portas em frente à Light

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE.CADA RETRATO

ESTADOS NERVOSOS

DR. EDMUNDO HAAS

Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 43-0563

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Bathery, de Paris

HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus

SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7100

ASMA - TUBERCULOSE

STREPTOMICINA (tôdas as formas de TUBERCULOSE)

PENICILINA (Asma brônquica infectuosa).

Aparelhagem para inhalações e pulverizações.

DR. HENRIQUE SINGER

ESPECIALISTA

PNEUMOTORAX RADIOSCOPIAS

[illegible]

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-2885. Diàriamente das 16 às 19 horas.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 13 — Tel.: 22-8561, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

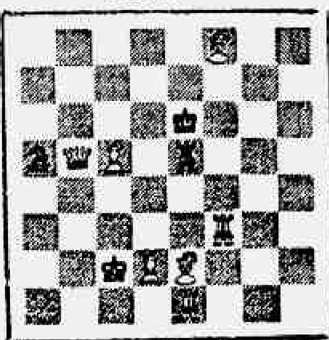
XADREZ

15 DE FEVEREIRO DE 1948

N. 449 — D. GUSSOPULO, Inédito

Mate em 3 7x7

N. 450 — XISTO BAIA, Inédito



Mate em 2 4x3

SOLUÇÕES

N. 443 — 1. C3D (am. 2. C4C mate). Se 1..., BxP; 2. B4R xq. T4D; 3. TxP m. Se 1... CxP; 2. CxT xq. BxC; 3. B4R m. Se 1... TxP; 2. TxP xq... a) CxT 3. CxT m. b) R4D; 3. P8T = D ou B m. E se 1..., R4D; 2. C4C xq. R5B; 3. B3D m.
Cotação: 3 (três).

N. 444 — 1. B2D (am. 2. T3B xq. PxT; 3. B4B m. desc.). Se 1... T2D; 2. P4B. BxP; 3. PxB m. desc. Se 1... T3D; 2. P4C ... a) PxP; 3. PxP m. desc. ... b) BxP; 3. PxB m. desc. ... c) DxP; 3. PxD m. desc. Se 1... B3D; 2. DxB3C (qualquer); 3. D1C m. Se. 1..., B3D; 2. CxP ... a) B4R; 3. CxB ou C4C m. ... b) B4B; 3. C8Rm. E se 1... PxB; 2. DxP (qualquer); 3. DxP ou T3B m.
Cotação: 3 (três).

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Aloisio M. Nunes, P. M. Stolle, Silex, Sedrax e Rennes (só o 443).

NOTA

A partir dêste número, fica a Seção de Xadrez a cargo do enxadrista J. Figueiredo, por motivo de férias do sr. F. V. Agares, cujo retôrno a essas atividades dar-se-á em meados do corrente ano.

ECOS DO TORNEIO PELO RADIO

Realizado em 3 de novembro próximo passado, o torneio pelo rádio, entre o Manhattan C. C. (USA), e o Jockey Clube (Argentina) apresentou o seguinte resultado:

U. S. A.		ARGENTINA	
Reshevsky,	1 x	Stahlberg,	0
Kashdan,	1/0 x	Najdorf,	1
Denker,	½ x	Bolbochan,	½
Horowitz,	½ x	Pilnik,	½
Kevitz,	½ x	Maderna,	½
Pinkus,	0 x	Michel,	1
Pavey	½ x	Rossetoo,	½
Kramer,	0 x	Guimard,	1
Shainswit,	½ x	Garcíabalado,	½
Byrne,	D x	Luckis,	1
Total:	3 ½		6 ½

Atuou como juiz nos Estados Unidos, o mestre Hans Kmoch, que assim estreou naquele país.
sstdozB 3'zussxX etashrd shrdlu som

(Conclui na 8.ª página)

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

7016 — Como foi feita a mulher, segundo a lenda indú?

7017 — Donde vem a expressão "Casa de Orates"?

7018 — Quais foram as últimas palavras de Olavo Bilac?

7019 — Que é gado franqueiro?

7020 — Que eram os penates?

—

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7011 — Há uma teoria científica de que o homem descende do macaco? — Não. A teoria da Evolução diz, apenas, que o homem e os macacos antropoides tiveram um antepassado comum; êste, por sua vez, veio de um tronco comum aos outros mamíferos, provàvelmente um réptil teriormofo; os répteis provieram dos anfíbios e êstes dos peixes. No curso de muitos milhões de anos, foi-se processando a diferenciação das espécies. Todo o reino animal é, pois, próximo ou remotamente, aparentado — em linha colateral. Somos "primos" longe, apenas.

7012 — Que eram os idos, no antigo calendário romano? — O dia 15, nos mêses de março, maio, julho e outubro; e o dia 13, nos outros mêses.

7013 — De quem disse um jornal inglês, que, quando falava, era "como um raio de sol sôbre a terra"? — De Rui Barbosa, na Conferência de Haia.

7014 — Qual a flôr que também se chama monsenhor? — O crisântemo.

7015 — Quem disse: "Curva a fronte, sicambro; queima o que adoraste e adora o que queimaste"? — O bispo S. Remígio, ao batizar Clóvis, rei dos francos e sicambros, convertido ao cristianismo no século VI.

VENDE-SE

uma propriedade à rua Sto. Antônio, n.º 44, em Anchieta, tratar na mesma.

Dôr de ouvido?
OTALGAN
Efeito surpreendente

Orgão Eletrico Hammond
Casa Carlos Wehrs
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja
Rua Carioca-47-Rio de Janeiro

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Música em tôda parte

(Direitos reservados)

Por Ceição de Barros Barreto, representante do Musical Courier, e William Urai — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*está sendo planejada para o corrente ano em New York, uma grande exposição mundial de música, incluindo tudo o que se relacione com essa arte, inclusive brinquedos musicais, intitulada "Feira Mundial de Música"*...

• • •

...no seu recital em Dance Center, New York, a bailarina Dorothy Bird apresentou em première o ballado "Mulher Junto ao Mar", com música gravada em disco por Jennie Tourel, constando das "Serestas" de Vila-Lobos...

• • •

...*com a participação de côro como elemento orquestral foi executada em Paris, pela Orchestre Nationale, dirigida por Roger Desormière a "Terceira Sinfonia" de Darius Milhaud*...

• • •

...a temporada atual de concêrtos da Orquestra Filarmônica de Bruxelas inaugurou-se sob a regência do maestro italiano Victor de Sabata...

• • •

...*estreou em New York, no papel de Gilda, do "Rigoletto" de Verdi, a soprano argentina Graciela Silvani*...

• • •

...a orquestra filarmônica de Los Angeles executou na presente temporada, pela primeira vez na América, o "Concêrto para Fagote e Orquestra", de Mozart, tendo como solista o primeiro fagote dessa orquestra Frederick Moritz...

• • •

...*estreou em Amsterdam, Holanda, com grande sucesso, o jovem pianista húngaro George Pasman*...

• • •

...num intervalo da execução da Sonata, o violinista passa colofone no arco. Um ouvinte ao outro:
"Por que está êle limpando o arco?"
O outro:
"Está apagando os êrros que fêz..."

MÚSICA

INSPIRAÇÃO DIRIGIDA

Uma das características do regime totalitário é o poder dos governos sôbre o povo, que, lògicamente, perde tôda a personalidade, o direito de pensar e agir, para se transformar num boneco à mercê das determinações oficiais. Foi assim na Alemanha de Hitler, na Itália de Mussolini, e ainda é assim em terras em que aquêles regimes, mascarados de democracias, reduzem o homem a simples autômato, submetido a ordens ultrajantes.

Entretanto, se faliu o nazismo como o fascismo, sob o pêso das reivindicações liberticidas, subsistiu outro sistema de govêrno não menos autoritário e intransigente — o comunista — vivendo na Rússia e espraiando-se por outras nações, na ânsia de escravizar a dignidade humana, sob uma falsa promessa de emancipação.

Como na Alemanha e na Itália, onde arderam os livros de pensadores e poetas, por simples questões raciais, e onde obras musicais foram proibidas, pelos mesmos odiosos motivos, a Rússia mantém avassalado o seu povo, obrigado a uma cega obediência aos senhores do poder, únicos a quem cabe dirigir e orientar o pensamento e a inteligência nacional, sendo a própria alma da coletividade.

Assim se explica a censura do Comitê Central do Partido Comunista a certos compositores, pelo fato de se haverem distanciado das tendências musicais russas e abraçado aquelas que hoje predominam na arte moderna, de caráter internacionalista.

Incluem-se, entre os censurados, nomes dos mais acatados da atualidade musical do país, como Dimitri Shostakovisch, autor da "Sinfonia de Leningrado", Aran Khachaturian e Serge Prokofieff, um dos grandes compositores modernos, não sòmente da Rússia mas da época presente, sendo-lhes "ordenado" façam músicas, de ora em diante, no gênero das de Rimsky-Korsakoff e Tschaikowsky.

O interessante, é que o chamado "Grupo dos Cinco" surgiu precisamente para nacionalizar a música russa e combater a arte do compositor da "Sinfonia Patética", considerada avêssa às tendências do povo, fazendo Tachaikowsky, aos componentes daquêle grupo, tremenda guerra.

Não pensam assim, porém, os arautos da terra moscovita. Para êles, a arte terá de estacionar, vivendo à sombra de eras distantes, quando as audácias comunistas eram sufocadas a rebenque e morriam congeladas nas planícies da Sibéria.

Mas não deixa, o fato, de servir para alguma coisa, além de agrilhoar a inspiração dos músicos russos. Faz refletir na verdade sôbre o admirável regime em que vivem onde nem à arte, a mais livre das expansões humanas, é poupada a humilhação do cativeiro.

D'OR.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2478—Cart. de ident. de Valter Pinheiro da Silva.
2479—Cart. de ident. de Jaime Correia da Silva.
2480—Cart. da T.E.S.J. de Vitor Celestino de Jesús.
2481—Cart. Prof. de Eduardo da Silva.
2482—Cart. Prof. de Sebastião da Silva.
2483—Cart. da Aeronáutica de Augusto Higino do Nascimento.
2485—Cart. de Ident. de Nilo Alcântara de Sá.
2486—Cart. de Ident. de Pedro Pinheiro de Faria.
2487—Cart. de Ident. de Luis Passeri.
2488—Cartão de Ident. de Tristão Neves.
2490—Um cartão do I.A.P.M. de Flávio Eufiosino Fonseca.
2491—Cart. da A.B.A.P.S. de Francisco Cleto dos Santos.
2492—Cart. do S.A.T.M.A. da Garage Santana.
2495—Cart. Prof. de Florivaldo Improta.
2497—Cart. de Ident. de Orestes Magalhães Júnior.
2498—Cart. de Ident. de Léo de Azevedo.
2499—Cautela da C. E. de Sebastião Lourênço dos Santos.
2500—Registro Civil de Geraldo Casemiro da Silva.
2501—Um volume do "Chauffeur sem mestre" e um método de solfejo.
2502—Cart. de Ident. de Manuel Marculino dos Santos.
2503—Cart. de Ident. de Antônio Geraldo Gonçalves.
2504—Cart. de Ident. de Jaime Antônio de Sousa.
2505—Cart. Prof. de Natalino Silva.
2506—Cart. Prof. de Fidelcino Pereira.
2507—Cart. Prof. de João de Carvalho.
2508—Cart. da C.B.F.C. de Maurício da Conceição.
2509—Cart. da T.E.B. de Albertino Alves da Silva.
2510—Cert. de reservista de José Gonçalves da Cruz.
2513—Uma carteira com alguns papéis.
2514—Uma bolsinha com algumas chaves.
2515—Cert. de reservista de João de Carvalho.
2516—Um chaveiro de couro.
2518—Cart. de Ident. de Erio Hamilton Conolly.
2519—Cart. de Ident. de Pedro dos Santos.
2520—Cart. de Ident. de Antônio de Sousa Coelho.
2522—Cart. de Ident. de Odete Rodrigues Trindade.
2523—Cart. Prof. de Milton Sande.
2524—Cert. de reservista de Deoclecio Lage
2525—Titulo de eleitor de Moacir Bezerra dos Santos.
2526—Caderneta da C. E. de Alpineu de Oliveira.
2527—Diversos documentos de Armando Oliveira Abreu.
2528—Uma fotografia encontrada na Av. Rio Branco.
2530—Cart. de Ident. de Rita Marcolino.
2531—Cart. de Ident. de Ascendino Teixeira Sousa.
2532—Cart. de Ident. de Carlos Cerveira.
2533—Cart. de Ident. de Venância Cyr Castro Lira.
2534—Carteira do I.A.P.E.T.C. de Anibal Fernandes de Oliveira.
2535—Titulo de eleitor de Argeu Pontes.
2536—Cert. de reservista de Osmar Benicio de Oliveira.
2537—Um par de óculos.
2538—Cart. de Ident. de Felisberto Albuquerque.
2539—Cart. de Ident. de Lindolfo Santos.
2540—Cart. de Ident. de Moisés do Nascimento.
2541—Cart. de Ident. de Idony Cristiana Neto de Toledo.
2542—Cart. de Ident. de Benjamin Augusto Paula.
2543—Cart. de Ident. de Jorge Abrahão.
2544—Cart. Prof. de engenheiro de José Maria Guerra Alvaris.
2545—Cart. Prof. de Jorge da Cruz.
2546—Um chaveiro de couro.
2547—Um par de óculos.
2548—Cart. de Ident. de Antônio Alves Catalão.
2549—Cert. de alistamento militar de Roberto de Leone Menescal.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Caspa! cabelos brancos!
Use Loção Cambú

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição Avenida — Av. Esq. S. José
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
A Exposição Carioca — Largo da Carioca

FEVEREIRO 16 — 2.ª FEIRA

Aquecedor elétrico de Imersão "NEY". Ferve um litro dágua em 1 minuto e 40 segundos. Funcionamento garantido por seis mêses. Facílimo manejo. Diversas côres. Útil em todos os lares.
Preço de Preça Cr$ 50,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 29,90

Tecido americano "Gaufré". Tecido de fabricação especial para ser lavado sem necessidade de passar a ferro. Apropriado para encantadores vestidos de verão. Apresentado em côres firmes e laváveis, nas mais lindas e delicadas padronagens. Importação direta.
Preço normal: Cr$ 33,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 25,90

FEVEREIRO 17 — 3.ª FEIRA

Colonia "Flôr de Maçã". Perfume suave, agradável e persistente. Linda apresentação. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 10,90

Capachos para banheiro, de fabricação portuguesa. Todo em cortiça de superior qualidade. Evita completamente a humidade. Perfeito acabamento. Peça indispensável de grande utilidade para o seu lar. Importação direta. Tamanho 0,60 x 0,30. Preço normal: Cr 30,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 20,00

FEVEREIRO 18 — 4.ª FEIRA

Meias soquetes com elástico. Fabricada com fio escossia, muito resistente. Listadas, em diversas côres. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 12.00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 8,90

Calças lingerie em malha fio de escocia. Cintura elastica e pernas com sanfona. Nas cores: rosa, branco, azul e salmon. Para crianças e mocinhas de 2 a 14 anos. Preço normal: Cr$ 10,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 7,90

FEVEREIRO 19 — 5.ª FEIRA

Oleo para praia. Bronzea, amacia e protege a pele. Fabricado pelo afamado Laboratório Farmacêutico Quintino Pinheiro. Tamanho grande.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 10,90

Bolsas de palha modelo "Tiracolo". Estilo mexicano com lindos vivos coloridos. Indispensáveis aos seus week-ends, pic-nics, praias e estações dagua.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 25,00

FEVEREIRO 20* — 6.ª FEIRA

Bonets de brim para praia e campo. Com ilhoses para ventilar a cabeça. Nas côres: branco, caqui, bêige, azul-rei, petroleo, bordeaux e azul-marinho. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dias 20 e 21: .... Cr$ 19,90

Carteira para notas, com porta-nickeis de fecho - eclair e divisão para lenço. Modelo argentino em couro cromo greneado. Forro em "moire" de 1a. Cores: vermelho, ambar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 20 e 21: ... Cr$ 29,90

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — A Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

CASAS NO MÉIER

Vendem-se ótimamente localizadas, a 7 minutos, a pé, da Estação e Jardim do Méier, tendo bonde e ônibus à porta.

São magníficas residências de 2 pavimentos, com sala, 3 quartos, varandas, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada e quintal. Facilita-se o pagamento. PREÇO: CR$ 130.000,00.

PARA INDUSTRIARIOS, COMERCIARIOS e SERVIDORES DO ESTADO, FINANCIAMENTO de 100% com apenas o sinal de Cr$ 5.000,00.

Plantas e maiores detalhes, na

Imobiliária Costaguí
Rua do Carmo, 6 — 10. andar - Salas 1004/5

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na seção local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: — Floriano Medeiros — Fortuoso Pereira de Sá — Francisco Cândido Marcondes — Francisco Carvalho dos Santos — Francisco Cordeiro Júnior — Francisco Machado — Gonçalo Modesto — Generino de Sales Lima — Heraclito Guimarães — Hortêncio Buanabara Filho — Ildo José de Paula — João Batista Marques — João Paulino Nunes — João Teles de Bomfim — Joaquim Gomes de Carvalho — Joaquim Gonçalves — José Batista de Sousa — José Magalhães — José Maria Dela Libera — José Pedro Marinho.

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00
DR. MEYER — RUA HADDOCK LÔBO, 373 — TIJUCA.
DAS 9 ÀS 20 HORAS.

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20, 2.º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 23-3061.

MALAS DE COURO
Para tôdas as viagens, inclusive novos tipos para avião. Preços da fábrica (50 % menos do que o varejo). Rua da Quitanda, 14 — Esquina de Assembléia.

RAIO-X — Dr. J. Aguiar Corrêa
RADIOGRAFIA COM EXAME CLINICO DA BOCA E DOS DENTES.
OUVIDOR N.º 183 - 6.º ANDAR - SALA 606 - TEL.: 43-8015

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

RUA MÉXICO, 168, SALA 501 — TEL. 22-1076

A A B C comunica aos seus ilustres sócios que a 29 de fevereiro termina o prazo de opção para os lugares marcados da temporada de 1947. Desta data em diante a A B C poderá dispor das desistências em favor dos seus inumeros sócios novos. Informações todos os dias das 14 às 18 horas.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

CURSO DE EDUCAÇÃO SANITARIA

RIO BRANCO, 14 (Asapress) — Promovido pelo Serviço Especial de Saúde Pública, com a colaboração do Departamento de Cultura, sob a direção da professora Maria Angélica de Castro, instala-se hoje, nesta capital, em solenidade presidida pelo governador Guiomard Santos, o Curso de Educação Sanitária para professoras do ensino primário.

Pará

PLEITEIAM AUMENTO DO PRECO DO PAO

BELEM, 14 (Asapress) — Os panificadores locais estão pleiteando um novo aumento no preço do pão.

Ceará

COMBATE A UMA EPIZOOTIA

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital dois técnicos dos serviços federais a fim de auxiliar o combate à epizootia que reina na serra de Ibiapaba, cujo caráter ainda não foi diagnosticado. Foram tomadas providências para o isolamento da região. Sessenta praças da Polícia Militar tomaram os acessos da serra, a fim de impedir a saída de rezes afetadas pelo estranho mal. A mortandade já alcançou cêrca de duas mil rezes.

Pernambuco

"COMANDOS" TAMBEM NO RECIFE

RECIFE, 14 (A.N.) — Por iniciativa do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Recife, os estudantes pernambucanos realizarão, dentro em breve, diversos "comandos" sanitários nesta capital, a exemplo do que se vem verificando no Rio de Janeiro.

Bahia

HOMENAGEM A UM PINTOR

SALVADOR, 14 (A.N.) — Sob a presidência do governador Otávio Mangabeira, será prestada, hoje, uma homenagem ao pintor conterrâneo Preciliano Silva, comemorando os seus sucessos no Salão Nacional dêste ano.

Rio de Janeiro

CONSTRUCAO DE UM QUARTEL EM CAMPOS

CAMPOS, 14 (Asapress) — São esperados nesta cidade dois oficiais do Exército que virão em comissão estudar os terrenos necessários à construção do futuro quartel para o batalhão que aqui será alojado.

São Paulo

SERAO FECHADOS OS RESTAURANTES EM MÁS CONDIÇOES

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Noticia-se que os "comandos" sanitários receberam novas instruções. As novas diretrizes determinam que sejam fechados ou interditados todos os estabelecimentos colhidos em falta grave.

TAXA DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

SAO PAULO, 14 (Asapress) — Informa-se que chegaram à conclusão os estudos que estavam sendo procedidos para criação de uma taxa de estacionamento de automóveis nas ruas da cidade. Tal taxa visaria estimular a construção de garages centrais para a guarda de carros.

Paraná

TRILHOS NACIONAIS NA REDE DE VIAÇAO ESTADUAL

CURITIBA, 14 (Asapress) — A imprensa noticia com destaque o emprêgo dos primeiros trilhos de Volta Redonda na Rêde de Viação Estadual. Já está pronto, com trilhos nacionais, todo o longo trecho da ferrovia na Serra do Mar.

R. G. do Sul

QUEREM EXPORTAR CARNE OS DIRETORES DOS FRIGORIFICOS

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Os diretores das Companhias Swift, Armour e Anglo, instalados respectivamente em Rio Grande, Livramento e Pelotas, conferenciaram com os diretores do Instituto de Carnes, pleiteando autorização para exportar carne com destino a Europa e o direito de adquirir novilhos pelo preço de Cr$ 2,40 o quilo, em pé, ou de Cr$ 4,90, peso frio.

LOJA

Procura-se uma de preferência pequena, ou porta, em local de movimento. Telefonar para 38-0331 — Hélio.

CONSERTOS DE RELÓGIOS POR RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
OUVIDOR, 169 — 1.° — SALA 108

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA DULCE MONTEIRO — Ex-assist.-res da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.°, às 17 hs., 3.ªs, 5.ªs e sáb. — Tel. 22-3033.

MOÇAS DE INICIATIVA
A Emprêsa de Propaganda Standard precisa de moças de iniciativa, capazes de desempenhar com desembaraço um trabalho de pesquisa de mercado, utilizando horas disponiveis. Bôa remuneração. Apresentar-se segunda-feira, à Rua do Ouvidor, n.° 79 — 5.° andar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO
Cursos a serem iniciados em março: PINTURA A ÓLEO, DESENHO TECNICO DE MAQUINAS, TECNICO DE AERONAUTICA e PRE-TECNICO (Mecânica, Eletricidade e Concreto Armado).
Cursos em funcionamento: Desenho Figurado, Arquitetônico, Básico de Desenho, Modêlo Vivo com Anatomia Artística, Propaganda e Aquarela
Informações e detalhes na Secretaria da ABD, à Av. Graça Aranha n.° 19, 2.° andar. Tel. 32-6242. Horário do expediente: 9 às 11,30 e das 14 às 20, diàriamente.

Você encontrará nas bancas de jornais o 2.° NÚMERO DE **"CORAÇÃO"** é a sua revista. Seção "CONFIDENCIAL" de Alice Abtibol.

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

SÔNIA MARIA — Acha-se aumentado o lar do sr. Manuel Prazeres e da sra. Maria Helena Prazeres, com o nascimento da menina Sônia Maria.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
— Sra. Talita Rosa, enfêrmeira-chefe da Assistência do Méier.
— Sra. Carlota Santiago, espôsa do tte. Nélson Santiago.
— Major Porfírio Henriques da Silva.
Dr. Rubens de Araújo diretor do Hospital dos Servidores da Prefeitura.
— Sr. Osvaldo Aranha.
— Sr. Eliezer de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.
— Dr. Carlos Afonso Melo.
— Sr. Alfredo de Oliveira.
— Sr. Celso Cunha.
— Sra. Heliete Magalhães Xavier de Brito, espôsa do sr. Djalma Augusto Xavier de Brito.
— Menina Mirina, filha do sr. Benjamin Figueiredo e da sra. Assunta Pauline Figueiredo.
— Menino Gabriel, filho do sr. Solidonio de Sousa França e da sra. Severina Rodrigues França.
— Menino Reinaldo, filho do casal Orlando da Silva Santos-Decia Monteiro Santos.
— Menino Roberto, filho do sr. Ernst Galvão e da sra. Iolanda Lopes Galvão.

Fez anos, ontem, a sra. Edite Neves, espôsa do sr. Santos Neves, funcionário do Banco do Brasil.

Farão anos, amanhã:
Senador Augusto Maynard Gomes.
— Desembargador Adelmar Tavares, da Academia Brasileira.
— Dr. Alberto Francisco Moreira.
— Prof. Raul David de Sansson.

BODAS DE PRATA

CASAL FRANCISCO CORREIA BRAGA — Comemorando o 25.° aniversário do casamento do sr. Francisco Correia Braga e da sra. Izilda Babo Correia Braga, seus filhos mandam celebrar, hoje, às 10 horas, na igreja Matriz de Nova Iguassú, missa em ação de graças.

DIPLOMATICAS

SR. BERNARD KLEIJN MOLEKAMP — Procedente da cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, regressou, ontem, o sr. Bernard Kleijn Molekamp, ministro plenipotenciário da Holanda no Rio de Janeiro e que seguirá para aquela capital há quase duas semanas.

SR. JOSÉ RODOLFO OCAMPOS — Tendo chegado de Assunção, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, pelo "clipper", para São José da Costa Rica, o sr. José Rodolfo Ocampos, dirigente da Juventude Colorada, designado para assumir a direção da representação diplomática do govêrno do Paraguai na Costa Rica.

VIAJANTES

SR. PAULO DA COSTA FRANCO — Seguiu, ontem, para Londres, via Paris, pelo transatlântico "Bandeirante" da linha européia da Panair do Brasil, o diplomata Paulo da Costa Franco, que acaba de ser nomeado vice-consul do nosso país na capital do Reino Unido.

MARQUÊS DE SAINT PERIER — Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu, ontem, para a cidade de Paris, pelo transoceânico "Bandeirante" da frota européia da Panair do Brasil, o biologista francês Marquês de Saint Perier.

SR. PIETRO MARIA BARDI — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o escritor italiano Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Artes daquela capital.

ALMIRANTE ÁLVARO RODRIGUES DE VASCONCELOS — Procedente do Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, regressou, ontem, o almirante Álvaro Rodrigues de Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar e que viajara para o nordeste há uma semana.

SR. WALTER W. GENERAZZO — Regressou, ontem, aos Estados Unidos, via São João do Pôrto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Walter W. Generazzo, presidente da Associação Internacional de Trabalhadores em Relógio.

SR. ARNALDO VASCONCELOS — Afim de assumir as suas funções no Consulado Geral do Brasil em Nova York, parte hoje, a bordo do "Minute Man", o sr. Arnaldo Vasconcelos.

SR. VASCO MARIZ — Embarca, amanhã, para assumir seu pôsto no Pôrto, a bordo do navio "Andes", o consul Vasco Mariz, que segue em companhia de sua espôsa.

— Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Curitiba: Leonor Bittencourt, Helga Lopes, Clotilde Huebel, Maria Huebel, Cecília Klein, José Maria Pinheiro Lima, Estela Pinheiro Lima, Rosi Pinheiro Lima, Narciso Pereira, Manuel Pereira Neves, Silvia Barril Neves, Antônio Pereira Neves, Sofia Kosdra, Hans Pierson, Osvaldo Francisco Pereira, Florido Vidal Santoro, Valdemar de Sousa, Antônio de Sousa Bento; para Pôrto Alegre: Elsa Vasconcelos de Araújo, Geraldo Afonso de Araújo, Armando Rego Macedo, Carlos Henrique Reiniger, Mário Alberto Billar Bandarra, Mirtes da Cunha Teles, Nanci da Cunha Teles, Edite Cerqueira Lima, Celso Lima Celiberti, Eli Saraiva de Albuquerque, Carlos Aloisio Weber; para Salvador: Benedita Amélia Ferreira Coêlho, Antônio Adelson Coelho, Teófilo Otoni Pacheco, Gildeyo Lopes Pacheco, Mauricio Guindih, Paulino Jaguaribe de Oliveira, Antônio Melo Machado, Osvaldo Dantas Vidal.

"IN-MEMORIAM"

PROF. FERNANDO MAGALHAES — Transcorrendo quarta-feira, 18 do corrente, o aniversário de nascimento do professor Fernando Magalhães a diretoria da Pró-Matre, como nos anos anteriores, prestará, em seu hospital, na avenida Venezuela, 153, praça Mauá, uma homenagem, à memória do seu fundador, que constará de missa em ação de graças, às 8,30 horas, na capela do Hospital; As 9,30 horas, sessão solene no Anfiteatro de aulas do Hospital com outorga do Prêmio Fernando Magalhães ao melhor interno de 1947.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Rosa Amalia de Azevedo Rangel — 9,30 horas, Candelária.
Prof. Escragnole Doria — 10 horas, Igreja de S. José.
Francisco Dias Lopes — 9,30 horas, Igreja de S. José.
Kriacos Elias Kainea — 9,30 horas, Igreja de S. Nicolau.
Rodolfo Hess — 11 horas, Igreja N. S. do Carmo.
Isaura Baltar Pereira Pina — 9 horas, Igreja de S. Bento.
General Alvaro Prati de Aguiar — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares.
Dário de Barros Pereira do Lago — 10,30 horas, Igreja N. S. do Carmo.
Frederico Américo da Costa — 10,30 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

O que é correto

Por Elinor Ames



O PRESENTE APROPRIADO — Se ainda não estiver noivo, o seu presente deve ser "impessoal". Envie-lhe, por exemplo, "clips" para ornar o costume, uma bolsa, uma carteira, etc.

Exposições

EXPOSICOES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.° 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.° 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.° 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme — Avenida Copacabana, n.° 259.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — A rua Erasmo Braga, n.° 177, com paisagens, marinhas e naturesa morta.

MANUEL KANTOR — Pintura e desenho. No Hotel Quitandinha.

CLUBE EXCURSIONISTA DO RIO DE JANEIRO — No saguão da Biblioteca Nacional, está funcionando a sua 1.ª Exposição Fotográfica.

JERONIMO JARDIM — Pintura. Até o dia 30 do corrente, no "hall" do Liceu de Artes e Ofícios.

SHEILA E ZOÉ — Pintura — Exposição de "Gouaches". No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

BARROS O MULATO — Pintura No Palace Hotel, até o dia 31 do corrente.

SR. MARIO NUNES — Exposição de pintura — No Museu de Belas Artes.

OROSIO BELEM — Inaugurou sua exposição em Barcelona (Espanha), sob o patrocínio do presidente da deputação provincial.

Aspectos

GLORIA — Através da BBC vamos ouvir hoje um recital de obras de Vila-Lobos. Trata-se, como se sabe, de um compositor brasileiro, considerado um dos expoentes da música contemporânea. Seu nome está em todos os dicionários modernos. Suas obras são conhecidas no mundo inteiro. Páginas sublimes de estranha beleza. Vila-Lobos mora num apartamento perto do Largo do Machado. Fuma charuto e trabalha. Quando conversa, mostra-se intransigente em matéria de arte. Cultiva a ironia. Não se deixa convencer facilmente em qualquer assunto. Ainda não se habituou com as homenagens excepcionais que recebe nas suas "tournées". Gostaria, às vezes, de ser turista anônimo. Coisa que não consegue, pois goza de ruidosa fama. Quando voltar ao Brasil, Vila-Lobos retomará o ritmo comum de vida. O charuto, o trabalho e as longas conversas. Mas, no estrangeiro, continuarão a louvar suas músicas. Essas músicas estranhas, impregnadas de coloridos fortes e melodias reveladoras de um sentimentalismo bárbaro... Vila-Lobos, um rebelde que domina a música com ternura de apóstolo. Um gênio.

* * *

FENOMENO — Zilda adora a vida. Mas tem uma pulseira-relógio. Sabe que a mãe não admite um minuto de atrazo na hora da filha chegar à casa. O relógio de Zilda já se tornou famoso e detestado. As amigas de Zilda protestam contra a tirania dos ponteiros. Os namorados, danam-se. Zilda é incapaz de desobedecer. Tornou-se escrava do relógio. Prefere sacrificar seus prazeres às exigências da mãe. Diz que nada perde com isto. Ao contrario, sente-se feliz com a disciplina. Zilda mora em Copacabana. Não é uma figura inventada por mim. Se é jovem? Sim. Bela? Sim. Inteligente? Sim. E por isto, já tentaram roubar o relógio de Zilda...

* * *

LIBERTAÇAO — Ao findar a tarefa cotidiana, a fisionomia pálida do artista parece traduzir seu pensamento aflito: — Deixem-me. Tenho pressa. Dentro em pouco o dia será findo. Quero ainda ver o sol. E contemplar o mar. Deixem-me. Busco a solidão. Preciso estar só, para escutar o silêncio. Se não fugir, ficarei prisioneiro dos instantes sem poesia. Deixem-me, por piedade...

Mag.

Inauguração do coreto de Marechal Hermes

Comunicam-nos: "Realiza-se na noite de domingo, 15, a festa em regosijo pela construção do Coreto Alegórico, no Largo Jarina, em Marechal Hermes. A ala "Só pra chatear" apresentará cumprimentos aos componentes do "Moinho Hipotético". Uma excelente banda de música abrilhantará as festividades".

Campanha Nacional da Criança

Sob a presidência da sra. Eugênia Hamann, representante das instituições de proteção à Maternidade e à Infância que aderiram à Campanha Nacional da Criança, reuniram-se, no dia 4 do corrente, os vários diretores de Obras que constituem o Conselho Consultivo da referida Campanha a fim de discutir vários problemas de interêsse comum e eleger os membros representativos do Conselho.

Foi o seguinte o resultado da eleição: Presidente: Policlínica de Botafogo; 1.° vice-presidente: Fundação Romão de Matos Duarte; 2.° vice-presidente: Obra do Berço; 1.° secretário: Sociedade Pestalozzi; 2.° secretário: Dispensário Medalha Milagrosa.

À sessão compareceram outras pessoas especialmente convidadas e que fazem parte da diretoria, entre as quais a sra. Araci Muniz Freire, 1.° vice-presidente, dr. João Mauricio Muniz de Aragão, representante da Legião Brasileira de Assistência e 1.° tesoureiro, dr. Alvaro de Aguiar, representante do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal e o assistente técnico dr. Flamarion Afonso Costa, representante do Departamento Nacional da Criança.

Os trabalhos da sessão foram secretariados pela sra. Cecília Robe de Almeida.

Publicações

MAIS UM NÚMERO DO "ABC" — Recebemos o 2.° número da nova fase do semanário "ABC", que está saindo sob a direção de Hildebrando Falcão e tem como principais redatores os nossos confrades Joel Silveira, Alcino Baia e Luys de Mendonça.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 16, costureiras de 501 a 1.000. Quinta-feira, 19, costureiras de n. 1.001 a 1.500.

Dr. S. Salles Soares — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS.
Rua México, 21 - 12.° andar - Salas 1201 — R. 28-6078.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.°
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels 42-7550 — 38-5458

DR. CUNHA E MELLO
MÉDICO OPERADOR E PARTEIRO
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Eletricidade médica — Varizes capilares anti-estéticas (pernas, coxas, seios, nariz, lábios, face, etc.)
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE
18.° — sala 1089 — Tel. 42-5841



Todos os dias serão dias de festa... e os dias de festa ficarão inesquecíveis com os doces e salgadinhos ANDAIÁ.
Os produtos ANDAIÁ são preparados em fábrica própria, sob a orientação de técnicos competentes e segundo os preceitos mais modernos de higiene.
O Serviço de Festas ANDAIÁ no seu "lunch" de aniversário ou casamento será uma delícia para o seu paladar... e uma garantia para a sua saúde.



Milhares de "lunchs" ANDAIÁ são servidos diàriamente nos aviões da Cruzeiro do Sul, FAMA, Ministério da Aeronáutica, etc.
Breve: Nova loja à Av. N. S. Copacabana 1049

Leite de Lanolina do Dr. DENRIK, é bom para a pele

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.as, 4.as e 6.as, das 14,30 em diante.

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58 - 1.° - Tel.: 42-3333

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.° 98 - 3.° pav. - Edifício Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7227

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.° and. S. 205 — Edif. Carioca). Tel.: 42-7510

O TORMENTO DA SÊDE
A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de água com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT já digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.
SAL DE UVAS PICOT
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO
80

REFRIGERADOS... e sem odores estranhos!
NARIZ DE FERRO
"NARIZ DE FERRO" resolve o problema, observando os odores de seu refrigerador, depósito de generos alimentícios, armarios embutidos, etc., com eficiência durante 6 mezes.
"UM PRODUTO HONESTO"
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

MÃES! Alimentos Melhores Crianças Mais Sadias!



Para ter um organismo forte, bem desenvolvido e sadio, o bebê precisa de proteínas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas, em abundância. Eis porque os Alimentos Infantis Clapp's são o que há de melhor para êle. Legumes, frutas e carne escolhidos — ricos em elementos essenciais ao seu bem estar! Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possível fazê-lo cozinhando-os em casa! Os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicos — de preço acessível! Sempre limpos e bons. — ricos em elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento do bebê. O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!

ALIMENTOS INFANTIS Clapp's
21 Variedades de Alimentos em Puré (Strained Foods) para bebês até um ano de idade (lata azul)
18 Variedades de Alimentos Picados (Junior Foods) para crianças de mais de um ano (lata vermelha)
Distribuidores: RINDER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

DR. NELSON CORRÊA
CIRURGIA GERAL
Intestinos — Protologia — ASSEMBLÉIA, 72 - 7.° andar — 2as., 4as. e 6as. — Das 3 às 5 horas.

Penicilina — Streptomicina — Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna, DR. HEITOR PAIVA, Rua México, 41 — Sala 206 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Tel. 32-7860

ROUPAS PARA SEUS FILHOS
COMPREM NA FÁBRICA
CONFECÇÕES ROSELY vende a varejo por preços de atacado: Jardineiras, macacões, costumes de casemira, tropical e brim. Slacks, camisas, pijamas, cuecas, vestidos e grandes sortimentos de calças e terninhos. Tudo realmente a preço de Fábrica.
RUA HADDOCK LÔBO, 54
ESTÁCIO DE SA'

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½DIA-2-30-5-7-30-10HS. HOJE 2-10-5-7-30-10HS.
GREGORY PECK JANE WYMAN CLAUDE JARMAN JR. Virtude Selvagem (THE YEARLING) Technicolor
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Matrícula na EMM — Permissões

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
CAPITAL FEDERAL, 14 DE FEVEREIRO DE 1948.
BOLETIM INTERNO N.º 37

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO: — Seja matriculado na Escola de Moto-Mecanização, no corrente ano, o oficial da arma de Cavalaria:

CURSO TÉCNICO:

PRIMEIRO TENENTE: — Léo Guedes Etchegoyen, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— O Curso terá início a 1-3-1948. — A apresentação será no dia 23-2-1948.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITAES: — José Pinto de Araújo Rabelo, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e sido nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Alcio Souto. Ulisses de Albuquerque Rebuá, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade. Otávio Alves Velho, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por conclusão de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Dilio Lima Taborda, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado do III/1.º Regimento de Obuses e passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de matrícula.

PRIMEIROS TENENTES: — Francisco Gonzaga Fernandes, da 6.ª Bateria de Artilharia de Costa, por ter sido classificado na 6.ª Bateria de Artilharia de Costa, desligado da 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco e entrado em trânsito. Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo a esta capital gozar parte do trânsito iniciado a 29-1-1947, com permissão. João de Sousa Carvalho, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido promovido e classificado no Regimento Escola de Artilharia. Luís Gerardo Teykal, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado auxiliar de instrutor do Centro de Instrução de Defesa Anti Aérea.

SEGUNDO TENENTE: — Geraldo Afonso Damnon de Araújo, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Joaquim Lousada Mariante, da Escola Técnica do Exército, por ter sido mandado apresentar-se à Escola Técnica do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — João Severiano da Fonseca Hermes Neto, do Curso Especial de Equitação, por ter sido desligado do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e ficar adido a esta Diretoria do Pessoal aguardando classificação. Emir D'Agosto, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo a esta capital com licença para tratamento de saúde. Eduardo Emílio Maurell Muller, do 6.º Esquadrão de Reconhecimento, por ter vindo a esta capital a fim de se matricular na Escola de Educação Física do Exército. José Albano Leal, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido classificado na Escola de Sargentos das Armas. Ivandio de Figueiredo Andrade de Oliveira, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido classificado na Escola de Sargentos das Armas e recolher-se à mesma.

SEGUNDO TENENTE: — Vital Goulart de Castro, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter regressado de Resende, aonde fôra com permissão do excelentíssimo senhor comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alberto Ribeiro Paz, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o Estado Maior do Exército e recolher-se.

MAJORES: — Rui Cotias, da Diretoria de Transmissões, por ter revertido ao serviço ativo do Exército, de acôrdo com o decreto de 8 de janeiro do corrente ano, término de férias e continuar adido à Diretoria de Transmissões, aguardando classificação. Dalmo Bentes Monteiro, do Gabinete do Ministério da Guerra, por ter vindo de Barreto, Comissão de Estradas de Rodagem - 2, a fim de assumir suas funções no Gabinete do Ministério da Guerra.

PRIMEIRO TENENTE: — Paulo Altenburg Brasil, do 7.º Batalhão de Engenharia, por término de férias e regressar à sua Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — José Portocarrero, do Quadro Suplementar Geral, por seguir a 14, para Juiz de Fora, a serviço, com permissão do excelentíssimo senhor general chefe do Departamento Geral de Administração. Hugo Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, ficado adido ao Quartel General da 1.ª Região Militar e conclusão de trânsito.

TENENTE-CORONEL: — Alcebíades Garcia Rosa, da 14.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de embarcar a 18 para Belo Horizonte, em gôzo de um período de férias iniciado a 3 do corrente.

MAJORES: — Carlos da Silva Paranhos, da 14.ª Circunscrição de Recrutamento, por término de parte do trânsito e seguir destino. Amílcar Dutra de Meneses, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior.

CAPITÃES: — João Borges dos Santos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, por ter concluído a dispensa de 15 dias para desconto em férias e recolher-se à sua Unidade. Otávio Ramos de Araújo, da Escola Técnica do Exército, por ter retornado à Escola Técnica do Exército. Vitor Moreira Maia, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Paulo de Figueiredo, por ter obtido 20 dias de dispensa do serviço e ir à Bahia com permissão do excelentíssimo senhor general comandante da 1.ª Região Militar. Vicente Galatro, do 12.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito a 13 e aguardar resultado de concurso à Escola Técnica do Exército. Hewton da Silva Manuel Campelo, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital a serviço da Escola e regressar a 14.

PRIMEIROS TENENTES: — Guilherme da Veiga Franco, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter entrado em férias a 11 e vir gozá-las nesta capital. Sílvio Almeida, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo gozar férias nesta capital. Francisco Chagas Filho, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a Socorro, sede de sua Unidade. Taunay Drumond Coelho Reis, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado a esta capital em gôzo de férias e regressar à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — José Dias do Nascimento, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter de embarcar a 14, de regresso à sua Unidade. Raul da Silva Moreira, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se à sua Unidade, onde gozará o restante das férias. Henrique Luís Stephan, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sua Unidade por término de férias. Murilo de Andrade Carqueja, do 14.º Batalhão de Caçadores, por seguir para Florianópolis. Benedito Nunes de Assiz, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão para gozar o restante das férias nesta capital.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — POR ESTA DIRETORIA:

Paulo Lourenço, cabo do 3.º Grupo de Obuses--Dôrso, pedindo matrícula no Curso de Monitor da Escola de Educação Física do Exército: — "Deferido, considerando que foi solicitado aos Corpos matrícula compulsória".

— Temistocles Reis Vasques, 1.º sargento do 4.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para o 1.º Batalhão Ferroviário, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido para o 1.º Batalhão Ferroviário, onde há vaga".

— Albino Moretti, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos: — "Deferido. Concedo reengajamento a contar de 1-11-1947 até 25-7-1949, de acôrdo com o artigo 160 da Lei do Serviço Militar".

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, o major da arma de Artilharia Licínio de Morais, últimamente transferido do 6.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, para o Regimento Escola de Artilharia;

— na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, o capitão da arma de Infantaria Mário Soares Pereira, classificado últimamente do 11.º Regimento de Infantaria.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO: — O diretor do Hospital Central do Exército comunicou a esta Diretoria que o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Kronge Pubel, desta Diretoria, teve alta daquêle Estabelecimento, por não precisar mais de hospitalização.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

C. M. Seferoglu, dos Estados Unidos, deseja importar arroz.

Raphael M. Hakak, de Iraque, deseja importar madeira compensada de pinho e madeira serrada em geral.

Herman Bloch, dos Estados Unidos, deseja importar cêra de carnaúba.

E. H. Bojarski, da Palestina, deseja importar matérias primas em geral.

Mohamed Makki Khalil & Son Abdel-Wahab, de Sudão, desejam importar café.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 75.3948 sôbre Londres, e a Cr$ 18,72 sôbre Nova York, e comprava a Cr$ 74 0255 e a Cr$ 18.38, respectivamente. Aquêle banco operava em repasses, a Cr$ 74 5088, por libra, e a Cr$ 18,50, por dólar.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75 3948
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4 3718
Franco	0 0873
Franco belga	0 4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Pêso argentino	4.7006
Corôa dinamarqueza	3.9008
Corôa tcheca	0 3744

Aquêle banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18 38
Franco	0 0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4 2596
Corôa tcheca	0 3676
Corôa dinamarqueza	3 83
Escudo	0 7441
Pêso argentino	5.5807
Pêso uruguaio	9 59
Pêso chileno	0 5928
Corôa sueca	5 1162

REPASSE AOS BANCOS

Dólar	18 50
Franco suíço	4 2874
Corôa sueca	5 1496
Escudos	0.7490
Pêso argentino	4 6106
Pêso uruguaio	9 6606
Libra	74 5088
Libra (30 dias)	74 4238
Libra (60 dias)	74 2313
Libra (90 dias)	74 1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama do ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

MOEDAS DE CAMBIO

Em 13 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.3948
Nova York	18 72
Suécia	5.2109
Suíça	4.3781
Paris	0.0874
Portugal	0 7607
Bélgica (franco)	0 4271
Argentina	4.6947
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7146
Dinamarca	3.9008
Uruguai	9.9574
Canadá	18.40
Chile	0.6039

Em Nova York

NOVA YORK, 14 — Fechado.

BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.17 P.	16.17
S/Londres, £ t/comp.	16.15 P.	16.15
S/N. York, 100 $ t/venda	401.25 P.	401.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	400.75 P.	400.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 14.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c	n.c.
S/Londres, £ t/comp	n/c	n/c
S/N. York, 100 $ t/venda	190.00 P.	190 00
S/N. York, 100 $ t/comp.	189.45 P.	189 45

Em Londres

LONDRES, 14.
A vista:

	Abert	Fech
S/N. York, p/£ $	402.75/403 25	402 75/403 25
S/Berna, p/£ f.	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ $	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Copenhague, p/£ kr.	29 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44 00
S/Montevideo, p/£ F.	715/720	715/720
S/Paris, p/£ F.	479.70/480 30	479.70/480 30
S/Bruxelas p/£ F. b.	176 50/176 75	176 50/176 75
S/Amsterdam, p/£ Fl	10 68/10 70	10 68/10 70
S/Canadá, p/£F.	402.75/403 25	402 75/403 25
S/Estocolmo, p/£ K.	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Gênova p/£ L.	19 00	19 00
S/Praga p/£ K.	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio de Janeiro, p/£ Cr$	75 3948	75 3948
S/Oslo, p/£ F.	19.80/20.02	19 80/20 02

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 92.00; anterior, 92.00; ano passado, 97.50.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 95.00.

Embarques — Hoje, 28.613 sacas; anterior, 28.637; ano passado, 37.406 ditas.

Entradas — Hoje, 42.098 sacas; anterior, 40 322; ano passado, 37.053 ditas.

Existência — Hoje 2.307.735 sacas; anterior, 2.294.260; ano passado, 2.422.388 ditas.

Saídas:

Europa	40.232
Rio da Prata	794
Cabotagem	136
Total	41.164

CAFÉ A TÊRMO

SANTOS, 14.
Única chamada

CONTRATOS	"B"	"C"
Fevereiro	53.00	94 50
Março	53.00	92.90
Maio	53.20	91.70
Julho 1948	53.00	91.20
Setembro 1948	53.00	89.70
Dezembro 1948	53.50	89 20
Janeiro 1948	54.00	88 60
Vendas	——	3.000
Mercado	Calmo	Est.

VITÓRIA

VITÓRIA, 14.

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 37.50, por 10 quilos.

AÇÚCAR

Com reduzido movimento de negócios em posição estável e sem modificação na tabela de preços, funcionou, ontem, êsse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Estoque em 12		68.800
Entradas:		
De Pernambuco	5.800	
De Maceió	3.300	
De Campos	1 166	10.266
Total		79.066
Saídas		1.163
Estoque em 13		77 903

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	156 00
Cristal amarelo	130 00
Mascavinho	125 00
Mascavo	125.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	161 50
Branco cristal — (do Estado)	163 00
Somenos (do Norte)	157 70
Demerara (do Norte)	153 80
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.
Cotações:

Usinas de 1ª	170.00
Usinas de 2ª	n/c
Cristais	147.00
Demeraras	135.00
3ª sorte	110.00
Somenos	42.00
Mascavos	32.50

	Hoje	Ant
Entradas	45.025	86.632
Do 1º set.	3.700.989	3 654 964
Existência	2.648.798	2.604 773
Export	——	55.171
Cons. local	2.000	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama trabalhou, ontem, estável, sem alteração nos preços e com negócios moderados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

		Fardos
Estoque em 12		35.969
Entradas:		
Do Maranhão	340	
Do Ceará	189	529
Total		36.498
Saídas		250
Estoque em 13		36.248

Cotações por 10 quilos.

Fibra longa:	
Seridó (tp. 3)	142.00 a 143.00
Seridó (tp 4)	136 00 a 138 00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132.00 a 135.00
Sertões (tp. 5)	122.00 a 126.00
Ceará (tp 3)	Nominal
Ceará (tp 3)	114.00 a 116 00
Fibra curta:	
Matas (ts. 3 e 5)	Nominal
Paulista (tp 3)	Nominal
Paulista (tp 5)	134 00 a 136.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

COMPRADORES

CONTRATO "A"
Não cotado e paralisado.
(Base — Tipo 7)

CONTRATO "B"
(Base — Tipo 5)

Fevereiro	n/c	n/c
Março	164.00	164.90
Maio	166.00	166 80
Julho	166.00	169.10
Outubro 1948	168.00	169.00
Dezembro 1948	168.50	169.00
Janeiro 1949	167.80	169.00
Vendas	——	12.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	196.00
Tipo 5	169.00
Tipo 6	142.00

PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 14.
Movimento de ontem
Preço por 10 quilos.

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	130.00	130.00
Sertões (base 5)	135.60	135.00

Mercado estável.

Entradas	6.100	——
Do 1º set.	176.700	170.600
Existência	10.700	6.700
Export.	600	——
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.
Entrega:

	Abert.	Fech.
Em março	31.71	31.84
Em maio	31 93	32 01
Em julho	31 27	31 41
Em outubro 1948	29.50	29 69
Em dezembro 1948	29 35	29.31
Em março 1949	n/c	29.18
Am. Mid Uplands	——	32 85

Abertura — Estável com alta de 31 a 42 pontos.

Fechamento — Firme com alta de 43 a 53 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.301	1.000
Açúcar (sacos)	6.333	500
Farinha (sacos)	3.650	500
Milho (sacos)	——	100
Feijão (sacos)	6.201	200
Banha (cxs.)	1.680	180
Manteiga (ks.)	5.333	——
Azeite (cxs.)	2.050	——
Cebolas (vols.)	4.580	——
Bacalh. (tamb)	1.000	——
Batatas (sacos)	4.615	——

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1948
ASSISTÊNCIA MÉDICA

74 primeiras consultas — 44 exames de laboratório — 14 exames de raio X 9 internações hospitalares — 1 tratamento especializado — 12 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA. — 11 consultas 6 curativos — 2 endoscopias.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 16 consultas — 12 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 3 aparêlhos gessados.

MOVIMENTO DA SEMANA COMPREENDIDA ENTRE OS DIAS 7 A 14-2-948

204 primeiras consultas — 84 exames de laboratório — 56 exames de raio X — 24 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — inspeções de saúde.

Notícias Diversas

CAMPANHA PRÓ-STREPTOMICINA

No sábado de carnaval, uma comissão composta de diretores do Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários, esteve no Sanatório Cardoso Fontes e entregou ao sr. dr. Aníbal de Gouveia, diretor do Sanatório, 330 (trezentas e trinta) gramas de Streptomicina, compradas com o produto apurado no Turneio de Futebol Campanha Pró-Streptomicina, organizado pela referida entidade, em colaboração à benemérita iniciativa do Sindicato dos Bancários.

A comissão do C.M.D.B. estava integrada pelos srs. Carlos Botinelly de Medeiros, 1.º secretário; Antônio José Fraga Bastos, 2.º secretário; Antônio Fraguso de Mendonça, diretor de Futebol e Raul de Amorim Pessoa, presidente da A. A. Banco Mineiro da Produção.

Como convidados especiais, acompanharam a comissão do C.M.D.B., os srs. João Gonçalves de Carvalho, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários e Osvaldo da Silva Dantas, redator de Vida Bancária.

Muito bem recebidos pelos bancários internados, foi a comissão do C.M.D.B. recepcionada pelo diretor do Sanatório Cardoso Fontes, sr. dr. Aníbal de Gouveia e na ocasião da entrega das 330 gramas (trezentas e trinta) gramas de Streptomicina, falou o sr. Carlos Botinelly de Medeiros que prometeu aos internados a continuação da benemérita campanha que veio tornar possível a aplicação do benéfico produto, aos bancários menos favorecidos.

Em nome dos internados, falou o bancário dr. Paulo Inácio que agradeceu o C.M.D.B. ao colaboração prestada ao Sindicato dos Bancários e solicitou a todos os bancários um maior incremento à campanha que vem tendo uma tão grande aceitação, de vez que a aplicação de Streptomicina está dando ese o presente momento um magnífico resultado no combate à peste branca.

BAILE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Promovido pelo Sindicato dos Bancários em cooperação com o Banco Holandês Atlético Clube, será levado a efeito no próximo dia 28 do corrente (sábado), na sede do órgão da classe, um baile das 22 horas às 3 de madrugada.

Servirá de motivo para a festa a homenagem que o referido clube deseja prestar aos componentes de seu quadro de futebol que com tanto denodo e bravura defendeu em 1947 o Campeonato da Série "Alcides Colares Chaves" promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Pode-se desde já prever-se um sucesso impar para essa festa dado o apôio de todo funcionalismo do Banco Holandês Unido, inclusive da parte de sua administração encabeçada pelo incansável chefe do Pessoal sr. P. L. Rosenthal.

A organização e os preparativos do baile estão sendo cuidadosamente elaborados por uma comissão de funcionários do citado Banco e é integrada pelos seguintes elementos: — Florinda da Rocha Peixoto — Paulina de Azevedo — Helena Pinheiro — Brandina Lacerda Spinola — Sella Mota — Maria da Mota — Dejanira Araújo — Helena Varela — Edite de Oliveira — Alaide Martins — Enéas Vieira — Lucindo Pires Farias — João Ribeiro Cavalcanti — Rubem de Aquino Frederico Haroldo Quarteroli — João Dias da Silva Tindaro de Meneses — Pedro da Silva — Otacílio Gama — Osvaldo Cibeia — Helcio Maiaroti — Floriano Vieira Hamati — Antônio Toler — Aloísio Rangel de Castro — Sócrates Mendes — Jaime de Azevedo — Hermano Tomáz da Silva — José Luis Viana — José Narciso de Fonseca e Silva — Joaquim Gomes de Moura — Ari Sena.

Oportunamente serão dados mais detalhes sôbre a solenidade.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

A. Halmaio Silva, da agência de Uberaba, MG; Alberto Soares, Rio; Anzela Maria Caldeira Brant, Rio; Carlos Frederico Wilte, Rio; Carlos Vale Longo, Aquidauna, Mt; Eduardo Araripe Macedo, Rio; Elieser Dalva Oliveira, Rio; Eugênio Felipe Tonindandel, S. Paulo; Humberto Vitor Halhout Carrão, Rio; José Mota, Rio; Luis Carlos Pinto Rodrigues da Costa, Rio; Luis Fialho de Melo Filho, Rio; Manuel Joaquim Pimenta Veloso, Rio; Nelson Salema Garcão Ribeiro, Rio; Orestes de Assunção Vitória, Promissão, SP.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

PASTA PERDIDA
ESQUECEU-SE UMA PASTA na sexta-feira, às 8 horas mais ou menos, no bonde de Cascadura, com diversos documentos. Peço pelo especial favor de telefonar para 20-6581 ou para a rua Maria Vargas, n 6. — Carpto Rosa

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

Estabelecimentos bancários

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor executivo da superintendência da Moéda e do Crédito que deferiu os pedidos dos estabelecimentos bancários abaixo:

BANCO DA AMERICA S. A., solicitando aprovação do aumento de seu capital de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e das consequentes alterações procedidas em seus estatutos sociais, e

BANCO DELAMARE S. A., pedindo aprovação para a incorporação da Casa Bancária Júlio Rêgo & Cia. Ltda., desta praça, bem como do aumento de seu capital de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 10.300.000,00, da consequente reforma do artigo 5.º dos estatutos sociais e da transformação da sede da entidade incorporadora em agência do Banco.

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

Embaixada da Espanha, embaixada da Bolivia, legação Real da Grecia, Cia. Siderúrgica Nacional, Paul J. Christoph Co., Cia. Ferro Brasileiro S. A., Cunha Lima & Cia Ltda., Estrada de Ferro Central do Brasil, Emprêsa Soares S. A., Exportadora de Produtos Brasileiros S. A. Orlando Guimarães, Navegação e Comercio Ltda., Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., C. S. do Amaral, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Importadora de Petróleo, Linhas Aéreas Brasileiras S. A., S. A. Magalhães Comércio e Indústria, S. A. Emprêsa de Viação Aérea Riograndense, Ford Motor Company, Exporta, Inc., Medeiros & Filho, Chindler Adler & Cia., Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf" e Auto Mercantil Importadora Paulista Ltda requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Fluminense F. Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

1.º CONVOCAÇÃO — REUNIÃO ORDINÁRIA

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 93 e 95 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, ordinariamente, na sede do clube, em primeira convocação, aos 17 dias do mês de fevereiro de 1948, às 17 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Apresentação do Relatório do Presidente e informação dos Diretores referente ao exercício de 1947 e Parecer da Comissão Fiscal;

b) — Homologação ou não da indicação feita pelo Sr. Presidente para preenchimento de cargo vago no Conselho da Diretoria;

c) — Concessão de Títulos Honoríficos;

d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1948.

MANUEL DE MORAIS BARRETO NETO
Presidente.

Obs. — Não havendo número legal para esta reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2.ª e última convocação, às 21 horas do dia 20 de fevereiro de 1948.

Cia. Nacional de Comércio e Importação "CIANA"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da Sociedade, à avenida Presidente Vargas, 417-A, salas 504 e 505, às 11 horas do dia 25 de fevereiro, corrente, para tratar dos seguintes assuntos:

a) exame e aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 1947; e

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1948.

MANOEL DE MORAES BARROS NETO
Presidente.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Wideawake	—	—	14	B. Aires	23-2000
Jamaique	Havre	15	15	B. Aires	43-9477
Três de Outubro	Penedo	15	—	—	23-3756
Carioca	P. Alegre	15	—	—	23-3756
Inconfidente	—	—	17	Natal	23-3756
Minute	B. Aires	15	15	Baltim.	23-1931
Mormacpine	Canadá	15	—	—	43-0910
Rio Oiapoque	—	—	17	Belém	23-3756
Bostonian	B. Aires	16	16	Baltim.	23-1931
Westland	Amsterdam	16	16	B. Aires	43-2937
Joazeiro	—	—	16	Belém	23-3756
Sto. Antônio	—	—	17	Laguna	43-1748
Andes	B. Aires	16	16	South.	23-2151
Lóide Haiti	S. Francisco	16	—	—	23-3756
Desirade	B. Aires	17	17	Havre	43-9477
Rod. Alves	—	—	16	Belém	23-3756
San Giorgio	B. Aires	16	16	Gênova	43-5237
Gerusalemme	B. Aires	17	17	Gênova	43-5237
Tronbadons	N. York	16	17	B. Aires	43-4829
Ganymedes	Arica	16	16	Valpar.	43-4829
Ana	—	—	20	Florian.	23-0752
O. Pinho	—	—	18	Laguna	43-4148
Barbacena	—	—	19	P. Aleg.	23-3756
Vesper	—	—	18	Antonina	43-4748
Itapé	—	—	18	Belém	43-3125
Provo Victory	B. Aires	18	18	Vancouv.	23-2000
Juan de Garay	B. Aires	18	18	Gênova	23-1321
Itaimbé	—	—	19	P. Aleg.	43-4853
Del Vale	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4121
Itaquera	—	—	20	P. Aleg.	43-2448
George R. Holmes	B. Aires	20	20	Vancouv.	43-0952
Lóide México	P. Alegre	20	—	—	23-3756
D. Pedro II	—	—	20	Recife	23-3756
Arica	Arica	19	20	Arica	23-3477
Del Monte	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4138
Lóide México	—	—	21	N. Orles.	23-3756
Ugolino Vivaldi	Gênova	21	21	B. Aires	43-9247
Cal	—	—	21	A. Bran.	43-2756
Delius	Liverpool	21	—	—	42-4256

DACTILÓGRAFA
Precisa-se para auxiliar de escritório de Advocacia
Rua do Carmo, n.º 5 — 2.º andar.

ESPÊLHO MÁGICO
Dê um presente útil e original, oferecendo um espêlho mágico. Grande novidade chegada dos Estados Unidos, indispensável em todos os apartamentos de luxo. Evite importunas visitas, colocando um espêlho mágico na porta do seu apartamento. Rua Beneditinos, 29 — Sala 4 — Tel. 23-0639.

CASA DO SARGENTO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA PARA A ELEIÇÃO DA DIRETORIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Nos têrmos da respeitável sentença do M.M. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, o Sr. Dr. 3.º Depositário Judicial convoca uma Assembléia extraordinária, para eleição da Diretoria da CASA DO SARGENTO, a se realizar no próximo dia 12 de março, às 19 horas.

O direito de voto será exercido pelos sócios quites (recibo n.º 3 (Março).

(a) *MOACYR CARNEIRO*
3.º Depositário Judicial

Movimento Aéreo

Chegadas e partidas de aviões, hoje

VASP — Partida para S. Paulo às 7.15; às 9.30; às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45; às 11; às 13 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém; partida às 6.20 horas para Vitória, Caravelas, Salvador, Recife, João Pessôa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 6.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre, às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 17.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; às 11.40 horas, de Cairo, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e New York, chegada às 6 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari, às 9.15 horas para São Paulo; chegadas às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.50 horas de Cuiabá; às 19.20 horas de Belém.

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8.30 horas; chegada às 11.45 horas, partida às 11.15 horas para São Paulo, chegada às 12.35 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo e Porto Alegre, chegada às 16.30 horas.

AEROVIAS-BRASIL — Partida às 5 horas para Anápolis, Carolina, Belém, Paramaribo, Port of Spain, Trujillo e Miami; às 6.30 horas para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7.45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10.30 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 16.30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 3 horas, para Buenos Aires; chegada às 18 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 8.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às 7 horas, para São Paulo, Uberaba, Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13.45 horas, para São Paulo; chegada às 17.15 horas; chegada às 12.40 horas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio.

LAP — Partida às 8 horas para S. Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para S. Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Aracatuba, Ourinhos, Assiz, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo às 7, às 9.30; às 10.15; às 11.30, às 12.30; às 14 horas; às 15 e às 15.15 horas; chegada às 8.30, às 9.30, às 11 horas; às 12 horas; às 13 horas; às 14 horas; às 15 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 5.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas de Porto Alegre, Flo-
para Caravelas e Salvador; às 6.30 rianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessôa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitória; partida às 6.30 horas, para S. Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção.

PAN AMERICAN AIRWAYS. — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas, partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.30 horas, para Belo Horizonte, Uberlândia e Goiânia; às 8.15 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10.30 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 13 horas, para Belo Horizonte e São Paulo, e às 15.30 horas, para São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para S. Paulo, chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas por Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 5.15 horas para Vitória, Ilhéus e Salvador; às 13.45 horas, para São Paulo; chegada às 17.15 horas; chegadas às 12.45 horas, de Ituiutaba, Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo; às 17.10 horas, de Campina Grande, João Pessôa, Recife, Maceió, Salvador e Vitória.

VIABRAS — Partida às 8 horas, para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Jataí e Rio Verde.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Chegada às 15.45 horas, de Buenos Aires, Porto Alegre e São Paulo.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Aracatuba, Ourinhos, Assiz, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

K L M — Chegada às 9.50 horas, de Amsterdam, Lisboa, Dakar e Natal.

NAB — Partida às 5.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Terezina e São Luiz; chegada às 11 horas, de São Paulo.

REAL — Partida às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; chegada às 13.00 horas; partida às 8.30 horas; partida às 10, às 14.45 e às 16 horas, para São Paulo; chegada às 11.20, às 16.15 e às 17.20 horas.

SAS — Chegada às 8.45 horas de Estocolmo, Genebra, Lisbôa, Dakar e Natal; partida às 10 horas, para Montevidéu e Buenos Aires.

VARIG — Partida às 7.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre e Montevidéo; chegada às 16.00 e às 16.30 horas, de Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e São Paulo.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP: 42-1907; PANAIR 32-7710; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-8892; NAB 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; REAL: 32-7720; AEROVIAS BRASIL 32-4300; VARIG 22-5257; NATAL: 32-7720; SAS 22-2870; VIABRAS 32-7399; K. L. M.: 42-1310; LAP: 42-9967; BRITISH, 42-4646.

Fogões JUNKER
Para gás engarrafado ou gás comum
Auto Mercantil, S. A.
Rua dos Inválidos, 123

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorroidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 3.º
Tel.: 42-2251

MOTORISTAS AMADORES
O senhor já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Rêde tem automóvel moderno para o senhor treinar, dando pequenos passeios. Tel.: 38-0208. Preço por hora — 50 cruzeiros

FORD (1941)
PACKARD (1942)
Por motivo de viagem à Europa, vendem-se duas limousines, Sedan de 4 portas, em ótimo estado. Tratar com o sr. Alberto, rua da Alfândega, 140 - 1.º

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51 55
RIO DE JANEIRO

À PRAÇA

E. G. Monteiro & Cia. estabelecidos à rua Carlos de Carvalho 35-60, com o comercio de louças sanitárias e artigos de construção têm o prazer de comunicar à praça e a quem mais possa interessar, que por alteração de seu contrato social arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n.º 19 792 em 21 de janeiro de 1948, foi a sua razão social alterada para

E. G. MONTEIRO & CIA. LTDA.,

e elevado o capital para Cr$ 1.000.000,00 assumindo a responsabilidade do ativo e passivo. Na composição da nova razão social, além dos antigos sócios Srs. Edmundo Gil da Silva Monteiro e Manoel Maria da Silva Monteiro, entraram os antigos colaboradores Srs. José Mendes Lourenço, Serafim Ferreira da Silva, José Corrêa de Melo, Clemente da Costa Ferreira, que pela sua dedicação foram convidados a tomar parte da firma como cotistas, e o Sr. Avelino Maria Bessa Monteiro que, como elemento de real valia no comércio de louças sanitárias e artigos de construção, vinha já prestando o seu concurso.

Continuando com o mesmo ramo de negócio, a nova sociedade acha-se melhor aparelhada para atender com precisão aos seus amigos e fregueses.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1948

E. G. MONTEIRO & CIA. LTDA.,

Faça das suas folgas uma fonte de renda
CURSO FOTOGRÁFICO CÂMERA
Técnica de Exposição — Ampliação — Filmar — Revelar — Técnica de fotos em côres — Técnica de iluminação
Negativos defeituosos — Fotos de objetos para catálogos e publicidade — Colorido aquarela — Fotostáticas — Retoques em geral — Viragens Sepia azul e verde — Filmes Raio X
Curso em 10 aulas. Todo o aluno praticará em nosso Laboratório especializado
PREÇO DO CURSO .... CR$ 150,00
INFORMAÇÕES E MATRICULAS
AVENIDA VENEZUELA, 131 — 8.º, SALA 915
AVENIDA VENEZUELA, 131 — 9.º, SALA 915

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Revestiu-se de animação a reunião semanal de ante-ontem, nessa entidade que congrega os ex-combatentes do Distrito Federal.

Para a eleição da nova diretoria, a realizar-se no próximo dia 26, um grande grupo de sócios apresentou a seguinte chapa:

Presidente, Delmiro Pereira de Andrade; vice-presidente, João Carlos Gross; 1.º secretário, Germano Travassos; 2.º secretário, Silvia Barros; Assistência, Daniel Pereira de Sousa; tesoureiro, Manuel Henriques Pontes; Intercâmbio, Raimundo Rodrigues; Cultura, Joaquim Xavier da Silveira; Publicidade, Ernani Airosa; Recreação, João de Barros Tôrres; Finanças, Siseno Sarmento.

Suplentes: Albano Gaspar, José Cesar Borba, Plinio Pitaluga, Francis Halloway, Reinaldo Rodrigues, Jesuino Vargas Coaraci, José Bernardes, Tito Malecta, Joaquim Arsênio Benedito Otôni Júnior.

Uma outra comissão de membros da referida entidade, integrada pelos srs. Roberto Murilo de Sousa, José Luis de Freitas, Nelson Peixoto Ribeiro Filho, Orlando Alves Lima, Ari da Conceição Dias e Astrogildo Vieira, esteve em nossa redação a fim de comunicar a organização de uma chapa encabeçada pelo nome do major Henrique Cordeiro Oest, um dos heróis da FEB e que conta entre os seus feitos a rendição da 148.ª Divisão Alemã em Collechio, na Itália.

É a seguinte a chapa:

Presidente — Henrique Cordeiro Oest (FEB); vice-presidente — José Leôncio Passos de Andrade (FEB); 1.º secretário — Pedro Paulo Sampaio de Lacerda (FEB); 2.º secretário — Abdias da Cunha Gomes (Marinha); secretário de Assistência — Carlos Alberto Alcântara de Barros (FEB); secretário de Cultura — Roberto Murilo de Sousa (Marinha); secretário de Finanças — Agenor Monteiro (FEB); secretário de Intercâmbio — Augusto Lopes Vilas Bôas (FAB); secretário de Publicidade — Milton Eloy Vaz (FEB); secretário de Recreação — Reinaldo Oliveira (FEB); tesoureiro — Manuel Henrique Pontes (FEB).

Comissão Fiscal: João Alberto Faria Ribeiro (FEB); Orlando Alves Lima (Marinha) e Elias Lôbo (Cooperador).

Suplentes da Diretoria: João Carlos Elis Verde (FEB); Capitulino Pedro da Silva (Marinha); Newton Jorge Loesch Cruz (FEB); Manuel Cicero dos Santos (FEB); Jackson Leal da Fonseca (Marinha); Francisco Sales de Morais (FEB); Osvaldo Mendes (FEB); Francisco Leandro de Sousa (FEB); e Samuel Safker (FEB).

Suplentes da Comissão Fiscal: Antonieta Vilas Boas (FEB); Wander Nobre (Marinha) e Glória Cordeiro de Andrade (Cooperador).

CARTEIRA PERDIDA — Perdeu-se uma carteira de motorista, pertencente a Carlos Franco. Será gratificado quem entregar à rua Comandante Coimbra — 82 — Telefone: 30-2269.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 42-1367.

TEATRO

Primeira

"O FOLGADO", POR MESQUITINHA, NO RIVAL

Iniciou Mesquitinha sua temporada dêste ano no Rival levando à cena a comédia de Armando Gonzaga, em três atos, "O Folgado", a qual se pode prenunciar um compensador número de representações, dado que possui qualidades para agradar a platéia.

O tema é aquele, bem sovado, do casal em que o marido é dominado, aparece um parente imprevisto, mete-se em casa, transforma a situação. Todavia está tecido com humor, com alguns incidentes bem arranjados, sem situações inúteis de demasiada duração. Pena é que não se mantenha por muitas cenas sem os fáceis recursos aos falsos enganos de nomes e a vários outros pequenos expedientes consados no gênero chanchada.

Mesquitinha extrai o máximo proveito do seu papel, de marido humilhado e recalcado a quem o tio rico liberta, transitòriamente.

A circunstância de já ter sido "O Folgado" representado pelo interior nos poupa do mal das estréias. Em geral, os elementos estão prontos nas réplicas, a representação está afinada.

Elisa Matos (a espôsa Vespasiana), Jean Geny (a empregada Maria), João Martins (o amigo da família, Sátiro), Esmeraldo Matos (Homero, o tio rico), Fernando Vilar (o garçon, identificado no fim como o filho e único herdeiro de Homero) e Natara Ney (madame Risk) são os coadjuvantes de mais destaque, seja pela maior importância dos papéis, seja pela atuação mais desembaraçada e feliz. Sob êsse último aspecto há a incluir Ielda Romano que deu tôda a vida ao rápido papel de Mimi, uma aquática em Caxambú. Seu par, Carlos Tovar, também fez com jeito o ingrato papel de menino efeminado. Outro casal, enjoado: Peixoto e Ambrosina, a cargo de Lelia Verbena e Telmo Faria.

Mesquitinha passa quase todo o tempo em cena e expande os processos histriônicos que a sua platéia já bem conhece e realmente aprecia. — R.

Em Cartaz

"HAMLET" EM SUA SEXTA SEMANA DE SUCESSOS NO FENIX
Hoje, um único espetáculo em vesperal, às 15 horas

"O Teatro do Estudante" continua mantendo em cartaz, a pedidos, a famosa tragédia shakespereana, "Hamlet", no Fenix, que completa hoje a sua sexta semana de invulgar êxito, com uma vesperal às 15 horas.

Havendo sido transferida a estréia de "A Castro", de A. Ferreira, clássico português, sob a direção de Pascoal Carlos Magno, "Hamlet" continuará sua carreira de sucessos ainda na próxima semana.

Exemplo de disciplina e espírito de equipe, vem sendo dado pelo "Teatro do Estudante" desde o espetáculo de sexta-feira última quando repentinamente, havendo adoecido subitamente o estudante Elísio de Albuquerque Filho, intérprete de o "Spectro", Jacy Campos, assistente da produção, o substituiu. E, ainda, com a saída de Luis Linhares, que ingressou na Companhia de Sadi Cabral, Wilson Grei que fazia o papel de "Soldado" passou a representar "Laertes", um dos principais papéis, não ficando dêste modo prejudicado artisticamente o sucesso de "Hamlet".

"O FOLGADO", HOJE, AS 15 HORAS NO RIVAL

Com um êxito invulgar, Mesquitinha e seus artistas vem representando, no Rival, a comédia em três atos de Armando Gonzaga, denominada "O Folgado", na qual Mesquitinha aparece em uma de suas inimitáveis criações cômicas. Ao lado do aplaudido ator patrício estão Natara Nei, Elisa Matos, Ieda Romano, Lélia Verbena, Jean Gent, João Martins, Telmo Faria, Esmeraldo Matos, Fernando Vilar e Carlos Tovar. Hoje, em sua primeira vesperal dos domingos, "O Folgado", será representado às 15 horas. Além das duas sessões noturnas às 20 e 22 horas.

Próximas Estréias

"TEM GATO NA TUBA"

Arrelia, cômico de São Paulo, será apresentado nesta capital, pela Cia. de Revistas Derci Gonçalves na revista de Freire Júnior e Walter Pinto "Tem Gato na Tuba", cuja estréa está marcada para o próximo dia 20, no Teatro Recreio.

"VESTIR OS NÚS", NO SERRADOR

A tão esperada estréia da CENA, (Cooperativa de Espetáculos Novos de Arte), será definitivamente no Teatro Serrador na segunda-feira, 23 do corrente, às 21 horas, com "Vestir os Nús", de Pirandelo, dirigida por Adacto Filho com cenário de Pernambuco de Oliveira, no desempenho dos seguintes artistas: Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, Ceci Medina, Carlos Couto (do Teatro Universitário Fluminense), Roseli Mendes, Ziembinsky e Valter Amendola. Os espetáculos da Cena serão realizados às segundas-feiras, às 21 horas, achando-se abertas na bilheteria do Teatro Serrador assinaturas para quatro récitas de estréas.

Notícias Diversas

COMPANHIA ITALIANA DE DRAMA E COMÉDIA

A Emprêsa teatral BILORO-FARINA, com sede na capital de São Paulo, acaba de contrair contrato com uma companhia de Comédias e Dramas Italiana, encabeçada pelo artista Giulio Donadio, para realizar uma temporada na capital paulista no seu teatro máximo; para depois realizar uma série de espetáculos num dos teatros desta capital, no próximo mês de abril.

A companhia é constituida de um elênco de artistas do teatro contemporâneo italiano. A sua frente acha-se o artista Giulio Donadio.

Fazem parte do elênco, os seguintes artistas: primeira figura Antonella Petrucci — Aldo Alegranza — Emilio Castagna — Rina Centa — Vittorio Donadio — Arrigo Facelli — Giampaulo Flavioni — Adrianna Innocent — Lina Iori — Carlo Landi — Guido Lazzarini — Lola Mazza — Ferdinando Santini — Magda Schiro — Ricardo Tassani — Ghido Verdianni.

Repertório italiano: — Tutto per bene; Il Barretto a Sonagli; Pensace Giacomo; Processo a porta chiusa; La tua vita é uma Interno 14; Piccolo Santo; Don Pietro Caruso; Il Ré burlone; Romanterismo; La sera del Sabbato; Alta Chirurgia; La parola é al P. M., di Giovanelli; Triste Amore; Come le Foglie; Morte Givile; Il Conte di Brechielli; Maestro Landi; Quando l'Amor muore; Assunta Spina; Cavalleria Rusticana; Orologio a Coccú; una Notte; di Romualdo Sole negli occhi; Quinta Borgia; Titano, di Nicodemo; La signora Rosa, di Sabatino; Notte del mille; e Fra Diavolo.

Repertório estrangeiro: — Papá Leonard, de Alcard; Il padrone delle ferriere, di Honet; L'Avventuriero, di Capus e Bansone; Felice, da Bernstein; Lo Sparviero, de Groiset; Baci perduti, de Mirabeau; Topaz, de Pagnol; Dalle 8 alle 4, de Bradley; Nuovo Testamento; Jacqueline da Sacha Guitry; Il Senhor e la senhora tal del tal, de Verneuil.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao público que, a partir do próximo dia 16 do corrente, vai suprimir as linhas de ônibus números 41 - Forte de São João e 48 — General Glicério.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1948.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA

VENDA ESPECIAL DE ARTIGOS NACIONAIS

Vestidos de crepoulete estampado, elástico na cintura, abotoado na frente ... Cr$ 180,

Camisa branca, meia manga, colarinho flexível. Ótima para o calor ... Cr$ 32,

Roupa de linho especial própria para o verão, paletó com 3 botões Cr$ 585,

Calças de casemira diagonal, leve e durável, corte moderno ... Cr$ 135,

INOVAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

PRESTIGIE A INDÚSTRIA NACIONAL COMPRANDO UM DOS ARTIGOS ANUNCIADOS AQUI

CINEMATOGRAFIA

Sérgio M. Eisenstein

Morreu um cineasta de grande quilate, verdadeiro pilar da sétima arte. Poucos ombreavam com êle. Eisenstein era daquela pleiade consagrada, não pelas convenções medíocres de uma não menos medíocre academia, mas por críticos cineastas e platéias, daquela pleiade dos Gance, Griffith, Chaplin, Lang, Welles.

Viveu pela arte, e nela — conforme êle próprio dizia — pela preocupação única de atingir a sua essência: "o sentido filosófico da vida". Veio do teatro e da revolução vermelha, e de ambos trouxe erros, alguns dos quais porém soube êle transformar em lição construtiva. Queria fazer pulsar a sua alma democrática, mas claudicava no turbilhão das circunstâncias políticas. Sua obra ressentiu-se dos desvios do regime soviético. Coação? Adesão? Não cremos que Eisenstein se deixasse levar pelas convenções do governismo a ponto de voluntariamente sacrificar a liberdade da sua arte. Tinha o sentido da verdade humana tal qual a concebe Lang: dizer o que é necessário que se diga. Em "Ivan, o Terrivel", Parte I (a única que vimos até agora), expôs cruamente as misérias sociais do povo russo, o que lhe teria valido rigorosa censura dos poderes públicos soviéticos.

Não vamos ao ponto de negar que o autor de "Alexandre Nevsky" tenha feito socialismo na sua obra. Fêz, sim! Mas aquêle socialismo humano, aceitável e universal que existe em cada um de nós, notadamente nos que ainda não lhe voltaram as costas, nem pretendem fazê-lo apesar das inúmeras deserções do bem que hoje se verificam. É possivel que Sérgio Eisenstein tenha incidido muitas vezes no erro da tragédia, da desolação e do pessimismo. Mas Deus saberá perdoar êsse grande espirito que cultivou o Belo e o Bem, fundindo-os em Cinema de raro esplendor e rara nobreza.

HUGO BARCELOS

"Virtude selvagem"

Belo como o "Arco-Iris", é o "slogan" de "Virtude Selvagem", o grande sucesso em tecnicolor atualmente em cartaz nos 3 cines Metro. O público concorda perfeitamente com êsse "slogan" e está dando ao admirável filme de Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Júnior a mais completa consagração. A Metro-Goldwyn-Mayer pode orgulhar-se por ter produzido "The Yearling".

A próxima reapresentação de "O médico e o monstro"

Ingrid Bergman em "O médico e o monstro"

Não poderia deixar de despertar o maior interêsse a anunciada re-apresentação de "O Médico e o Monstro" na edição Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por Victor Fleming. Por que? Porque a estranha história devida à pena de Robert Louis Stevenson, sôbre ser uma "esquise" realização de arte e de intensa emoção, ganhou em Culver City êstes três intérpretes excepcionais: Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. Daí a curiosidade que está despertando a volta da história do dr. Jekyl e de dr. Mr. Hyde anunciada pelos 3 cines Metro, que a terá em cartaz logo que o permita "Virtude Selvagem", agora em pleno sucesso.

"Mansão da Loucura", estréia amanhã

Errol Flynn e Bárbara Stanwyck numa cêna de "Mansão da loucura" (Cry Wolf) filme que a Warner Bros. vai lançar segunda-feira nos cinemas São Luis, Rian, Palácio e América

Situações dramáticas, ambientes cheios de terror numa mansão misteriosa... Tudo isto foi reunido em "Mansão da Loucura" (Cry Wolf), filme da Warner Bros. que apresenta Errol Flynn no seu primeiro papel dramático e Barbara Stanwyck numa de suas mais impressionantes interpretações. Faz o seu "debut" no cinema, nesta produção dos estúdios de Burbank, a nova estrelinha Geraldine Broocks, procedente dos palcos da Broadway. A direção é de Peter Godfrey. "Mansão da Loucura" estará amanhã na tela dos cinemas Palácio, America, São Luis e Rian.

"Suspeita" volta ao cartaz

Cary Grant

Já a partir de quinta-feira, 19, os cinemas do circuito Castro estarão exibindo o grande filme de Alfred Hitchcook, intitulado "Suspeita" (Suspeion), que tem nos papéis principais, Cary Grant e Joan Fontaine, coadjuvados por Sir Cedric Hardwicke, Dame May Whitty, Isabel Jewell, Heather Angeles, Leo Carroll. "Suspeita" foi o célebre filme que deu a Joan Fontaine o "Oscar" pela melhor interpretação feminina; e realmente, ela bem o mereceu, pois a sua caracterização da joven que vive uma existência de pavor, é digna de aplausos! Cary Grant, como não poderia deixar de ser, vive com a costumeira mestria a sua parte. Temos a certeza de que os "fans" vão ficar contente com esta notícia! Não percam, a "réprise" de "Suspeita", um dos grandes filmes de "suspense" já produzidos!.

Cinema na ABI

Realiza-se na próxima quarta-feira às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, cujo programa consta da exibição de um complemento nacional e do filme "Aventureiros de sorte". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Seu rádio parou ?
telefone para 26-7079 atendo em qualquer bairro orçamentos grátis preços módicos — DJALMA.

Aos Nortistas
A PEROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguará, fubá para cuscús, — diversos doces do Norte
130 — URUGUAIANA — 130

Cursos de administração no DASP

Acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, as inscrições para os diferentes cursos básicos de administração do D. A. S. P.

Local de inscrição — avenida Almirante Barroso 81, 3º andar — Edifício Andorinha.

Horario — Das 8 às 12 horas. Aos sábados — das 9 às 12 horas.

NOTA — A relação dos vários cursos, cujas aulas começarão a 1º de março, foi publicada no D. O., de 30 de janeiro e 3 de fevereiro do ano em curso.

As matrículas são gratuitas, devendo os candidatos apresentar três fotografias 3x4.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

STUDEBAKER
Novo — Land Cruiser — 1947 — Rádio — Over drive — Climatzer — Preço tabela com aperfeiçoamentos — Tel.: 27-7868 — Sr. Gilberto.

SUA GELADEIRA NÃO FUNCIONA?...
Chame BIANCHI & ALMEIDA & CIA. LTDA. — Serviço rápido e garantido. — Telefones: 42-1866 e 42-0859.

RAIOS X
Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, n.º 23, 18.º and., sala 1.622 Ed. Darke. Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. Tel.: 42-3467 — 23-9233.

CASA VAZIA
Pronta entrega. Vende-se na BARRA DO PIRAI. Duas salas, dois arejados quartos, cozinha e banheiro elétricos, quintal com tanque e sub-solo habitável, possuindo duas dependências isoladas, rendendo mil cruzeiros mensais. Oportunidade excepcional em zona eletrificada. Tratar com o sr. Martins, à Av. Graça Aranha n.º 193-3.º Sala 302, tel. 32-6182.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

PROCÓPIO apresenta BIBI FERREIRA em "DIVÓRCIO"
Diàriamente às 20 e 22 horas - Vesp. quintas, sábados, às 16 horas e aos domingos, às 15 horas.
Quarta-feira, 25 - - Premiére de
A PEQUENA CATARINA
TEATRO SERRADOR

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

Dr. Hugo José Sportelli
Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas). Consult.: R. Sen. Dantas n.º 118 - S. 915 — Tel. 22-7077. Res. 25-8340

Despache Via COSMOS
AGENTS THROUGHOUT THE GLOBE!
Expedidores para o mundo inteiro
Despachantes para transportes internacionais
Corretores alfandegários
Expresso aéreo
UM CONVITE AOS NOSSOS ANTIGOS E NOVOS CLIENTES
Esperamos ter uma entrevista com V. S. na ocasião de vossa próxima sita a Nova York. Talvez V. S. seja pretendendo estabelecer suas agências de venda. Estamos certos de poder vos ser úteis. Nós, fabricantes americanos, damos consideração especial às nossas recomendações devido ao fato de gozarmos de sua confiança e respeito há quase meio seculo.
Queira nos escrever dando todas informações sôbre vossas necessidades.
COSMOS SHIPPING COMPANY, INC.
8-10 BRIDGE STREET, NEW YORK 4, N.Y., U.S.A.
Tel. Whitehall 3-6182. Endereço telegráfico: Shipcosmos

CLAUDETTE COLBERT em LEMBRA-TE DAQUÊLE DIA
JOHN PAYNE
20
REX
AMANHÃ A PARTIR DE 2 hs.
NO MESMO PROGRAMA: A PAREDE INVISÍVEL
CASTLE - CHRISTINE - GAINES
IMP. 18 ANOS
NACIONAL: NOTICIAS DA SEMANA
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

HISTÓRIA de uma NOITE
DIREÇÃO: LUIS SASLASVKY
COMP. NAC. CINELANDIA JORNAL
com Pedro LOPEZ LAGAR e Sabina OLMOS
IMPÉRIO
Fone 22-9348
AMANHÃ
Horário 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
IMPRÓPRIO 10 ANOS

À PRAÇA

A SOCIEDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA "SEA" LTDA. participa à praça em geral e, de modo especial, a seus fregueses, amigos, aos Bancos e aos seus fornecedores que, desde o mês de Maio de 1947 pp. entrou em nova fase com a completa substituição de todos os seus sócios quotistas, sendo atualmente seus diretores os Srs. João Marques Pereira, Drs Hugo Barbosa de Almeida e Castro, Lesko de Araujo Junior e José Gissi. Outrossim, declara que a sociedade não deve nada a quem quer que seja, não existindo obrigações vencidas, pagando com absoluta pontualidade suas compras. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Grupo 301. Telefone: 42-9188.

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1948.

Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por CORRESPONDÊNCIA
Prepare-se para um FUTURO BRILHANTE Aproveite as horas de folga em sua casa para acumular em pouco tempo valiosos conhecimentos.
GRATIS!
1 DICIONÁRIO • CARTEIRA DE IDENTIDADE • 100 CARTÕES DE VISITA
CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO, MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
410
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondência.
NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ...
ESTADO ...

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		38.857.335,50		
Agências		6.478.681,80	45.336.017,30	
II) — BANCOS			311.747.115,60	
III) — TESOURO NACIONAL			106.243.440,00	463.326.572,90
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRESTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	280.176.648,30			
S/Hipotecas Particulares	1.158.037.394,10			
S/Hipotecas C. E.	39.705.072,00			
S/Hipotecas Desconto em Folha	16.801.639,70	1.494.720.754,10		
Medio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	55.684.832,20			
S/Cauções de Titulos	33.008.865,00			
S/Consignações	391.899.346,80			
S/Consignações C. E.	18.765.309,00			
S/Penhores	166.770.684,50			
S/Diversos	5.833,40	666.134.870,90	2.160.855.625,00	
II) — DE MUTAÇÃO				
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		40.000.000,00		
Almoxarifado		1.525.508,60		
Apolices		21.698.820,00		
Debentures Cia. Vale do Rio Doce		97.470.000,00		
Estampilhas		23.739.015,40		
Imóveis		105.275.085,40		
Obrigações de Guerra		92.478.543,70		
Penhores Adjudicados		482.505,10		
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80		
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70	382.704.416,70	
III) — TRANSITORIOS				
Adiantamentos		167.344,10		
Adiantamentos c/Conselho Superior		629.859,80		
Adiantamentos c/Funcionários		486.949,20		
Adiantamentos c/Hipotecas		1.667.623,20		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		14.961,00		
Cheques a Compensar		2.320.795,50		
Cheques a Receber		94.045,80		
Cheques Emitidos		424.354,60		
Comissão Construção da Nova Sede		1.680.000,00		
Devedores Diversos		12.425.356,60		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		9.477.325,50		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		674.784,90		
Impostos c/Hipotecas		291.304,20		
Indenizações		283.468,90		
Juros a Realizar c/Consignações		50.545,90		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.833.762,90		
Juros a Receber		42.662.109,10		
Ordens de Recebimento		127.389,90	75.821.301,10	2 619 381 342,80
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações da Cia. Siderúrgica Nacional			15.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			30.567.060,60	
Biblioteca			195.508,10	
Cauções			10.800,00	
Imóveis			134.527.481,30	
Móveis e Utensilios			25.615.185,00	
Museu			73.594,90	
Veiculos			661.707,00	211 651.336,90
				3.294.359.252,60
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados	1.597.847.310,60			
Titulos Caucionados	65.122.700,00			
Objetos Penhorados	227.673.447,00			
Outras Garantias	446.291.508,10	2 336 934 965,70		
II) — EM DEPÓSITO				
Titulos		17.744.128,70		
Objetos Preciosos		23.467,00		
Outros Valores		170 963 094,50	2 525 665 655,90	
III) — DEPOSITARIOS DE VALORES			102.374.985,80	
IV) — CONTRATOS DE EMPRESTIMOS				
Cauções de Titulos Abertura de Crédito		9.728.020,00		
Garantias Simultâneas		191.390.967,20		
Hipotecas		320.951.621,50	522.070.608,70	
V) — MUTUARIOS C/PARALISADAS			1.592 922,00	3.151.704.173,40
SOMA DO ATIVO				6.446.063.426,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPOSITOS				
Voluntários				
Populares	2.402.065.460,00			
Escolares	10.005.706,40			
Comerciais	108.750.039,20			
Prazo Fixo	62.863.475,80			
Aviso Prévio	260.121.173,90			
EM LIQUIDAÇÃO	4.751.242,80	2.848.557.098,10		
Compulsorios				
CAUCIONADOS	42.103.971,10			
JUDICIAIS	48.751.258,20	90.855.229,30	2.939.412.327,40	
II) — TRANSITORIAS				
CHEQUES EM CURSO		34.939.748,20		
PENHORES A RESTITUIR		3.082.010,50		
CAUÇÕES A RESTITUIR		322.085,70		
CONSIGNAÇÕES A RESTITUIR		1.050.533,50		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		639.776,10		
ORDENS DE PAGAMENTO		6.401.815,50		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	5.150.266,80			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	655.338,60			
Pôrto Pernambuco	300.966,30	6.106.720,50		
DIVERSOS CREDORES				
Caixa Econômica Federal do Estado do Rio	484.822,70			
Diretoria do Impôsto de Renda	14.612,90			
Diversos	5.623.828,10			
Juros de Depositos Caucionados	1.484.134,80			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	2.291.507,90			
Tesouro Nacional c/Imposto Consumo	31.671,80	9.930.578,20	62.473.268,20	3.001.885.595,60
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Consignações		50.545,90		
Juros s/Hipotecas		1.833.762,90	1.884.308,80	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		666.352,40		
Depósitos c/Cauções		80.642,70		
Depósitos c/Consignações		837.052,50		
Depósitos c/Dentista		18.425,00		
Depósitos c/Fiscalizações Garantidas		1.250,00		
Depósitos c/Garantidas		277.310,00		
Depósitos c/Hipotecas		1.939.014,10		
Depósitos c/Penhores		50.596,30		
Diversos		3.388.910,20	7.259 553,20	9.143.862,00
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMONIO			218.923.170,90	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			832.302,20	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		12.343.851,60		
Obras de Beneficência		1.600.953,70		
Prejuizo de Operações e Outros		49.629.516,60	63.574.321,90	283.329.798,00
				3.294 359.252,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS			2 439.309 952,50	
II) — VALORES DE TERCEIROS			188.730.690,20	
III) — CREDITOS ABERTOS			522 070 608,70	
IV) — RESERVAS C/PARALISADAS			1.592 922,00	3.151.704 173,40
SOMA DO PASSIVO				6.446.063.426,00

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		51.354.334,60	
Depósitos Escolares		194.983,90	
Depósitos Comerciais		1 109.596,50	
Depósitos a Prazo Fixo		1.536.635,30	
Depósitos de Aviso Prévio		3 359.464,40	
Depósitos Caucionados		219.166,40	
Depósitos Judiciais		604.101,50	58.378.282,80
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		1.048 584,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsidios		432.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	21 710 915,50		
Servidores Quadro Suplementar	1 478.637,10		
Adicionais	2 995 354,60		
Ajudas de Fardamento	160.550,00		
Aposentados	1.118.338,20		
Auxilio para Condução	63.420,00		
Auxilio para Diferenças de Caixa	93.085,40		
Comissionados	8 980,00		
Contratados	242.337,50		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	799.074,90		
Funções Gratificadas Quadro Suplementar	30.000,00		
Representação de Gabinete	240.000,00		
Salário Familia	422.100,00		
Serviços Especiais	52.000,00		
Serviços Extraordinários	639.348,30		
Serviços de Fiscalização	91.639,30	30 145 778,80	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	587.261,50		
Materiais Elétricos	44.269,70		
Materiais Miúdos	484.547,70		
Materiais para Custeio de Veiculos	39.100,50		
Medicamentos e Drogas	30.125,20	1.185.304,60	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	172.020,30		
Correios, Telégrafos e Telefones	72.473,50		
Jornais e Revistas	11.811,00		
Luz, Fôrça e Gás	149.267,30		
Pequenos Serviços	46.030,90		
Propaganda	349.995,00		
Publicações	29.937,80	831 535,80	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	1.037.474,60		
Contribuição para o I. A. P. B.	1.266.602,20		
Contribuição para a L. B. A.	78.831,30		
Curso de Seleção e Aperfeiçoamento	67.030,00		
Difusão da Economia Escolar	43.067,60		
Seguros	99.850,40		
Seguro Coletivo	286.694,70		
Semana da Economia	285.303,20	3 164 853,80	36 808 057,00
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		29.665,80	
Conservação e Reparos de Veiculos, Móveis e Utensilios		320.481,60	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		20.029,70	370.177,10
DESPESA EXTRAORDINARIA			
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			359.406,60
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			164.247,10
RESULTADO ECONOMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO	6 333.897,00		
Reversão de Depósitos	2 257,70	6.336.154,70	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		6.336 154,70	
FUNDO DE RESERVA		8 448 206,30	21 120 515,70
TOTAL DA DESPESA			117 200 [illegible]

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Economicas Federais	1.579.846,80		
Cauções	1.310.287,90		
Consignações	19.149.214,00		
Consignações C. E.	638.972,80		
Garantias Simultâneas	10.020.892,00		
Hipotecas C. E.	1.255.504,90		
Hipotecas Desconto em Folha	615.493,10		
Hipotecas Particulares	44.330.817,40		
Juros Bancarios	5.046.616,80		
Juros do Tesouro Nacional	2.612.078,10		
Operações Diversas	8.152.046,90		
Penhores	9.569.321,00	104.281.091,70	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Juros de Apolices Pernambucanas	601.732,10		
Porcentagens s/Estampilhas	4.388.803,50	4.990.535,60	109.271.627,30
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		129.594,00	
Taxas de Avaliações		275.755,00	
Taxas Diversas c/Hipotecas		1.445.000,90	
Taxas de Transferências		92.993,30	
Comissões c/Administração		17.860,50	
Comissões s/Penhores		50.047,00	
Comissões s/Titulos		157.917,60	
Sublocações		5.590,00	2.174.758,30
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Titulos		1.419.762,50	
Renda de Imóveis Próprios		86.890,00	1.506.652,50
RECEITA EXTRAORDINARIA			
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais		351.546,40	
Juros Diversos c/Hipotecas		72.149,30	
Juros s/Impostos e Seguros		213.025,10	
Juros de Mora — Consignações		158.235,40	
Juros de Mora — Garantidas		10.660,70	
Juros de Mora — Hipotecas		1.316.980,30	
Juros de Mora — Penhores		22.430,20	
Juros de Mora — Titulos		8.811,70	
Saldos Prescritos — Penhores		272.754,70	
Saldos Prescritos — Titulos		19.589,90	
Venda de Penhores Adjudicados		12.721,90	2.458.905,80
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		63.902,60	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		1.605.712,10	
Regularizações Ativas c/Penhores		119.127,90	1.788.742,60
TOTAL DA RECEITA			117 200 [illegible]

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1948.

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

ARIOSTO PINTO
Presidente

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos
de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 302, EXTRAIDA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1948

— 5083 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo.
— 27281 — Cr$ 400.000,00 — Niterói, E. do Rio.
— 15353 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 9423 — Cr$ 100.000,00 — Porto Alegre.
— 3138 — Cr$ 30.000,00 — Jequié, Bahia.
— 3138 — Cr$ 80.000,00 — Jeto Alegre.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

GRUPO DE SALAS

Aluga-se, no ponto mais comercial de Copacabana, já com "habite-se". Serve para consultório, atelier, curso, etc. E consta de saleta, grande sala e banheiro. Tels.: 27-3386 ou 27-1178.

PIANOS

Novos e usados

De apartamento, 1|4 de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: à vista ou a prazo — Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

DR. J. J. CERQUEIRA

Vias Urinárias — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Ondas Curtas — Ultra-Violeta — Infra-Vermelho, etc. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9.º - Salas 935 e 936 (Edif. Darke) — Tel.: 32-6669.

OFICINA MECÂNICA

VENDE-SE

Completa, para recondicionamento de motores a gasolina e Diesel e fabricação de peças em geral. Grande capacidade de produção, e em pleno funcionamento, dando renda líquida mensal de Cr$ 50.000,00. Negócio livre e desembaraçado. Tratar, sem intermediários, com o sr. Siqueira, à rua Sete de Setembro, n.º 88, 2.º andar, sala 16, das 16 horas em diante. Tel.: 42-4882.

MOEDAS DO BRASIL

Compro, a preços sem competição, moedas de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Pago: por 1$200 de 1846 — 1200 crs., por $800 de 1840 — 2000 crs., por $600 de 1768 B — 4000 crs. Compro outras moedas, especialmente: 4$, 2$, 1$ e $400 de 1900: — 2$000 de 1891, 1896 e 1897, 1859 e 1886, 1866 e 1867, 1858, 1864 e 1876: — 1$ de 1849, 1882, 1885, 1887 e 1889 (Império): — $500 de 1886 e 1887, 1911 e 1912 (sem estrêlas), 1922 BB e 1929: — $400 de 1914: — $100 de 1872 e 1869 de 1871.
DR. LEO — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar. — Telefone: 23-0934.
Expediente: das 13 às 14 e das 15.30 às 20 horas.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o programa n.º 482, sexto da série sobre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

TCHAIKOVSKY: Quatro dansas da Suite do ballet "Quebra-nozes";

RIMSKY-KORSAKOFF: Scheherazade.

Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 1089

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º DF
- Lavradio, 50
- Sr. Passos, 236
- América, 229
- Harmonia, 88
- P. Vargas, 3.163
- V. R. Branco, 31
- 2.º DF
- Had. Lôbo, 123B
- Had. Lôbo, 350
- Est. de Sá, 71
- M. e Barros, 635
- Matoso, 47
- Catumbi, 67
- P. P. Frontin, 48
- R. Bispo, 139 2ª l.
- B. Hipólito, 192
- Itapirú, 175
- 3.º DF
- Catete, 142
- Catete, 382
- B. Lisbôa, 92
- Laranjeiras, 384
- Lapa, 35
- Ipiranga, 65
- Mauá, 143
- 4.º DF
- At. Paiva, 1181A
- V. Pátria, 451
- V. O. Prêto, 84
- S. J. Batista, 13
- S. Clemente, 186
- J. Botânico, 720
- M. Cantuária, 8A
- A. Quintela, 40
- 5.º DF
- Av. Copacb., 209
- Av Copacb., 498
- Av. Copacb., 813
- Sta. Clara, 127
- Visc. Pirajá, 538
- V. Pirajá, 616 4ª
- V. Pirajá, 616 4ª l
- Sousa Lima, 8
- S. Campos, 119A
- M. Quitéria, 65
- J. Nabuco, 20
- 6.º DF
- S. L. Gonz., 666
- Piratini, 78
- Piratini, 854
- F. de Melo, 372
- L. Pedregulho, 4
- S. Cristóvão, 829
- Gal. Gurjão, 154
- S. Januário, 33
- 7.º DF
- C. Bonfim, 879
- P. S. Pena, 25
- S. F. Xavier, 194
- Uruguai, 317-A
- 8.º DF
- Av. 28 Set., 439
- A. Lima, 19-A
- S. de Set., 40
- B. Mesquita, 700
- J. Furtado, 108 (2.ª loja)
- Lopoldo, 314-A
- Mearim, 1-A
- 9.º DF
- A. Bergamini, 104
- A. Néri, 2.078-A
- Aquidaban, 335A
- Arist. Caire, 349
- A. Carneiro, 60
- B. B. Retiro, 370
- D. Romana, 56
- Fred. Méier, 26
- Goiás, 234
- A. J. Ribeiro, 263
- J. Bonifácio, 593
- J. dos Reis, 525B
- Av. Suburb., 5825
- 24 de Maio, 440
- Sousa Barros, 665
- 10.º DF
- M. Rangel, 178
- M. Rangel, 328
- E. M. Félix, 504
- E. V. Carv., 29
- Maria Passos, 114
- Topázios, 71
- C. C. Meneses, 4
- Aut. Clube, 2834
- E. Otaviano, 286
- E. João Vic., 667
- C. Machado, 490
- C. Machado, 1556
- Sirici, 8-B
- A. Suburb., 9377A
- Elias Silva, 417
- Cel Rangel, 85
- 11.º DF
- R. Etelvina, 9
- A. T. Castro, 121
- C. Morais, 366
- C. Morais, 580
- Montevidéu, 1330
- Quito, 385
- Orojó, 43
- Guaporé, 245
- Dionísio, 36
- L. Júnior, 2.136
- 4 Novembro, 22
- 23 Agôsto, 36
- Uranos, 997
- A. Democrát., 363
- M. Conrado, 384
- 12.º DF
- A. G. Dantas, 657
- Av. Taquara, 372
- 13.º DF
- C. Tamarin., 596
- A. Sta. Cruz, 492
- Est. R. Páu, 30
- E. Nazaré, 732
- Japaratuba, 1281
- B. de Sousa, 36
- 14.º DF
- C. Agostinho, 17
- B. Domingos, 29
- R. Acauan, 33
- 15.º DF
- L. Moura, 66
- 16.º DF
- Práia Olaria, 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- R. S. Cabral, 165
- F. Bicalho, 4050
- América, 229
- B. S. Félix, 20
- F. Caneca, 142
- V. R. Branco, 31
- S. José, 112
- E. Pedro II.
- L. Carioca, 10
- L. Carioca, 12
- 2.º DF
- R. H. Lôbo, 1
- A. Lôbo, 229
- M. e Barros, 890
- Matoso, 15
- Catumbi, 6
- Catumbi, 121
- C. Sales, 10-A
- 9.º DF
- R. Catete, 245
- Laranjeiras, 168
- M. Abrantes, 14
- J. Botânico, 697
- V. Pátria, 244
- R. Passagem, 92
- A. A. Paiva, 102
- R. Grandeza, 313
- R. S. J. Bat., 14
- 5.º DF
- M. Cantuária, 106
- 4.º DF
- G. Sampaio, 229
- A. Copacb. 726
- M. Quitéria, 65
- 6.º DF
- S. L. Gonz. 152
- Piratini, 599
- S. Cristóvão, 566
- S. Cristóvão, 1238
- G. Sampaio, 42
- 7.º DF
- C. Bonfim, 96
- B. Vista, 105
- 8.º DF
- S. F. Xavier, 420
- P. Nunes, 221
- A. 28 Set., 344
- B. Mesquita, 766A
- B. Mesq., 1.089
- Leopoldo, 314
- 9.º DF
- A. Bergamini, 104
- A. Néri, 2078-A
- Aquidaban, 335-A
- A. Caire, 849
- A. Carneiro, 60
- B. B. Retiro, 370
- D. Romana, 56
- F. Méier, 76
- Goiás, 234
- J. Ribeiro, 263
- J. Botânico, 593
- J. Reis, 525-B
- A. Suburb., 5.325
- 24 de Maio d) 3
- 24 de Maio, 440
- R. Sousa Barros
- S. Barros, 665
- 10.º DF
- E. M. Félix, 500
- E. V. Carv., 28
- RR. Topázios, 71
- C. C. Meneses, 4
- M. Passos, 114
- A. A. Clube, 2884
- J. Vicente, 667
- C. Machado, 1556
- R. Siriri, 8-B
- A. Suburb. 9377
- E. M. Rangel, 5
- R. E. Silva, 417
- C. Rangel, 55
- C. Machado, 490
- C. Morais, 96
- C. Morais, 140
- Uranos, 963
- 23 Agôsto, 36
- Etelvina, 9
- A. Mota, 28
- B. Maciel, 109
- Itabira, 89
- A. N. York, 180
- R. Quito, 385
- V. Carv., 1.604
- 12.º DF
- C. Benicio, 4152
- 13.º DF
- C. Vasconc., 45
- A. de Paiva, 186
- Japoara, 58
- Cajaiba, 41
- 14.º DF
- R. F. Borges, 4
- 15.º DF
- S. Camará, 20
- L. Moura, 66
- 16.º DF
- P. Olaria, 307
- e P. Freire, 71.

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇAO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem — Desajustamentos psico-pedagógicos
Rua México, 31 - 11.º andar — Sala 1.101 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 9 às 11
TELEF. 22-4278

JOGOS DE BOLSAS E CINTOS

Só na "A BOLSA FINA" tem os melhores preços. Defenda a sua bôlsa comprando na "A BOLSA FINA". Encomendas, consêrtos e tingimentos. Fábrica: Rua Miguel Couto n.º 39. Telefone: 43-3377.

O Diário nos Estúdios

Um excelente propagandista

E' bem conhecida do nosso meio artístico a personalidade do tenor Frederick Fuller. Aqui estêve por muito tempo, exibindo-se frequentemente em concertos e dedicando-se, simpaticamente, ao estudo da obra musical brasileira. Partiu, depois, para o seu país, a Inglaterra, e é dali que nos chegam noticias a seu respeito, isto é, informações sôbre a excelente propaganda do Brasil que está fazendo, interpretando as nossas criações musicais em concertos e em audições radiofônicas.

Faz quatro mêses que Frederick Fuller apresentou um programa de páginas de Vila-Lobos em Canning House, perante artistas e intelectuais inglêses. E ainda há pouco realizou uma conferência sôbre o mesmo compositor patrício, através do "Serviço Nacional", levando a efeito, em seguida, uma outra palestra em que declamou poesias brasileiras no original e em versões inglêsas.

A B.B.C., onde atúa, anuncia, para hoje, mais um concêrto de Frederick Fuller, apresentando um recital Vila-Lobos, às 20.45 horas. E é para essa realização do ilustre artista e dedicado amigo nosso que chamamos a atenção dos leitores.

Ond.

EM SUA AUDIÇAO N.º 482, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o 6.º programa da série "A Evolução da Orquestra", com as seguintes peças ilustrativas: Tschaikowsky — Quatro danças da Suite do Ballet "Quebra-nozes"; Rimsky-Korsakoff — Scheherazade. Este programa, será irradiado das 10 às 11 horas, simultâneamente pelas emissoras Tamóio, Nacional e Globo.

• • •

A CRÔNICA DA CIDADE, da Rádio Roquete Pinto, focaliza hoje, às 18 horas, à rua São Francisco Xavier, numa página do cronista Augusto Elísio.

• • •

O PROGRAMA "Rádio-Concêrto", da Rádio Roquete Pinto, voltará ao ar amanhã, às 20 horas, para apresentar, em gravações, um recital do pianista Oscar Levant, interpretando o seguinte programa: Debussy, "La fille e "Gollygg's Cakewalk"; Poulenc, "Pasaux cheveux de lin", "Clair de lune" torurelle" e Movimentos Perpétuos números 1, 2, 3; Lecuona, "Malagueña"; De Falla, "Dança Ritual do Fogo".

PRINCIPAIS programas da P R A - 2, hoje: às 13 horas, programa sôbre cinema e música, organizado por Paulo Santos; Geni Marcondes e Eunice Catunda apresentarão seu programa dominical sob o título de "Aqui fala a América", às 14 horas; "La Tosca" é a ópera que será irradiada, em discos, a partir das 17 horas; a partir das 19.30 horas, "Atendendo aos ouvintes".

• • •

A P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, transmitirá hoje, das 20.45 às 21 horas, diretamente de Londres, em combinação com a BBC, um concêrto de composições de Vila-Lobos. Sob a regência do autor, Frederick Fuller cantará a "Canção do Barinheiro", "Vida Formosa", "Canção do Carreiro", "O Rei Mandou Me Chamar" e "Adeus (em lá)". Amanhã, das 21.15 às 21.45 horas, também em combinação com a BBC e diretamente de Londres, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, ainda sob a regência de Vila-Lobos, na interpretação do violoncelista Fela Prau e do pianista Tom Brenley, a "Segunda Sonata" para violoncelo e piano", da autoria daquêle compositor.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Da de hoje há muitos anos...". — "Cinem?sica". 12.30 — Noticias e comentários. 12.45 — Música para o almôço". — 14 "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo — comentário musical — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 horas — "Vesperal Sinfônica" (2.ª parte). 17 — "Transmissão da ópera "La Tosca" — de Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 18 — Ave Maria e Crônica da Cidade. 18.05 — Compositores Modernos. 19. — Melodias Brasileiras. 19.30 — Recital do pianista Raul Spivak. 20 — Programa com o soprano Rose Derman, tenor William Hess e violoncelista Grager Piatigorsky. 20.30 — Trilo do Diabo, sonata para violino de Tartini. 20.45 — Concêrto de Vila-Lobos, diretamente da BBC, de Londres. 21 — Cenas Liricas apresentando uma seleção de trechos da "Manon", de Massenet. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de St. Louis, sob a direção de Arthur Rodzinsky: Sinfonia n.º 3, para cordas, de Schumann e Sinfonia n.º 1, de Leonard Bernstein.

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Gravações. 15.15 — Tarde Dançante. 15.45 — A Voz da R. C. A. 18 — Programa de Estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.15 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

13 horas — Revista Musicada (1.ª parte). 17.30 — Tarde Dançante. 19.30 — Dados Mágicos. 20 — Esporte. 20.45 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TAMÓIO (P R B - 7)

15.15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Domingueira dançante. 18 — Suplemento sertanejo. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Grande Baile Matias. 20 — Suplemento dançante. 23 horas — Boa noite, Brasil.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Crônica Cientifica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Revista dos Semanários Britânicos, de J. Ferreira. 19.45 — Música ligeira (1.ª parte). 20 — A Educação na Inglaterra, palestra. 20.15 — Música ligeira (2.ª parte). 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Wilson Veloso. 20.45 — Frederick Fuller, baritono. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — O Espêlho da Literatura, por Phillip Toynbee. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

Prisão preventiva para vários acusados de homicídio

O juiz criminal de Niterói decretou prisão preventiva para os indivíduos Antônio Camilo da Silva, Antônio Tarjino Braga, Aristides Manuel da Silva, Aurelino Machado, Cirano Evangelista, Domício Machado, Eustaquio Silva, Zózimo Olímpio dos Santos e Ricardo Gonçalves, trabalhadores da Fazenda "Engenho do Mato", em Itaipu, acusados do assassínio, no dia 30 de dezembro, de Raimundo Alves Bezerra, conhecido por "Cearense" cujo corpo foi encontrado num matagal.

Transferência de função

O presidente da República assinou decreto transferindo uma função de servente, referência VII, da Tabela Numérica de Mensalistas do Departamento Nacional do Trabalho para igual Tabela do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho.

Sociedade autorizada a funcionar

O presidente da República assinou decreto concedendo à sociedade anônima "Sulzer Freres Societé Anonyme", autorização para continuar a funcionar na República.

Pintor de geladeira

Pinta-se geladeira e móveis com tinta Duco, e sintética — Chamar José — Tel.: 27-1260.

VERANEIO NA SERRA DO MAR

Ótimo clima, ambiente familiar. Estação Paulo de Frontin (Rodeio), a 5 minutos da estação. Piscina de ladrilhos 16x8, água corrente. Exige-se referência — Telefone: 25-3580 ou Paulo de Frontin, 6.

MESQUITINHA
NO RIVAL
HOJE — Vesperal às 15 horas.
SESSÕES — Às 20 e 22 horas.
"O FOLGADO"
Comédia em 3 atos de *Armando Gonzaga.*
5.ª-FEIRA — Vesperal às 16 horas.

Apartamentos com 100% de financiamento
RUA SACADURA CABRAL N.º 117 (Próx. Praça Mauá)

Encontram-se à disposição dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas - I. A. P. E. T. C., os últimos apartamentos, a partir de Cr$ 95.000,00. — Todos de frente. — Obra já iniciada. —

Não há sinal de reserva.

As plantas e as inscrições encontram-se na firma construtora.

Foster Vidal Camizão Ltda.
AV. PRES. WILSON 198 - Sala 902

AGORA VOCÊ TEM MAIS TEMPO PARA COMPRAR

TODAS AS 4as. FEIRAS
ABERTA A EXPOSIÇÃO ATÈ ÀS 10 HORAS DA NOITE

... para você comprar tudo o que deseja, à vista ou pelo Crediário n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, inclusive o "Artigo do Dia" — e receber, inteiramente grátis, nas compras a partir de Cr$ 25,00, entradas para os luxuosos e confortáveis cinemas

SÃO-LUIZ FONES: 25.7679 - 25.7459
VITORIA FONE: 42.9020
CARIOCA FONE: 28.8178
PALACIO FONE: 22.0838
RIAN FONE: 47.1144

Eis os filmes que estarão em exibição, na próxima 4.ª feira, nos cinemas São Luiz, Palácio e Rian: "Mansão da Loucura", com Errol Flynn e Bárbara Stanwyck, e nos cinemas Vitória e Carioca: "É com êste que eu vou", em sua 3.ª semana de sucesso, com Oscarito Grande Otelo e outros.

CR$ 25,00 é a compra mínima para você receber, inteiramente grátis, uma entrada de cinema

NÃO PERCA A "RIO-NIGHT", TÔDAS AS 4as. FEIRAS!

LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
700
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência
NOME ...
RUA ... No. ...
CIDADE ...
ESTADO ...

VETERINÁRIO
(Dr. J. Vaitsman)
Clínica domiciliar — Vacinações — Tel.: 38-6687 — Corr. interior — Cx. Postal, 3528.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

ECONOMISE
Sedda mande FELBOVIN a pomada que abre panarício e tumôr, sem bisturi e sem dôr.

PLACA PLASTI-COR
EM INTERIORES E EXTERIORES



★

Moderna e diferente, PLASTI-COR, a tinta plástica-flexível, lavável, impermeável e mais econômica, adere a qualquer superfície. Fácil de aplicar: mistura-se com água e está pronta!



PLASTI-COR S/A
Rua Barão de Itapetininga, 124
8.º andar - Tels. 6-6371/2
SÃO PAULO

Distribuidores exclusivos para o estado do Rio, Distrito Federal e Minas:
CIDAMAR S. A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 2.º andar salas 204/5 - Tel. 22-1819

Nacional

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Domingo, 15 de Fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11 às 12 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dais úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a sócios: Alcides José Gonçalves, Alvaro Abrantes, Aníbal do Nascimento, Antônio Ferreira dos Santos, Antônio Garcia Pereira Lôbo, Benildo Alves Barroso, Celso Vilanova Machado, Dario da Silva Florindo, Francisco Esteves Gomes, Gualberto Conceição Ferreira, Hermano Gonçalves Leite, Ivair José Pacheco, Jarbas Correia da Silva, Jarbas da Silva Pinto, Joaquim de Barros, Joaquim de Magalhães, José Cardoso Dantas, José de Paula Lana Sobrinho José Rosa Machado, José Wilson da Silva, Luís Domingues Pereira, Luis Venâncio Monteiro Vieira, Manuel Alves, Manuel Ferreira, Manuel Alves, Manuel Ferreira, Manuel Márques da Silva, Manuel da Silva Nicoti; Mário Lamêgo, Milton Régis, Osiris Lima Soares, Osvaldo Domingues Garcia, Osvaldo Presta, Osvaldo da Veiga Cabral, Otávio Esteves, Pedro Ivo da Silva, Sebastião Casini, Sebastião Paulino de Macedo e Silvio dos Santos.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

2.ª-feira, 16 de Fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: Das 11 às 12 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Pedro Correia Vargues, à 6.ª Vara; Milton de Oliveira, à 3.ª Vara; Reinaldo Silva, à 6.ª Vara; Zelia Fernandes Pontes, à 7.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Alfredo Nogueira Carrijo, João Pereira Dias, João de Freitas, José Armando Vilar, Cláudio Gonçalves de Freitas, Osmar Pereira, Gertrude Bass, Elisabete Elter, Heitor de Abreu, Antônio da Cunha Soares, Damasio Batista de Oliveira, João Batista Rodrigues da Silva, Benedito Paula da Silva, Jair Gomes Sampaio, Onofre dos Santos Moreira, Humberto Pereira Mendes, Antônio Teixeira Viana, Alarico Luís Gomes, Lair Xavier, Arull Gomes Pais, João Guimarães Caputo, Manuel Piel Martins, Sérgio César São Paulo, José Pereira, Orlando Freitas Nunes, Aroldo Dutra, Adão Meireles, Villon Valfrick de Oliveira, Edgar Alves de Moura, Pedro Manuel Machado Pinte.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8.15 HORAS: — Wilson Clinquart, Fernando Curio de Carvalho, Antônio Coutinho, Nei da Costa, Orlando de Almeida Montenegro, Maturino Xavier da Costa, Manuel Tomas Fonseca, Lourenço Dias Salgado, Alberto Alves Guimarães, Milton José dos Santos, Manuel de Sousa Nunes, Antônio Bouzo Fernandes, José Andrade Silva, Paulo José de Sousa, Elisio Avelino de Mendonça, Vitor Bezquiel de Omena, Italci Santos, José de Almeida Cabral, Arlindo de Carvalho, Manuel Martins Moreira, Milton de Macedo, Alberto Alves, Ezequias Mineiro de Sá, Manuel de Azevedo, Jorge Dutra, Vandir Monteiro, Delson Sousa, Alcebíades José de Carvalho.

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Osvaldo Valentim de Araújo, Everaldo de Oliveira Reis, Pedro Schlichta, Luís Leonel Pereira, Eccles Craberski, Francisco Vitorino Ferreira, José Ortega Ortis, Santo Domingos Zampier, Francisco Condé Rocha, Antônio de Almeida Rodrigues, Casidio Cruz, Vicente Rossowski, Dernival Benedito dos Santos, Joaquim Fonseca, Silvino Zancam, Cinésio Silva, Sérgio Kolvaski, Leônidas de Castro, Aristeu Ferreira Justo, Marcus Vinicius de Carvalho Rocha, Evaristo Labrador Alvarez, Manuel da Silva Guerra, Ribamar Correia de Sousa, José Alves Benedito Filho, Oton Viana Fontenele, Lourival Ribeiro do Rosário Filho, Homes Vieira Rêgo, Floriano de tista Ramos de Lima, Carlos Minervi-Andrade Silva, Nelson Cruz, João Bano, Daniel José Meneses, Daniel Gal-Gilson Filho, Aderito Francisco de Oldino de Almeida, Djalma da Silva Pôrto, Carlos Alberto da Silva, Francisco veira, Elmo Figueroa Silvado.

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, ÀS 8.15 HORAS: — João Batista Bahia, Jesús Burlamaqui Kosannah, Manuel Soares Pinto, João Mafalda Carvalho, Noel Magnus Carvalho e Silva, José Neves dos Santos, Behring Bueno Rivas, Gilberto Nunes, Ari de Oliveira, Humberto Tavares, Salvador Galino, Lourenço Monteiro dos Santos, Manuel Henriques do Amaral, Wilson Idavir, Aureliano Gomes Damasceno, Adi de Oliveira Freitas, Osmar Calil Mansur, Ângelo Ferreira, José da Costa Maia, Luís Ferreira de Paula, Sebastião Rosa da Trindade, Álvaro de Oliveira, Norival Neves da Silva, Herauto Primeiro Fonseca e Silva, João César Reis, José dos Santos Salgueira, Willy Fritz Weick, João Machado da Silva Filho.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova taxa de inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — R. J. 10382 — 29721.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 46486 — 68991 — P. 44145 — 28377 — 9912 — 2891 — 44417 — 1661 — 41984 — 28100 — C. 64346 — 29528 — 47369 — 74608 — 47009.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 67771 — 4184 — 6740 — 28672 — 43082 — 45049 — 64281 — 43782 — 30141 — 3737 — 46806 — 27278 —

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefone: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas.

18075 — 41214 — 18454 — Penna 1027 — P. 46332 — 47833 — 18514 — 29333 — 6368 — R. J. 5128 — 80012 — 46290 — S. P. 1897 — 23087 — 28094 — 12141 — 80813 — 42676 — 47566 — 8011 — 75067 — 27466 — 41490 — 31265 — 45522 — 42894 — 26266 — 44260 — 3796 — 80024 — 43616 — 5459 — 29639 — 304 — 31750 — 3261 — 28430 — 63649 — 44324 — 43204 — 44780 — 47367 — 41205 — 474 — 38.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 3021 — 46042 — Bonde 780 — 80527 — 64413 — 81086 — 29333 — 81123 — P. 7541.

MEIO FIO E BONDE: — P. 48810 — 13378 — R. J. 5131.

CONTRA MÃO: — M. G. 238868 — 26333 — 6890.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 41929 — 48909 — 46113 — 45539 — 66420 — 80028 — 5395 — 72853 — 31295 — 28430 — 60455 — 32987 — 10007 — 63507 — 13199 — 30877 — 29807 — 40409 — 30667 — 11319 — 71066 — R. J. 73573 — 41139 — 29631 — 43909 — 18079.

ABANDONADO: — P. 47347.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80766 — 80277 — 80766.

FORMAR FILA DUPLA: — 66941 — 86907 — 80912 — 81083 — 81063 — 80818 — 80996 — 81002 — 81062 — R. J. 28326 — 63961 — 81073 — 80298 — 80300 — 80838.

FALTA DE MATRICULA: — 44114 — 47448 — 23162 — 48500 — 41164 — 6145 — P. 6473 — 74430 — 47517 — 46271 — 40460 — M. G. 039.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — 47611 — 48815 — 30906.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 82400.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40366 — 41654 — 48427 — 48192 — 43904

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR — 80462 — 81122.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 26511 5469 — 1505 — 45601 — S. P. 69913 — 46292 — 33082 — 43751 — 41354 — 47952 — 47176 — 74272 — 44166 — 44063 — 48813 — 46624 — 80795 — 70114 — 80457 — C. P. 3816 — O. 47920 — 211653 — 86574 — Bonde 1733 — 81019 — 81152 — Bonde 306 — 16 — 2083 — ônibus 80573 — 73439 — 80934 — 66103 — 20219 — 25343 — 20146 — 80542 — 67672 — 80869 — 44193 — 4498 — 15790 — 22151 — 48478 — 47252 — 48571 — 48739 — 43861 — 46054 — 43634 — 42988 — 42992 — 48798 — 80918 — 48575 — 46631 — 46636 — 41397 — 30667 — 80 — 40988 — 46889 — S. P. 87652 — 46292 — 40812 — 74679 — 31897 — 44910 — 47408 — 48785 — 43408 — 48210 — 46660 — 48281 — 46493 — 42337 — 47915 — U S A 278763 — 45067 — 24285 — 81078 — 46891 — 14046 — 75372 — 88090 — Motocicleta 2225 — R. J. 27966 — 87336 — 81000 — 80044 — 81002 — 72720 — 80890 — Bonde 1795 — 81001 — 44119 — 41404 — 80458 — 80558 — 24457 — 11886 — 27129 — 17674 — 47236 — Bonde 1766 — 1823 — P. 48117 — 5468.

XADREZ

(Conclusão da 2.ª página)

Hans Kmoch nasceu em Viena a 25 de julho de 1894. Já com a idade de 14 anos tornara-se campeão do clube de xadrez de Viena, onde A Sara, descobridor do Gambito Sara-Hening, foi um de seus adversários. Em 1931, Capablanca o convidara para escrever sobre as idéias cubanas sobre xadrez, isto pelo grande acervo teórico acumulado por Kmoch, como dirigente dos torneios de Bled — 1931; Zandvoort — 1936; Kemeri — 1937; Noordwijk — 1938; Groningen — 1946; e Hilversun — 1947, de onde é extraída a partida abaixo — Prêmio de Beleza:

DEFESA NIMZO-INDIA

Szabo	van Setera
1.P4D	C3BR
2.P4BD	P3R
3.C3BD	B5C
4.P3R	P4B
5.B3D	P4D
6.C3B	—0—0—
7.—0—0—	C3B
8.P3TD	PxPD
9.PRxP	PxP
10.BxP	B2R
11.T1R	P3CD
12.D3D	B2C
13.B5CR	R1B
14.TD1D	D2B
15.B2T	TR1D
16.P3T	T2D
17.P5D	CxP
18.BxC	D1D
19.D4R	PxB
20.CxP	BxB
21.CxB	P3C
22.D4TR	P4TR
23.C6B xq	DxC
24.TxT	C1D
25.T8R xq	R2C
26.TxP xq	Abandonam

CONSULTAS

Que é "zugzwang"? Por analogia, poderíamos dizer em português: zigzag, isto é, uma posição tal que um dos jogadores sendo obrigado a jogar produz uma fraqueza condutora de ganho ao oponente; ou então (como no problema 440), a um dado lance ou lances, o adversário (as pretas) só tem uma resposta, resposta essa aplicavel indefinidamente, o que conduz ao "pate" ou empate.

Póde um peão sòmente ser promovido para dar mate ou constituir defesa contra o mate na casa de promoção? Inicialmente, devemos dizer que em partidas, isto é errôneo. Em problemística temos duas hipóteses: 1ª) o ponto de vista da composição; 2ª) da solução. Quanto à primeira, costumam atualmente os juizes ressalvarem os problemas que apresentem tamanha anomalia antes da chave, pois são suficientes as 16 peças para apresentarem combinações temáticas, as mais difíceis, sem precisar socorrer-se de peças promovidas. Quanto ao ponto de vista dos problemas de concurso de soluções, desde que não afetem a legalidade de uma partida retrospectiva, isto é possível. Em resumo: a dupla pergunta acima é falsa na sua assertiva.

TORNEIO DE SOLUÇÕES

A postos solucionistas! Iniciaremos com as publicações do nosso próximo número, o 1º Torneio de Soluções do DIARIO DE NOTICIAS, de 1948.

Juntamente com os primeiros problemas serão publicados a regulamentação e os prêmios.

CORRESPONDENCIA

RENNES (DF) — V. Consultas acima. (JF).

D. GUSSÓPULO (DF) — V. o 449. Só tem 14 peças e as oito variantes. (JF).

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob.º, sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro) Tel.: 42-3553. Atende-se de 11 às 19 horas.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98-6.º s. 601 — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 Tel.: 26-7441.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1804 — Ed. Civitas — Tel. 32-0570.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 710 - 2as, 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PENA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5679.

HOTEL
Traspassa-se contrato de hotel de veraneio em franco movimento, por motivo do dono não poder ficar à testa do mesmo. — Informações com o Sr. Acácio, à Praça Tiradentes n. 85 — Restaurante Rex.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

Chegou o dia!
...DE VOCÊ COMPRAR A SUA GELADEIRA ELÉTRICA
...sem fila!
Afinal...
CHEGOU O SEU DIA!
As Lojas Murray acabam de receber em grande quantidade a maior remessa de refrigeradores, os últimos tipos das melhores marcas.
Para entrega imediata!...
ATENÇÃO: Se puder venha de manhã para desafogar o movimento da tarde.
Lojas Murray
RUA RODRIGO SILVA, 18-A — TEL. 22.9903
Foyutes 48

Imposto de Renda — Declarações — Atualização de escritas atrazadas — Confecção de Balanços — Perícias.
ESCRITÓRITO CONTÁBIL-ATUARIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 4.º - S. 403-A — TEL. 22-7440

PELEGOS PANOS COURO E PALHINHA
A SUPREMA DE COUROS
Avenida Presidente Vargas, 949 - Fone 43-0607
Próximo Av. Passos

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 15 de Fevereiro de 1948

O QUE SE PASSA EM MINAS

Duelo Negrão de Lima x Franzen de Lima — A Cart de Teresópolis em Araxá — Monopólio de peixe em Belo Horizonte — O III Congresso dos Trabalhadores Mineiros — A Igreja da Pampulha — O Caraça e a falta de escolas primárias — O Carnaval de Belo Horizonte

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A sensação político-administrativa da semana que passou constituiu no duelo jornalístico entre o atual prefeito e o seu antecessor. O prof. Franzen de Lima dera uma entrevista à imprensa sôbre sua gestão; Otacílio Negrão, aproveitando a chance veio a público e, exercendo sua velha e incoercível inclinação para menosprezar amigos ou inimigos, desceu à arena e rebateu as declarações do ex-prefeito, avançando um tanto o sinal das conveniências e respeito à dignidade alheia, com o emprêgo visivelmente malicioso do verbo desviar seguido de vultosa importância, sem o necessário complemento terminativo.

Franzen de Lima, que, além de homem de reconhecida probidade, é professor de Direito, sentiu a flexada que trazia na ponta o veneno da detração. Pensou em chamar o ofensor à responsabilidade. Entretanto, resolveu voltar ao público e varrer a testada.

A resposta do mestre de Direito ao seu detrator foi magistral. Serena, honesta, decente. Mas Negrão de Lima é insaciável. Traz nos recessos de seu temperamento tumultuário, êste mal biológico: gosta de briga. E vem novamente à imprensa remexendo em assuntos já explicados, aumentando o veneno da insídia com os sinais traiçoeiros das reticências... Em questão de honra, a reticência é recurso de covardia. E' o simbolismo da calúnia. E' a vesícula germinativa do boato. O povo de Belo Horizonte não quer administração de boatos, suspeições, insídias. Quer calçamento nas ruas, escolas para os filhos, casas para os desabrigados, pão, água e transporte. O mais é discussão de aldeia.

A CARTA DE TERESÓPOLIS EM ARAXÁ

A "Carta Econômica de Teresópolis", que passou a chamar-se "Primeira Conferência Nacional das Classes Produtoras", reuniu a maior delegação que, no gênero, já se conseguiu em nosso país.

Todos os assuntos que interessam profunda e extensamente ao Brasil foram ali discutidos, ordenados e postos em equação. A fim de que não houvesse solução de continuidade e nada fôsse semeado a êsmo, aprovaram a indicação da Delegação Mineira sistematizando tais conferências de dois em dois anos, com a finalidade de ser possível verificar-se o que se fêz durante êsse biênio, corrigindo-se êrros, promovendo-se a realização do que houvesse sofrido paralisação. Assim, em princípios de maio de 1947 deveria reunir-se a Segunda Conferência, o que não foi possível. De 13 a 16 de agosto de 1947 as Classes Produtoras de Minas Gerais se congregaram realizando a "Primeira Reunião Regional" como base preparatória para a Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras que vai reunir-se em Araxá, em maio, com um ano de atraso.

Não queremos criticar êsse afrouxamento de programas tão empolgantes; mas, é evidente que, se as Classes Produtoras do Brasil desejam mesmo executar ou fazer executar os objetivos básicos sugeridos naquela "Declaração de Princípios" que correspondem às aspirações fundamentais dos brasileiros, precisam vencer todos os obstáculos e realizar, de dois em dois anos, suas Conferências, sem o que tais 'Cartas' não passarão de belos trabalhos intelectuais. E' com a coragem da autocrítica, da análise do que já se fêz que poderão as Classes Conservadoras verificar se é possível realizar os "Objetivos Básicos", mesmo em mínimas percentagens.

(Conclui na 2.ª página)

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada **Nixoderm** faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. **Nixoderm** dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça **Nixoderm**, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

COMO SE COSINHASSE
AO AR LIVRE!
É a impressão que a Sra. terá instalando na cozinha um Exaustor Contact, para extrair a fumaça, os vapores gordurosos e o cheiro das frituras. De preço acessível, fácil de instalar e silencioso, o Exaustor Contact é um elemento de confôrto indispensável em todos os lares.
EXAUSTOR Contact INTEIRAMENTE METÁLICO
CONTACT não circula o ar - renova-o!
JOTAVÊ - Propaganda
SUDELETRO S. A.
Avenida Rio Branco, 85 — 7.º andar — Telefone 43-8840
Av. Passos, 105 - Tel. 43-1836 ★ R. 7 de Setembro, 42 - Tel. 23-5214
R. Carioca, 17 - Tel. 42-1591 ★ Av. Rio Branco, 155 - Tel. 22-9644
Praça da Bandeira ★ Av. Princeza Isabel, 38-A - Tel. 37-0663

O FANTÁSTICO NAVIO DO CAPITÃO PASCOAL CARLOS MAGNO

Um navio carregado de sônhos zarpará para o Norte no mês de maio — O capitão maluco e sua tripulação môça — Teatro do Estudante, Conjunto Coreográfico Brasileiro, Coral Lutécia, bonecos do Instituto Pestalozzi, educadores, quadros da Pinacoteca, livros, filmes educativos: tudo isso e o céu também! O navio-teatro parará em todos os Estados

Reportagem de YVONNE JEAN

"Pus o meu sonho num navio
E o navio no alto mar..."

Todos temos nossa carga de sonhos e, de vez em quando, procuramos colocá-los num navio e atirar êste navio ao alto mar. Geralmente o navio afunda com sua carga de sonhos porque como Cecília Meireles, abrimos o mar com as mãos para o sonho naufragar.

Mas eis que surgiu alguém que reuniu tôdas suas cargas de sonhos, procurou um navio que nada tem de fantasma e tenciona viajar nêle, de verdade. Nem pensa num naufrágio possível. Já marcou a data de partida: maio. Já escolheu os portos nos quais parará: Vitória, Bahia, Sergipe, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Manaus. Já reuniu seus ajudantes: moços, moços, moços.

Este capitão intrépido, êste capitão doido vai carregar seu navio com tantos sonhos que muitos receiam que afunde antes de deixar o pôrto. Êstes incrédulos não sabem que o ideal do capitão contagiou os marinheiros, enchendo-os de tal dose de coragem moça que tôdas as velhas tempestades irônicas hão de se quebrar contra esta parede feita de fôrça de vontade.

A CARGA DO NAVIO

Que navio estranho é êste? E' o navio no qual o animador Pascoal Carlos Magno vai subir com jovens que amam a arte para difundir seu entusiasmo nas capitais dos Estados do Brasil. Que tripulação estranha é esta?

— No navio, explica o capitão improvisado Pascoal Carlos Magno, no navio viajará o Teatro do Estudante. Levarei Hamlet e Ofélia (Ofélia é a filha do poeta cujo navio morreu na canção e Ofélia vai ajudar a compor novo poema, um poema no qual o navio vitorioso não afundará). Levarei os príncipes, os cortesãos, os coveiros. Levarei também outros heróis, personagens do "Auto de El Rei Seleuco" de Camões, dos Autos de Gil Vicente, e Antígone, e a Castro e Romeu e Julieta.

— E também Tartuffe, que Sérgio Cardoso tanto gostaria de encarnar?

— Também o Tartuffe de Molière!

— Quem mais subirá no seu navio, capitão?

— Levarei as crianças do Conjunto Coreográfico Brasileiro, Orlanda e Yelê, Teresa, Nilton e Amélia, e todos os outros.

— Dançarão o milagre da ceguinha que Nossa Senhora do Bonfim curou, na entrada de uma verdadeira igreja baiana, e o Irapuru encantará populações que conhecem verdadeiras florestas!

— Certamente trabalharão muito ao ar livre!

— Quem mais subirá no seu navio, capitão?

— Levarei o Coral Lutécia, dirigido por d. Alda Pereira Pinto, para que haja música no meu navio, ao lado da dança e do teatro.

— Quem mais subirá no seu navio, capitão?

— Levarei um grupo que dará um curso-relâmpago às professoras das escolas. Ensinar-lhes-á em 14 aulas, dadas em 7 dias a confeccionar bonecos e construir um teatro de fantoches.

— Quem mais subirá no seu navio, capitão?

— Levarei três estudantes de direito e três de medicina que percorrerão o interior para explicar às populações assuntos como o voto, a luta contra as epidemias, a educação, etc., etc., etc.

— Não vai me dizer que além dêste mundo de gente ainda vai levar outros ETC., no seu navio, capitão?

— Levarei quadros da Pinacoteca, uma coleção de livros educativos, fitas do "Instituto do Cinema Educativo", para exibir em fábricas, oficinas, escolas. E o Teatro do Estudante publicará uma brochura sôbre a vantagem de cada escola secundária ter seu grupo dramático e orientação sôbre escolha de peças. O Boletim será distribuído nos Estados à medida que os visitarmos. Como teremos diversos grupos, êstes se irão espalhando. Enquanto estivermos em Natal, por exemplo, parte dos meus artistas irá a Teresina. E assim por diante.

A PROPAGANDA DO NAVIO-TEATRO

O navio levará tudo isso aos Estados! E talvez mais ainda, pois não há nenhuma razão de parar, uma vez que se começa a colocar sonhos na realidade concreta! E o navio voltará ao Rio ainda mais carregado do que na partida, pois em cada Estado Pascoal tenciona selecionar um moço e uma moça tendo vocação teatral e reuni-los na escola dramática que cogita fundar. Mas isto é uma outra história, que nos levaria mais longe ainda. Hoje só quero referir-me ao navio-teatro.

— O teatro é o melhor meio de educação, explica Pascoal. Por isso tanto me empenho pela divulgação do teatro. Por seu intermédio, falaremos às populações, aproximar-no-emos delas. Rirão, chorarão, e compreenderão, e aprenderão...

Eis a história do capitão maluco, que comunica seu delírio a todos que dêle se aproximam. Comecei por ficar tonta diante de tantos projetos. Mas compreendi ràpidamente que todos seriam realizados. Os primeiros passos já foram dados, aliás.

— O govêrno há de ouvir-me. E prestar seu auxílio, concluiu Pascoal. Tenho certeza disso. Agora, se não o fizer... levarei avante o meu projeto sòzinho. Não seria a primeira vez!

DEVANEIOS REALIZAVEIS

Muitos leitores devem ter pensado que eu estava narrando um conto de fadas. E o ministro Clemente Mariani, ao qual o novo capitão dos mares brasileiros já contou tudo que aqui repeti, também deve ter começado por assim pensar! Mas sei que acabou entusiasmado, como todos os que ouvem os devaneios de Pascoal Carlos Magno, devaneios de um tipo inédito, pois são devaneios realizáveis! Enquanto os explico, já apresenta um plano que parece dos mais simples ao ouvinte já hipnotizado.

O GOVERNO HA' DE COOPERAR

O ministro da Educação e Saúde compreendeu a importância desta propaganda da arte dêste navio-educativo, desta mensagem fraternal que será atirada a todos os Estados do Norte, para começar e, mais tarde, aos Estados do Sul do país. E está disposto a ajudar a realização do projeto. E o presidente da República, com o qual Pascoal tenciona falar muito em breve, não deixará passar tal ocasião de comprovar seu interêsse por iniciativa tão bela, entusiasta e útil, que trará arte e educação às populações de todo o país, principalmente as que vivem afastadas das fontes culturais.

E o navio zarpará certamente em maio, com seus reis, seus índios, suas canções, seus livros, seus bonecos e seus quadros. E voltará com a mensagem dos jovens que o esperavam e dos jovens nos quais acordou a consciência artística. Voltará, também, como os navios-piratas de outrora, que conseguiam encontrar ouro no caminho. Ouro para pagar as dívidas, ouro para dar gratificações aos trabalhadores da equipe, e ouro de sobra para estabelecer os alicerces da escola dramática que será criada no Rio. Das duas escolas dramáticas, aliás, pois quem tenciona realizar projetos malucos não vê nenhuma razão de parar!

A CERTEZA DO EXITO

Prognostico êstes resultados porque, quando um esfôrço é sério, sincero honesto e original, há de vencer. O público deixou, há muito, de ser o público desprezado de outrora. E' preciso ser cego para não ver esta mudança. O recente êxito de "Hamlet" o comprovou, o êxito total, extraordinário, comovente, de um clássico, de uma peça comprida, dada em pleno verão — e que verão! — num teatro não refrigerado, por estudantes amadores! Idêntico será o êxito do navio-teatro, dirigido por um capitão que é um artista da vida e manobrado por jovens aos quais comunicou seu entusiasmo e o desejo de melhorar sempre.

(Levarei livros no navio, continuou-me Sérgio Cardoso. Principalmente Molière e muitas obras didáticas sôbre o teatro. Quero preparar-me para o "Tartuffe". E todos os outros moços não vêem nesta viagem umas férias agradáveis, mas um meio de trabalho. Sonham muito mais com os ensaios e as discussões que se travarão no navio, enquanto cruzarem os mares, do que nas distrações por esta vida diferente de pioneiros!)

O VERDADEIRO NAVIO DA AMIZADE

E o govêrno ajudará a criação dêste navio, tão diferente dos navios e dos trens da liberdade e da amizade que andam soltos pelo mundo.

Muito diferente do "Trem da Liberdade", cuja missão falhou porque os negros foram impedidos em diversos Estados de poluir com sua presença o ambiente de uma exposição dos documentos que estabeleceram os alicerces da democracia americana. Porque os brancos não admitiram que os negros lessem, ao seu lado, a afirmação feita por Lincoln em Gettysburg de que nasceu uma nova nação "concebida em liberdade e dedicada a comprovar que todos os homens foram criados iguais". Muito diferente, também, dos navios e dos trens da amizade, que carregam embrulhinhos para as populações famintas da Europa, embrulhinhos feitos com carinho e boa vontade, certamente, mas que trarão alegria a tão poucos lares. Milhões de crianças esperam a chegada dos trens da amizade, agitando os lenços em sinal de boas vindas. Quantas poderão ser atendidas?

O navio-teatro, ao contrário, trará muito mais do que promete, porque não carregará embrulhinhos destinados a desaparecer imediatamente, mas projetos contendo fermento. Fermento que será depositado em milhares de almas jovens e entusiastas, ignorantes ou esperançosas, nas quais crescerá como pipoca.

BOA VIAGEM!

Falei do navio-teatro, como se tudo já tivesse sido resolvido, porque sei que partirá. Desde já, desejo boa sorte à sua tripulação moça.

Boa viagem, navio fantástico que irá distribuindo sua carga de sonhos nos portos do Brasil para que despertem novos sonhos em outras almas.

Boa viagem, capitão, meu capitão. Já ouço os sinos da Bahia dobrando, para acolher o navio que, como o de Walt Whitman, chegou a bom porto:

"The port is near, the bells I hear,
(the people all exulting,
While follow eyes the steady keel, the
(vessel grim and daring".

Sérgio Cardoso e Maria Fernanda nos papéis de "Hamlet" e "Ofélia", que interpretaram com absoluto sucesso na atual temporada do Fenix

DR. PAULO PERISSÊ
Varizes, Ulceras e Eczemas Varicosas, Hemorróidas, Doenças Ano-Retais. Av. Rio Branco, 108, 10.º and. Sala 1013. Diariamente das 13 às 16 horas. Telefone: 23-4531.

CARTA DE LISBOA

O 31 de janeiro – Ainda o acôrdo ortográfico e o vocabulário resumido – Vai regressar a Portugal o arquivo do Conde de Lippe – Novidades literárias

Álvaro Pinto

(Diretor da revista "Ocidente")
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 31 de janeiro — Comemora-se hoje o 57.º ano da primeira tentativa republicana para a destituição da Monarquia portuguesa. O movimento produziu-se no Pôrto e durou apenas horas, porque as fôrças republicanas, embriagadas com vitória tão fácil, dispuseram-se a subir à rua de Santo Antônio em passeio triunfal sem saberem que lá no alto as esperava, de armas aperradas, a Guarda Municipal de tempo. A meio da subida estourou a fusilaria e, na surprêsa do ataque, houve resistência e valentia, mas não foi possível dominar a chacina. Foram quase 20 anos de atraso para a segunda e vitoriosa revolução republicana de 1910. Anos depois, a mesma imprudência da subida de uma rua daquela espécie, sem se saber o que está no cimo, podia ter produzido consequências funestas se não fosse bem outra a situação. Referimo-nos ao dia 13 de fevereiro de 1919 em que Sarmento Pimentel subiu a mesma rua, desde há muito chamada de 31 de janeiro, à frente da Cavalaria da mesma Guarda, mas agora de nome Republicana, para abafar o efémero movimento monárquico proclamado por Paiva Couceiro no Monte Pedral, em 19 de janeiro. Não havia fôrças distribuídas pelas escadas da igreja de Santo Ildefonso, mas no Quartel General um pequeno grupo quis defender a sua posição e disparou sôbre a fôrça da Guarda logo que esta se mostrou a descoberto, ao entrar no Largo da Batalha. Sarmento Pimentel pôde dominar em instantes a desorientação provocada na sua gente e poucos tiros teve de disparar para que os defensores do Quartel General se recolhessem ao silêncio e se restabelecesse a República interrompida durante quase 25 dias. No dia seguinte começou a chegar ao Pôrto o verdadeiro Exército que se tinha organizado em Lisbôa para combater a Monarquia do Norte.

O PROBLEMA ORTOGRAFICO

Aproveitando a passagem por Lisbôa do ilustre professor e jornalista Paulo Filho, que tanto se distinguiu pelo vigor com que atacou o Acôrdo Ortográfico de 1931, fui visitá-lo para conversarmos a respeito do Brasil, do comum amigo Paraguassú e de Ortografia. Paulo Filho, sempre gentil e cativante, manifestou suas excelentes impressões sôbre os visíveis progressos de Portugal, deu-me afectuosas lembranças de Paraguassú — velho assistente do saudoso grupo do Jackson de Figueiredo — e respondeu nobremente às minhas perguntas a respeito dos resultados do Acôrdo: *"Agora o caso é outro. Trata-se de um Vocabulário organizado conscienciosamente por uma Conferência luso-brasileira e portanto sujeito doravante às prescrições do Direito. Competenos segui-lo com o respeito devido a Tratados Internacionais"*. Não há, por certo, outra atitude a seguir em Por-

(Conclui na 2.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

BELEZA... CONFÔRTO... DURABILIDADE!...
CAPAS DE MATÉRIA PLÁSTICA
E
NYLON PARA AUTOMÓVEIS
Fabricação sob medida com retenção mínima (4 horas) dos automóveis em nossas oficinas. Maquinismos ultra modernos, técnicos competentes, padronagem exclusiva de matéria plástica e nylon. Não confundir com a palhinha de papel porquanto não desbotam nem mancham a roupa. Único material apropriado para o clima tropical. Visitem-nos sem compromisso!
Rua do Senado, 202 — Tel.: 32-5889

A MARCHA DA CIÊNCIA
Qual dos dois V. escolheria para uma viagem à Europa? Sem dúvida que o moderno transatlântico, capaz de fazer a viagem em poucos dias e dotado de todo o confôrto e segurança.
Prefira também, ao comprar o seu rádio, um aparêlho provido dos mais novos aperfeiçoamentos técnicos. As válvulas Philips *Miniwatt*, de múltiplas funções, valem por 3 válvulas comuns. Não julgue portanto um rádio pelo *número* de válvulas que tem, mas sim pelo *tipo* das válvulas empregadas.
Válvulas modernas para rádios modernos.
Miniwatt EBL 2
PHILIPS
PHILIPS Miniwatt
A VÁLVULA DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar - Tel.: 23-4686. Prof. Luperclo Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

CIRURGIA DO CANCER

Eletro-cirurgia, Bisturi elétrico, Diatermo, Coagulação — Aplicações de radium.

RUA HADDOCK LOBO, 370 — TEL.: 28-0875.

Franqueada aos srs. médicos. Diretor: Dr. Gustavo Rego.

Recebe doentes do interior.

Dr. Francisco Perricelli — PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS. Cons. R. Senador Dantas, 118, sala 416 — Telefone: 22-8659. — Residência: 38-0257.

CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — PARTOS

Dr. Alcides Senra

CONS. HORA MARCADA FONE 22-1055
RUA MEXICO, 98 — 8.º ANDAR

OXIGENIO (tendas), CARBOGENIO, NEBULIZAÇÕES
Drs. Hélio Vecchio Maurício — C. Médica, Ponce Maranhão — Oto-rino-laringologia.
Largo da Carioca, n.º 13, 2.º andar — Tel.: 42-3037 — Chamados urgentes — Tel.: 37-4114.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6385 — Aberto de 8 às 18 horas.

A'Original

Malas para viagens. Valises e lindos artigos para presentes. Pastas escolares e todos os fins. Carteiras, cintos e mais artigos.
RUA MIGUEL COUTO, 47 TEL. 43-8310

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais: psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts. Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas. — Diarias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo.
Assistencia médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.

CASA DE SAUDE DA GAVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Fones: 27-5120 e 47-2840.
CONDUÇAO PROPRIA PARA DOENTES E VISITANTES.

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MÉXICO, 168-B - LOJA. — TEL.: 22-7502.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

RUA DA QUITANDA, 129
Capital — Cr$ 100.000.000,00
Recebe depósitos à vista e a prazo

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

Faltam dois mêses e pouco e nada se fêz para que a "Segunda Conferência" se realize com êxito. Onde está o temário? Como se procederá a Auto-Critica? E não se esqueçam de numerar teses, evitando-se confusões nas traduções taquigráficas assim como é bem que evitem o suplicio de taquigrafos, como sucedeu em Poços de Caldas com o dr. Paulo Apgaus, que, com o seu colega Basta da Costa no Congresso das Estâncias, encheram em 4 dias mais de duas mil fôlhas de discursos, trabalhando, em média, dez horas por dia!

O MONOPOLIO DE PEIXE EM BELO HORIZONTE

A capital mineira podia ser abastecida de peixe do mar e do S. Francisco com abundância, se não estivesse jungida a monopólios. Do mar, porém, nem brisa nos chega. O peixe que comemos é de Pirapora, o surubim, o dourado, o mandim, a preço que dá colapso cardiaco. Quando está muito baratinho é vendido a 16 cruzeiros o quilo. Mas, de ora em quando atinge a casa dos vinte e antes a trinta cruzeiros. E sabe o leitor por quanto vende o pescador o seu surubim ao atacadista em Pirapora? Em média a 4 ou 5 cruzeiros o quilo. A despesa é, exatamente, de um cruzeiro por quilo desde Pirapora a Belo Horizonte, sendo: frete 80 centavos, e gelo, 20 centavos. O lucro do tubarão engulindo o povo que lhe adquire o peixe do São Francisco é escandalosamente elevado. O govêrno estadual já pretendeu acabar com a ganância; mas não passou da vontade, e ainda está em Pirapora, construido mas fechado, o frigorifico que ia libertar-nos do monopólio particular. Fala-se novamente em arrendar o monopólio do peixe, atualmente nas mãos de dois felizardos com peixarias em Belo Horizonte; mas, ao que parece, já estão organizando em Pirapora as tropas de assalto junto aos pescadores, os quais ficarão presos a favores e contratos perante os seus velhos patrões: e como é impossível inventar outro S. Francisco e novo-ão de pescadores livres, o problema é sério. O prefeito da capital podia muito bem providenciar para que nossa capital recebesse peixe de Vitória, do Rio, de Angra e de Pirapora, em bases mais accessiveis à devastada bolsa do povo.

O III CONGRESSO DOS TRABALHADORES MINEIROS

Não há nenhuma harmonia entre as classes proletárias de Minas Gerais e o Ministério do Trabalho, diante de certas atitudes assumidas por elementos daquela Secretaria de Estado. Tôdas as vêzes que os trabalhadores se reunem em Congressos, surge o Ministério do Trabalho e procura impor condições incompatíveis com a independência sindical dos operários. Em Minas essa anomalia se vem verificando desde os tempos do Estado Novo, quando num Congresso de Trabalhadores realizado em Juiz de Fora, o ministro do Trabalho de então quis intervir na Assembléia, chegando seu delegado a sugerir que o plenário fôsse policiado por investigadores! E, não fôsse a coragem moral do presidente Wilson Prado Moreira repelindo a afronta, teriam os trabalhadores que discutir seus problemas com um pé na cadeia e outro no conclave.

Em dezembro último realizou-se o III Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, comparecendo grande número de delegações sindicais de todo o Estado. Dentre êsses delegados havia alguns comunistas, todos devidamente credenciados. A mesa nada tinha que ver com a ideologia de cada um. Suas presenças só seriam indesejáveis se pretendessem por palavras e obras comprometer o Congresso, desvirtuando-lhe o objetivo. Mas assim não achou o Ministério do Trabalho e, por seu delegado regional de Belo Horizonte procurou eliminar aqueles congressistas. Novamente se fêz sentir a fibra do presidente do Congresso, repelindo a indébita intervenção e manteve os operários comunistas como legítimos delegados de seus respectivos sindicatos. E' preciso dizer que tudo correu muito bem, não se tratou de política, não se lavrou protesto contra cassações de mandatos. Porém a situação de animosidades entre os trabalhadores e o Ministério do Trabalho continúa tensa. A sete de janeiro a Comissão de Impôsto Sindical oficiou ao secretário geral da Comissão Permanente do II Congresso dos Trabalhadores Mineiros, comunicando-lhe o indeferimento do pedido de auxilio para a realização do III Congresso, por faltar à mesma Comissão qualidade legal para dirigir-se ao ministro e à Comissão do Impôsto Sindical. A resposta que deu o sr. Hernanni Maia à Resolução 537 é mais forte do que a bomba de Bikini. Argumenta e reduz a zero as alegações da Comissão do Impôsto Sindical do Ministério do Trabalho, e declara que foi conseguida verba, graças ao govêrno mineiro e às organizações trabalhadoras do Estado, não tendo produzido nenhum resultado o golpe que a Comissão do Impôsto Sindical desejara vibrar no III Congresso dos Trabalhadores Mineiros, com a tardia Resolução n.º 537. Aí está excelente tema para uma tese na próxima "Segunda Conferência das Classes Produtoras" de Araxá, uma vez que, da "Carta de Teresópolis", faz parte o Objetivo Basico n.º 5, Justiça Social.

A IGREJA DA PAMPULHA

No conjunto modernista da Pampulha há um edificio que arranca do expectador exclamações de surpresa, tanto de censura como de aplauso. E' a igreja de São Francisco. Êsse templo, imaginação de Niemayer, espécie de Júlio Verne da arquitetura, foi decorado por outro louco, o famoso Portinari. Ambos têm renome internacional. A igreja da Pampulha, tanto por dentro como por fora, só pode ser compreendida por pessôas de cultura artistica. E' inútil desejar que um analfabeto compreenda o Contrato Social de Rousseau. Ou que um sambista entenda a Nona Sinfonia de Beethoven. Para a igreja de Niemayer só mesmo a arte de Portinari. A concepção é perfeita. O panorama da Pampulha, com suas colinas, seu lago sinuoso, cheio de curvas, seus edificios em estilo moderno, não permite que se levante ali um templo religioso de estilo vulgar, seja barroco, seja gótico. Destoará do conjunto. Agora mesmo visitou a igreja da Pampulha uma das maiores autoridades em Arte, o prof. Francesco Monotti, do Museu de Arte de S. Paulo. Êsse culto italiano ficou atordoado diante da beleza interna e externa da igreja de S. Francisco da Pampulha e termina suas impressões, fazendo ardente apêlo ao arcebispo de Belo Horizonte, para que consagre o templo, digno de receber os fiéis e os cânticos ao Criador.

Nunca achamos motivo razoável para que a Arquidiocese Mineira se obstinasse na reprovação da igreja da Pampulha. E se os padres têm autorização da Igreja Católica e dos seus bispos para abençoar e aspergir água benta em inaugurações de bares onde se vendem bebidas alcoólicas e em bilhares onde se perverte a mocidade em jogos a dinheiro, não vemos motivo nenhum para que se condene o uso de um recinto de arte e beleza como é a igreja da Pampulha, em cuja nave o nosso espirito se aproxima muito mais de Deus e dos seus mártires, do que em meio à pompa, ao luxo, de opulentas catedrais. A igreja da Pampulha é a própria voz dos apóstolos convertendo os impios.

O CARAÇA E A FALTA DE ESCOLAS PRIMARIAS

Há em Minas um colégio famoso, o Caraça. E' dirigido por uma congregação de religiosos. Os mais famosos homens de Minas ali estudaram, ali formaram seu espirito. Trata-se, porém, de uma instituição educacional muito rica, possuidora de farto patrimônio, não precisando de nenhuma dotação orçamentária da República ou de Minas, para viver folgadamente.

Causou-nos, pois, certa surprêsa vermos que o orçamento da República destinara 500 mil cruzeiros para a Sociedade dos Ex-Alunos do Caraça. Todos os anos há uma romaria de ex-estudantes àquele colégio. E' hábito dos mais elogiáveis. Nada mais belo e agradável ao espirito do que revermos, de tempos em tempos, o ambiente onde estudamos na mocidade, abraçarmos velhos e respeitáveis mestres, numa festa de lembranças e recordações afetivas. Mas que se faça isso com os recursos próprios, e se o colégio não dispõe de verba suficiente para hospedar seus ex-alunos, que deixe isso à opção de cada um.

No mesmo ano em que se concedem 500 contos de réis ao Caraça, se destinam a instituições de caridade que vivem a apodrecer de miséria, minguadas dotações, e, desgraçadamente, a infância rural e das cidades deixa de frequentar aulas primárias por falta de escolas. Na própria capital de Minas, neste ano de 1948, centenas de crianças em idade escolar ficaram sem matrícula, e muitas mães voltaram com elas para casa, com os olhos imersos em lágrimas. Não compreendemos que se dê mais de um conto de réis por dia a um colégio de aristocratas, com um corpo docente nadando em farturas, e se deixe ao abandono a educação da infância de uma nação que devia fazer de suas reservas populares e humanas o capital de sua civilização e grandeza.

O CARNAVAL DE BELO HORIZONTE

Muita gente no trecho mais central da Av. Afonso Pena. Quatro filas de automóveis circulavam no côrso. Raras fantasias e quase tôdas modestas. Percebe-se que o povo vai ver o Carnaval. Não há expansões de alegria. Por vêzes temos a impressão de que passa um cortêjo fúnebre. Nos cafés, bares e restaurantes há lugar para qualquer pessoa. Nos postos de artigos carnavalescos o movimento é reduzido. O Carnaval de Belo Horizonte, para ser alegre, vivaz, entusiástico, devia usar os estimulantes do Carnaval do Recife: a música do frêvo e a coreografia do passo. Pode orgulhar-se o Recife de possuir o mais alegre e vivo Carnaval do país. Nem o do Rio o vence.

Nota curiosa do Carnaval da capital mineira: é pública e franca a embriaguez pelo éter de lança-perfume. A eterolatria é usada nos bondes, nos ônibus, nos autos, nos cafés, na rua. Rapazes ensopam lenços e aspiram forte; outros esguicham lança-perfume em laranjadas e as sorvem com delicia. E se excedem, por vêzes. Haja vista o que um mocinho fêz com o chauffeur de um ônibus em marcha e cheio de passageiros. Encheu de éter um lenço e o aplicou no rosto do motorista. Felizmente houve alguém mais sensato e demoveu o engraçado de repetir a pilhéria que poderia custar algumas vidas. Apesar de muito policiamento, parece que a eteromania é tolerada em Belo Horizonte. Pelo menos durante o Carnaval.

NOTA: No penúltimo comentário escrevemos penhor mercantil em lugar de penhor legal. No último, saiu colegica e coteca, em vez de cologica e coteca.

R. A.

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente. Tel.: 42-1896.

Prof. Helio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, pericias e pareceres. Alc. Guanabara, 26 - 5.º - Tel. 22-3500

RAIOS X
DR. MARIO RIBEIRO
Av. Graça Aranha, 19
6.º andar, grupo 603

CIRCULADORES DE AR AMERICANOS

Altura Ajustavel
Grande Rotação
Garantia Absoluta

Almeida Dale & Cia.
Distribuidores
Av. Rio Branco, 131, 1.º
Tels.: 23-4522 e 23-2833

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

tugal e Brasil, tanto mais que ainda não surgiram contra o Acôrdo e o Vocabulário argumentos de tal peso que pudessem abalar as resoluções da Conferência. Pode-se afirmar que Sousa da Silveira e Sá Nunes são hoje dois dos mais categorizados e proficientes Mestres da Lingua Portuguesa. O primeiro já deu ao Vocabulário o seu apôio franco e leal. O segundo tem respondido na Imprensa a tôdas as objeções, que primam pela paixão, pela inconsistência e, sobretudo, pela falta de fundamento real. Acusa-se o Vocabulário de ser uma imposição portuguesa cheia de monstruosidade! Santo Deus, até onde pode chegar o delirio da imaginação! Um rápido exame do Vocabulário publicado demonstra imediatamente a preocupação de se respeitarem as mais frizantes peculiaridades brasileiras, aceitando-se as principais variações fonéticas e morfológicas do léxico do Brasil. Nada se impôe, não houve vencidos nem vencedores na Conferência, porque tudo foi resolvido por unanimidade. Quanto às monstruosidades — não é de crer que Mestres da categoria dos antes citados fossem tão maus patriotas que as quisessem aconselhar aos brasileiros como boas regras se, na verdade, só merecessem desprezo. O assunto vai ser submetido ao Congresso. Salvo o devido respeito pela mais elevada Instituição politica do grande Brasil, parece-me que se está fugindo muito ao significado moral e internacional do Acôrdo e à Convenção de 29 de dezembro de 1943, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 1944, independentemente de ratificação. Nesse documento, diz-se com a mais cristalina clareza: "*Sua Excelência o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, sua excelência o presidente da República Portuguesa, ... Art. 2.º — As Altas Partes contratantes obrigam-se a estabelecer como regime ortográfico da Lingua Portuguesa o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisbôa para organização do respectivo Vocabulário, por acôrdo das duas Academias. Art. 3.º — De harmônia com o espirito desta Convenção, nenhuma providência, legislativa ou regulamentar, sôbre matéria ortográfica, deverá ser de futuro posta em vigor por qualquer dos dois govêrnos sem prévio acôrdo com o outro, depois de ouvidas as duas Academias.* "O Vocabulário é, portanto, uma consequência lógica da Convenção e nada agora poderá revogá-lo, dentro das normas do Direito Internacional. Já não se lembrarão os srs. deputados brasileiros do texto antes reproduzido? A unificação é do maior interêsse para tôdos quantos escrevem e sobretudo para a Imprensa, que vivia sempre amargurada com as mil ortografias dos seus redatores e colaboradores. Reprimam um pouco os ardorosos impeto discordantes e verão que dentro de meia dúzia de anos já ninguém se lembrará destas incruentas batalhas em que tantos e tão impetuosos embates se produziram. E quanto à prosódia, cada um continuará a pronunciar as palavras como seja seu hábito ou temperamento. O sergipano e o gaúcho, o minhoto e o madeirense — todos falam português, mas dificilmente se entendem uns aos outros. Se o escreverem — cada qual lerá sem pestanejar as frases alheias. Imagine-se que tivéssemos que arranjar uma Ortografia para cada prosódia. No Brasil, seriam necessárias dez ou doze. Em Portugal — cinco ou seis. Sejamos práticos e sensatos. Escrita — uma só. Fala — inteiramente livre para cada pessoa. Já ouviram declamar dois sonetos de Camões ou de Bilac a portugueses ou brasileiros com a mesma entonação? Já ouviram dois Pianistas executar da mesma fórma o mesmo Nocturno de Chópin e a mesma Sonata de Beethoven? E contudo tanto os Sonêtos como o Nocturno e a Sonata têm uma só escrita. Varia a interpretação, o sentimento, o virtuosismo e nisso é que está a personalidade de cada um. O que se diria então de quem exigisse, depois de ouvir êste declamador ou aquele pianista, que se alterasse a escrita dos versos ou da música porque êles disseram de fórma diversa do comum? As palavras são elementos que devem traduzir-se pelos mesmos sinais, ou seja pelas mesmas letras dentro da mesma lingua. Estabeleceu-se calorósamente a Unidade da Lingua em Portugal e Brasil. Logo, se a Lingua é a mesma, a mesma tem de ser a escrita. Diferenças tonais, abertura ou fechamento de silabas, maior ou menor clareza de pronúncia — isso nem se decreta, nem se impõe. Depende do gôsto, dos hábitos e da educação. O Acôrdo ortográfico foi decretado apenas para a escrita uniforme de tôdas as palavras da Lingua Portuguesa onde quer que ela se fale. Não é de acreditar que os dois govêrnos de Portugal e Brasil deixem de cumprir aquilo que mandaram executar por entidades competentes e que têm o apôio dos mais categorizados especialistas da matéria.

O ARQUIVO MILITAR DO CONDE DE LIPPE

O Conde de Lippe foi, como sabem, o reorganizador do Exército Português no reinado de D. José I. Instrução, disciplina, asseio, conservação do armamento e organização em geral — tudo se ficou devendo ao grande militar, que, uma vez terminada a sua missão, deixou ao Marquês de Pombal importante "*Observações militares a fim de se continuarem os melhoramentos e progressos realizados*". Depois da morte do Conde, o govêrno Português comprou as seus herdeiros os documentos militares que diziam respeito à defesa de Portugal, pela quantia de .... 12.600$000, mas até há bem pouco tempo nada se sabia do paradeiro de tão preciosos papéis. Presumia-se que tivessem sido levados para o Brasil por D. João VI e, na verdade, encontraram-se em 1937 na Biblióteca do Itamarati, onde ainda se encontram. Por ocasião das comemorações Centenárias de 1940, o ilustre diplomata dr. Heitor Lira propôs que se restituissem a Portugal os numerosos pacotes dêsses documentos de interêsse exclusivo para a História militar portuguesa na Europa e assim decidiu o govêrno do Brasil. Por motivo da guerra, o Arquivo não veio para Portugal e só agora o ministro sr. tenente-coronel Santos Costa iniciou as necessárias diligências para que se efetive a fidalga oferta brasileira. Dentro de pouco, portanto, deve dar entrada no nosso Arquivo Histórico Militar essa notável coleção, que tanto material de estudo trará para os investigadores de assuntos militares.

NOVIDADES LITERARIAS

Causou profunda impressão o aparecimento das Cartas da Rainha D. Amélia ao Bispo-Conde de Coimbra. Por elas se verifica o extraordinário carinho que a última Rainha de Portugal alimentou sempre por tudo o que dissesse respeito à Assistência e ao nosso Património artistico, não tendo fundamento a virulenta campanha feita contra os sentimentos profundamente reacionários da sra. d. Amélia. Pelo contrário, nestas cartas verifica-se quanto se insurgiu contra os excessos e inconveniências que se escreviam e faziam em nome da religião.

— Outros livros de real merecimento acabam de aparecer nas livrarias: *Modos de Ver*, de Hipólito Raposo; *Estudos em três linguas*, por Elza Paxeco; e *A Caixa de Pandora*, por Fernando Amado.

— Na maioria dos Editores continua um sensivel retraimento por motivo da crise que êles próprios provocaram com a publicação irrefletida de muitas e variadas obras que nunca deviam ter entrado numa tipografia.

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais do figado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue escarro, fezes — R. Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel: 32-3554.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 206 — às 2.as, 4.as e 6.as, de 2 às 4 e às 3.as e sábados de 4 às 7 horas.
Telefones: 43-6591 — Res: 26-4721.

Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5330.

AMIGDALAS
PROF. FRANCISCO EIRAS
Trat. fisioterápico (sem operação), pela Fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de pús) Ed. Odeon — Tel.: 22-0023. — Cinelandia —

Aos srs. Dentistas, Protéticos, Ourives, Gravadores Mecânicos e Habilidosos

Agora V. S. poderá trabalhar em sua própria casa, com economia de tempo e esfôrço. O motor manual HANDEE é fácil de transportar e presta-se a uma infinidade de trabalhos.

Com apenas Cr$ 950,00, V. S. poderá adquirir um motor igual ao da gravura, com estôjo de metal e 45 acessórios. O mesmo motor, em caixa de papelão e 7 acessórios, lhe custará apenas Cr$ 750,00. VENDAS A PRAZO SEM FIADOR. *ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.* Modêlos para 110 e 220 volts. Corrente alternada e continua. 25.000 r. p. m. — 50 watts. Para maiores informações, escrevam para o representante exclusivo para todo o Brasil

V. FONTES FILHO
Rua Beneditinos, 29 - Sala 4

Dr. P. Moacyr Aguiar — CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirúrgia etc. CLINICA ORTOPTICA — Tratamento moderno do estrabismo, Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.
Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CASA BARATA

LOUÇAS E FERRAGENS

Fogões a Óleo Cru e Querosene

americanos, esmaltados, sem torcida, sem fumaça e sem pressão (de uma, duas e três bocas — com pé e sem pé)

VENDAS A VISTA E A PRAZO PELO SISTEMA BOM VIVER

FAQUEIROS PRATA 90, com estojo, desde Cr$ 1.600,00 — Aço inoxidável e alpaca, com estojo, desde Cr$ 550,00 — Baterias de aluminio, desde Cr$ 130,00 — Aparêlhos para jantar, chá e café, nacionais e estrangeiros — Sortimento completo para botequins, hotéis, restaurantes e casas de familia.

A. H. Barata
Telefone: 42-3242 — Praça da República, 46
(Quase esquina da rua da Constituição)

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

GINÁSIO TERESA CRISTINA
INSPEÇÃO PERMANENTE DO GOVERNO FEDERAL
Internato modelar em ótimo clima
Tel.: 2208 — TERESÓPOLIS — Estado do Rio

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

No verão, evite a "DEPRESSÃO ORGÂNICA"

Refrigere-se e alimente-se melhor com OVOMALTINE

1 colher de OVOMALTINE nutre todo o organismo
a) Contém mais fósforo e cálcio que 1 copo de leite. (Fortalece ossos e nervos)
b) Possui mais Vitamina D e Lecitina que um ovo. (Combate anemia e raquitismo)
c) Tem mais ferro que 1 prato de espinafre. (Enriquece o sangue)
d) Mais Vitamina A que 1 prato de cenouras. (Revigora tecidos e glândulas)

Quente ou fria... rica fonte de energia.

No verão, há maior desgaste de energias e menor disposição para alimentar-se! E é uma ameaça para todos a *depressão orgânica* provocada pelo calor. Evite que êsse abatimento físico predisponha seu organismo a graves moléstias. Refrigere-se com Ovômaltine — um *poderoso alimento fortificante*. Nos dias quentes, Ovomaltine é uma bôa refeição porque facilita o trabalho do fígado e alimenta, por longas horas, sem pesar no estômago. Tome-a. É saborosíssima.

OVOMALTINE

Produto genuinamente suiço. Fabricado e enlatado na Suiça por DR. A. WANDER S. A., Berne

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: LAB. WANDER DO BRASIL LTDA. - CAIXA POSTAL 6091 - S. PAULO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Constantino Hering

Dr. O. Schleder de Araujo

Afirmam os homeopatas que a maior parcela de verdade em terapêutica está com a Homeopatia e de tal maneira isso é exato que qualquer pessoa, sem idéias preconcebidas, que procure bem conhecer e aplicar os seus princípios, infalivelmente chegará à mesma conclusão.

O seguinte episódio da vida de Hering, um dos mais sábios homeopatas de tôdas as gerações, é bastante significativo e corrobora plenamente o que afirmamos.

Terminava êle o seu curso médico em 1821 na Universidade de Leipzig, quando foi incumbido pelo editor Baumgartner, por indicação do Prof. Robbi, dessa Universidade, de escrever um trabalho contra Hahnemann, ou melhor, contra a sua doutrina, mostrando a insubsistência de seus princípios ante os "irrefutáveis" argumentos da ciência médica de então.

Hering honrado com tão feliz oportunidade para a sua estréia, aceitou a incumbência sem vacilar. Não imaginava, certamente, a solidez da muralha contra a qual ia arremeter.

Espírito filosófico, pertinaz, observador, não combateria êle uma Doutrina cujos princípios não conhecesse bem. Pôs-se a estudá-la com todo o empenho; visitou ambulatórios onde a nova terapêutica era praticada, trocou amplas idéias com os seus cultores, leu e meditou bastante e eis que o inevitável aconteceu: ao invés do que tão cubiçosa e avaramente esperava o editor, saiu de sua brilhante pena uma tese "Da Medicina do futuro", em que a Homeopatia era defendida com argumentos e lógica de um arguto espírito de filósofo! Afirmava Hering serem os seus postulados verdadeiros e terem os seus princípios a mais ampla confirmação na prática, à cabeceira do doente.

Mais tarde foi êle cognominado o pai da Homeopatia pelos inúmeros serviços a ela prestados, quer fundando instituições como a "North American Academy for Homeopathic Healing Art", o "Hahnemann Medical College", a "Hahnemann Society", etc., quer pelos numerosos trabalhos que publicou, destacando-se, entre outros, a sua monumental obra "Guiding Symptoms", preciosa enciclopédia, em 10 volumes.

Deve-se a êle, ainda, o enriquecimento de nossa matéria médica com Lachesis muta, o veneno da cobra surucucu, valioso policresto, obtido quando de sua passagem pelo nosso país, em 1828.

Procedessem como Hering os opositores da Homeopatia e bem outras seriam as suas atitudes para com essa preciosa terapêutica que tão bons serviços tem prestado à humanidade sofredora.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo

Clinica Homeopática de Adultos e Crianças

ASEMBLÉIA, 98 - SALA 86 — TEL.: 42-6532 - Res. TEL.: 27-3206.

Terças, quintas e sábados, das 13,30 às 15,30 horas

MINISTÉRIO DA MARINHA

Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

EDITAL

De acôrdo com o Parágrafo único, do Artigo 254, do Estatuto dos Funcionários Públicos, INTIMO os servidores abaixo relacionados a comparecerem ao Grupo Auxiliar do Pessoal do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, no prazo máximo de dez (10) dias, a fim de apresentarem defesa no Processo Administrativo a que estão sujeitos.

Turma	N.º	Nome	Matrícula do I.P.A.S.E
A/32	068	Adesman Lemos Sousa	136 681
94	011	Moacir Cardoso	138 113
31	394	Milton Teixeira	136 476
83	061	Waldemar Freitas dos Santos	157 205
34	009	Walter Fonseca Rezende	136 294
63	101	Walter Gualberto de Azevedo	137 660
110	143	Jayme de Carvalho	138 365
171	022	Alfredo Gonçalves G. Junior	138 955
172	023	Wilson Pereira da Silva	139 061
803	063	João Baptista de Souza	262 663

Rio de Janeiro, em 3 de fevereiro de 1948.

EDUARDO JULIO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

1.º Tenente, Presidente da Comissão Promotora do Processo Administrativo.

APRENDA CARICATURA EM 3 MESES

QUALQUER PESSOA, em sua propria casa, póde seguir o mais valioso e divertido curso por correspondencia.

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO

Instituto de Desenho Paratodos

CAIXA POSTAL: 4704 - S. PAULO

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM

ARTEFATOS DE COURO EM GERAL

SEÇÃO FOTOGRAFICA

Filmes 6x9 a Cr$ 7,80 — 127 a Cr$ 6,20 — Revelações em 48 horas.

ARTIGOS PARA ESPORTE

MALAS PROGRESSO

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 177

Filial: A MALA CHINESA — Rua Lavradio, 61.

Associação Brasileira de Assistencia

ORGANIZAÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESTINA-SE A PRESTAR ASSISTÊNCIA MEDICO-CIRÚRGICA HOSPITALAR, DOMICILIAR, FARMACÊUTICA, DENTARIA E FUNERARIA.

SEJA PREVIDENTE: Coopere conosco em seu beneficio, da sua familia e da coletividade inscrevendo-se nesta GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA E AMPARO SOCIAL.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE TUBERCULOSE

Mensalidades desde Cr$ 10,00.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.601 — 1.º e 5.º andares.

Telefone: 32-1845.

Ondas curtas e longas. Peça de Luxo. Preço Cr$ 4.500,00 com garantia de 10 meses.

Rádio-Vitrola Colonial

Automática para 12 discos

CASA CÔRTES

A Imperatriz das Vitrolas

Rua do Livramento N.º 146

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Zytho, Capital Federal

Zytho Rio

HORIZONTAIS
3 - Giz de alfaiate. 8 - Alcunha. 9 - Espirais de parafuso. 10 - Certo jôgo de cartas (R. G. do Sul). 11 - Piranhas. 13 - Pequeno povoado. 16 - Espécie de tecido. 18 - Doma. 22 - Aquém. 23 - Constela. 25 - Planta da família das Marantáceas. 26 - Vila, freg. e cabeça de conselho do distr. de Aveiro (Portugal). 27 - Peixe como o linguado. 29 - Examina com cuidado. 30 - Chacais da Costa de Ouro. 31 - O gado manso acostumado ao curral. 32 — Pássaro palmípede, com asas curtas, que vive nas praias. 33 — Facilita. 35 — Pintor e desenhador francês (1833-1884). 36 — Pequeno recipiente, para desmanchar o nanquim. 38 — Cidade da Nigrícia meridional (África). 39 — Quantia. 40 — História. 42 — Parafuso. 43 — Pintas. 44 — Coragem. 46 — Raiva. 47 — Planta da família das Compostas, também chamada "cravo-de-defunto". 50 — Extenuada. 51 — Baia ou gôlfo abrigado.

VERTICAIS: 1 — Célebre matemático sueco (1802-1829). 2 — Sal, usada no têxto impresso das peças de teatro. 3 — Janota; peralta. 4 — Pequena constelação do hemisfério austral, chamada também "Abelha". 5 — Arbusto odorífero da família das Labiadas. 6 — Percepção intelectual. 7 — Bebedeira. 10 — Título dos bispos maronitas de origem siríaca. 12 — Espécie de caranguejo. 13 — Galga. 14 — Navegante espanhol do XVI século, descobriu as costas do Mar Vermelho. 15 — Serão. 16 — A parte posterior da lareira. 17 — Argucioso. 19 — Circunvizinho. 20 — Tumor formado por células da medula óssea. 21 — Palmeiras da África e da América. 23 — Planta chicorácea. 24 — Bago de uva. 27 — Espécie de peneira. 28 — Medida para tôda a sorte de tecidos, usada antigamente em França. 34 — Que não tem braços. 37 — Vêdes. 39 — Calor. 41 — Tenue. 43 — Fazer boa liga. 45 — Atalha. 46 — Montão; agrupamento. 48 — Decrepito. 49 — Tomilho.

PARA NOVATOS

Problema de Moysés Binder, Capital Federal

HORIZONTAIS
1 - Um certo. 4 - Taxar o preço. 9 - Utensílios destinados a trabalhos agrícolas. 12 - Árvore santomense. 13 - Gesto com a mão ou com a cabeça. 14 - Raza. 15 - Desaba. 16 - Queridos. 17 - Abismo. 18 - Pregador. 20 - Bornal de pedinte. 22 - Estás. 23 - Artigo definido no plural. 25 - Preposição, indica lugar onde. 26 — Carta de jogar com um só ponto. 28 — Dívida não paga. 32 — Aprazíveis; delicadas. 35 — Rebordo de chapéu. 36 — A menor fração de um elemento. 38 — Parte de uma peça teatral. 39 — Possui. 40 — Prejudicar. 41 — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. 42 — Naquêle lugar. 43 — Perfume agradável. 44 — Senhor.

VERTICAIS: 1 — Pau roliço com que se impelem as bolas de bilhar. 2 — Amargo. 3 — Qualidade; jaez; casta. 4 — Pedaços de louça quebrada. 5 — Esvaziar; tornar ôco. 6 — Possuir. 7 — Duração da vida. 8 — Flor da roseira. 9 — Frutos carnudos, mais ou menos esféricos. 10 — Terra arroteada e própria para cultura. 11 — Remedîar[illegible] ... [illegible]stura. 24. — Respeita. 25 — O sexto signo da música. 26 — Fruto da Amoreira. 27 — Pequeno patamar da escada. 29 — Segundo filho de Adão e Eva. 30 — Peça plana de madeira para apertar. 31 — Líquido aromático, muito volátil, produzido pela distilação do álcool. 32 — Querem bem. 33 — Creme. 34 — Chão. 37 — Sufixo que denota fôrça, extensão, qualidade.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Khan, Egipã, Fluir, Males, Ricino, Ness, Etites, Orama, Usos. — VERTICAIS: Helmintos, Aguaceiro, Niilistas, Sã, Só, Sal.

Novatos — HORIZONTAIS: Pará, América, Apara, As, Raça, Aba, Capa, Atar, Ata, Aluno, Ta, Araras, Acalorar, Alisar. — VERTICAIS: Pera, Ara, Ri, Acabanar, Apapa, Maça, Asaros, Arataca, Aturar, Cata, Alara, Aros, Ali, Al.

ALMATA

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Respondendo certa vez à curiosidade de um leitor que me perguntara quanto tempo duraria esta Campanha, narrei, numa destas crônicas, um episódio ocorrido entre o Visconde de Morais e um Frade Salesiano que lhe fôra pedir um auxílio para a construção do colégio e da Igreja da congregação.

Parafraseando a resposta do Salesiano àquêle meu saudoso amigo, escrevi eu estas palavras: — "Eu iniciei a Campanha da Luz e, se Deus não me der vida e saúde para concluí-la, tenho fé em que outros o façam". Mais depressa do que podia imaginar encontrei eu, prezado leitor, pessoa capaz de secundar-me nesta obra, e quiçá de me substituir, se o desalento de mim se apoderar, ou se Deus quiser levar-me desta para melhor.

Refiro-me à jovem e talentosa escritora Maria Elisa Pinto Lopes que, em dezembro último, no "Jornal do Brasil", publicou interessante artigo sôbre esta causa que tanto me empolga e, no passado domingo, pelas colunas do "Brasil-Portugal", voltou ao assunto com o seu magnífico trabalho intitulado: "O que você pretende fazer pelos cegos?". Saiu sem assinatura o artigo, talvez por falta da revisão, mas sei que é de sua autoria e apresso-me a revelá-lo sem com isso me tornar indiscreto.

Em seu substancioso trabalho, a jovem escritora e gentil senhorita demonstra ter a mais perfeita noção do problema de assistência aos cegos e afirma-se decidida a trabalhar pela causa, e a vir em favor desta e de tôdas as campanhas que visem beneficiar as instituições que amparam, abrigam e educam os cegos de ambos os sexos.

Regressou de sua vilegiatura em Teresópolis o meu distinto amigo, dr. Carlos Alberto de Sousa que, através do microfone da Rádio Jornal do Brasil, em seu valioso programa "Viva 100 anos", tantas vêzes me tem distinguido com as mais amáveis referências a esta Campanha em veementes apêlos à generosidade de seus ouvintes. Com o regresso do meu amigo, espero voltar a registrar nestas colunas as dádivas generosas de tantos corações bem formados que o ouvem e admiram e que não se negam a acudir aos seus apêlos.

De Santos, a cidade a que me prendem tão gratas recordações da minha mocidade onde conto ainda com algumas sólidas amizades e de onde já tenho recebido vários donativos para a Campanha da Luz, veio-me agora mais uma contribuição, que mais abaixo registro, acompanhada da seguinte carta:

"Prezado senhor: Cordiais saudações. Atendendo ao apêlo de V.S. em favor da "Campanha da Luz", deliberou a direção deste pequenino centro de irradiação mental, incluir essa benemérita cruzada, entre as associações pelas quais anualmente solicita de seus associados donativos, por ocasião do Natal.

Deste modo, coube à "Campanha da Luz, em prol dos cegos no Brasil", a importância de Cr$ 136,00, que para maior facilidade nossa enviamos por intermédio da Livraria Editôra da Federação, à Avenida Passos, 30, nesta capital, onde poderá ser reclamada por V.S. ou por pessoa credenciada. Outrossim, solicitamos o grande obséquio de acusar o recebimento do donativo em questão, a fim de que possamos prestar conta aos subscritores do donativo.

Sem outro motivo, desejando-vos todo o Bem, somos de V.S.

Humildes servos,

Tattwa "Paulino Penin de Campos"

(a) Lauro João Costa, pelo tesoureiro".

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos anteriormente mencionados, num total de Cr$ 82.897,00, acrescentamos hoje o de Cr$ 136,00 do Círculo Ezotérico da Comunhão do Pensamento Tattwa "Paulino Penin de Campos", e mais os seguintes angariados pela sra. Ascenção Maria Gomes Reis, digníssima espôsa do sr. Luís Carlos Reis: Cr$ 50,00 de Manuel Pereira Marques — Cr$ 100,00 de J. Cordeiro & Irmão — Cr$ 100,00 do Restaurante "A Minhota" — Cr$ 100,00 de Ilídio da Silva — Cr$ 100,00 de Otávio Borgeth Teixeira — Cr$ 200,00 de José Augusto d'Oliveira — Cr$ 200,00 da Charutaria Pará — Cr$ 200,00 de Almerindo Gomes, Irmãos Ltd. — Cr$ 500,00 da Casa Granado — Cr$ 500,00 de Dias Almeida Cia. Ltda. e Cr$ 500,00 de Ademar Leite Ribeiro (Banco Novo Mundo). Total da subscrição: Cr$ 85.583,00.

Os donativos para esta Campanha devem ser entregues [illegible] andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, onde serão recebidos e registrados [illegible] Campanha da Luz para serem mencionados nestas colunas.

REDUZA A GORDURA

Por Um Novo Método

Ao atender às Estrêlas de Cinema de Hollywood, um médico descobriu um método seguro e rápido de remover o excesso de feia gordura. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Este novo método, chamado **Formode**, traz nova vitalidade, saúde e energia como também uma aparência atraente, ao dissolver a gordura. V. não só se sentirá como parecerá 10 anos mais jovem. Não é necessário fazer regime alimentar, nem usar drogas drásticas [illegible] **Formode** [illegible] **Formode**, [illegible]

EM 6 MESES O CIGARRO

Lincoln

CONQUISTOU 3 VEZES MAIS FUMANTES

PORQUE:

Os cigarros Lincoln são fabricados com fumos colhidos nas melhores regiões do país, cortados e combinados por pessoal habilitado... para lhe dar um completo prazer de fumar.

O cigarro Lincoln é de qualidade e fabricação perfeita: Maquinismos moderníssimos fazem de Lincoln um cigarro absolutamente redondo, sem defeitos, protegido pela elegante carteira verde.

A carteira de Lincoln é a mais fácil de abrir. Em vista da moderna inovação, basta puxar a ponta da fita vermelha ao redor do maço é... zás-tráz! — estão ao seu dispor vinte cigarros Lincoln — de ponta a ponta o melhor.

Lincoln

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

[illegible] DE CIGARROS CASTELLÕES

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Paterno construiu o fogão que V. esperava!

Fogão a Óleo Diesel POPULAR

3 queimadores de sistema patenteado. Chama igual a dos fogões à gás, na côr e no calor. Mais barato e mais econômico ao alcance de todas as bolsas!

Grandes facilidades de pagamento

Assistência técnica permanente

NOVIDADE! Fogão a óleo portatil ideal para apartamentos e kitchenetes Cr$ 500,00

PATERNO & CIA.

RIO DE JANEIRO - Filial: R. Santa Luzia, 799 - Tel. 22-4261

SÃO PAULO - Matriz: Rua Conselheiro Crispiniano, 39 Telefone 4-6856

Filial: R. Conceição, 59 - Tel. 6-4274

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 106 a 112

TELEFONES: 43-6282 e 43-6396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS, TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA ESTRELA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SAO PAULO: Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.° — Fone: 4-2404.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MOTORES BUFALO

ALBRIZZI & CIA. LTDA.

AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO

MOTORES - BOMBAS - MÁQUINAS - FERRAMENTAS

BOMBAS de TODOS OS TIPOS

Qualidade e preço

ALBRIZZI & Cia. Ltda.

Av. MEM DE SÁ, 215 A 32-0160 - 32-0161 RIO DE JANEIRO

Airette CONFORTO CONTROLADO NA PONTA DE SEUS DEDOS!...

O PRIMEIRO APARELHO PORTÁTIL PARA AR CONDICIONADO. DESENHADO PARA USO TODO ANO

REFRESCA... AQUECE... FILTRA... CIRCULA E HUMIDECE O AR PARA TÊ-LO EM "FRIO" OU "CALOR", COM UM SIMPLES CONTROLE DE BOTÃO BASTA LIGÁ-LO A UMA TOMADA ELÉTRICA.

O CLIMA PREFERIDO AO ALCANCE DE TODOS

DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.

Rua México, 148 - sala 814 Tel. 42-6241 Rio

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

CASA MAIA — Rua Buenos Aires, 154

SEQUEIRA BATISTA & CIA. LTDA. — Praia do Flamengo, 188 B

LOJAS MURRAY — Rua Rodrigo Silva, 18

HENRIQUE DE SOUZA NEVES — Av. Presidente Vargas 1138

Dínamos americanos a gasolina para sitios e fazendas

Instalações econômicas para iluminação, radios, geladeiras e qualquer outro utensilio que funcione com eletricidade. — Instalações faceis, em qualquer local, para toda classe de trabalho,

FORNECIDOS, INSTALADOS e GARANTIDOS pela

CASA ISNARD, Comercio e Industria

Rua Lavradio, 67 — Tel.: 22-5072 — Rio de Janeiro.

ECONOMISE 400 PILHAS SECAS! usando uma PILHA IDEAL RECARREGÁVEL

TEM O TAMANHO DE DUAS PILHAS COMUNS

É um prazer usar a pilha recarregável IDEAL, pois mantém sempre uma luz brilhante e uniforme. Construida nos moldes de bateria de automóvel, poderá, com cuidado próprio, durar anos. A pilha IDEAL iguala em uso 400 pilhas secas comuns. Pouco importa que seja usada com frequência horas seguidas. Uma simples carga em qualquer tomada de corrente a tornará nova outra vez. Milhares de consumidores têm feito isso durante anos!

PEÇAM PROSPECTOS

Algumas gotas de água distilada e uma carga comun é o bastante para manter IDEAL carregada

CARREGADORES DE 1 E 6 ELEMENTOS

M. AGOSTINI & Cia. Ltda.

RUA TEOFILO OTONI 96

EMPILHADEIRAS VERTICAIS

com força motora ou com força manual

Economia de tempo e de mão de obra

Segurança absoluta

Economia de espaço

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

CARRINHOS ELEVADORES automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"

Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.

Capacidade: 1.000 quilos

Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.

Peçam orçamentos detalhes e prospetos

CARLOS HERSCHEL

São Paulo - Rua José Bonifácio, 307-1.°

Telefone 3-6948 - Caixa Postal 1086

TEMIL

Marombas

E

- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- BAITADORES FIXOS E PORTATEIS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL

ESTOQUE PERMANENTE

PEÇAM INFORMAÇOES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.° and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO

FOGÕES A ÓLEO DE 1, 2 E 3 BÔCAS

AGORA MODELO 948!

VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR

A VISTA E A PRAZO

ADEL Tipo LUXO, 2 bôcas
• Chapa superior de aço inoxidável • Principais peças fundidas em duraluminio • Sem torcida e sem pressão • Todo desmontável Alt. 25cms., comp. 59 cms., larg. 32cms. Cr$ 500,

ADEL Tipo POPULAR, 2 bôcas
• Chapa superior de ferro com pintura cristalizada • Principais peças fundidas em duraluminio • Sem torcida e sem pressão • Altura 25cms., comp. 54 cms. larg. 27cms. Cr$ 300,

Consumo: 1 litro de oleo para cada 4 hs. de fôgo em cada bôca.

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

SOCIEDADE DE EXPANSÃO, REPRESENTAÇÕES E VENDAS LTDA.

Largo da Carioca 5, 5.° s/503, tel. 42 8391 — Rio de Janeiro

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES

D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

APRENDA NAS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA A BRILHANTE PROFISSÃO DE ELETRO-TÉCNICO E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo por correspondência do Instituto Radio Tecnico Monitor é o mais rapido, o mais eficiente e o mais economico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade V. S. poderá tornar-se um Perfeito Eletro-Técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos telefone, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou eletricidade, eletricidade dos automoveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

V. S. receberá GRATIS um jogo completo de ferramentas

Não perca tempo! Decida-se imediatamente enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR RUA AURORA 1071 CAIXA POSTAL 1795 S. PAULO 718

Nome
Rua
Cidade
Estado

BOMBAS PARA ÁGUA

DESDE CR$ 1.200,00

• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

DIVERSOS TAMANHOS

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201

Suc. P. da Republica, 199 - T. 43-4037

Ventiladores Elicoidais

Turbo Ventiladores

Ventiladores Centrifugos

FILTROS DE AR e RADIADORES PARA VAPOR

Humidificadores

Seccadores

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.

RUA DAS MARRECAS 21 TEL. 22-8031 RIO DE JANEIRO

CORTINAS "AMERICANAS" PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS

ORÇAMENTOS GRATIS

FABRICA: R. SACADURA CABRAL, 291

Tel.: 43-0026

BOMBAS D'AGUA MANUAIS OU A MOTOR

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

DEPARTAMENTO AGRICOLA

MESBLA

PRODUÇÃO RURAL

Ovo de boa qualidade para consumo

Por Octavio Domingues

(Professor da Escola Nacional de Agronomia)

O ... de ovo de consumo depende de cinco coisas: frescura, limpeza, tamanho, coloração e infertilidade.

Ser fresco é a condição primeira para que o ovo seja um bom alimento. Considera-se fresco o ovo recém-pôsto ou de postura recente. Êste recente é variável com o clima. Certamente num clima temperado o envelhecimento do ovo é um processo moroso e um ovo ... dias pode até ser considerado fresco.

A existência de refrigeradores, geladeiras frigoríficos melhora a situação e permite levar êsse limite muito além.

Mas desde a hora da postura até ... consumidor, onde então é ... um ambiente de baixa temperatura ... caminho é longo, demorado ...

Daí a necessidade de cuidar para que êste ovo, uma vez posto, vá ter, o mais breve possível, às mãos do consumidor nas melhores condições.

Essa vigilância ajudará ainda a criar-se a condição de limpeza, também muito necessária. Ovo sujo ou com casca sem brilho ninguém compra para comer. Além de ser de conservação muito mais difícil.

O ovo lavado (que foi sujo) é fácil identificar: não tem brilho. Sem brilho é ainda o ovo velho.

O tamanho do ovo mostra-se também de influência decisiva no seu valor. Um ovo de 40 gramas é um ovo pequeno, que o consumidor deve aprender a refugar.

Ovos de 50-56 gramas são de pêso médio e grandes já serão os de 60 gramas, e mais.

Entre nós não se vende ovo a pêso. Mas dia chegará em que teremos de estabelecer uma classificação segundo o pêso, a idade e a limpeza.

Quanto à infertilidade do ovo devemos lembrar que se trata de uma condição muito necessária, para que ele seja comestível, de boa qualidade.

Ovo para consumo deve ser "claro". E' que a fecundação ou galação prejudica êsse ovo, devido à possibilidade de contaminação. Se a galinha põe, mesmo sem galo, por que trazer o concurso dêste, inútil, senão prejudicial?

Finalmente temos a coloração, elemento de apreciação não desprezível, visto como influi mais do que se pensa na escolha do ovo que se compra.

As galinhas leves, das raças do Mediterrâneo (Legorne, Minorca, La Bresse, etc.), põe ovos de casca branca típica.

As galinhas de dupla utilidade (ovos e carne) como a Rhode Island vermelha, a New Hampshire, as Plymouth, as Orpington, as Light Sussex põe ovos castanho ou rosados, de tonalidade variável até na mesma galinha, conforme a fase da postura.

Em face de ovos brancos e de ovos rosados as donas de casa se dividem: umas preferem os primeiros e, outras, os últimos.

Como os ovos da crioula são coloridos, uma gama que vai do acastanhado ao rosado, e como ovo "caipira" é ovo ruim, parece ter-se estabelecido uma ligação entre uma coisa e outra. Daí a preferência pelos ovos de casca branca. Ovos, na verdade, cuja limpeza será de pronto apreciação e que, em geral, são do bom tamanho e provenientes de galinérios bem cuidados, o que pode ser elemento de garantia para a sua boa qualidade.

Mas há também a preferência pelo ovo de casca colorida.

E a razão, que já ouvi referir, é de que êsses ovos são mais nutritivos. Creio ser desnecessário negar essa correlação entre coisas tão diversas: certa pigmentação da casca do ovo e maior riqueza nutritiva do seu conteúdo. Isso não existe e não servirá de razão para a sua preferência.

O certo é que a preferência existe. E ela pode se justificar pelo fato dos ovos de casca colorida serem também, quando limpos e grandes, provenientes de galinários bem cuidados, o que lhes pode garantir sua boa qualidade.

A coloração da gema é outra questão que bem pode ser aqui ventilada.

Há gemas desbotadas e há gemas de coloração mais intensa. Diz-se que estas são mais nutritivas do que aquelas. Também é falso.

E' sabido que essa diferença de coloração depende da alimentação que recebeu a poedeira. Os ovos de gema amarela, desbotada, são provenientes de aves que não comem "verde", ou que não recebem ração de milho amarelo ou vermelho.

Há a dizer ainda não haver nenhuma aproximação entre a côr da casca e a côr da gema. Uma não depende da outra. Nem a côr da casca, nem a da gema influem sôbre o valor nutritivo do ovo.

Publicações

"CULTURA DA BANANEIRA" — A empresa editora da revista agrícola "Chácaras e Quintais" acaba de publicar mais um ... da série "Vamos para o campo", dedicado à **cultura da bananeira**, de autoria do engenheiro agrônomo Gerardo Goulart da Silveira, catedrático da Escola de Pomicultura mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Embora pareça inacreditável, não existe atualmente ao alcance dos lavradores uma única publicação, oficial ou não, que trate desta cultura, embora seja ela tão útil e tão remuneradora. O alto preço que alcança a banana nos mercados é justamente devido à sua falta. Encarada como produto de exportação é um alto negócio. Entretanto, não há entusiasmo a favor da sua cultura, ... pela falta de um trabalho que ensine o que é preciso saber, para plantar e colher. Ela a lacuna preenchida de maneira completa pelo folheto agora editado.

"SITIOS E FAZENDAS" e "FAUNA" — Estão circulando estas duas apreciadas revistas editadas em São Paulo, em seus primeiros números do ano de 1948. Como sempre sucede, trazem boa matéria informativa e ótima colaboração especializada.

"A FAZENDA" — Recebemos o número de dezembro desta grande revista americana, especializada, editada em New York, em português. Um número esplêndido de 88 páginas magníficas.

"CHACARAS E QUINTAIS" — Recebemos o número 1 do Vol. 77.º (Ano 39.º) da popular revista agrícola editada em São Paulo: "Chácaras e Quintais", correspondente ao mês de janeiro de 1948. Das suas 134 páginas de texto variado e interessante, de grande utilidade para fazendeiros, criadores, lavradores e amantes das ciências naturais e indústrias rurais, destacamos, dentre excelentes artigos originais assinados, os seguintes, que reputamos de maior interêsse: "Salvemos nossa avicultura", do Agr.º Herbert Mesquita Bastos: "Os progressos da avicultura industrial paulista, do Agr.º Edgar Fernandes Teixeira; "Biologia das rainhas de Melíponas", do dr. Warnick E. Kerr; "Por que você não planta uma videira em seu quintal?" do Engº. Agrº. J. Seabra Inglês de Sousa; "Que adianta fomentar a apicultura se não há comedores de mel?" do dr. João Pedro Cardoso; "Dieta de arroz: Nova esperança para os que sofrem de pressão alta", do dr. Airen Welch; "O Mangalarga — contribuição para o estudo da locomoção dos cavalos" do sr. J. F. D. Junqueira; "Cultura e adubação do coqueiro anão", do dr. Gregório Bondar; "Gengibirra", do dr. Amauri H. da Silveira e tantos outros.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil. Diariamente Rua México, 168 - 6.º, sala 612 - T. 42-1436.

Dr. Orfeo Musacchio

Ginecologia — doença do Fígado Cons. R. Catete, 60 — T. 25-3252. Res. R. Silveira Martins, 156, ap. 901, 25-1144. Consultas diárias das 16 às 19 horas.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA

Av. Graça Aranha 326 — 12.º and. Sala 123 — Tel.: 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

Dr. Monteiro da Silveira

Clinica médica, crianças e adultos ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE. Rua Ouvidor, 36 — 3.º andar apt.º 4 — Das 13 às 16 horas. Residência, Voluntarios da Patria, n.º 461 — Telefone: 26-5893.

PINTOS DE UM DIA

Leghorn, Rhodes, Light Sussex

Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem

PREÇOS: Leghorn . . . . Cr$ 400,00 por cento
Rhodes . . . . . Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex . . Cr$ 450,00 por cento

Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B. mais 50%

SOCIEDADE AGRO-PECUARIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO

CAIXA POSTAL, 10 — TELEFONE 20

DESNATADEIRAS

DE 45 A 550 LITROS

PEÇAM CATÁLOGOS

Preços especiais a revendedores

DEPARTAMENTO AGRICOLA

MESBLA

Rua Evaristo da Veiga, 40

MAIS DE CEM MILHÕES DE LIBRÁS DE ALIMENTOS POR ANO

Por L. F. Easterbrook

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Desenvolvendo esforços no sentido de produzir mais cem milhões de libras de alimentos por ano e devendo atingir êsse resultado em 1951-52, a Grã-Bretanha encara com largueza de vistas o problema da sua produção agrícola. Felizmente, isso poderá tornar-se possível em face dos progressos técnicos alcançados no país. A êste respeito, é bastante conhecido no mundo inteiro o trabalho levado a efeito por Sir George Stapledon e seus companheiros, na importante estação experimental de Aberystwyth. A seleção de forragens para o gado e de sementes em geral obedece ali a processos altamente desenvolvidos. Aliando êsse esfôrço organizado, levado a efeito por equipes de profissionais especializados, aos avanços obtidos no campo da mecanização, através da substituição total da tração animal, mesmo nas zonas montanhosas e ladeirosas, pelas diversas modalidades de tratores, teremos uma visão das possibilidades futuras, no que concerne a um melhor rendimento das terras e ao barateamento da produção dos campos. Quando a técnica da seleção de sementes e seu aproveitamento racional estiver por completo disseminada, o trabalho no campo tornar-se-á comparativamente barato. Uma passagem, por exemplo, pode ser plantada e depois replantada por cêrca de seis libras o acre. Nestas condições, os pastos do país poderão acolher rebanhos muito mais numerosos que os atuais ao mesmo tempo que a criação ficará sensivelmente mais barata. Há cêrca de 25 anos, eram quase inteiramente inexistentes os cuidados com as pastagens, ou seja, não preocupavam os criadores o cultivo científico dos pastos nem a seleção das plantas forrageiras. A primeira coisa a fazer para sistematizar um campo destinado a pasto é obter uma seleção das melhores plantas. Depois, cumpre examinar aquelas que melhor se desenvolvem neste ou naquele tipo de terreno. Depois, haverá que cruzar as plantas selecionadas com os elementos nativos e básicos que formam o principal revestimento florístico, a fim de conseguir as melhores características possíveis ou as requeridas pela espécie de gado em vista. Há também uma grande variedade de processos para fazer desenvolver pastagens em terras pobres. As terras altas da Grã-Bretanha que representam cêrca de um terço do total da área arável, apresentam, no entanto, problemas muito sérios. Estas são as terras menos produtivas presentemente, mas a crença geral é de que as novas técnicas garantirão uma notável percentagem de aumento da respectiva produção.

A substituição total da tração animal, mesmo nas zonas montanhosas e ladeirosas, pelas diversas modalidades de tratores, permite à agricultura inglêsa realizar trabalhos notáveis de plantio e colheita de alimentos

Touros que bebem uisque...

Criadores de gado de Winsconsin, divulgaram as notícias de que uma vaca inglesa, que bebe cerveja, produziu 41.952 libras de leite, em 329 dias. Declararam que êles continuam a alimentar suas vacas com alfafa e cereais. Com touros, porém, é diferente, segundo êles. "Alguns goles de gin ou de uisque fazem maravilhas com um touro indiferente e sonolento". Um dos criadores comentou — "Se beberem um pouco demais, é aconselhável a qualquer pessoa afastar-se para lugar seguro...".

Falta premente de petróleo

O problema mais grave dos Estados Unidos é o petróleo, pois o país não conta com reservas importantes. Essa afirmativa está contida no relatório anual do secretário do Interior Krug. Assinala como fator alarmante a "redução notável" do tamanho médio das jazidas descobertas, a partir de 1938, e insiste em que os Estados Unidos precisam encontrar novas jazidas, intensificar a produção do petróleo sintético, importar mais petróleo e finalmente substituir o uso dêsse combustível pela energia hidráulica nas fábricas do país.

TRIGO EXCEDENTE NA ARGENTINA

Razão por que é duplamente mais caro o produto platino que o norte-americano — Precisa de máquinas e não póde comprá-las

Carlton Barret, presidente de uma emprêsa contratista, declarou no Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, que estuda o Plano Marshall, que em recente viagem que realizou pela Argentina foi informado por fontes fidedignas que o citado país enviou à Europa ocidental auxílio, sem ônus algum, em quantidades que se aproximam muito do que os Estados Unidos enviaram.

Acrescentou estar certo de que a Argentina poderia contribuir muito mais ainda, caso pudesse obter nos Estados Unidos o equipamento industrial de que tanto necessita. Disse ainda que a Argentina tem atualmente grandes excedentes de trigo e carne, além das quantidades necessárias para o consumo interno e para o cumprimento de seus compromissos internacionais.

Barret declarou que o govêrno argentino "pede de 5 a 6 dólares por *bushel* de trigo, em comparação com o preço médio de 3 dólares que se paga nos Estados Unidos. Dá-se isso porque, se os argentinos recebem dólares por seu trigo e vêm aos Estados Unidos comprar maquinarias industriais ou agrícolas, com êsses mesmos dólares, devem pagar taxas sôbre o preço de venda regular nos Estados Unidos do equipamento que precisam. Tenho certeza absoluta de que a gente responsável argentina está disposta a vender-nos tôdas as quantidades de seu excedente de trigo, que precisarmos, aos preços da cotação atual nos Estados Unidos, se nós, por nossa parte, lhe concedermos créditos aqui em dólares, por quatro anos, para a compra de equipamentos aos preços correntes do mercado".

Produtos básicos de alimentação mais baratos nos Estados Unidos

Alguns observadores econômicos americanos expressaram a crença de que o aumento, em espiral, dos preços de alimentos nas lojas deverá cessar, uma vez que os produtos de consumo voltaram a diminuir de preços nos mercados a termo norte-americanos. Os efeitos dessa redução já se fazem sentir nos mercados atacadistas.

Ainda devido a essa tendência, os preços de produtos de consumo básicos, que constituem a parte mais importante dos alimentos nos Estados Unidos, baixaram o máximo permissível nas lojas. O trigo para entregas futuras desceu de dez centavos por bushel, o milho e a soja 8 centavos, a aveia 6 centavos e a manteiga dois centavos por libra. O algodão também diminuiu, o mesmo acontecendo com o café, o açucar, ovos, cacau, borracha e óleo de caroço de algodão.

Retornou ao nível de antes da guerra

Divulga-se em Lake Success que a Rússia informou à ONU que a produção econômica soviética retornou ao nível de antes da guerra.

A informação está contida num relatório da Comissão Soviética de Planejamento, entregue à secretaria da ONU pelo delegado do ministro do Exterior, sr. Andrei A. Gromyko.

Funcionários da ONU dizem que esta é a primeira vez que a Rússia fornece à ONU informações sôbre produção, de qualquer natureza.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. LAURO STUDART

(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina, sangue, pús, etc. Exame precóce da gravidez. Largo da Carioca 13 — 2.º Fone: 42-3037.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias. Das 14 às 18

Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 61

CAUÇÕES E DEPOSITOS

Consultas e Respostas

Cabra

SR. J. J. HONORATO DE SOUSA — Penha (D. F.) — A cabra é um animal rústico, resistente, capaz de suportar privações próprias do meio em que vive. Daí, às vezes, o animal procurar noutras fontes o que lhe está faltando na ração. No fato que nos relatou, trata-se de um caso de descalcificação e falta de sal no organismo. Dê-lhe êsses dois elementos de mistura com a dose de folhagem verde necessária, todos os dias, pela manhã ou à tarde, com um pouco de ossos moidos. Antes, porém, é aconselhável fazer uma limpeza intestinal, ministrando-lhe fenotiazina, a fim de expelir os parasitas perturbadores do desenvolvimento normal do caprino.

Veterinário

SR. JOSE' CARLOS — Campo Grande (D. F.) — Não achamos prático e eficiente um curso de veterinária por correspondência. Se o senhor está disposto a aprender algo para aplicar no tratamento dos irracionais, o mais aconselhável será procurar uma escola e, pessoalmente receber as instruções práticas e teóricas de que necessita. Por que, então, não apelar para a Escola Nacional de Veterinária, à avenida Maracanã n.º 200? Procure os técnicos dêste estabelecimento de ensino e encete um curso rápido das matérias ou dos conhecimentos de que precisa. E' mais eficiente e menos dispendioso.

Marréca

SR. SERGIO MAURO — Rio — Quebramos a cabeça para descobrir que animal era o que dava causa à sua consulta. Será marréca? Talvez seja. Se é, as informes são precários para decidir o que o senhor deve fazer. Se não é algum parasita que está atacando as pernas da ave, a doença é orgânica, sem dúvida alguma. Dê-lhe na ração um pouco de ôsso ou ostra moídos de mistura com verdura e grãos verdes.

Óleo

SR. EVARISTO FIGUEIREDO SA' — Três Corações (Minas) — E' muito fácil a aplicação do óleo de fígado de bacalhau ou de cação nas rações das aves: é só fazer como se estivesse temperando uma salada apetitosa, no caso de falhas, e de misturar com farinhas, em doses pequenas, para não causar enfaro ou aborrecimento. Um pouquinho de sal completará o remédio.

Rabanete

SR. JOSE' PINTO — Rio — Os solos mais indicados para o cultivo do rabanete são os silicosos, soltos, ricos de matéria orgânica bem curtida, drenados, de fácil escoamento sem erosão. O esterco que fôr empregado deve ser bem sêco, a fim de não prejudicar as plantinhas tenras e nem favorecer o aparecimento de doenças criptogâmicas. O rabanete pode ser semeado quase durante o ano todo, evitando-se, apenas, as ocasiões de calor excessivo ou muito chuvosas, a fim de que os tipos obtidos não sejam inferiores. A colheita se dá geralmente depois de 35 dias da semeadura.

Mata mosquitos e moscas em dez segundos

O Jornal da "Acoustical Society of America" de Nova York descreve um apito de sirene que mata mosquitos e moscas em 10 segundos.

O apito produz um som muito alto para ser captado por ouvidos humanos, mas depois de algum tempo pessoas próximas a êle ficam tontas.

Se se colocar a mão no raio do som, êste provoca queimaduras.

A temperatura nestes pontos eleva-se a mais de 150 graus Farenheit.

O apito mata insetos porque a onda de som aquece demasiadamente seus corpos. Baratas e lagartas morrem em 3 a 4 minutos.

Cientistas do Colégio Estadual de Penns... estão procurando eliminar os riscos humanos.

ESTERCO ARTIFICIAL

E. Marcondes de Mello

Eng. agrônomo e químico agrícola

O papel que o humus representa para o solo e, portanto, para a vida das plantas que nêle vivem é de tal magnitude que constitui, hoje em dia, em tôdas as latitudes, uma das maiores preocupações dos técnicos, a manutenção de um teôr conveniente dessa substância no solo. O emprêgo do estrume como adubo, segundo o que revelam muitos historiadores, vem desde os tempos mais remotos. Nos Estados Unidos, no século XVII, já havia não só processos especiais de conservação do esterco natural produzido nas fazendas, como também já se começava a empregar processos para o fabrico artificial de produtos com propriedades semelhantes às do esterco natural, deixando apodrecer ao ar uma mistura de palha de trigo misturada com marga e com restos de peixes. Nos tempos atuais procura-se substituir o peixe por outros corpos que contenham azoto e fósforo. Ao mesmo tempo procura-se também substituir o material azotado que o peixe representa por outros produtos que possam conter êsse elemento em maior porcentagem, sendo além disso de mais fácil transporte. Os produtos que podem servir como matéria prima para a fabricação do esterco artificial são os mais variados possíveis, procurando-se recolhê-los cuidadosamente a fim de que possam ser aproveitados completamente. Servem para tal fim os detritos orgânicos da mais variada composição tais como a forragem que sobra dos estábulos e que o gado não queira mais comer, tortas de algodão, de girassol, palhas do milho, lixo de cozinha, constando também de restos de comida, inclusive os que sobrem do que é lançado aos porcos quando se costuma fazer a engorda usando tais resíduos, etc. As camas dos estábulos constituem um dos melhores produtos que possam ser empregados para tal fim, pois, além de encerrarem grande quantidade de celulose um dos componentes mais importantes para a constituição do esterco artificial, contêm também certa quantidade de microorganismos que vão auxiliar a decomposição, além de certos elementos minerais úteis, entre os quais podemos citar o fósforo, o potássio e principalmente o azoto contido nas fezes líquidas que acompanham as camas de palha. Chama-se sempre a atenção para a importância do azoto como um dos elementos indispensáveis para a vida da planta e que pode estar contido no esterco tanto natural como artificial. A idéia de fazer esterco artificial veio de que na maioria dos casos o estrume natural produzido na fazenda não é suficiente para as necessidades da mesma, devendo-se então recorrer à prática da fabricação do esterco artificial. A sanja é construída de tijolo com ligeira inclinação no meio, para que escorra o líquido com o qual o material aí depositado é constantemente regado para que sejam mantidas as condições necessárias de umidade a fim de que possa apodrecer ou fermentar. Quanto às dimensões da sanja variarão naturalmente com as necessidades, porém, de um modo geral o aconselhado é construir as paredes de tijolo com cêrca de 1,50m. de altura no máximo tendo cêrca de 5 metros de comprimento por 2,5m. de largura. O poço que ficar na extremidade, destinado a receber o líquido que escorra poderá ter uma pequena bomba de mão ou um dispositivo mais barato consistindo de um balde com guincho e manivela a fim de que possa ser devolvido ao monte de materiais destinados ao fabrico o líquido que daí escorrer em consequência das regas ou das chuvas se for preferido trabalhar sem coberta. O umedecimento constante é necessário para que o processo de decomposição se realize, principalmente durante o verão.

A adição de uma certa quantidade de cal calculada na proporção de cêrca de 2% sôbre o pêso do material que tiver de ser empregado é muito útil, devendo-se fazer essa distribuição ao alternar cada camada de material. Colocada por exemplo uma camada de cêrca de uns 30 centímetros, espalha-se então a cal, depositando mais tarde outra camada de mesma espessura ou um pouco maior, sucessivamente até atingir a altura máxima. E' sempre necessário também ver que não haja apodrecimento com exalação de mau cheiro, devendo-se então parar com a adição de materiais tais como peixes, restos de carne, etc., que deverão ser empregados em quantidades pequenas ou mesmo abolidos totalmente, para evitar possíveis perdas ao lado do mau cheiro. O processo levará 2 a 6 meses de um modo geral.

Muito simples e lucrativa a criação de coelhos

Não compreendemos por que, na época atual que atravessamos, em que o racionamento da carne bovina é um fato, em que a carne de aves alcança preços quase proibitivos, bem como a de caprinos e ovinos, para não falarmos na de suínos, ainda não pensaram, aqueles que se dedicam à criação de coelhos, em ampliar suas instalações, aumentando seu rendimento e produção, amenizando, em parte, a crise em matéria de carnes.

A carne de coelho é, comprovadamente, uma das mais saborosas e nutritivas que conhecemos. Seu comércio pouco procurado, poderia ser paulatinamente incentivado por um maior número de carcassas nos açougues.

Estranhamos êsse descaso, visto a criação de coelhos ser menos onerosa que a de qualquer outra espécie animal, racionalmente criada, bem entendido. As instalações, a alimentação, o tratamento etc., são mais simples, podendo um só homem tomar conta de algumas centenas de animais.

Uma orientação precisa, cuidados higiênicos adequados, etc., dada a grande prolificidade da espécie e a frequência das barrigadas (seis filhotes de cada vez, em média, e trinta dias de gestação), levariam o criador, em tempo muito curto, a um considerável aumento do seu plantel. Conforme a raça criada, em quatro a seis meses, os novos produtos poderiam ser dados ao consumo com um pêso nunca inferior a dois quilos. A castração dos machos tornaria maior ainda o pêso e comercial.

Não devemos esquecer, também, o crescente progresso na indústria e comércio das peles de coelho, o que é sem dúvida outro atrativo para êles ... dessa espécie ...

[illegible]

Convém lembrar, ainda, como fontes consumidoras de coelho, os hospitais e laboratórios, onde êsse animal é indispensável para vários fins, notadamente para os trabalhos de diagnóstico em geral, entre os quais incluimos o diagnóstico precoce da gestação da mulher.

Como vemos, aqueles que se dedicaram ao desenvolvimento de uma criação de coelhos têm inúmeras possibilidades de colocar seus produtos, em face do largo campo de aplicação, que, aliás, traçamos em linhas gerais.

O Ministério da Agricultura está aparelhado para demonstrar, racional e economicamente, como se deve conduzir um criador para alcançar pleno sucesso em seu empreendimento. — JORGE LESSA MOTA REIS — Médico veterinário.

Ainda o caso da epidemia de aftosa no México

Senador norte-americano pede investigações a respeito de gado brasileiro que teria ido para os Estados Unidos clandestinamente

O sr. George J. Hatfield, membro do Senado americano pelo Estado da Califórnia, solicitou do Congresso que investigue se é certo que os criadores do Texas estiveram envolvidos em contrabando para trazer gado do Brasil para os Estados Unidos pouco antes de surgir a epidemia de aftosa no México. ... [illegible]

... quais alguns criadores norte-americanos pensaram comprar alguns touros do Brasil os quais teriam sido levados para o México. Todavia os funcionários norte-americanos negaram que êsses touros tivessem sido a causa da epidemia de febre aftosa no México.

[illegible]

Execução do plano quinquenal em quatro anos

Decididas as indústrias soviéticas a rebaixar o custo da produção, a fim de aumentar a margem dos lucros — Economia de milhares de milhões de rublos

Walter Cronkite, correspondente da U. P. em Moscou, escreve: "Economia" será o novo lema das industriais soviéticas em 1948, a julgar pelos comentários do Soviet Supremo e pelos editoriais dos jornais, em que se insiste vigorosamente na necessidade de que neste terceiro ano do Plano Quinquenal se ... economizem se mão de obra e materiais e se proporcionem ao Estado maiores lucros. A reforma monetaria e a redução geral dos preços diminuiram as arrecadações que o fisco obtinha do comercio, e, se deseja obter as rendas previstas no novo orçamento, as indústrias ... mediante o rebaixamento do custo da produção, para assim aumentar a margem de lucros.

A êsse respeito, o "Pravda" diz: "A ... soviética e dos organismos do partido, para cumprir um regime de economia e aumentar os benefícios em todos os ramos da produção, é uma das condições decisivas ... êsse grande propósito, que é a execução do Plano Quinquenal em quatro anos". A indústria foi rápida em anunciar sua adesão a essa campanha de economia. Duas fábricas de Moscou informaram logo que renunciavam aos subsídios oficiais ... contribuir em favor do plano de economia. Acrescentaram que continuarão trabalhando sem o auxílio do Estado e que, apesar, obterão lucros. Uniram-se àquelas duas fábricas outras seis e tudo indica que fábricas e oficinas em todo o país farão igual promessa.

Caso tal promessa seja completa e ... isso significará uma economia de milhares de milhões de rublos. A grande central elétrica "Dynamo", dependente do Ministério das Indústrias e Eletricidade, que foi o iniciador do plano, constitui um exemplo. Em 1946, a citada fábrica teve um "deficit" de seis milhões de rublos. Agora, diz que aumentará seus benefícios até 5 milhões, sem subsídio algum.

A fábrica de material rodante para estradas de ferro anunciou também que espera ganhar vários milhões de rublos êste ano.

O presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, sr. Rodionov, assinalou especialmente alguns gastos administrativos fixados, no mesmo modo que o 13º no dia anterior o ministro Khokolov.

Segundo Rodionov, nos primeiros onze meses do ano passado, a indústria têxtil da União Soviética acusou gastos não produtivos no montante de 29 milhões de rublos e a indústria leve quase 19 milhões de rublos. Finalmente, Rodionov criticou alguns diretores de fábricas que não cumprem as quotas de economia que se lhes assinalou.

A êsse respeito, diz o "Pravda" que houve desperdício de materias primas e de combustível, assim como fabricação de artigos deficientes em muitas ... má utilização de maquinárias. Acrescenta que a campanha de economia soviética não deve ser confundida com a campanha dos países capitalistas para obter lucros melhores. Diz que "os países capitalistas têm no lucro seu critério mais importante, um guia da atividade econômica "privada"".

ARAME FARPADO

Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se. Vendem-se também tubos galv. de ½ e tubos p/caldeiras. **Lemgruber & Oliveira** — Rua Frei Caneca, 15.

Os últimos progressos da técnica moderna a serviço da AGRICULTURA!

Metodos novos e mais eficientes são levados ao seu conhecimento através das páginas da "A FAZENDA" revista mensal norte-americana editada em português.

- Atraente capa em cores
- Material de leitura atrativa e profusamente ilustrada
- Impressa em papel de excelente qualidade
- Idéias sobre sementeiras
- Industrias rurais
- Máquinas agricolas
- Cuidado e aperfeiçoamento do gado

Conheça os aperfeiçoamentos agrícolas da era moderna assinando "A FAZENDA". As assinaturas começam em qualquer mês. Os preços são muito acessíveis: 1 ano Cr$ 50,00, 2 anos Cr$ 90,00, e 3 anos Cr$ 125,00. Envie o seu pedido, acompanhado de cheque, ou vale postal, à:

Agencia "EXPOENTE"
(Distribuidora de livros Técnicos)
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 191 - 1.º ANDAR
C. POSTAL N.º 5914 - SÃO PAULO

DR. MOISES FISCH

ESPECIALISTA — Vias Urinárias Doenças de Senhoras — Assembléia 98 — 7.º andar, das 11 às 17 hs. Telefone: 22-1649

Clínica de Crianças DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1437.

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:

FAREL0 DE BABASSÚ

rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes do Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cêra "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"

Rua Miguel Couto, 121 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

FARINHA DE CARNE 60%
FARINHA DE OSSOS
FARINHA DE OSTRAS, fina ou média
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA PARA
AVES - PORCOS - VACAS

SCAL - RIO

VENDE SEMPRE POR MENOS
RUA DO LAVRADIO, 17
RUA DOS ANDRADAS, 115

Dentaduras consertam-se em 90 minutos

Novas em 2 e 3 dias — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.200,00. Bridges partidos, coroas, pivots para o mesmo dia. Laboratorio anexo para fazer qualquer serviço rápido. — DR. SOUZA RIBEIRO. Avenida Marechal Floriano n.º 1 — Tel. 43-8137. Esq. da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. — Telefone: 43-8137.

Grande área em Jacarepaguá

Vende-se uma grande área medindo DOIS MILHÕES de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fertil e salubre. Água em abundância. Tratar com a Cia. Imobiliária Astória, Av. Presidente Wilson n.º 164 - sobreloja, no horário de: 10 às 11 e 16 às 17 horas.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 39 (3.º) TEL. 38-1186

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS

PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira. — Rua Washington Luiz 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

INSTITUTO SÃO MIGUEL

Curso Prático de Contabilidade em 10 meses. Diurno e Noturno. Português — Inglês — Matemática — Dactilografia — Contabilidade e Correspondência.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 439 (Botafogo). Tel.: 26-8533.

Escola Técnica de Comércio Guanabara — DO —

Instituto Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1903 — OFICIALIZADO

Os portadores de licença ginasial ou dos Cursos Propedêutico e Básico terão matricula, SEM EXAMES no

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE EM 3 ANOS

RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES — TELEFONES: 23-4775 e 43-9344.

Colégio Paula Freitas e Escola Técnica de Comércio Paula Freitas

Cursos: Secundário, Básico e Técnico. Aceitam-se matrículas e transferências. Curso de Admissão gratuito durante as férias

DIURNO E NOTURNO

R. B. de ITAPAGIPE - 285 e 289 Tel.: 28-0358.

QUER EMPREGAR-SE ?
OU MELHORAR DE EMPRÊGO ?

...então venha estudar Contabilidade, Taquigrafia, Inglês, Correspondência e Matemática Comercial.
Ensino estritamente prático em 12 meses.
MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

Curso Técnico de Contabilidade
Esc. Técnica de Comércio de Botafogo

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 126 — TEL.: 26-4424

ADMISSÃO

ao GINASIAL e ao COMERCIAL no

COLÉGIO VERA CRUZ

EXAMES EM FEVEREIRO
RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222

Aulas diurnas e noturnas. Cursos: Colegial, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Comercial Básico, Primário e Admissão.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

CURSO DUQUE DE CAXIAS

Rua da Alfândega, 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone 43-1757

Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONÁUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qulquer ginásio. Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas.

Colégio Santa Cecilia

Av. Pedro II, 311 - Tel. 28-6291 - S. Cristóvão

Em sua nova fase de organização, com instalações em edifício recentemente construido, com 4 andares, além dos cursos que já possuía.

Jardim de Infância, Primário, Admissão, Comercial e Secundário (Diurno e Noturno) apresentará:

CURSO CIENTIFICO (DIURNO E NOTURNO)

ARTIGO 91 (NOTURNO)

Matrículas abertas no curso intensivo de ADMISSAO gratuito. (DIURNO E NOTURNO) — Exames em Fevereiro.

Educandário Rui Barbosa

SOB INSPEÇAO PERMANENTE

COLÉGIO

CLASSICO — CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)

GINÁSIO (Diurno e Noturno)

COMÉRCIO (Tecn. Contabilidade) (Diurno e Noturn)

ADMISSÃO (Diurno e Noturno)

PRIMÁRIO com (Jardim de Infância)

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEF 25-2608
Largo do Machado

Escola de Aeronáutica

APELO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES PARA INTENDENTES

Estiveram nesta redação vários candidatos aprovados nos exames vestibulares ao Curso de Formação de Intendentes que nos pediram tornassemos público o seguinte:

"Dos concorrentes ao Curso de Intendentes, e que foram habilitados, 79 não lograram admissão, por falta de vaga. Ocorre que as matérias dêste Curso são as mesmas que as do Curso de Aviadores, — razão porque nos animamos a solicitar a boa vontade do ministro da Aeronáutica, no sentido de nos ser facultado o ingresso no mesmo. Haverá, apenas, uma providência a tomar: permitir que os candidatos com 21 anos de idade possam ser admitidos no Curso, já que o limite de idade para o mesmo é de 19 apuração para os intendentes são mais ressaltada a nosso favor: os graus de anos. Uma circunstância merece ser elevados que os dos aviadores. Preparo, portanto, não nos falta".

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab., ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeografo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND

Art. 91 — Admissão

Turmas organizadas em 1 e 2 anos, à tarde e à noite, preço popular Cr$ 80,00 e 60,00; com professores do Pedro II e Instituto de Educação, com 85 por cento aprovados nos últimos exames no Colégio Pedro II. Novo plano para exame de Art. 91, usando pela 1.ª vez no CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

(Aulas na sede e por correspondencia)

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. Turmas à tarde e à noite. Todas as informações e programas à disposição dos interessados, das 8 horas em diante, no

CURSO SILVA SANTOS

Rua do Teatro, 3 — 1.º andar — Largo de São Francisco — Rio.

Dr. Irabussú Rocha

Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovário. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907 — Diariamente, às 16 horas.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araujo Porto Alegre 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diariamente de 1 ás 4 horas. Res.: Tel.: 26-8083.

Meias Nylon 51

Desde Cr$ 24,00

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Depósito CARBAR

PERFUMES

EXÓTICA

3 DIFERENTES PERFUMES PELO REEMBOLSO POSTAL

Cr$ 55,00

SEM QUALQUER OUTRA DESPESA

PEDIDO PARA A

PERFUMÁRIA EXÓTICA

Rua Campos da Paz, 165 - Rio.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

GRATUIDADE — Os colegas interessados em obter a gratuidade para o ano corrente deverão requerê-la, até o próximo dia 20, por intermédio do presidente do Centro Acadêmico. Após esta data não mais poderão ser aceitos os pedidos. A diretoria do CACO avisa, igualmente, aos colegas já beneficiados no ano anterior, que deverão renovar seus pedidos dentro daquele prazo. Aos alunos que se encontram no interior será facultado apresentarem seus requerimentos por intermédio de um representante ou enviá-los pelo Correio, anexando as informações necessárias, quanto à situação financeira, para a concessão do benefício.

CONSELHO DEPARTAMENTAL — Em uma de suas últimas reuniões, por proposta do representante dos alunos, acadêmico Costa Neto, o Conselho Departamental da Faculdade aprovou uma resolução no sentido de ser dado à publicidade todo o expediente administrativo da Secretaria, inclusive a chamada nominal de candidatos a exames de revalidação. Tal providência visa auxiliar a diretoria na fiscalização das provas e exames realizados na escola.

PRÊMIO AOS MELHORES ALUNOS — Ainda por proposta do presidente do Centro Acadêmico, o Conselho Departamental determinou que, a partir do ano corrente, sejam concedidas, a título de prêmio, matrículas gratuitas aos cinco primeiros colocados de cada turma. A medida vem beneficiar com a gratuidade mais 25 alunos da escola, uma vez que nela estão incluídos os candidatos ao exame vestibular que obtiveram a classificação exigida.

"CRÍTICA" — A direção de "Crítica" comunica aos colegas que está aceitando colaboração para o próximo número, a circular no início do ano letivo. Os trabalhos deverão ser enviados ao colega Celso Medeiros, na praça Duque de Caxias.

Universidade Católica

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — As provas terão início amanhã, às 8 horas, sendo observado o seguinte horário: — Provas escritas: dia 16, português (para todos os candidatos inscritos); dia 17, Latim (para todos os candidatos inscritos); dia 18, inglês e francês. Provas orais: dia 19, português (1.ª turma); Latim (2.ª turma); dia 20, português (2.ª turma); Latim (1.ª turma); dia 21, francês e inglês. Todas as provas terão início às 8 horas. Os candidatos deverão comparecer à Faculdade 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e carteira de identidade. Não será permitida consulta a livros ou apontamentos, salvo do dicionário de latim, na prova escrita daquela matéria. Será vedada a entrada na sala de exames de livros, bolsas ou quaisquer outros objetos.

Exames de 2.ª época — As provas terão início amanhã, segunda-feira, às 9 horas. Só poderão fazer provas os alunos devidamente inscritos.

Renovação de matrículas — O prazo para renovação de matrículas nas diversas séries do Curso de Bacharelado é o compreendido entre os dias 16 e 28 de fevereiro. Tal prazo é improrrogável.

Transferências — Devem ser solicitadas ou apresentadas dentro do prazo das matrículas (16 a 28 do corrente).

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — 42-7079

Para candidatos às Escolas: Naval, Aeronáutica e Preparatórias de Cadetes. Reinício de aulas, com novas turmas, em 15 de março — Matriculas abertas.

INTERNATO

Masculino e Feminino, em prédios separados. A SOCIEDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA vem de comunicar às pessoas interessadas em matricular seus filhos em colégios internos, que acaba de instalar, em local de melhor clima do Rio, dois estabelecimentos, a fim de admitir por preços módicos, crianças de ambos os sexos. Rua Aquidabã n. 177. — Telefone: 49-2653.

COLÉGIO PADILHA

Internato para meninos, ótimas instalações, número limitado. Semi-internato e externato mistos. Jardim da Infância, Primário, Admissão e Revisão das Matérias do Ginásio. RUAS CARLOS GOIS, 21, e ARISTIDES ESPINOLA, 43. Fones 27-0429 e 47-2967.

LUSO CARIOCA

Praça das Nações — BONSUCESSO — Tel.: 30-1854
Direção: Prof. Dr. Augusto M. Mota
ENSINO INTENSIVO E EFICIENTE
O Colégio mantém todos os cursos
CURSO DE ADMISSAO — Diurno e Noturno, para alunos das ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES

VESTIBULARES -- 1949

MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA, AGRONOMIA O CURSO S. SALVADOR — Avisa aos candidatos que as aulas para os turnos da manhã, tarde e noite, terão início em março de 1948, solicitando o nome dos interessados para efeito de vagas.

RUA MÉXICO, 98 — S. 609 — TEL.: 22-4512.

GINÁSIO HADDOCK LÔBO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 65 — TELEF. 26-1625

Sob inspeção permanente. Cursos Pré-Primário, Primário, Admissão e Ginasial. Curso de Férias para Exames de Admissão em fevereiro — Matriculas abertas

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Engenharia, Quimica Industrial, Medicina, Odontologia, etc. MATRICULAS ABERTAS PARA AULAS QUE TERAO INICIO EM MARÇO. PELA MANHA, A TARDE E ANOITE. Aulas práticas individuais e intensivas.

EDIFICIO REX — 10.º ANDAR — SALA 1018 — TEL.: 22-5475

CONTABILIDADE

CURSO ESPECIALIZADO DE BALANÇO E SUA ANALISE
Balancete, Apuração de Resultados, Balanço e Análise Econômico-Financeira.
Para CONTADORES e AUXILIARES pelo Prof. Percio Gomes de Mello.

CURSO RIVER AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14.º ANDAR.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO)
Avenida Rio Branco, 120 - 12.º andar — Telefone: 42-9952
(Edif. da Associação dos Emp. Com. Rio de Janeiro)

Estão abertas as matrículas, no ano de 1948, para o curso de TÉCNICO DE CONTABILIDADE (1.º, 2.º e 3.º anos)

Turnos: Matutino e Noturno.
Taxas módicas, garantindo ao aluno um peculio de Cr$ 5.000,00.

Escola Nacional de Belas Artes

EXAME VESTIBULAR

A Secretaria avisa aos interessados que os exames vestibulares serão realizados nos seguintes dias do corrente mês: às 8 horas: Desenho artístico, dia 18; Modelagem, dia 19; Desenho Geométrico, dia 20.

Observação: Os candidatos deverão trazer para execução das provas acima, o seguinte material: Desenho artístico — uma caixa de "fusain" ou "crayon" (preto ou sanguineo); Modelagem — desbastadores; Desenho geométrico — 1 compasso, 1 par de esquadros, uma regua graduada (duplo ou triplo decimetro), uma regua "T", borracha nole e lapis Faber n. 2.

CANDIDATOS CHAMADOS À SECRETARIA — Aldair Silva Rossi, Arminda de Castro Moreira, Abner de Sousa, Cristina Courinos, Celso Agostinho Martins de Oliveira, Carmen de Sousa Brito, Cecilia Maria Niendental, Darci Germano Passini, Dolores Trindade de Melo, Enéas Botelho, Ernesto Lacerda de Almeida, Hugo Luis Gurjão de Melo, Meyra Azarinch, Nélson Ribeiro Pôrto, Rodoval Costa Couto de Freitas, Tamar da Conceição Pereira de Carvalho e Vilma Gonçalves Ferreira.

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — Encerram-se no próximo dia 18 as inscrições nos exames de segunda época, devendo se inscrever todos os alunos constantes da relação afixada na portaria da Escola.

ESCOLA PADUA SOARES
ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIO-TERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
Rua da Alfandega, 229, Sobrado.

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Cursos diurnos e noturnos. Matriculas abertas. Informações: 10 - 12 e 20 - 22 horas, exceto aos sabados.

Escola Técnica Rezende - Rammel.
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1311

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS

COLÉGIO OTTATI

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Cursos: Preliminar — Admissão — Ginasial — Cientifico (ambos os sexos) — Internato — Semi-Internato — Externato

RUA MARQUES DE OLINDA, 57 a 67 — TELEFONE: 26-0...

Onibus e bondes constantemente à porta

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATIS

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.

EXAMES EM FEVEREIRO.

Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

Ginasial e comercial no centro

— DIURNO E NOTURNO —

GINASIAL (1.º ano) - inscrições abertas aos exames de admissão. Manhã tarde (17,30) e noite;

COMERCIAL - manhã e noite - aceitam-se transferências;

TÉCNICO DE CONTABILIDADE - matrículas com o certificado do curso ginasial.

Ginásio Carvalho de Mendonça

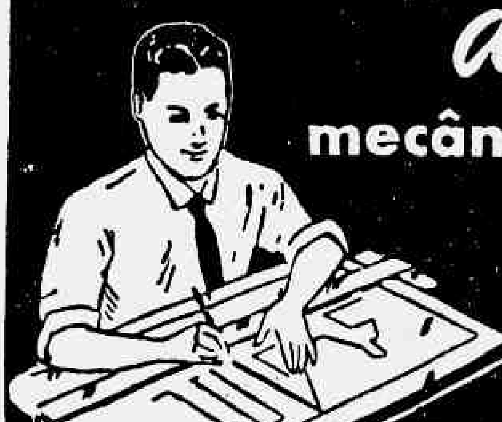
anexo à *Escola Técnica de Comércio*

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 71 — Telefone: 22-6766

Estude por Correspondência

desenho

mecânico e arquitetônico



A indústria mecânica e as obras arquitetônicas precisam, atualmente, de milhares de desenhistas técnicos. V. S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, ocupando um lugar de destaque e ganhando ordenados elevadíssimos.

Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil.

GRÁTIS

CARTEIRA DE IDENTIDADE • COMPENDIO DE CALIGRAFIA PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO • SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS • ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • CODIGO OFICIAL DE OBRAS

DURAÇÃO DO CURSO 25 SEMANAS

Sem nenhum conhecimento prévio da matéria ou preparo especial, tornar-se-á técnico em desenhos de máquinas, motores, aviões, construção de casas, fábricas pontes, vias de comunicação, etc.

Um futuro brilhante aguarda V.S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas! MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

NÃO PERCA TEMPO E MANDE-NOS IMEDIATAMENTE O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 26
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr Diretor: Peço enviar-me **grátis e sem compromisso**, as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ....
RUA .... *N.º* ....
CIDADE ....
ESTADO ....

ACADEMIA DE DESENHO

Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado, de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas), máquinas, (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica), Topografia (levantamentos, estradas, cartografia), eletricidade (aparelhos, máquinas, instalações). Desenho de moveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artistico e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos especializados de calculista e projetista de concreto armado. (Mecânica racional. Resistencia de materiais. Concreto armado: principios gerais, calculos das peças mais importantes — pilares, lages, vigas, marquises e sacadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatorios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armação).

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Preparação de auxiliares tecnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matemática, calculos de resistencia, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, Desenho e Leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE

(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos de Eletricidade para formação de técnicos (bobinadores, enroladores), construtores de máquinas eletricas, mestres de ... eletricas, projetadores de instalações elétricas, chefes de ... elétrica e técnicos eletricistas em geral.

MUSEU, LABORATORIO E BIBLIOTECA — PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA 1948 — RUA BENEDITINOS, 19 ... ANDAR — TELEFONE 23-0931

Diario de Noticias

Domingo, 15 de fevereiro de 1948

Heroismo e bom senso

II

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE o ideal monástico medieval e o ideal científico moderno, coloca-se o ideal heróico renascentista. Subdividimo-lo em vários tipos de herói — o herói-político, o herói-religioso, o herói-intelectual e o herói-satírico.

O herói político pode ser representado pela figura de Maquiavel. O ideal humano, para Maquiavel, estava na construção da cidade, da cidade bem ordenada, bem legislada, bem dirigida. E o fêcho da cidade, para Maquiavel, era o *Príncipe, o Chefe*. O segredo da felicidade social era para êle — a Autoridade. E a autoridade, não repousando em Deus, como na cidade medieval, nem no indivíduo, como na cidade democrática, mas no Chefe, no Herói, no Príncipe.

Essa exaltação do homem público, do herói político, é uma criação típica do Renascimento e é uma das expressões mais evidentes do novo ideal heróico. E' a fé no homem, na sua fôrça, nas suas qualidades morais, na sua habilidade política, na sua autoridade moral, que representa para Maquiavel o segredo da vida perfeita, o ideal da vida individual e social. Há uma palavra que resume tudo isso — *virtú*. O homem medieval colocara, como qualidade típica do homem político, a virtude, a *virtus*. Maquiavel não repudia de todo êsse ideal. Nunca há revoluções totais de um momento para outro. Maquiavel modifica um pouco o ideal político medieval, conservando-lhe alguns de seus traços e modificando, humanizando, *terrenizando*, se é possível dizer, outros. Assim é que muda a palavra *virtus* para *virtú*. *Virtú*, embora pareça a tradução italiana de *virtus* é outra coisa. E' uma forma especial de virtude, em que a nota *cívica* e a nota *dinâmica*, de fôrça executiva e habilidade "maquiavélica", entram em jôgo em substituição ou pelo menos correção das notas exclusivamente morais do têrmo *virtus*. E assim se operava uma das grandes revoluções espirituais e políticas da humanidade, pois Maquiavel e o seu culto do herói-político estão na origem do culto moderno pelos homens de ação política, que fizeram do heroísmo-político e do culto ao chefe, o segredo da salvação da humanidade.

O segundo tipo de herói que o Renascimento exaltou foi o herói-religioso.

Dois ideais distintos e mesmo opostos estão na base dêsse novo tipo heróico, que provocaram ou antes exprimiram dois movimentos histórico-espirituais opostos — a Reforma e a Contra-Reforma.

Lutero e Santo Inácio de Loiola, os dois irredutíveis adversários na fase histórica entre a Idade Média e os Tempos Modernos, representam, cada qual, um tipo característico do heroísmo religioso, que exalta o *indivíduo* na obra de salvação da humanidade.

Lutero insurgiu-se contra Roma, contra a Igreja Católica, contra o ideal monástico que êle próprio abraçara no início da vida. Fêz da revolta individual, do livre exame, da luta contra o Papado e contra o Monaquismo, alguns dos pontos capitais de sua *reforma* empreendida contra o espírito de mundanismo renascentista e pela volta a um cristianismo mais primitivo e desligado da Tradição. Era uma nova forma de heroísmo. O heroísmo individualista, no terreno religioso, o levante contra a autoridade de Roma em nome da autoridade da Razão individual, uma forma de exaltação heróica individualista, de falso heroísmo religioso.

Santo Inácio se levantou contra a reforma luterana, contra êsse heroísmo individualista. Levantou-se por uma outra forma de heroísmo — o sacrifício do heroísmo militar ao dever apostólico, a militarização das virtudes religiosas, pela exaltação da disciplina, pela renúncia às armas bélicas para brandir armas pacíficas, pelo abandono do monaquismo, pela internação, em cada homem, em cada herói cristão, da função e da convivência coletiva do monaquismo medieval. As novas milícias inacianas — que, no Concílio de Trento, vão apresentar os frutos admiráveis do seu novo heroísmo de renúncia e despojamento, na obediência e no apostolado entre os infiéis, como novos guerreiros das milícias de Cristo — vai ser a expressão do heroísmo anti-luterano, mas sempre na base do ideal heróico, para quem o Monge já não é também um ideal, mas a Santidade continúa a sê-lo.

O herói-religioso, luterano e inaciano, embora em extremos opostos, é uma dupla forma do ideal heróico renascentista. Não quer dizer que, nessa como em todas as épocas, o ideal religioso monástico não se mantenha e esteja hoje, por exemplo, em novo renascimento. Basta atender, no próprio Renascimento, à influência do franciscanismo e do dominicanismo nas expedições espanholas e portuguesas e na influência imensa que teve em nossa história uma figura como a de Santo Antônio de Lisboa. Tudo isso prova apenas que devemos sempre considerar como limitada a unidade ideológica de uma época e que o pluralismo, a que de princípio aludimos, deve corrigir o perigo das simplificações unilaterais exageradas.

O terceiro tipo de herói a que nos referimos é o do herói-intelectual. Duas figuras, nesse terreno, podemos destacar como representativas dêsse tipo de heroísmo renascentista — Santo Tomás Morus e Erasmo. Foram íntimos amigos. O primeiro na oscilação em que sempre se manteve, entre Lutero e Leão X, e na tentativa de os conciliar; o segundo na afirmação prática de perfeita compatibilidade entre os novos rumos do humanismo helênico e latino, de que foi um dos mais perfeitos representantes nessa aurora dos novos tempos, e as virtudes cristãs e cívicas mais perfeitas, que o elevaram também, como a Santo Inácio, à glória dos altares, a única que não passa porque não é dêste mundo embora aqui se manifeste.

O heroísmo intelectual, representado em tipos como êsses, era o novo culto da Inteligência e da beleza, restaurado pelo redescobrimento da antiguidade ou antes pela manifestação mais patente de uma tradição que nunca se apagara de todo. As novas formas de beleza, plásticas ou intelectuais, de que o humanismo vinha a ser a expressão, vinham abrir o caminho ou a novas formas de santidade, como as de Santo Inácio ou de Tomás Morus, ou ao culto da literatura, que desde então se espalhou pelo ocidente e hoje atinge formas exacerbadas e extremas.

Ao lado do herói-político, do herói-religioso e do herói-intelectual, o Renascimento nos legou outro tipo do novo ideal de perfeição humana — o herói-satírico ou antes a Sátira do Herói em face dos novos tempos e sobretudo a dos novos tempos em face do Herói.

E' neste terreno que vamos nos defrontar com o nosso grande Cervantes. E junto dêle ou antes na geração que o precedeu, no mesmo século XVI, século típico do espírito heróico, com outra figura genial, tão representativa como Cervantes do novo espírito que sucedera ao medievalismo — Rabelais.

Rabelais e Cervantes representam as duas expressões literárias supremas dessa modalidade específica do ideal heróico — a sátira do herói. A história de Pantagruel e seus companheiros e a história de D. Quixote e seus companheiros se apresentam como essa nova feição do ideal dos novos tempos. Não que a Idade Média tivesse desconhecido a sátira. A sátira nos veio da Grécia e de Roma. A Idade Média conheceu a sua, sob a forma do *renardismo*, cuja expressão literária foi, como se sabe, o *Roman de Renard*. Êsse espírito de ver o avêsso das coisas não podia deixar de surgir naquela nova fase da civilização. Essas duas figuras, mais que outras quaisquer, Rabelais e Cervantes, vieram representar a dupla visão caricatural do ideal dos novos tempos.

Havia, entretanto, entre essas duas sátiras, um abismo. Com ambas entra no mundo das letras um novo personagem — o Riso. Não direi que durante mil anos a humanidade não riu, como ridìculamente disse Michelet que, durante mil anos, ela não tomara banho... As ruínas, há muito redescobertas, das grandes piscinas públicas medievais e a recordação das grandes festas populares de então desmentiriam tais generalizações apressadas ou tendenciosas. Mas é um fato que a Idade Média rezou, amou, lutou ou pensou muito mais do que riu e que o seu poema supremo "A Divina Comédia", não é uma epopéia do Riso e sim do Sofrimento pelo pecado e da Redenção pelo amor.

Foi o Renascimento que trouxe o Riso ao mundo moderno, como novo personagem, que iria representar de ora em diante um papel decisivo na história da humanidade.

A Idade Média não conheceu o acre Riso moderno, mas conheceu, no meio de seus espantosos sofrimentos, alguma coisa melhor do que isso — a alegria espiritual, que é o Riso Divino, a alegria que S. Francisco de Assiz tão luminosamente traduziu, como grande poeta que foi, na Parábola da Perfeita Alegria.

O Renascimento trouxe o Riso humano para os nossos tempos e julgou trazer com êle a Alegria. Foi a sua ilusão. Hoje o espetáculo que o mundo nos oferece é de uma dissociação crescente entre o Riso e a Alegria. E à medida que aumentam os clamores histéricos daquêle, parece que esta diminui, com a Angústia crescente nos corações e nos livros, nos sistemas filosóficos e nos campos de batalha ou de concentração. Compare-se a Inglaterra do Rei Alfredo, que ficou na história como a "merry England", com o melancólico crepúsculo do povo faminto e empobrecido de hoje, trágicamente doloroso no seu sacrifício solitário, pela causa da liberdade.

Êsses contrastes de luz e de sombra do riso sarcástico e demolidor de Voltaire e do riso alegre e restaurador de Chesterton, que iriam encher os novos séculos até hoje, foram introduzidos nos novos tempos pelos dois gênios do Renascimento Rabelais e Cervantes. Aquêle trazia ao mundo moderno o Riso demolidor de Pantagruel, Cervantes o Riso trágico e austero do Quixote. Rabelais ia apresentar como herói dos novos tempos o êmulo de Sancho Pança, o bom senso perdido nas dobras do cinismo. O criador de Gargantua, como bem mostrou Faguet, não era um enigma. Era um médico — "un docteur très savant, très laborieux, très grave dans l'exercice de sa profession et dans la suite persévérante de ses études, de bonne santé du reste, de bonne conscience et pourtant de naturel gai (qui) a fini sa journé commencée à cinq heures du matin. Il est huit heures du soir. Il vient de dîner intelligement mais largement. ses amis sont là qui aiment à l'entendre causer. Il cause. Il se détend, il raconte des histoires quelquefois grasses et en mots crus, car sa profession depuis les dîners d'internat lui a fait perdre la pudeur du mot. Il égrène ses souvenirs, cite des anecdotes, rappelle des farces d'écolier, souvent se lance dans des [illegible] [illegible] et des fantaisies [illegible], fait des calembours, [illegible] [illegible] [illegible] à gorge déployée et [illegible] [illegible] de ses bons mots et de ses folies; entre temps, laisse comme échapper sa science qui est prodigieuse, ou, à propos de n'importe quoi, montre sans y songer son bon sens ferme, sa raison lumineuse, point élevée, point distinguée, mais solide, droite, puissante et généreuse comme le coup de bistouri assuré et triomphant qu'il donnait ce matin de sa poigne robuste pour sauver un malade; et il renvoie son monde avec de bonnes tapes amicales, l'écoute un instant descendre avec des rires le grand escalier sonore, dit une parole affectueuse et cordiale au bon Dieu, et s'endort à poings fermés d'un gros sommeil de bon géant. Il n'y a rien de très compliqué dans ce brave homme, et à bien peu de choses près, il me semble que c'est Rabelais" (*Emile Faguet* Études sur le XVIeme siècle — Boivin ed., pg. 78/9).

Essa descrição do criador de Gargantua evoca invencìvelmente, salvo a erudição, a figura do Escudeiro de Cervantes. O Riso, que Rabelais introduzia no mundo, era o riso realista, plantureso, terra a terra, que continha, em germe, o "hideux sourire" de Voltaire, que iria despertar a cólera do romantismo, pela boca de Musset.

Outro, bem outro era o Riso de Cervantes e do seu imortal personagem.

Se Rabelais era um médico bem nutrido e bem dormido que tinha [illegible] os novos tempos com a sedução da vida confortável e fácil — Cervantes era o herói mutilado e [illegible] filho de um povo que se esgotara em causas grandes e cavalheirescas e de um regime que deixava D. João d'Austria, o herói de Lepanto, morrer solitário e miserável, numa cabana do Luxemburgo.

Rabelais trazia ao mundo moderno os novos ídolos dos tempos novos — a Carne e o Dinheiro. O seu Riso era enorme e glutão.

O riso de Cervantes era trágico e ascético. Se gerações e gerações iriam rir com as aventuras do seu herói, não era rindo nem para rir que o romance incomparável foi composto. Como muito mais tarde iria dizer Beaumarchais — "je m'efforce de rire de tout, de peur d'être obligé d'en pleurer", teria pensado Cervantes na sombra da masmorra em que a idéia genial da epopéia começou a ter execução. Foi do fundo de mágoa mais soturna, bem típica do gênio hispânico e bem representativa do gênio cervantino, que ia nascer a dolorosa epopéia do herói-louco, por cuja boca tanta sabedoria passou e cuja lança incarna o que há de mais alto, de mais puro, de mais belo e desinteressado na bravura moral de todos os tempos.

Cervantes fôra, êle próprio, um puro herói e por isso o seu poema em prosa é, porventura, a mais perfeita expressão humana do heroísmo, do heroísmo humano sempre recebido com sarcasmo, com sorriso, com aborrecimento, pelos Sanchos e Pantagruéis de todos os tempos. Pois nada de mais incômodo que o heroísmo. Nada que mais perturbe a marcha rotineira da vida do que êsses homens que atrapalham o jôgo cotidiano das pequenas paixões, das pequenas ocupações, dos pequenos incidentes da nossa vida corrente. O herói atrapalha tudo, incomoda a todos, fala alto, porta-se mal, diz coisas inconvenientes, não obedece às regras do jôgo e desperta, por isso mesmo, a repulsa geral.

Cervantes sentira tudo isso na própria pele, antes de desafogar o seu coração ferido e a sua vida sacrificada, nas aventuras idealizadas do mais simpático de todos os símbolos literários. Pois não creio que haja, em todos os séculos, desde o universal Ulisses até o nosso pátrio Conselheiro Aires, na galeria de tôdas as criaturas nascidas do sofrimento e da alegria dos gênios, personagem tão simpática, tão amiga, tão humana em sua loucura mansa, em sua bravura incomparável, em seu amor puríssimo, em sua sabedoria sutil, em sua bondade cristã, como o Cavaleiro da Triste Figura. Nem Aquiles, nem Enéias, nem Tristão, nem Parsifal, nem Rolando, nem Pantagruel, nem Vasco, nem Hamlet, nem Olivério, nem o Cid, nem Fedro, nem Alceste, nem Don Juan, nem o Figaro, nem Gil Blas, nem o Fausto, nem Rolla, nem René, nem nenhuma das inúmeras personagens que enchem o romance moderno, como símbolos eternos das paixões humanas, nenhum creio eu, como o herói de Cervantes, tem êsse dom de despertar em nós a simpatia, a profunda simpatia humana pela nobreza de espírito, pela beleza de alma, pelo espetáculo da bondade [illegible] [illegible] desperdiçado, do amor desdenhado, do idealismo [illegible] vida sacrificada, que o velho Alonso Quijano nos [illegible]

UNIÃO PARA A DEFESA DA DEMOCRACIA

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1) O artigo que, sob o título de "Bases para a defesa da democracia", escrevemos para êste Suplemento, despertou mais comentários do que poderíamos esperar. Imaginávamos que os comunistas e os advogados do capitalismo burguês haviam de dizer as tolices de sempre. Para os reacionários comunistas, a organização de uma Terceira Fôrça é comodismo, deserção da luta, ajuda à reação fascista, a sôldo do capitalismo, etc. Para os reacionários capitalistas, é cripto-comunismo, "linha auxiliar", ouro de Moscou, etc. Seria preciso que não os conhecêssemos de longa data, para estranharmos que êles reeditassem as bobagens que não se cantam de repetir e contra as quais estamos definitivamente imunizados pelo DDT da mais completa indiferença.

Não pensávamos, porém, que outros elementos que se dizem contrários, por igual, ao capitalismo e ao comunismo, fizessem restrições ao apêlo que formulamos ao bom senso dos democratas. Isto prova que não fomos entendidos, ou que não há, nêste país, nem mesmo entre os homens instruídos, a maturidade política para encarar, com amplitude de vista, as tremendas dificuldades espirituais, políticas e econômicas em que se debatem todos os povos, inclusive e, especialmente, o povo brasileiro.

2) Preferimos admitir que não fomos compreendido. E há uma explicação para isso. Devemos confessar que não somos nenhum sociólogo. Estamos longe de ser sequer um doutrinador, nem temos quaisquer pretensões a escritor. Escrevemos êstes artigos por uma questão de dever e como um instrumento de luta, na linguagem simples que está a nosso alcance, para transmitirmos um pouco da experiência que é a nossa única bagagem, haurida nas vicissitudes de uma acidentada vida pública. Não temos outros títulos senão os da mais firme resistência cristã e democrática a tôda sorte de opressão. Conhecemos bem as prisões do Estado e não receamos a elas voltar. Conhecemos bem as infâmias dos déspotas, as intrujices dos acovardados, a intolerância dos sectarizados, não por ouvir dizer, mas de ciência própria.

Não sendo propriamente um escritor, mas um homem de luta, é possível que não tenhamos transmitido com a clareza imprescindível o apêlo aos democratas. Mas, relendo o que escrevemos em junho de 1946 e reproduzindo no artigo "Bases para a defesa da democracia" em 11 de janeiro último, não encontramos outra forma literária mais adequada a exprimir o nosso pensamento. Tornamos a repeti-la aqui:

"No Brasil, estamos num dilema: ou os homens que encaram, da mesma forma, as soluções dos problemas fundamentais da ordem econômica, se reunem num mesmo partido e agem, com vigor, junto às massas populares, resguardando as liberdades essenciais à pessoa humana e neutralizando, *democraticamente*, a ação do Partido Comunista; ou tudo continua como está, pulverizados os democratas em vários partidos que se entredevoram por motivos secundários, e, nêste caso, o mêdo ao comunismo tornará vitoriosa a reação e surgirá, inexoràvelmente, o néo-fascismo que, depois de liquidar o Partido Comunista, liquidará os demais organismos democráticos".

Ora, para sermos menos consiso, poderemos esclarecer que afirmamos essas coisas, depois de examinarmos a incapacidade orgânica dos grandes partidos nacionais, na sua missão de conquistar o apoio de amplas massas populares, proletárias sobretudo, para neutralizarem a ação do Partido Comunista, *democraticamente*, isto é, sem cassação de registro do Partido sem cassação de mandatos sem discriminações odiosas contra a sua imprensa, sem surras na polícia, sem perseguições por motivos ideológicos, sem proscrição da vida nacional de milhares de brasileiros, em suma — como escreveu magnìficamente Hermes Lima — sem recorrer aos processos da "legalidade fascista" para combater a "legalidade soviética", mas nos mantendo fiéis à "legalidade democrática".

Aliás, êste pensamento não é propriedade nossa. Ele é um patrimônio dos democratas autênticos. Basta vêr que uma organização insuspeita da mais longínqua tendência comunista, socialista ou mesmo esquerdista, a "Resistência Democrática", dirigida hoje por um dos maiores valores morais dêste país, o professor Sobral Pinto, protestou contra o fechamento do Partido Comunista, nêstes termos: "Entretanto, por paradoxal que pareça, há e tem de haver, dentro dos quadros da Democracia, lugar para um tal Partido (o comunista). A Democracia dispõe de meios eficazes para obrigar tais partidos a procederem democràticamente. E é através do instrumento da liberdade política que poderemos vêr a extinção gradual de tais Partidos".

Está certo. E' através do instrumento da liberdade política, que, na Inglaterra, foi neutralizada a ação do Partido Comunista, que ali não apresenta o menor perigo. E', *democraticamente* que devemos combater o comunismo. O método fascista de combate ao comunismo foi inútil e até contraproducente.

Quem não estiver de acôrdo com essa preliminar tão lógica, não pode filiar-se a uma Terceira Fôrça democrática. Êle já é de fato um anti-democrata. Não lhe cabe o nosso apêlo. O seu lugar é mesmo na reação.

3) Afirmamos também, naquêle artigo (*Bases para defêsa da democracia*) que, "no Brasil, não surgiu até agora um côrpo de princípios mais adequados a êsse objetivo que o exposto no Manifesto da Esquerda Democrática e que constitui as linhas essenciais do programa do Partido Socialista Brasileiro, sob o lema *socialismo e liberdade*, vale dizer, *socialismo democrático*".

Essa declaração provocou também objeções que nos parecem infundadas. Diz-se que há outras doutrinas políticas muito mais adequadas à realidade do que "o tímido programa da Esquerda Democrática". Essa acusação de *timidez* já fôra feita, aliás, pelo juiz Sá Filho em voto proferido no Tribunal Superior Eleitoral, quando ali se debateu aquêle programa.

Não estamos longe de concordar que deva existir outras doutrinas melhores e mais corajosas do que a do Partido Socialista Brasileiro. Uma coisa, porém, é filosofar; outra é agir politicamente. Um filósofo, um sociólogo pode contruir um sistêma tão perfeito que daqui a duzentos ou mil anos se torne vitorioso em todo o mundo. Não se cuida aí de pô-lo em função do tempo e do espaço. Lança-se a idéia e deixa-se que ela germine no futuro. Mas um partido político tem de ter idéias imediatamente compreendidas pelo povo, num dado país e numa época certa.

Sob êsse prisma da realidade, devemos confessar que o programa do Partido Socialista Brasileiro ainda é arrojado para a média de compreensão do povo brasileiro. Neste ponto concordo com as críticas que lhe formularam os comunistas. Se fosse ele um corpo de doutrina pessoal, particular, já o teríamos tornado menos rígido na sua orientação socialista. Mas acontece que se trata de programa de um Partido Político, que é votado por uma Convenção que decide por maioria de votos e nos vemos obrigado, como *político militante*, a submeter-nos àquela decisão, desde que não fira os pontos essenciais de nossas convicções pessoais. Um partido que tem de atuar junto à massa popular, está sujeito aos imperativos do meio social, aos quais hão de subordinar-se também os seus filiados. Quem desejar manter-se na torre de marfim de um programa pessoal, particular e especial, tem de afastar-se da atividade partidária. Funde um club ou academia; não, um partido.

Ora, nestes dois anos de atividade política, apesar dos senões de seu programa que aos poucos serão eliminados, como está acontecendo, pelas convenções partidárias, o Partido Socialista Brasileiro se transformou de um núcleo de 53 pessoas que subscreveram o Manifesto de agosto de 1945, numa fôrça homogenea que reuniu, nas recentes eleições municipais, cerca de 100.000 votos, sob sua legenda.

Diante dêsse fato, não é exagero afirmar que o seu corpo de doutrina, entre os dos partidos existentes, é o mais adequado ao desenvolvimento democrático do povo brasileiro.

4) Êsse crescimento que, numericamente, não foi extraordinário, se comparado com a votação obtida pelos demais partidos políticos — é notável, se atentarmos para a sua significação ideológica.

Organizar um partido ao sabor das conveniencias eleitoralistas momentaneas, com os recursos materiais que sempre surgem nessas ocasiões — é tarefa incomparavelmente mais simples que conquistar uma parcela do povo e uni-la em tôrno de uma doutrina, disciplinando-a, sem lhe oferecer quaisquer vantagens materiais, conquistando-a pelo espírito, sem outros recursos que os da persuasão direta e pessoal. Esse têm sido o formidavel trabalho do Partido Socialista Brasileiro. Pobre e formado de gente pobre que o sustenta a custa de sacrifícios que sòmente nós sabemos, o Partido Socialista Brasileiro é, por outro lado, combatido sem tréguas, não apenas pela reação capitalista, ou pela reação comunista, mas, sobretudo, pelos demais partidos eleitoralistas que jogam contra êle todo o seu poder econômico e todas as armas que êsse poder lhes dá.

Pois, apesar de dificuldades assim quase insuperaveis, vai-se impondo o P. S. B., menos pelo seu valor numérico do que pela coerência de suas atitudes e pela fidelidade a seu programa. A sua força lhe vem dessa atitude; e seu crescimento tem sido contínuo, porque não temos apenas um programa no papel, mas uma convicção, uma fé inabalavel na democracia e uma certeza de que as desigualdades sociais serão eliminadas com a transformação da estrutura da economia capitalista. É o nosso rumo que nos dá fôrça para resistir à opressão que vem de todos os lados e vencer as incompreensões dos homens de bôa fé e a malícia dos despeitados.

5) Mas nem por que somos fiéis ao que pregamos, pretendemos sectarizar-nos. Por isso mesmo, não fugimos ao dever de apelar para os demais democratas que encarem da mesma maneira, apesar de divergencias secundárias, os problemas fundamentais da ordem econômica, no sentido de formarmos a Terceira Força que esteja tão afastada do capitalismo internacional quanto do comunismo internacional.

Neste ponto, como aliás em quase todos, estamos pessoalmente de acôrdo com Tristão de Athayde, quando escreve essa observação exata:

"A batalha não se trava aqui, mas em toda parte e de modo particular, nos paises que centralizam as grandes forças econômicas modernas. A luta no Brasil entre capitalismo, comunismo e "terceira força" (chame-se a esta socialismo puro, socialismo liberal ou democrático, democracia socialista, cristianismo social, humanismo econômico, distributismo, cooperativismo ou que outro nome tenha) — é a mesma que está ocorrendo em escala mundial, em todos os continentes".

É a luta feroz que se trava entre o capitalismo agônico e o comunismo burocratizado — ambos com poderosos recursos de toda espécie — que obriga a formação da Terceira Fôrça, que aglutine a maior e a melhor parte da humanidade, isto é, os homens e mulheres que abominam as injustiças criadas pela economia capitalista e repelem a escravidão da ditadura comunista, lutando por conciliar a liberdade política e civil com a necessidade de transformar a estrutura econômica da sociedade. A Terceira Fôrça é o leito comum a todos os partidos realmente democráticos e a todas as organizações que tenham o mesmo sentido. Ou eles se unem ou perecerão. As divergências que porventura existam entre eles, serão eliminadas pela contingência da luta, em benefício dos pontos fundamentais que os separam do capitalismo e do comunismo.

O dilema não é criado por nós. É uma imposição dos fatos. A verdade não é fabricada por ninguem. Ela está na essência das coisas e aflora dos acontecimentos. Apenas conseguimos, como criatura humana, apreendê-la e proclamá-la.

6) Os homens mais batidos pelas tempestades políticas têm antenas mais aguçadas e sensíveis. Eles captam mais ràpidamente as ondas da reação, pois parecem até munidos de um "radar" apropriado. Enquanto muitos ainda se conservam despreocupados, inteiramente confiantes na calmaria, eles dão o grito de alerta aos incautos e mostram o perigo que ameaça.

Daí o mérito do Manifesto da Esquerda Democrática. Ele foi um toque de reunir formulado por algumas dezenas de brasileiros, aos quais ninguem pode negar, neste país, senão cometendo flagrante injustiça, um passado de lutas que os dignifica. Nenhum partido democrático, nem qualquer organização política, tem um patrimônio tão rico em lutadores experimentados. Por isso mesmo, as suas antenas lhes têm aconselhado que advirtam o povo brasileiro e sobretudo os democratas autênticos da necessidade de se unirem. E eles o têm feito com muita frequência. Se há os que não os ouvem ou ainda relutam, em aceitar as suas advertencias, não lhes cabe nenhuma culpa das consequências piores. Eles estão, mais uma vês, cumprindo o seu dever.

CALA-TE, BOCA

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FECHAM jornais; batem em senhoras. Prendem deputados; espancam os ditos. Saqueiam editoras. Atrevem-se ao desafôro máximo de "interditar" um livro do grande Monteiro Lobato. Proibem a representação de duas belíssimas peças de Nélson Rodrigues. Acabam a chanfalho o baile das atrizes. Prendem e espancam um jornalista porque publicou uma entrevista que o líder se arrependeu de ter dado... Quem se reunir em grupo de mais de um leva tiro e vai prêso. E aí de quem usar impunemente a nossa outrora predileta frase nacional: "Peço a palavra". Palavra hoje em dia é coisa que não se pede nem se dá — quando muito se arranja, mas com muita dificuldade.

Das outras calamidades que nos afligem nem é bom falar, que quanto mais se fala pior fica. Acabou-se a carne, o leite, a fruta e a verdura e o pão está vai não vai. O transporte, êsse, nem vai nem vem. O resumo, é que nos negam tudo: alimento, segurança, liberdade, paz e mormente dignidade: em trôco de que abrimos mão disso tudo, ninguém sabe. Só se sabe que temos um govêrno "constitucional", que é na verdade sucessor e afilhado da ditadura e que soube muito bem puxar a benção da madrinha.

O símbolo da nossa moralidade administrativa é Borghi feito secretário de govêrno. E o símbolo da nossa boa fé política é a atuação do ministro da Justiça. E' sua excelência o ministro um dêsses bons católicos e dêsses bons democratas que com uma mão se benzem e com a outra arrenegam. Quando subiu ao poder fez promessa de só agir baseado na lei. O que hàbilmente deixou de explicar foi que lei seria essa... E assim, tôda vez que deseja praticar um atentado contra as liberdades públicas vai desencavar no balaio de Getúlio algum decreto que lhe convenha — como o célebre decreto de 1938, que é o seu pau para tôda obra sempre que precisa fechar um jornal...

O que faz medo é que na Polaca ainda havia leis piores, até pena de morte. Se sua excia. dá com elas. Deus que nos acuda.

E nêste resumo de ofensas, resumo feito muito por alto, tirando uma de dez, não entra na série de ofensas praticadas durante o Carnaval. Tudo em que falei são histórias velhas, da semana passada para trás. O que as autoridades terão feito durante o tríduo de Momo, é segredo para mim.

Escrevo na quarta-feira de Cinzas, mal saí de casa e não houve jornais. Só sei de um belo tiroteio entre soldados que houve aqui na ilha; felizmente, apesar dêsse exercício de tiro se haver realizado por entre a multidão carnavalesca, em pleno Zumbi, que é assim como a nossa Praça Onze, houve bastante feridos, mas não houve mortes. Este pessoal está ficando tão prático em tiroteio de rua como os londrinos com as bombas, durante a "blitz". Cada um já sabe o que fazer de si quando o chumbo começa a pipocar — até criança de três anos, sem ninguém mandar, rola na sargeta e se abriga no meio fio. Isso mesmo vi, com os meus olhos. Quer dizer então que quando a rádio-patrulha pega um de tiro (semana passada pegaram dois, não foi?) é mesmo sinal de boa pontaria dos rapazes: porque o povo não é mais apanhado desprevenido, sabe muito bem quando chega a hora de correr e se abrigar. Enfim, como agora tanto se fala em guerra, quem sabe não é isso exercício de defesa interna? Para a população não estranhar quando o inimigo desembarcar aqui...

Outra coisa que talvez também possa se explicar é a interdição, suspensão ou apreensão do livro de Monteiro Lobato. (Desculpem se não disse a palavra certa, mas entendo muito mal dessas tecnicalidades de polícia, graças a Deus. E não é por delas ter sofrido pouco). Decerto foi essa uma fórmula que o policial ambicioso descobriu para ser um pouco lembrado depois que estiver morto ou demitido. Como aquêle obscuro cidadão de Efeso que incendiou o templo da Diana, uma das sete maravilhas do mundo, só para ver o seu nome aparecer na História. Assim o delegado: queria de qualquer modo entrar na história literária — nem que fôsse pela porta dos fundos — como o "homem que interditou Monteiro Lobato". Sabia o "interditador" que a glória é uma luz generosa e desprende os seus reflexos por todos que lhe chegam perto, até mesmo pela polícia. Mas o diabo é que a autoridade paulista não contou com o mesmo tropêço que sucedeu ao incendiário do templo: lá em Efeso promulgaram um decreto proibindo sob pena de morte de se pronunciar o nome do criminoso. E aqui no Brasil parece que os jornais se empenharam todos em greve idêntica, e nenhum publicou o nome do candidato à celebridade, e só o designam pelo seu cargo de delegado, ou com indicação ainda mais vaga: "a polícia"... Vê por aí a autoridade confiscadora que o seu próprio evangelho é que está certo e que "o crime não compensa"... Para nada lhe serviram as penas de empréstimo, e feita as contas só quem se saiu com real brilho, de tôda a empreitada, foi o grande homem de "Urupês". Má coisa é contar com sobras, senhor delegado.

Assim, pois, examinando-se com boa vontade o caso dos tiroteios no povo indefeso e o atentado ao livro do nosso mestre Lobato, acha-se alguma explicação. Difícil de entender será o caso daquela senhora, deputado ou vereadora, seviciada e desfeiteada pela polícia pernambucana. Por que terão feito isso? Só Freud talvez o explique. Complexos — complexo de Edipo, quem sabe? Policiais que sofrem de complexo de Edipo e não podem ver uma senhora respeitável sem se atirarem a ela. Há de ser, há de ser.

E os outros casos, todos poderão igualmente ser entendidos. A obtusidade e a má fé da censura teatral que festeja e recomenda pornografias e proíbe obras de arte; a pancadaria nos bailes públicos, a prisão de jornalistas — tudo que parece incompreensível acaba sendo entendido. E depois de entendido, chega a gente a uma melancólica conclusão. E' que seria muito melhor se estivéssemos na Índia. Apesar de todos os assassinatos que há por lá, da guerra religiosa, da fome, da peste e da loucura. Lá, pelo menos, as coisas são feitas com grandeza, com paixão e fanatismo. Mata-se e morre-se por alguma coisa que é ou que parece grande, que transcende da miséria e da vida. Enquanto aqui, tôda esta humilhação e êste rebaixamento nós o sofremos atôa. Aqueles que nos oprimem não acreditam em nada, não tem fé em nada a não ser nas próprias tripas. São todos da rasteira, do golpe baixo e do empulhamento. Os defensores e condestáveis da brasilidade são hoje os srs. Himalaia Virgulino e Barreto Pinto. Êles que pedem justiça aos juízes e ensinam o amor da pátria aos pais da pátria. Para que dizer mais?

Se houvesse entre nós realmente uma oposição fanática ao comunismo, e dentro dêsse fanatismo o govêrno chegasse aos excessos que chega, os seus atos não se justificavam, mas se compreenderiam. O que acontece, entretanto? O partido dos anti-comunistas, o PSD, o chefe das cassações e o pregador da nova cruzada, é o primeiro que se alia aos comunistas e com êle come na mesma gamela. Essa polícia de São Paulo, por exemplo, que suspende e empastela jornais, fecha editoras se atreve a levantar a mão contra a obra de um dos mais ilustres filhos do Brasil é a polícia de um govêrno eleito por um conchavo de quem? Dos cassadores com os comunistas.

Não faz apenas nojo, porque faz principalmente vergonha. Vamos embora para a Índia, minha gente. Lá se mata e se morre como aqui, mas com uma limpeza que ignoramos. Lá se passa fome como aqui, mas pelo menos os curuquerês não são secretários de Estado. Lá, afinal de contas, pôde nascer, viver e pregar um Gandhi. Aqui, o que é que nasce?

Porém, cala-te, bôca. Poderiam dizer quem nasce, mas cala-te. Lembra-te de que é falando que ganhas o pão que comes. Mas se nesse mesmo falar te excedes, lá chega a Rádio-Patrulha ou alguém por ela, e te faz calar à fôrça, e já não falarás nem comerás.

OUTRA DEFINIÇÃO

Alfredo Lage

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEFINIÇÃO — é o título de um artigo em que Augusto Frederico Schmidt explica a sua atitude em face de certos movimentos de justiça social, como "Economia e Humanismo" recentemente divulgado entre nós.

Começa por declarar que a sua experiência da vida de negócios e suas viagens déram-lhe "uma noção um pouco diferente dessa de meus amigos que insistem em procurar uma solução inspirada pela inteligência lógica para o drama social que se desenrola em nosso país". Acha Schmidt que não estamos maduros para a "Economia Humana", "que devemos primeiro vencer a pobreza do país, e em seguida, aspirar a outros ideais mais justos e elevados". Declara que devemos desejar "para o nosso país brasileiro uma fase de capitalismo ativo e um período de domínio da iniciativa ambiciosa".

Depois será o momento de atender aos "angustiosos escrúpulos", ao caso de consciência da inteligência cristã que reclama um remédio para uma situação de injustiça que, aliás, o poeta é o primeiro a reconhecer. Deplora a inércia, o fatalismo do brasileiro, a falta de programa do govêrno, a hostilidade da maioria dos nossos intelectuais e homens de pensamento a quem "repugna auxiliar êsse esfôrço para tornar o Brasil uma nação que tenha significação econômica". Em suma, parece-lhe que essa preocupação com a justiça social vem dispersar, distrair o esfôrço que se deveria concentrar na ação construtiva. "Não podemos pensar em Humanismo Econômico num país que, rigorosamente, não tem uma economia, num país que nada têm a distribuir".

Tal é, em resumo, o pensamento de Schmidt. Contem ele uma crítica e uma sugestão. A crítica é de certo modo justa. Não menos do que êle deploramos a inércia, o fatalismo do povo e do govêrno, e a defecção de certos intelectuais. A sugestão, contudo, que consiste em abstrair por um tempo da justiça se nos afigura catastrófica. É o que desejaria esclarecer neste artigo.

Ainda há poucos dias, proclamava o prof. Conant, reitor da Universidade de Harvard, a necessidade de restaurar nas ciências sociais os julgamentos de valor. Não cessa o Papa de exortar os católicos a aplicar a dourina social católica aos problemas concretos, a edificar em união com todos os homens de boa vontade uma sociedade mais justa. Que cada povo, pede o Papa, "use as doutrinas e os motivos ético-religiosos do cristianismo para estabelecer uma sociedade digna, espiritualmente elevada e fonte de verdadeiro bem-estar" (Mensagem de 25-12-40). Todos os grandes espíritos protestam contra êsses restos de dualismo racionalista que subsistem na alma dos homens de hoje, sob a forma de uma heresia prática, de um abandono desconsolado ao determinismo, de um secreto desânimo da verdade e dos princípios da inteligência, das "soluções da inteligência lógica", como diz Schmidt, desdenhosamente. Quem atinge a êsses princípios, quem os admira e os ama, quem *lhes faz confiança* e nutre deles a sua alma? Não serão certamente os homens comuns, que sofrem e morrem perdidos em obscuras lutas, absorvidos pelo imediato, êsses pobres a quem arrebataram a verdade, *a sua verdade*, para inscrevê-la num céu de essências cartesianas. Em troca, acenam-lhes com "místicas" de ação, místicas irracionalistas que jamais poderão contentar seu mais profundo anseio. Pois o homem deseja acima de tudo que os princípios que compelem a sua inteligência, as verdades que reconhece, sejam eficazes na prática e fecundas na ação. Que esta, vivificada por êles, seja por assim dizer, a manifestação de sua eficácia.

Tal é a aspiração mais secreta dos homens de hoje, uma vontade de união, de conciliação da inteligência com a realidade, do espírito com a vida, dos princípios com a ação.

A Economia Humana ou "Eco-

(Conclui na 4.ª página)

"HAMLET" PELO T. E. B.

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O Teatro do Estudante do Brasil saiu-se inegavelmente bem da arrojada emprêsa a que se lançou, de encenar, a sério, com espírito de responsabilidade, sem as improvisações amadorísticas comuns, o "Hamlet" de William Shakespeare, numa boa tradução do sr. Tristão da Cunha.

Ao entrar no Fênix, assaltava-me o receio de ir assistir a uma paródia inconsciente de uma grande tragédia, eu temia uma involuntária caricatura de uma representação de tão grande responsabilidade. Ao deixar a sala, no entanto, findo o espetáculo, mais do que o entusiasmo pelo que me fôra dado ver, dominava-me a surprêsa por ter encontrado algo tão diverso do que eu esperava, uma realização tão meritória. E o valor do espetáculo aumenta, se considerarmos a precariedade do elemento humano empregado: rapazes e moças, todos louvavelmente cheios de boa vontade, de entusiasmo, de vontade de acertar, mas muito inexperientes em sua grande maioria, e deixando a impressão de que, verdadeiramente, talento, só o sr. Sérgio Cardoso possui.

E' fóra de dúvida que o que mais impressiona, nesta edição da imortal tragédia, é a atuação do sr. Sérgio Cardoso, no papel-título, verdadeiramente excelente, colocando-se muito mais alto, sem a menor possibilidade de comparação, que seus companheiros de representação. Êste é um ponto a assinalar no espetáculo, como capaz de enfraquecê-lo: o desequilíbrio, o acentuado desnível entre o sr. Sérgio Cardoso e os demais intérpretes.

Não concordo com as restrições que foram feitas à voz do intérprete de "Hamlet". Pareceu-me modulada, perfeitamente manejada, servindo otimamente ao seu dono. Se alguma restrição houvesse a fazer ao trabalho do sr. Sérgio Cardoso, com extremo rigor poder-se-ia assinalar o abuso da posição de tronco curvado para a frente, um pequeno senão, de somenos importância, e ainda o dizer as primeiras falas um pouco depressa demais, o que provavelmente só terá acontecido nas primeiras récitas.

Todavia, antes de consagrar o sr. Sérgio Cardoso, como um verdadeiro talento para o teatro, precisamos ver se êle é realmente isso, ou se o que aconteceu foi o intérprete apaixonar-se pelo seu papel, absorvê-lo de tal modo, que passou a senti-lo e a vivê-lo, deixando de interpretar o "Hamlet", para ser, três horas por noite, o príncipe da Dinamarca. Antes de formar um juízo definitivo, é preciso ver o sr. Sérgio Cardoso desempenhar outro papel, menos absorvente e fascinante, e verificar se também o compõe com a mesma perfeição de minúcias, se é capaz de interpretá-lo com a mesma avassaladora sinceridade (e esses são os meus votos).

Num segundo plano, embora muito abaixo do protagonista, como já assinalei, colocam-se as sras. Maria Fernanda Meireles Correia Dias ("Ofélia"), Irmgard Muller ("Rainha da Comédia"), e os srs. Luis Linhares ("Laertes"), Sérgio Brito ("Horácio") e Carlos Couto ("primeiro Comediante").

A sra. Maria Fernanda apresentou dois pequenos defeitos que, no entanto, prejudicaram o seu desempenho: uma articulação nem sempre excessivamente clara, principalmente nas primeiras cênas, e sibilar um pouco. Na sua última aparição, já louca, estêve excelente, havendo apenas, por vêzes, uma quase imperceptível confusão entre loucura e embriaguês, e é lógico que a culpa cabe muito mais ao diretor que à intérprete. A sra. Maria Fernanda possui uma voz belíssima, cheia, redonda, muito cálida, e que ainda melhor se admira quando canta. No entanto, tal é a sensação de beleza que desperta sua presença no palco, e o encanto que se desprende de seus movimentos e de sua fisionomia, que se esquecem as pequenas falhas de sua atuação, conservando apenas a lembrança de uma "Ofélia" adorável, tôda sonho e poesia, exatamente a pessoa capaz de ser amada por uma personalidade invulgar como o príncipe da Dinamarca.

Os demais intérpretes citados, todos bons, procurando desincumbir-se eficientemente de suas partes, e concorrendo dêsse modo para o bom êxito da representação.

Em "Polônio", o sr. Antônio Ventura seria o melhor intérprete depois do sr. Sérgio Cardoso, não fôra o excesso de ridículo de que envolveu a sua personagem. Ainda desta vêz a culpa cabe principalmente ao diretor. Não entendo que numa peça de uma tão profunda intensidade dramática, se construa um tipo tão cômico, tão vulgarmente cômico, como êsse "Polônio" do sr. Ventura. E essa mesma restrição faço aos srs. Sérgio de Albuquerque e Silva ("Rosencrantz"), Pedro Henrique ("Guildesterm") e Tarquínio Lopes e Wilson Ribaldo, nos coveiros, sendo que êstes dois últimos, principalmente o sr. Tarquínio Lopes, estariam excelentes não fôra o excesso de grotesco. Isto não quer dizer que a representação de "Hamlet" tenha que ser soturna, fantasmagórica. Não, apenas um pouco mais comedida, uma representação um pouco mais grave, mais circunspecta, como, por exemplo, a que há pouco nos proporcionou no Teatro João Caetano, Jacob Ben-Ami, com Berta Gerston e os artistas do Teatro *Soleil*, de Buenos Aires.

A sra. Carolina Sotto Mayor, apesar de uma bonita voz, uma boa figura e de se mover muito bem em cêna, fez uma rainha grandiloquente, declamando, dizendo sem maior expressão, lembrando momentos infelizes das sras. Maria Castro (em "Frenesi"), ou Lucilia Peres (em "Seremos sempre crianças").

Dos principais intérpretes, o mais fraco foi mesmo o sr. Ari Palmeira, no rei. Disse sem convicção, faltou-lhe majestade, e o próprio físico (é extremamente magro) não o ajudou. A corôa estava colocada na cabeça de qualquer jeito, sem nenhuma realeza.

Alem das restrições já feitas à direção, também não me conformo com a marcação da cêna da comédia, apesar da justificação que dela fêz o sr. Carlos Lacerda, e que deveria ser, os reis de um lado, "Hamlet" e "Ofélia" de outro, e os atores ao fundo, como sugeriu entre outros a sra. Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça Bueno, e que foi a disposição dada a essa cêna por Jacob Ben-Ami. Os responsáveis pelo "Hamlet" do T.E.B., intérpretes e direção, estiveram presentes à edição Ben-Ami, não lhes teria custado comparar a realização dêle com a própria, e meditar sôbre as excelências de cada uma.

Quanto ao mais, a direção do sr. Harnisch pareceu-me boa, havendo pequenas coisas de que se pode discordar, mas que são meras questões de gôsto, e que em nada prejudicam a representação. Merece registro a feliz marcação de "Horácio", enquanto espreita o rei, na cena da comédia.

Um ponto fraco foi a luz. Aceitável apenas nas cenas do "Espectro" e deficiente no resto da representação. Ainda aqui, cabe relembrar os efeitos excepcionais que dela tirou Jacob Ben-Ami, sublinhando as situações psicológicas, iluminando diversamente os atores em cêna, através de um jôgo de luzes felicíssimo.

A música do sr. Walter Schultz Porto Alegre, muito boa, excelente mesmo, criando o ambiente. Talvez um pouco longo o prelúdio, mas ótima em geral, e principalmente nas aparições do "Espectro".

Foi um grande acêrto colocar a orquestra ao fundo, ao invés de na frente do palco, conseguindo-se assim um efeito muito maior.

Dos figurinos do sr. Pernambuco de Oliveira, o mais interessante é o vestido de "Ofélia" já louca, embora se possa admitir que é bastante moderno, no que destôa do resto do vestuário, que pretende ser efetivamente antigo. Ainda assim, mesmo com êsse possível defeito, não deixa de ser muito bonito. "Carnavalesco", como foi assinalado, é o traje do rei "Claudio", e muito pouco circunspecto o de "Horácio". O resto, bom.

Muito bons os cenários do sr. Pernambuco, com exceção do do cemitério. Por mais esquemático, subjetivista ou simbolista que se seja, é impossível aceitar-se como um cemitério um lugar em que, como tôda característica, há uma árvore. Se se retirasse o paredão com as ameias, do fundo, e se se colocassem espalhadas pelo palco algumas campas estilizadas, teríamos um cemitério convincente. Os outros cenários, todos muito bons, de muita sobriedade e bom gôsto.

Aliás o "Hamlet" do T.E.B. recomenda-se principalmente por isso. Por ser um espetáculo verdadeiramente fino, caracterizado por um real bom gôsto, pela sobriedade e pela distinção da realização. E sob êste aspecto, situa-se muito acima da versão Ben-Ami, se bem que êste ator-diretor contasse com um material humano incomparavelmente superior, um conjunto de rara homogeneidade, constituído de atores experimentados, profissionais eficientíssimos, e que certamente não representavam o "Hamlet" pela primeira nem pela segunda vez. Se possuía intérpretes excelentes e sob êsse aspecto a versão Ben-Ami era ótima, o espetáculo em geral dava uma impressão de opacidade, de máu gôsto, a começar pelos cenários do Teatro *Soleil*, horríveis, com exceção de dois, o da planície da Dinamarca (cêna suprimida na versão do T. E. B.), e o do cemitério, ambos admiráveis.

Aliás, como têrmo de comparação bastam os "Espectros". Enquanto o sr. Elisio de Albuquerque, na versão do T E B nos deu um admirável "Espectro", o da versão Ben-Ami era lamentável, a começar pela vestimenta grotesca e pela marcação ridícula: imóvel em cima de um caixotinho. Ao "Espectro" israelita faltou tôda a majestade, imponência e nobreza de que estava revestido o do T.E.B.

NOTA — Êste comentário é feito sem a tolerância habitualmente empregada ao se referirem a espetáculos de amadores. Analizo esta realização do T. E. B. com a severidade e intransigência com que julgaria o mais sério espetáculo de profissionais nacionais ou estrangeiros. O seu verdadeiro valor despreza condescendências e bôa vontade. Impõe-se por si mesmo, e com todo rigor deve ser assistido e julgado. A sua rara qualidade dispensa as benevolências condescendentes. E isso, me parece, é a melhor prova do seu verdadeiro mérito, e o maior elogio que se lhe possa fazer.

UM AMOR MAIOR

MARCO AURÉLIO MATOS

Existe um amor maior,
Mais fundo,
Menos perfeito talvez
Mas quieto e sêco.

Se o meu gesto
Fôr indício dêle
E não couber em si mesmo
(De único que é),
Então êsse amor é maior
E não teme a face da morte
Nem se trái nas epístolas
Porque já se desligou por inteiro
De quanto pesa e soluça
(Existe um amor maior).

Nem é de hoje
Êste triste pressentimento,
Ríspida certeza.

Há muito se encravou
Em meu peito
Um pássaro
Dissecado,
Ave que não me obedece mais nem me comanda
E seu canto agora é nada.
O espêlho em que se mira
E' nítido e fatal,
E diz apenas que é pássaro morto
Silenciado talvez de amor.

Do flanco mais largo,
Da rôxa esquina do sonho,
— qual esmeralda moribunda —
Vem o aviso de oráculo:
— Existe um amor maior.

E êste cálido vento
Pobre de som e translúcido
Por um instante,
Mas só por um instante,
Escreve na carne a vogal de ressurreição
E conta que um amor maior existe.

UMA DEMOCRACIA INTRÉPIDA

Dante Costa

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO PANORAMA da política mundial a democracia se vê frequentemente desmentida, mesmo por alguns que se dizem seus amigos.

Nada mais claro que o conceito de democracia, no que êle tem de intimamente ligado à liberdade e de estreitamente unido à participação do povo em seu mecanismo.

Contudo dessa clareza se aproveitam mil argumentadores, arrastando a bela palavra e seu conceito ao campo das falsificações e das negações, mas felizmente permitindo também que se estabeleçam contrastes que a enriquecem, contrastes que elevam essa invenção política dos homens a níveis de decência e de coerência que constituem espetáculos de uma evidente edificação moral.

Que existam, pois, os maus amigos da democracia — os que, como diz João Mangabeira, têm os seus contrabandos a passar, e querem fazê-lo à sombra do prestígio da democracia. Que existam e êles são de duas espécies: os que pretendem realizar a democracia econômica à custa de prejuízos à liberdade política, e os que pretendem oferecer uma insegura liberdade política a trôco da conservação de seus privilégios econômicos. Que existam, para que possam surgir também os que se esforçam por unir as duas vantagens existentes e eliminar os extremos antagônicos, realizando assim um tipo de democracia muito mais adequada ao homem, à sobrevivência de seus ideais, à melhor realização de seu conceito de liberdade, ao melhoramento da felicidade humana e à correção das injustiças econômicas e sociais que estão dividindo o mundo de hoje em dois campos antagônicos e inimigos.

Conforta saber que há países, como a Suécia e a Noruega, que de há muito atingiram a um equilíbrio social bem mais justo, países que constituem vozes distintas das outras, na atual política do mundo.

Já nem falo na Suiça, que se tornou um exemplo clássico de bom govêrno. Mas neste início de ano, quando a paz é uma ave perseguida que vôa não para encontrar a oliveira onde pousar, mas para furtar-se dos tiros brutais que a envolvem no ar em que desgarra, neste fim de ano de incertezas e de dúvidas, penso na Tchecoslováquia, nesse país estranhamente situado na confluência de dois mundos, e ouço a voz de Benes, alí tentando realizar um tipo modelar de Estado democrático, e alí mantendo a sua fé ideológica e o seu exercício pragmático de democracia, procurando salvá-la para o mundo, e para a paz mesmo à custa de terríveis incompreensões, de maliciosas suspeitas e de dificuldades a cada dia, e propositadamente oferecidas pelos que não sabem que apenas são ingênuos, e pelos que acreditam que apenas são sagazes...

Magnífico espetáculo nos oferece a Tchecoslováquia, com um govêrno multipartidário, com um povo livre, podendo pelo voto compôr e recompôr situações, surdo aos apêlos do monopartidarismo, e continuando o caminho a que o país desde 1922 se impusera: diminuir cada vez mais os contrastes econômicos, satisfazer os deveres do Estado para com a educação e a saúde, assegurar o direito ao trabalho, limitar os privilégios da riqueza, numa corajosa e justa atitude que não foi aprender fora de suas fronteiras mas que criou no silêncio daquêle magnífico espetáculo de trabalho que foi a vida tcheca, desde a reconquista da liberdade nacional em 1918 até o primeiro dia da guerra de 1939.

Já agora a experiência da Tchecoslováquia é uma boa lição para o mundo. E' a experiência de um povo vencedor do obscurantismo, e dotado de um magnífico espírito nacional, que o deixa seguro em seu espaço espiritual e político, com uma segurança que desgraçadamente já não terá no plano geográfico, se a lição da guerra fôr esquecida, e de novo o sangue correr na Europa Central, contra a vontade daquelas populações heróicas, sobradas da luta contra o nazismo, e que não podem querer a guerra dentro de casa porque a tiveram, cruamente desenvolvida sôbre os corpos de milhões de mártires. Agricultura e Indústria equilibravam-se na balança econômica dêsse país, pois 38 e 34 % da população se entregava respectivamente a tais misteres, criando assim as raízes fecundas do progresso, as fôrças da produção e da riqueza.

Êsse país, em 1939 quase não possuía analfabetos: 18 mil escolas primárias estavam abertas, ao lado de 3.200 escolas secundárias, e de 16 Universidades, ainda espalhando-se pelo país quase trinta mil bibliotecas públicas. Eu estava em Paris nos dias de setembro de 1938, quando Hitler levou ao ponto mais agudo a questão dos "sudetos". Acompanhei, com a angústia que a todos os democratas se transmitia, o itinerário da bravura tcheca, e sua mobilização geral, logo seguida da mobilização francêsa. E foi alí que, pela primeira vez, a face da guerra me apareceu, nos cartazes de que uma certa manhã os muros da cidade se cobriram, com as bandeiras entrelaçadas e a ordem lacônica aos cidadãos. A Tchecoslováquia era a vítima escolhida, a primeira vítima da besta. O episódio de Lidice viria mais tarde, quando já então tôda a lama da ignomínia e tôda a brutalidade dos ódios soltos no mundo haviam se apossado da terra. Mas tudo isso já parece história antiga, se bem que bem poucos anos se tenham passado.

Nunca a história se fêz mais ràpidamente, nem de maneira tão vergonhosa para o homem.

Agora há que preservar a paz, para que a humanidade possa de novo crer em si mesma.

E a Tchecoslováquia, pela sua expressão política e social e pelas contingências geográficas e culturais é um dos sítios em que essa paz mais firmemente deve ser preservada. O seu poderoso povo deseja a paz. Os tchecoslovacos pregam a democracia e sabem que ela só se realiza com a paz. E a ostentam, com coragem, fazendo com que surja aos olhos do mundo como uma verdadeira democracia intrépida, em verdade bem intrépida, para que tanto se fortaleça nas próprias fontes nacionais e busque, no profundo coração do seu povo, as razões de sua sobrevivência. Ainda há dias dizia êsse bom amigo do Brasil que é o ministro Jan Reisser: "também hoje o nosso povo se bate pela verdade". E continuava, o caro ministro: "Nessa luta por um homem novo e por uma moral nova para substituir os valores perdidos ou ultrapassados pela evolução, nesta luta que levará a humanidade não se sabe ainda para onde, e que é o início de uma nova era que marca a separação trágica entre a evolução das fôrças da natureza e a evolução moral do homem, nessa luta o nosso povo defende o princípio de que é necessário encontrar uma síntese dos direitos fundamentais do homem com a justiça social. E' necessário conservar a liberdade do indivíduo, a fim de que não corra perigo a democracia política, mas essa liberdade deve ser delimitada de forma a não impossibilitar o progresso em direção à democracia econômica".

Tal é a síntese da democracia na Tchecoslováquia, tais os contôrnos da melhor convivência democrática que alí se pratica, num país amigo cuja posição precisa ser bem compreendida entre nós e analisada despreconceituosamente, para que o próprio problema mundial dêle se beneficie, e mais segura e próxima possa estar a paz das nações e a paz dos povos.

ORA, SR. COPLAND...

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO LI AINDA o artigo que Aaron Copland publicou no "New York Times" sôbre a música na América do Sul, e que mereceu as honras de ser transmitido em excêrtos por uma agência telegráfica. Encontro, entretanto, entre as citações feitas, uma que me deixa bastante pasmo, sobretudo partindo de um compositor e musicólogo de renome do autor de "Salon Mexico". E' a seguinte: "Falando de um modo geral, a música francêsa já não exerce uma influência tão exclusiva e tão perversiva entre os jovens da América do Sul, como o fazia com os seus antepassados". E mais, que a situação da música dos Estados Unidos nos países que visitou "parece agora muito melhor do que há seis anos, quando pela primeira vez visitei a América Latina".

Palavra, não entendo como êsse músico americado, formado por Nadia Boulenger, e devendo o melhor que tem a Stravinsky e aos modernos compositores francêses anteriores à primeira grande guerra, como tão bem salienta Marion Bauer, e como êle próprio confessa em muitas passagens de seus livros "Our modern music" e "What to listen for in music", sùbitamente se deixa apoderar por uma alegria nacionalística tanto mais incômoda quanto bastante falsa.

Antes de mais nada, que espécie de música francêsa será essa a que se refere Copland ? E mais, que espécie de música americana será a que o consagrado compositor encontra com tão surpreendente domínio nos países da América Latina ? Deixando de lado precisamente a generalização perigosa do articulista, é necessário afirmar que não é certa a sua afirmação no que diz respeito ao Brasil, quanto à influência aqui existente da música americana, e tampouco é exato que a música francêsa tenha exercido sôbre nossos antepassados "uma influência exclusiva e perversiva".

Pode ser que o autor de "Music for the Theatre" e da "Dance Symphony" tenha querido referir-se à música erudita, e aí, meu Deus do Céu, a gente deve berrar com todos os pulmões que não, que absolutamente não, que o erudito americano, o erudito de Gershwin de Roy Harris, de Copland, o erudito das experiências inteligentes de jazz sinfônico, até agora passou em branca nuvem na pauta dos compositores brasileiros, e também muito ligeiramente nos ouvidos dos nossos melomanos. A nossa mais alta trindade de compositores, Vila-Lobos, Mignone, Camargo Guarnieri, nada tem a dever às experiências de timbres e ritmos dos melhores musicistas dos Estados Unidos: e mais, ninguém que realmente saiba julgar música erudita trocará um "Chôro", uma "Valsa de esquina" ou uma canção de Guarnieri por essas tentativas da música erudita estadunidense. Não vai nisto nenhuma condenação aos compositores "yankees", mas sòmente uma questão de elementar critério de superposição de valores. Se é certo, como diz Copland, que no Brasil existem excelentes compositores, mas poucos professores bons, isto corre por conta da mesma fatalidade que dá aos países de língua inglêsa a oportunidade de contar com magníficos educadores musicais, regentes e intérpretes, ao lado de um trabalho de criação irrisório. Tão [illegible] que a gente fica a pensar se um Edward Elgar, um Walton, [illegible] Williams, ou mesmo um Purcell, entre os inglêses, ou Gershwin, Harris ou Copland devam ao menos ser lembrados ao lado de Rameau, de Lully, de Cesar Franck, de Bizet, de Berlioz, de Debussy, de Ravel, de Milhaud, de... que sei eu, de todo êste mundo de admiráveis francêses que infelizmente não têm, mas deviam ter, uma "influência exclusiva" quando mais não seja sôbre os nossos ouvintes de música. Exclusiva, sim, mas não vejo em que "perversiva". O nosso público é bastante ainda o dos nossos antepassados, no encanto de ópera italiana, francêsa muito menos, e alemã menos ainda; já vai deixando de aplaudir com tanta fúria as valsas de Strauss, e cresce de entusiasmo com o "Cavalheiro da Rosa" do outro Strauss; já não pertence sòmente aos descabelados intérpretes ao piano, e, quando o faz, tem um carinho especial pelo "Prelúdio, Coral, e Fuga" de Franck ou pela música liquefeita de Debussy, pelo sabor espanhol tratado à francêsa de Ravel; arrepia-se com a "Sinfonia Fantástica", mas já ultrapassou o "frisson" político inventado pela última guerra para a "Quinta Sinfonia" de Beethoven. Tudo isto nada tem a ver com a execução da música americana entre nós, tanto que um "Billy the Kid" deixa os nossos espectadores e ouvintes numa atitude francamente "so what ?"

Lembro-me bem de quando Mário de Andrade fêz a sua conferência sôbre música americana, no Rio. A muitos de seus amigos, confessou o nosso maior musicólogo as suas dificuldades em tratar dos compositores estadunidenses num plano que não lhes désse uma importância decisiva (Mário dizia "decisoria") que não tinham. E por isso preferiu voltar-se para as tradições do folclore norte-americano, a música popular em conjunto dos violinos, as das igrejas, os "spirituals", as canções dos Apalaches, as canções de colheita e trabalho, que são os princípios de uma criação popular que, esta sim, vem tendo uma influência marcadíssima nestes últimos anos no Brasil. Marcadíssima, e quase faço a perfídia de dizer "perversiva", não por ela mesma, mas pela sua furiosa deturpação, que invade comercialmente a nossa originalidade criadora, desviando os seus timbres e contorcendo os seus ritmos. Rendo aqui as minhas homenagens a um Foster, a um John Phillipe Sousa, a um Cohan, a um Cole Porter, a um Carmichael, a um Berlin, a todos os extraordinários melodistas que nada têm a ver com tais deturpações. Mas quando vejo esta geração receber como o "nec plus ultra" da música popular as contrafações de Chopin, Debusy, Tschaikowsky ou Grieg através do mais revoltante comercialismo de todos os Tins Pan Alley do mundo, não sei se lanço a culpa disto às lutas do "leader" sindical Petrillo contra as casas gravadoras, ou às agências da música popular enlatada como a Peer Musical Corporation, ou a um fenômeno sociológico geral, de americanos, brasileiros, rádio-ouvintes e assobiadores, o que se chama, redondamente decadência. Se é esta a música a que se refere Copland, e não a um "Come where my love lies dreaming" ou um "Beautiful dreamer", se é Mozart em ritmo de rumba ou a temas folclóricos usados para a venda de pílulas no rádio, e não as criações originais, então estamos perdidos e pervertidos, não apenas os sul-americanos, mas todos, todos do sul e do norte.

31-12-1947.

UM LIVRO SÔBRE AS SECAS DO NORDESTE

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO um brasileiro ouve falar em "secas" pensa imediatamente no Ceará e em 77. Um lugar e uma data. E' que êsse lugar e êsses dois 77 quase apocalípticos se tornaram a síntese dramática das grandes sêcas que o Brasil tem sofrido.

A população martirizada pelas sêcas não tem sido porém apenas a cearense e sim a do interior Nordeste árido ou semi-árido. E quanto a datas, já houve quem atinasse com uma espécie de ritmo que viesse regulando o fenômeno desde os primeiros tempos de povoamento estável de região: 1710-1809, 1723-1824, 1736-1837, 1744-1844, 1771-1877. Uma como relação rítmica entre o espaço e o tempo que Graham Wallas talvez estimasse ter conhecido ao levantar sua teoria de estética da ciência: a relação entre o indivíduo e a espécie, entre a causa e o efeito, entre o ser humano e o meio físico. Relação rítmica. Relação poéaica. O clima de uma região — o Nordeste árido do Brasil — dançando sua dança macabra, não arítmica ou desconpassadamente, mas ao som de uma espécie de música. A história da região se conformando muçulmanamente com movimentos quase certos da natureza regional para interromper, de cem em cem anos, seus cantares mais ou menos felizes e entoar a mesma canção de dôr.

Os indivíduos nascidos na área brasileira das sêcas dificilmente têm conseguido deixar de ser indivíduos marcados no corpo ou na sensibilidade por essa como relação rítmica — dramaticamente rítmica — entre o tempo e o espaço regionais. Marcados de algum modo por ela se apresentam, com efeito, os mais característicos intelectuais, artistas e homens de ação do Nordeste árido ou semi-árido: aquêles cuja personalidade cresceu ou se formou angulosamente dentro de uma dura, ainda que basta bacia não só geológica como sociológica, tôda de granitos, gneiss, itacolomitos, calcáreos e dos seus equivalentes sociais; e não à solta, nas áreas de beira-mar ou no fôfo das terras de massapê dos engenhos de açucar. Areias e terras mais favoráveis que as dos sertões ao desenvolvimento daquelas formas redondas de corpo, de inteligência e de personalidade que têm dado ao Brasil tantas das suas mais belas e dengosas sinhás e tantos dos seus políticos, artistas e pensadores mais compreensivos, mais conciliadores e mais plásticos.

O que não significa que a formação tradicionalmente sertaneja deixe de estimular nos homens a capacidade de compreensão das diferenças ou o gôsto da conciliação dos antagonismos; Mas o que essa formação tem principalmente feito com os indivíduos crescidos dentro da bacia não só geológica como sociológica nos sertões áridos parece que tem sido intensificar nêles a capacidade e o gôsto de introspecção e de análise do próprio meio. Daí o fato do brasileiro dos sertões áridos se apresentar quase sempre, em sua atividade intelectual ou artística, um indivíduo um tanto freudianamente voltado para dentro de si e para dentro do meio — ou da bacia geológica e sociológica — em que se formou. Com o que se tem enriquecido a cultura brasileira de algumas de suas melhores expressões introspectivas ou ecológicas: os escritos ou as pregações de Ibiapina, de Juvenal Galeno, Rodolfo Teófilo, Domingos Olimpio, Farias Brito, Gustavo Barroso, José Américo de Almeida, Raquel de Queiroz, Carlos de Vasconcelos, Edmar Morel, por exemplo. Literatura introspectiva e ecológica, ao mesmo tempo, a dêsses nordestinos do Nordeste árido, desiguais no gênero de atividade intelectual e não apenas no talento. Mas em sua tendência principalmente ecológica ou principalmente introspectiva — tão introspectiva que se aproxima às vêzes da religiosidade — se deve incluir um sociologismo reformador e transbordantemente messiânico que faz de quase todo intelectual caracteristicamente sertanejo um pregador, um reformador, um profeta cuja mensagem procurasse sempre se trans-regionalizar, embora conservando sempre a marca inconfundível de sua região de origem. O caso do próprio Carlos de Vasconcelos. Raquel de Queirós talvez seja hoje o escritor brasileiro mais lido e admirado no Brasil sem que essa extensão trans-regional de influência tenha lhe custado o menor sacrifício da sua personalidade regional às exigências de massa tão heterogênea de leitores e admiradores. Ao contrário; ninguem mais constantemente voltado para sua região materna do que Raquel de Queirós; nem mesmo José Lins do Rêgo para a varzea da Paraiba. Ninguem mais imperecivelmente cearense do que ela. Os leitores heterogêneos é que são forçados a se voltar frequentemente com o romancista e ensaísta admirável para suas raízes, para sua casa, para a paisagem materna de terra árida onde ela nasceu e se formou.

Quando o ilustre romancista Érico Veríssimo aconselhou o autor do sugestivo ensaio que é *introdução ao estudo sociológico das sêcas* a "começar por estudos de economia e sociologia antes de dedicar-se a qualquer gênero de ficção" parece ter considerado o fato de ser o ainda jovem Lopes de Andrade, brasileiro não do litoral ou das áreas de terra mais macia, mas do Nordeste árido, e por conseguinte, predisposto antes à observação, à análise e ao estudo como que clínico do meio regional, que ao puro devaneio lírico ou à fantasia literaria em geral associada ao romance ou à novela. O que não significa que o talentoso nordestino não pudesse ter iniciado sua atividade literaria escrevendo ou tentando escrever romances. Foi como Raquel de Queirós, por exemplo, apareceu: escrevendo romances. E evidentemente essa atividade não a impede de ser hoje, tanto quanto o erudito sociólogo seu comprovinciano professor Djacir Meneses, e talvez mais do que o professor Djacir Meneses — e sem desdouro nenhum, creio eu, para sua condição de romancista — uma autoridade sociológica em assuntos cearences. Cearenses, só, não, nordestinos, nortistas, sertanejos.

Seria perigoso estabelecer-se uma regra inflexível para os começos da atividade intelectual de um indivíduo de talento. Há quem se tenha servido da poesia como de um caminho para a prosa. E tanto romance pode ser o caminho para o ensaio sociológico como o ensaio sociológico pode ser o caminho para o romance. Até o ensaio filosófico pode ser o caminho para o romance: o caso de George Santayana.

Ao sr. Lopes de Andrade eu no lugar do sr. Érico Veríssimo talvez o tivesse aconselhado a procurar escrever um romance antes de dedicar-se a qualquer gênero de estudo sociológico. Um romance ecológico, é claro, como *O Quinze* ou *A Bagaceira*. Mas um romance.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACUSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.
AVENIDA ATLÂNTICA, 618-POSTO 4-END. TELEG. LUXORHOTEL-TEL. 27-0049

PREFERIDO POR PAIS E ALUNOS
Porquê ?
• Um corpo de educadores de justo renome na cidade
• A mais sólida instrução intelectual, cívica e moral
• Instrução física modelar, em amplos ginásios, e competições esportivas inter-colegiais
• Salas claras e arejadas, museu, laboratório, biblioteca etc
Aulas práticas confirmando os ensinamentos das aulas teóricas
COLEGIO JURUENA
Praia do Botafogo, 166 — Tel 26-0393 — Rio

CAMINHÕES KENWORTH
O MAIS POSSANTE CAMINHÃO AMERICANO
DE 10 A 250 TONELADAS
DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.
RUA S. CLEMENTE, 81/83 - CAIXA POSTAL, 2.382

Azeite de Oliveira
puríssimo
PRODUTO DA SIRIA Marca
"MEDITERRANEO"
Venda diretamente ao consumidor em latas ou litros, a Cr$ 60,00, ou em caixas de 24 latas, a Cr$ 55,00. O único que substitue completamente o azeite Português
Avenida Rio Branco, 9 - 8.º - sala 850

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
TÉCNICO EM MOTORES À EXPLOSÃO • RADIO TÉCNICO • ELETRO TÉCNICO
DESENHISTA TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICO PRÁTICO•
Remeta hoje o coupon para o CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO• Snr. Diretor Queira enviar-me, gratis, prospetos dos cursos
Gratis: 1 carteira de identidade — 1 distintivo — 1 manual da especialidade
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

O CONTO DA SEMANA

O HOMEM MORTO

HORACIO QUIROGA

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

Horacio Quiroga (Salto, Uruguai, 1878 — Buenos Aires, 1937) foi um aluno indisciplinado que só estudava as matérias de seu interêsse, descurando totalmente das outras. Aí pelos vinte anos fundou, com diversos companheiros, a *Revista del Salto*, que apenas durou cinco meses. Professor oficial de Castelhano e literatura, não morria de amores pela cátedra, que veio a abandonar; irritavam-no as frias normas gramaticais e ia mal com o seu feitio a rigidez dos [illegible]. No magistério o que mais lhe agradava era a oportunidade de flertar com as alunas. Vítima de moléstia incurável, suicidou-se no hospital onde se operou e se achava internado.

É considerado um dos maiores, senão o maior, entre os contistas hispano-americanos.

Poe, Ibsen, Tolstoi, Dostoiewski, Gorki, Hamsun, Axel Munthe, Conrad, Kipling, são dos escritores que mais o terão influenciado. Mais notáveis, porém, que estas influências — observa um crítico — são as "do cinema, do ambiente missioneiro, dos animais rio-platenses, etc.".

Entre as obras de Quiroga figuram: *Los Arrecifes de Coral, Cuentos de Locura y de Muerte, Anaconda, El Desierto, Cuentos de la Selva* (para crianças esta última).

O Homem Morto foi traduzido de *Sus Mejores Cuentos*, antologia organizada e anotada por John A. Crow (México, 1943). — *A. B. de H.*

O HOMEM e seu facão terminavam de limpar a quinta rua do bananal. Faltavam-lhes ainda duas ruas; como, porém, nestas abundavam as chircas e malvas silvestres, a tarefa que tinham diante de si era coisa muito pouca. Assim, o homem deitou um olhar satisfeito aos arbustos roçados, e transpôs o aramado para se espichar um pouco sôbre a relva.

Mas ao baixar o arame farpado e passar o corpo, o pé esquerdo resvalou num pedaço de casca desprendida do poste, enquanto a faca lhe escapava da mão. Ao cair, o homem teve a impressão sumamente longínqua de não ver o facão estendido no solo.

Já se achava estirado na grama, inclinado sôbre o lado direito, tal como desejava. A bôca, que um momento antes se abrira em tôda a extensão, também um momento antes se fechara. Estava como desejara estar, os joelhos dobrados e a mão esquerda sôbre o peito. Apenas, atrás do ante-braço, e imediatamente por baixo do cinto, surgiam-lhe da camisa o cabo e a metade da fôlha do facão; o resto não se via.

O homem procurou mover a cabeça: debalde. Olhou de esguelha o cabo da faca, úmido ainda do suor de sua mão. Considerou mentalmente a extensão e a trajetória do facão dentro de seu ventre, e adquiriu, fria, matemática e inexorável, a certeza de que acabava de chegar ao têrmo da existência.

A morte. No decurso da vida, pensamos várias vêzes que um dia, depois de anos, meses, semanas e dias preparatórios, chegaremos por nosso turno ao umbral da morte. É a lei fatal, aceita e prevista; tanto que costumamos deixar-nos levar prazenteiramente, pela imaginação, a êsse instante, supremo entre todos, em que soltamos o último suspiro.

[illegible], entre o momento atual e essa derradeira expiração, quantos sonhos, transtornos, esperanças e dramas presumimos em nossa vida! Que não nos reserva ainda esta existência cheia de vigor, antes de sua eliminação do cenário humano! É êste o consôlo, o prazer e a razão de nossas divagações mortuárias: — A morte está ainda tão longe, e é tão imprevisto o que devemos viver ainda!

Ainda?... Não se passaram dois segundos: o Sol está exatamente na mesma altura; as sombras não avançaram um milímetro. Súbito acabam de resolver-se para o homem estendido as divagações a largo prazo: êle está morrendo.

Morto. Pode considerar-se morto em sua cômoda posição.

Porém, o homem abre os olhos, e olha. Quanto tempo decorreu? Que cataclismo sobreveio no mundo? Que transtôrno da natureza deixa transparecer o horrível acontecimento?

Vai morrer. Fria, fatal e inevitàvelmente, vai morrer.

O homem resiste — é tão imprevisto êsse horror! E pensa: E' um pesadelo; isto sim! Que foi que mudou? Nada. E olha: Não é êsse bananal, por acaso, o seu bananal? Não vem tôdas as manhãs limpá-lo? Quem o conhece como êle? Vê perfeitamente o bananal, muito rarefeito, e as largas fôlhas desnudas ao Sol. Ali estão, bem perto, desfiadas pelo vento. Agora, porém, não se movem... E' a calma do meio-dia; já devem ser quase as doze.

Por entre as bananeiras, lá adiante, o homem vê, do solo duro, o teto vermelho de sua casa. À esquerda, entrevê o monte e a capoeira de canelas. Não alcança ver mais, porém sabe muito bem que atrás de si está o caminho para o pôrto novo, e que na direção de sua cabeça, lá embaixo, jaz no fundo do vale o Paraná, adormecido como um lago. Tudo, tudo exatamente como sempre; o Sol de fogo, o ar vibrante e solitário, as bananeiras imóveis, o aramado de postes muito grossos e altos que breve terá de ser mudado...

Morto! Mas é possível? Não é êste um dos tantos dias em que saiu de casa ao amanhecer com a faca na mão? Não está ali mesmo, a quatro metros dêle, seu cavalo, seu malacara, farejando parcimoniosamente o arame farpado?

Está claro! Alguém assobia... Não pode ver, porque se acha de costas para o caminho; mas sente ressoar na pontezinha os passos do cavalo... E' o garoto que passa tôdas as manhãs para o pôrto novo, às onze e meia. E sempre a assobiar... Do poste descascado, que o homem quase chega a tocar com as botas, até à cêrca-viva de mato que separa do caminho o bananal, são quinze metros puxados. Sabe-o perfeitamente bem, porque êle mesmo, ao levantar o aramado, mediu a distância.

Que se passa, então? E' êsse, ou não, um meio-dia comum, como tantos nas Missões, em seu monte, em seu potreiro, em seu bananal rarefeito? Sem dúvida! Grama curta, cones de formigas, silêncio, Sol a pino...

Nada, nada mudou. Só êle é diferente. Desde dois minutos atrás, sua personalidade vivente nada mais tem que ver nem com o potreiro, que êle mesmo preparou à enxada, durante cinco meses consecutivos, nem com o bananal, obra só de suas mãos. Nem com sua família. Foi arrancado repentinamente, naturalmente, por obra de uma casca lustrosa e um facão na barriga. Faz dois minutos: está a morrer.

O homem, muito fatigado e estendido na grama sôbre o lado direito, reluta sempre a admitir um fenômeno dessa transcendência, ante o aspecto normal e monótono de tudo quanto fita. Sabe bem a hora: as onze e meia... O garôto de todos os dias acaba de passar a ponte.

Mas não é possível que tenha resvalado!... O cabo de seu facão (breve deverá trocá-lo por outro; já está com pouca lâmina) estava perfeitamente comprimido entre sua mão esquerda e o arame farpado. Com dez anos de bosque, êle sabe muito bem como se maneja um facão de mato. Mas é que está muito fatigado do trabalho dessa manhã, e descansa um momento, como de costume.

A prova?... Ora, essa grama que lhe entra agora pela comissura da bôca, plantou-a êle mesmo, em tratos de terra distantes um metro um do outro! E êsse é o seu bananal; e êsse é o seu malacara, resfolegando cauteloso ante as farpas do arame! Está vendo-o perfeitamente; sabe que o animal não se atreve a dobrar o ângulo do aramado, porque êle está deitado quase ao pé do poste. Distingue-o muito bem; e vê os fios escuros de suor que lhe brotam das cruzes e da anca. Cai a prumo o Sol, e a calma é muito grande, pois nem uma franja das bananeiras se agita. Todos os dias como êsse, tem visto as mesmas coisas.

... Muito fatigado, mas descansa apenas. Já devem ter passado vários minutos... E às doze menos um quarto, de lá de cima, do chalé de teto vermelho, se largarão para o bananal sua mulher e seus dois filhos, a buscá-lo para o almôço. Ouve sempre, antes das outras, a voz do filhinho menor que procura soltar-se da mão de sua mãe: — "Papá! Papá!".

Não é isso?... Sem dúvida, ouve! Já é a hora. Ouve efetivamente a voz do filho...

Que pesadelo!... Mas é um dia como tantos outros, trivial como todos, está claro! Luz excessiva, sombras amareladas, calor silencioso de forno sôbre a carne, que faz suar o malacara imóvel ante o bananal proibido.

... Muito cansado, muito, porém, nada mais. Quantas vêzes, ao meio-dia como agora, atravessou, voltando a casa, êsse potreiro, que era capoeira quando êle chegou, e que antes havia sido mata virgem! Voltava então, muito fatigado também, com seu facão pendente da mão esquerda, a passos lentos.

Pode ainda afastar-se mentalmente, se o quiser; pode, se o quiser, abandonar por um instante o seu corpo e ver, da represa por êle construída, a trivial paisagem de sempre: o pedregulho vulcânico, com gramas rígidas; o bananal e sua areia roxa; o aramado decrescido na encosta, e que faz um ângulo na direção da estrada. E, mais longe ainda, ver o potreiro, obra só de suas mãos. E ao pé de um poste descascado, deitado sôbre o lado direito e as pernas encolhidas, exatamente como todos os dias, pode ver-se a si mesmo, como um pequeno vulto assoleado descansando sôbre a grama — descansando, porque está muito cansado...

Mas o cavalo rajado de suor, e cautelosamente imóvel ante o ângulo do aramado, vê também o homem no solo e não se atreve a costear o bananal, como desejaria. Ante as vozes que já estão próximas — "Papá!" — por um largo, largo instante volve as orelhas imóveis em direitura ao vulto; e, tranquilizado por fim, decide-se a passar entre o poste e o homem estendido — que já descansou.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Um testemunho sôbre o aleijadinho

RUBEN NAVARRA

O Profeta Daniel do Aleijadinho, no adro do Bom Jesús de Matozinhos, em Congonhas. (Foto Antônio Joaquim de Almeida)

Em outubro do ano findo, a União Panamericana apresentou em Washington uma exposição de gravuras de André Racz. Só recentemente me chegou às mãos o catálogo. Trata-se de um acontecimento que merece ampla divulgação, pois vale por um grande testemunho sôbre a arte de Antônio Francisco Lisboa em Congonhas. Sendo êle o mais célebre artista "antigo" das Américas, fez bem a "Pan American Union" em patrocinar a exibição dos trabalhos de Racz, que são inspirados pelas estátuas do Aleijadinho, os Profetas de Congonhas.

André Racz nos visitou em 1946, e não pôde fugir ao programa de todo artista estrangeiro que chega ao Rio: um passeio às Minas, onde viveu Antônio Francisco. Em Congonhas, o jovem artista europeu, hoje domiciliado nos Estados Unidos, recebeu forte impressão das estátuas setecentistas do Aleijadinho, e não resistiu à idéia de redesenhá-las e gravá-las. Decerto, Racz não há de ter feito obra de simples copista — infelizmente não temos sequer uma fotografia das suas gravuras — mas uma reinterpretação pessoal da plástica entre barrôca e bárbara dos Profetas, "num estilo, que é ao mesmo tempo livre e fiel ao espírito das obras originais", como diz um texto do catálogo.

Por ocasião da visita de André Racz, ao Brasil, pudemos conhecer suas gravuras numa exposição nos "Arquitetos". E' um mestre consumado, dono de uma técnica espantosa. Temperamento cheio de ardor dramático, êle nos apresentou alguns trabalhos de uma tensão extraordinária. Numa série dêles, julgamos ver a alegoria do grande mito moderno, a luta do homem contra o nazismo. Pela imaginação, riqueza plástica e ferocidade técnica, era uma obra inesquecível.

Quando nos veio a notícia de que Racz fizera mais uma série de gravuras, desta vez sôbre os Profetas do Aleijadinho, isto nos trouxe uma rara satisfação. Pois bem podemos avaliar o que seja essa obra desconhecida, pela qualidade técnica e inspiração dramática das suas obras conhecidas. O que lemos no catálogo americano, vem exatamente ao encontro da nossa expectativa: "Seria difícil encontrar um outro temperamento mais idealmente adequado que o de André Racz para a interpretação da empolgante obra do Aleijadinho, essa figura quase lendária da arte das Américas que viveu no interior do Brasil no século 18".

E mais adiante: "Uma sutil mistura do fundo emocional e da austeridade da arte medieva com o vigor tropical do barrôco americano confere à obra do Aleijadinho, especialmente suas estátuas dos Profetas em Congonhas do Campo, um sabor nativo talvez mais forte que o de qualquer outra obra, entre as que lançaram os fundamentos da arte na América Latina. Pareceu-nos preferível apresentá-las ao público de Washington, não através do testemunho frio e exterior das fotografias, mas da visão de um grande artista-gravador, que foi fortemente impressionado por elas. Essas esculturas, obra de um artista que parecia ser quase um monstro e vivia fugindo da sociedade humana, representam um dos momentos mais impressionantes na aurora da cultura latino-americana".

Tal opinião sôbre a obra do nosso grande artista colonial vai cada dia mais se generalizando nos meios cultos do estrangeiro. Não apenas no novo mundo, mas ainda na velha Europa. E' um dos conservadores e professores do Museu do Louvre, o sr. Germain Bazin, que neste momento prepara uma monografia sôbre Antônio Francisco Lisboa.

Lendo-se aquêles trechos da apresentação de André Racz, no catálogo de sua exposição, havemos de concluir que o seu trabalho no Brasil é não somente um alto testemunho sôbre a obra do Aleijadinho, como também um magnífico instrumento de divulgação da nossa arte antiga no exterior. Por isso, achamos que êsse talentoso artista bem merece uma prova de simpatia do nosso govêrno (...) e de algumas instituições de cultura. Quando nada, a aquisição de alguns exemplares do seu álbum de gravuras sôbre o Aleijadinho, o qual é editado por Curt Valentin de Nova York.

O TIETÊ — Iniciou a Livraria Martins a publicação de uma nova série de ensaios sociológicos e históricos, denominada "Brasília". Como primeiro volume dessa Coleção de Estudos Brasileiros, saiu "História de um Rio (O Tietê)", de Melo Nóbrega, estando anunciados "Uma Cidade nos Trópicos (Rio de Janeiro)", de Miran de Barros Latif e "Vida e Morte do Tropeiro", de Aloisio Almeida.

Melo Nóbrega apresenta o seu livro apenas como "uma sequência de episódios em que o rio Tietê aparece, ora como cenário, ora como comparsa", esclarecendo que "o protagonista é sempre, porém, o homem de Piratininga — cabo de tropa, piloto, mineirador, preador de bugre, artista, fazendeiro, industrial — sempre o paulista, a repetir o lema de quatro séculos "Pro Brasilia fiant eximia"".

Após um capítulo introdutório sôbre os rios, o autor aprecia a função do Tietê na expansão paulista, a conquista e a navegação do Tietê, detendo-se na observação das canoas usadas, ocupa-se da lenda, da poesia e da iconografia tieteanas, dedica um capítulo a "O Tietê e a cidade" e, nas palavras finais, penitencia-se do "tom frequentemente exaltado que, em verdade, não assenta bem a estudos de fundo histórico".

Seja dito, aliás, que êsse tom exaltado não prejudica a obra como repositório de conhecimentos que é a "História de um rio", com apresentação gráfica de muito bom gôsto valorizada por desenhos de J. Wasth Rodrigues.

Parece-nos oportuno, a propósito dessa nova iniciativa da Livraria Martins, inquirir sôbre o que é feito de sua excelente, excepcional Biblioteca Histórica Brasileira.

*

POESIA — A Livraria José Olimpio lançou um livro que se torna imediatamente precioso. Reune êle, sob o título "Poesia até agora", tôda a obra poética de Carlos Drumond de Andrade, a partir de 1925: Alguma poesia, de 1930; Brejo das Almas, de 1934; Sentimento do Mundo, de 1940; José, de 1942; A Rosa do Povo, de 1945; e mais doze poemas novos. Acontece mais que o autor introduziu aqui e ali modificações nos versos, dando ensejo a curioso confronto de textos.

Lá estão os discutidos poemas e todos os que deixam muitos leitores perplexos e os que a ninguém pode deixar de encantar. Escolhemos na página 148 "O poeta escolhe seu túmulo:

"Onde foi Tróia,
onde foi Helena,
onde a erva cresce
onde te despi,

onde pastam coelhos
roendo o tempo,
e um rio molha
roupas largadas,

onde houve, não
há mais agora,
um ramo inclinado,

eu me sinto bem
e aí me sepulto
para sempre e um dia".

Mas, não só os consagrados e discutidos são editados por José Olimpio. Também os estreantes.

Como José Paulo Moreira da Fonseca, de quem acaba de sair "Elegia diurna" onde se lê, por exemplo, Mediterrâneo:

"Nítido azul
Onde vôa a gaivota
Como pensamento lúcido

Azul denso de tempo
E a côr ardente
Submissa à forma".

E como Rodolfo Maria de Rangel Moreira, autor de "O morto debruçado", de quem José Lins do Rêgo diz, no prefácio, como já havia dito Gilberto Freyre em artigo de jornal, palavras de forte louvor, que estão sendo apoiadas por outros críticos.

*

DA FILOSOFIA E SUA HISTÓRIA — A linguagem do geral dos filósofos e dos filosofistas é, para os não iniciados, um espêsso nevoeiro que constitui tormento e desespêro dos que pretendem iniciar o estudo da filosofia.

Daí o caráter excepcional, nessa literatura, dos dois livros, que a Livraria Agir acaba de editar, do professor mineiro Artur Versiani Veloso: "A Filosofia e seu estudo" e "Introdução à História da Filosofia".

O autor não tem apenas erudição, e espírito científico e o seguro método expositivo, mas também a inteligência fresca e ágil, o bom gôsto do escritor, e suas páginas são legíveis até mesmo pelos dietetas de "leitura amena".

Consideramos interessante para o leitor conhecer os títulos da matéria de "Filosofia e seu estudo": As dificuldades da Filosofia, Da linguagem filosófica, Como ler os filósofos? O problema da definição da Filosofia. Natureza da Filosofia, Ciência e Filosofia, Religião e Filosofia, Arte e Filosofia, Da divisão da Filosofia, Da utilidade da Filosofia, Da curiosidade como causa prima de todo filosofar, O despertar da consciência filosófica.

A "Introdução à História da Filosofia" compõe-se de uma dúzia de estudos sôbre as nascentes da filosofia e sôbre as escolas filosóficas.

*

"BALZAQUEANA" — Mesmo pessoas incultas, que jamais leram Balzac e desconhecem a origem da expressão, chamam de "balzaqueanas" a mulheres de certo tipo e idade.

Eis agora, em nova tradução devida a Raquel de Queirós, o famoso romance "A Mulher de Trinta Anos", o mais popularizado — pelo visto — dos romances de Balzac.

Através dessa valiosa edição José Olimpio, incluída na coleção Fogos Cruzados, muita gente pode deixar de referir-se aèreamente à balzaqueana...

Lerá, então: "A marquêsa, que estava então com trinta anos, era linda, embora de formas frágeis e excessivamente débil. O seu maior encanto..." E meditará sôbre o segrêdo da linguagem que algumas mulheres, só depois de certa idade, sabem dar à própria atitude — "Será o desgôsto, será a felicidade, que empresta às mulheres de trinta anos, à mulher feliz ou infeliz, o segrêdo daquela postura eloquente?"

*

NOIVOS E ESPOSOS — Os problemas do matrimônio são examinados, com profundidade e objetividade, pelo padre Álvaro Negromonte, nesse livro recém-editado pela Livraria José Olimpio. Claramente, corajosamente, o ilustre sacerdote estuda, à luz da religião e da

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

À SOMBRA DA ESTANTE

RAUL LIMA

Ler um livro...

Mesmo você, que lê apenas no ônibus ou no trem, ou com o livro aberto na gaveta semi-aberta, furtando tempo ao tempo, não deixará de comover-se com as páginas que lhe dedica Augusto Meyer, o primeiro capítulo de seu belo e grande livro recém-publicado:

"Ler um livro é desinteressar-se a gente dêste mundo comum e objetivo para viver noutro mundo. A janela iluminada noite a dentro isola o leitor da realidade da rua, que é o sumidouro da vida subjetiva: Árvores ramalham. De vez em quando passam passos. Lá no alto, estrelas teimosas namoram inùtilmente a janela iluminada. O homem, prisioneiro do círculo claro da lâmpada, apenas ligado a êste mundo pela fatalidade vegetativa do seu corpo, está suspenso no ponto ideal de uma outra dimensão, além do tempo e do espaço. No tapete voador só há lugar para dois passageiros: leitor e autor".

"À sombra da estante" é o título do livro em que Augusto Meyer reune mais de uma dúzia de ensaios com a marca daquelas qualidades que os críticos mais idôneos já apontaram nas obras do ilustre escritor: profundidade, finura, sutileza.

Que sombra mais amorável, doce e tranquila que a sombra da estante? E que melhor companheiro para aquela viagem no tapete voador, do que êsse passageiro — o autor Augusto Meyer — guia seguro, que ilustra e encanta?

NOTICIAS DE PARIS — "Informations Culturelles", órgão oficial do govêrno francês (*Quai d'Orsay*), revela que, no mês de setembro de 1947, reuniu-se em Paris a Conferência da Organização Internacional de Arquitetura Moderna. Entre os países presentes, lemos os nomes dos seguintes: Inglaterra, Estados Unidos, França, Canadá, Bélgica, Holanda, Suiça, Tchecoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Austria, Grécia, Argentina, Cuba e Irlanda. Agora perguntamos: por que o Brasil não esteve presente a essa Conferência tão importante para a nossa arquitetura moderna? Ali fundou-se a Organização Internacional de Arquitetura, e nós, que na opinião da América e da Europa, temos a arquitetura mais avançada do mundo, estamos ausentes da Organização! Por culpa de quem? Suspeitamos o culpado, e quase certo estamos de não ser o Instituto dos Arquitetos. Assim é que se trabalha neste país pelo nosso bom nome no exterior. Entretanto, na França, o Conselho da Ordem dos Arquitetos fixou desde logo o Comitê Francês para a Organização Internacional.

— Raoul Dufy deu uma entrevista que saiu publicada em "Lettres Françaises". O célebre pintor francês disse muitas coisas inteligentes e curiosas, como estas:

"O problema é fazer entrar a pintura em todos os espetáculos da vida. Admiro em Picasso a espantosa conversa que êle pode ter com uma cafeteira e um pedaço de queijo. Essa conversa é propriamente a pintura. Mas as pessoas pedem fotos em côres, isto é, o contrário da pintura, a ausência da arte por excelência, visto ser a ausência de uma ordem. Na natureza, não existe ordem. E' a pintura que nela introduz uma ordem.

"A pintura é muito mais bela do que a realidade. Leonardo disse muito bem: "A pintura é coisa mental". E' preciso recolocar êsse aforismo em sua época, num momento em que a pintura era tida por exclusivamente material e artesanal.

"A pintura descreve a realidade, mas ela é antes de tudo uma criação, sobretudo quando representativa. A arte totalmente abstrata tem sua razão de ser, pois que existe. Kandinski é a imaginação pura. Mas Kandinski não esgota os recursos da arte pictural. Êle renuncia a essa virtude que tanto prende na pintura, e foi revelada por Cezanne: pintar o espaço, realizar a estrutura da atmosfera, a posição dos objetos no infinito.

"A abstração é pobre porque privada da terceira dimensão. Simples recortes não bastam. Eu gosto dos objetos descritos na luz. O pintor entra então em cena. Se a pintura fôsse apenas [illegible]

[illegible] das: minha espontaneidade é feita de meditações e cálculos. Não procuro, quanto ao mais, nenhuma atitude".

— O govêrno francês nomeou novos professores para o Conservatório Nacional de Arte Dramática. São êles Jean Yonnel para a classe de tragédia, Pierre Renoir e Louis Jouvet para as classes de coordenação e orientação.

— O grande acontecimento da temporada parisiense, iniciada no fim do ano, tem sido a montagem de "Le Procès" de Kafka por Jean-Louis Barranet, numa adaptação teatral de André Gide.

gumex
o fixador cujo uso não se nota
À venda em potes e bisnagas... e em pacotes econômicos para preparar em casa ao preço de:
cr$ 4,00 no Rio e S. Paulo
Record-5602

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
ATENÇÃO
A OFICINA STUDEBAKER
com instalações modernas e perfeitas, oferece o melhor em LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO, PINTURAS, CONSÊRTOS, MECÂNICOS, REBOQUES, ETC.
PEÇAS LEGÍTIMAS E ACESSÓRIOS PARA CARROS E CAMINHÕES STUDEBAKER
DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.
RUA S. CLEMENTE, 81-83 — RIO

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco [illegible]
Mendaco

Uma nova e agradavel SENSAÇÃO...
Com o radio G. E. de TOM NATURAL, modelo C-2081
Sim, o C-208 proporciona notável recepção em ondas médias e curtas e vem equipado com 8 válvulas eletrônicas G. E. inclusive ôlho mágico, contrôle de som com 3 tonalidades diferentes, compensação automática de volume, tomada para fonógrafo, mostrador VISUALUX e 7 faixas de onda!
Êste modelo possue 3 faixas completas para ondas médias e curtas e 4 ampliadas para recepção exclusiva em 31, 25, 19, 16 e 13 metros. Vá vêr e ouvir o C — 2081
GENERAL ELECTRIC
RIO SÃO PAULO RECIFE SALVADOR CURITIBA PORTO ALEGRE

MOVIMENTO LITERÁRIO

(Conclusão da 3.ª página)

ciência, variadas e delicadas questões de moral e de biologia, revestidas do mais vivo interêsse nas relações da sociedade contemporânea.

*

RETRATOS DO SECULO XVIII — A sociedade inglêsa do século XVIII deixou uma tradição elevada de bom gôsto, inteligência e finura, com figuras masculinos que são hoje retratos permanente na galeria dos grandes escritores e elegantes, da mesma maneira que as figuras femininas deixaram nome nos salões pelo espirito, pela graça e também pela cultura. O livro de Walter Scott. "The bluestocking ladies", recém-publicado na Inglaterra, pela editora John Green, é uma revivescência do século XVIII, através das damas e de seus salões.

*

OS RENEGADOS — Ainda dos fins do ano passado nos vem o quinto volume da série Tragédia Burguêsa, segundo de O Lôdo das Ruas, mais uma obra, enfim, do grande romancista Otavio de Faria. "Os Renegados". Edição d: Livraria José Olimpio.

*

CESAR BIERRENBACH — Cid Prado fêz, em julho de 1944, uma conferência no Centro de Ciências, Letras e Artes, em Campinas, Estado de São Paulo, sôbre "A Eloquência de Cesar Bierrenbach". Êsse ensaio biográfico e crítico sôbre o ilustre campineiro foi publicado em bonita plaquete, pela Livraria José Olimpio.

*

FILOSOFIA BRASILEIRA — Recebemos o folheto "Fundamentos de uma filosofia brasileira", de Aben Attar Netto, edição do autor.

*

CONGRESSO DE FILOSOFIA — Promovido pela Faculdade de Filosofia de Minas Gerais realizar-se-á de 19 a 24 de julho dêste ano, em Belo Horizonte, o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia. As teses versarão, preferentemente, sôbre temas de Didática da Filosofia nos estabelecimentos de ensino secundario superior.

*

LITERATURA — Está circulando o n.º 7, correspondente a janeiro-fevereiro, da revista "Literatura". Publica, além de várias notas criticas e politicas, os seguintes trabalhos: Os primeiros visitantes da Guanabara, de Gastão Cruls; O último Huxley, de Hogoline Uflacker; Como as coisas se armam, de Godofredo Rangel; A casa nas estrelas, de Bagaria e Garcia Lorca; O escritor e a democracia, de Fernando Segismundo, Túnel, de Aloisio Medeiros; e Pontilhão, de Jorge Medauar.

*

ORFEU — O número referente ao verão de 1948 de "Orfeu" o qual será o segundo dessa revista de jovens homens de letras, a aparecer na segunda quinzena dêste mês, publicará colaborações de Bernardo Gersen, Fred Pinheiro, Ledo Ivo, Darcí Damasceno, Fernando Ferreira de Loanda, Marcos Konder Reis, Francisco Pereira da Silva, Teresinh Eboli, José Paulo Moreira da Fonseca, Haroldo Maranhão, Jorge Wilhem, Valdomiro Autran Dourado e Fernando Vitor.

*

LAUREAS — Leão Machado foi mais uma vez premiado pela Academia Paulista de Letras, recebendo vinte mil cruzeiros pelo seu romance "Iperoig". Já em concurso anterior, a Academia escolhera "Espigão da Samambaia" como a melhor obra e, agora, elege "Iperoig" entre sete originais. E, assim, pela terceira vez, Leão Machado é recompensado, pois também o seu romance "Fundição" foi apontado como o melhor, no concurso promovido há poucos anos pelo Ministério do Trabalho. Em "Iperoig", a tese é o problema rural e social se desenvolve em Ubatuba, litoral paulista, cuja paisagem física e humana é muito bem descrita pelo autor.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas desde Cr$ 150,00
Vestidos elegantes e simples.
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL. 23-4272
Ouvidor, 169 — 8.º and. — Sala 803

Arreios para montaria
Vendem-se selins e todos pertences novos e usados — Rua S. Luiz Gonzaga, 580 — Olimpio de Melo.

SEU RÁDIO
PAROU?
TELS.: 26-3887 — 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933.

Pensão - Avenida
Cozinha de 1.ª ordem, conceito, conforto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 13,00 das 10 às 14 e das 18 às 20 — Av. Rio Branco, 155 — 2.º.

FOTOCOPIAS
A Organização Costa Júnior, à av. Rio Branco, n.º 108, — 11.º — Sala 1.102 — Fone: 43-0101, possui o mais perfeito aparelho; mantem sigilo; mande buscar os originais em casa dos clientes, faz a devolução das cópias já conferidas na Recebedoria, se for o caso, cobrando o preço comum.

OUTRA DEFINIÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

nomia e Humanismo", do nome da revista que a divulga, procura responder a essa aspiração. Essa Economia Humana, que Schmidt desconhece, e o que é pior, despreza sem conhecer, como simples produto da "inteligência lógica", é uma doutrina e um movimento. A doutrina é um desenvolvimento do próprio catolicismo social. O que caracteriza "Economia e Humanismo" é antes a decisão de descer até os objetivos práticos, até a aplicação dos principios às condições do presente: é a pesquiza econômica e a ação social organizadas e conexas a uma doutrina social que por sua vez se subordina a uma sabedoria e a uma espiritualidade — a espiritualidade de comum da igreja. Instrumento dessa conexão é um grupo de teólogos dominicanos franceses, tendo à frente o p. L. J. Lebret.

Economia e Humanismo representa uma resposta dos católicos e dos homens de bon vontade a certas imposições da realidade já em trevistadas por grandes pensadores. "Imagine-se, escrevia, p. ex. Maritain, um agrupamento politico de homens decididos a retomar sob formas diferentes (...) os meios dos cristãos de outrora e dos apóstolos de todos os tempos, transpostos para a ordem temporal. Êsses homens empregariam antes de tudo o que chamamos neste livro "meios de edificação orgânica", esforçando-se p. ex. para criar no seio do povo, quaisquer que sejam as disputas dos partidos pelo govêrno, orgãos e modalidades novas de vida politica e econômica". (Du Régime Temporel — pg. 212).

A atualidade de "Economia e Humanismo", o segrêdo dos devotamentos que suscita não provem portanto da descoberta de certos principios, nem, por outro lado, do fato de ser um movimento, uma pura ação social e econômica. Como vêmos, da intima e vital conexão entre essas coisas.

O que há de mais caracteristico, de mais central no movimento de Economia e Humanismo é assim uma certa mentalidade. Mentalidade de participação ou de inserção, nenhum desses termos traduz bem, de resto, a "spiritualité de l'engagement" que prega o p. Lebret.

Inserir-se na realidade, empenhar-se na ação, tudo isso ainda é pouco para definir uma doutrina que pretende empenhar os meios espirituais na ação temporal, integrar os principios na vida, o homem na comunidade, a medida humana nas ciências e nas artes das coisas materiais. Restaurar tudo o que o racionalismo havia dissociado e fazer decorrer daí o renovamento da cidade, póde-se descrever assim o sentido dessa obra de humanismo cristão.

E por essa vontade de integração, por seu humanismo total que a Economia Humana se choca até o máximo com o cáos econômico-social de nossos dias. Seu radicalismo provem do fato de visar a chaga mais profunda da nossa civilização, aquela que as desarrumações superficiais das revoluções não podem atingir. A própria demissão do espirito. Confia pouco nos sistemas, sabendo que nada menos que uma nova atitude do espirito pode servir de ponto de partida. Nada despreza do que a crítica socialista e anarquista tem de positivo, mas põe seus dogmas entre parêntesis. Reclama um ato de conversão total ao humano, e êsse ato constitui a sua primeira instância. E no centro mesmo da espiritualidade e da sabedoria cristã que o utilitarismo, o espirito de divisão, o anti-humanismo e o racionalismo são totalmente superados. É também aqui que as virtudes *naturais* mais esquecidas, como esquecidas, como a justiça social, a amizade civica, o devotamento ao bem comum encontram o seu lugar de convergência e a sua unidade. (Não é necessário ser católico para ser militante, é necessário apenas que os militantes estejam em contacto com um centro de vida cristã.) Em seguida a "Economia Humana" (êsse é o seu segundo movimento) se aproxima da realidade, *sem esquemas preconcebidos* e com o máximo de objetividade, estuda a realidade humana em cada região, em cada setor de atividade, traça seus gráficos, faz os seus levantamentos, chega a seus diagnósticos, tendo como critério último o bem do homem, do homem total concebido à maneira cristã como fim de todas as coisas materiais.

Essa concepção ousada das coisas, essa vontade de revalorização do humano é que dá ao movimento o seu extraordinário dinamismo. Todas as coisas são feitas para o homem, sua destinação é apenas facultar-lhe o atingimento de sua medida. A ciência moderna, de seu lado, multiplicando de maneira quase ilimitada as fôrças da natureza lhe fornece os meios de dominar a realidade, de referir a si todas as forças naturais afim de libertar-se das servidões da matéria. Ora, o que primeiro se impõe a nossos olhos, ao estudarmos a realidade presente, é a enorme desproporção entre o estado atual das tecnicas e o seu aproveitamento humano. Longe de dominar a realidade, o homem é dominado por ela, o desperdicio de conhecimentos e energias a ineficiência dos sistemas vigentes tem como resultado o sacrificio de populações inteiras. Os gráficos de Economia e Humanismo dão-nos o retrato de um ente diminuido, muito abaixo de si mesmo, de suas capacidades, de sua dignidade. O homem atual, mesmo nos países mais avançados, é um derrotado, a presa indefeza dos mitos, o instrumento facil dos homens cupidos e sanguinários.

E com êsse homem inconsciente de sua grandeza, pior, é com o sub-homem brasileiro, que Schmidt pretende construir a grandeza do Brasil, esperando que depois a riqueza do pais torne o homem humanamente grande. Essa singular ilusão se inspira daquele mesmo extrinsecismo ou separatismo dos principios que enxergamos no fundo de nossa miséria. "Devemos primeiro vencer a pobreza do pais, e, em seguida, aspirar a outros ideais mais justos e elevados". Ficam assim os "ideais elevados" excluidos da reconstrução, no momento mesmo em que se pede ao homem o seu maior esfôrço. Fica a justiça exilada da politica e da economia. Sem dúvida, o autor não a rejeita de todo, admite-a como uma espécie de resplendor que se superpõe à riqueza e vem corrigir depois as desordens que a iniciativa ambiciosa terá produzido. A justiça ainda em sua concepção, domina talvez sôbre a economia, mas não faz parte de sua contextura mais intima; exerce sôbre ela um certo império, mas como uma espécie de tirano exilado, não como a expressão mais intima e vital de sua ordem. Economia Humana, justiça, "soluções inspiradas pela inteligência lógica" tudo isso forma um dominio à parte, o dominio dos sonhos e das "intenções elevadas". O outro é o reino dos negócios, dos fatos e das cifras, onde impera o "ruthless individualism" do empreendedor. Participando dessos dois mundos, o autor de "Pássaro Cego" se sente à vontade para pedir a seus amigos "generosos" que não atrapalhem o esfôrço dos homens práticos, que não venham reclamar justiça antes da hora. A hora da justiça todos sabem, é *depois* do plano quinquenal. Primeiro a eletrificação. Depois a democracia. A justiça é um luxo que a opulência se permite.

Não ocorre a Augusto Frederico Schmidt que em grande parte a miséria em que vegetamos seja fruto dessa mutilação da realidade, dessa cisão que parte pelo meio o corpo da vida, reduzindo o espirito à impotência e abandonando a matéria à sua sorte. Não lhe ocorre que justamente porque somos um pais pobre e entorpecido é que não nos podemos permitir a tremenda dissipação de energias, a ineficiência de sistemas que esquecem a medida humana para confiar, p. ex. a grandes empreendedores a montagem de fabricas que o nosso desenvolvimento técnico não comporta. Que precisamente por sermos pobres é que precisamos dêsse senso escrupuloso das medidas que é a justiça. [illegible]

gostosamente nos cambalachos e baixas intrigas. Pois bem, sejamos definitivamente safados por um tempo. Fechemos partidos, fechemos a imprensa, liquidemos a oposição. Em seguida, quando não houver mais comunismo, restauremos a democracia. Tal é a receita que transposta para a economia, nos propõe a Definição de Schmidt. Lamentamos não poder aceitá-la.

Quando não há nada a distribuir é preciso antes de tudo, rigorosamente, distribuir justiça. Tudo mais nos é dado por acréscimo. É uma lei das coisas. Não cuide o ilustre poeta que o que impele a inteligência cristã a se preocupar com a justiça social sejam escrúpulos de consciência. O que a compéle é antes de tudo a própria realidade das coisas, a simples realidade humana. Os escrúpulos vêm de se atentar contra ela.

Mas talvez suponha Schmidt que confundimos justiça social com altos impostos, legislação trabalhista, "assistência social" ou com êsse inepto dirigismo econômico que entorpéce as iniciativas e afugenta o capital estrangeiro. Aí êle se engana. A justiça é qualquel coisa de muito mais intimo ao corpo social do que êsses remendos que se procura superpor a uma ordem de coisas intrisecamente deshumanizada. Remendos aliás, carissimos, pois não há dinheiro que chegue para pagar uma injustiça. Além disso, é ilusório esperar do Estado ou dos sistemas a solução de todas as nossas dificuldades. A justiça reclama, de cada um, um ato pessoal de "engagement", uma decisão de buscar soluções, de criar "órgãos e modalidades novas de vida politica e econômica". E sendo "social" impõe a coordenação desses esforços, a inserção num grupo ou numa comunidade. O individualismo tornou a comunidade excessivamente dilatada e distante, e inacessivel ao homem comum.

É sobretudo da capacidade criadora, do engenho inventivo dos homens práticos que necessitamos para essa obra. Muito sabiamente "Economia e Humanismo" desconfia da ditadura dos sistemas, recusa a especialização do espirito que transforma os intelectuais em "técnicos" da justiça. Esta deve estar incluida no próprio ato econômico, na primeira instância do ato criador de riqueza. Pode êsse ato ser um ato individual de gestão ou de apropriação. O que é essencial é que êle seja ordenado ao bem comum. De que maneira? Para responder a essa pergunta seria preciso descer às experiências concretas, inspiradas por "Economia e Humanismo" para criar novas formas comunitárias de vida. De Augusto Frederico Schmidt, lúcido e generoso inteligência, pode-se esperar êsse ato de interêsse que já é um primeiro ato de "engagement". Depois, se não estiver satisfeito, recuse a Economia Humana, mas com melhores razões.

Mudanças -- Transportes
Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanema.

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de aguas minerais bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e passeios. Maxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TEL.: 42-2990.

PROTEJA OS SEUS CABELOS!
QUINA-PETRÓLEO MAC BIR
(Loção Quino-Oleosa — Fórmula nova de êxito garantido contra a caspa, a queda e o embranquecimento dos cabelos
Peça uma aplicação ao seu barbeiro
CAIXA POSTAL 4 272 — TELEFONE: 32-7358 —
Aceita-se distribuidor para o Distrito Federal

Artigos Finos para Homens
Camisaria
Não importa quais sejam as suas exigências, nós temos o artigo capaz de satisfazê-lo plenamente! Camisas de corte impecável, com modêlos de colarinhos para todos os gostos, em cambraia, séda ou tricoline. Camisas que imprimirão à sua indumentária a nota de discreta distinção que caracteriza o homem verdadeiramente elegante. Em nosso mostruário encontrará o que existe de mais fino e moderno pelos melhores preços do Rio.
Ótimos tecidos. Corte moderno, anatômico.
Finos lenços em cambraia suiça e pura séda.
Alfaiataria
Ótimos contramestres. Confecções sob medida. Casemiras nacionais e estrangeiras. Linho, tropical inglês.
Artigos de esporte. Camisas, slacks.
Meias dos melhores marcas nacionais e estrangeiras.
Corrêa D'azevedo
Rua Buenos Aires, 123 — a 10 Passos da Rua Uruguaiana

Um momento! Vamos beber um Guará!
CR$ 1,50
No esporte como no trabalho, na rua ou em casa, chega sempre êsse instante em que a sêde se transforma num prazer! E você diz: UM MOMENTO, AMIGOS! VAMOS BEBER UM GUARÁ bem geladinho! Vamos beber êsse refrigerante suave, diferente e gostoso.
Guará
MARCA REGISTRADA
peça sempre: bem geladinho!

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insónia e esgotamento.

27 de janeiro

NO desacôrdo em tôrno do franco francês não há papeis de vilão mas apenas um lembrete e [illegible] quanto à desordem que existe e deverá aumentar numa Europa desunida. Separadamente, cada nação é forçada a adotar medidas que embora representem um alivio temporário para si mesma, agravam as dificuldades de seus vizinhos. No verão passado, os britânicos foram forçados a suspender a convertibilidade do esterlino, que estava estipulada em seu acôrdo de crédito conosco e implicita em muitos de seus acôrdos comerciais. Não havia escolha. Mas os franceses e os italianos sentiram-se prejudicados. Agora, são os franceses que têm de cuidar de sua moeda fora das estipulações do fundo monetário internacional. Também no caso francês, não há escolha. Mas os britânicos se sentirão prejudicados.

O fato demonstra quão necessário era o cauteloso e hesitante empenho do sr. Bevin, de trabalhar no sentido de uma união européia, e quanto [illegible] atrasado. Seis mêses são decorridos desde a oferta de Marshall de ajuda a uma Europa cooperativa. Durante êstes seis mêses de crescente desordem financeira não foram [illegible] mutuamente quaisquer medidas dentro ou fora do 'fundo monetário internacional'. Temos feito mais progresso aqui, no sentido de ajudar a Europa, do que a Europa [illegible] tem feito no sentido de [illegible] cooperação.

* * *

A necessidade de ousadas e excepcionais medidas de acôrdo já era bem evidente muito antes de pronunciar o secretário Marshall o seu discurso de Harvard. Durante todo o inverno passado, durante todo o verão passado, durante todo êste outono, era claro que a libra esterlina, o franco, a lira e muitas outras moedas, embora não tôdas as da Europa ocidental, valiam menos em relação ao dólar, do que estava indicado nas taxas de câmbio oficiais.

PRIMEIRO A UNIDADE

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O mercado negro, que era a coisa mais aproximada do mercado real, mostrava-o, bem como a complicada papelada e os regulamentos burocráticos que eram necessários para se manter o prêço legal artificial.

Mas não apenas eram essas moedas artificialmente altas em relação ao dólar, eram-no, também, em relação umas às outras. Portanto, à medida que cada nação tenta, separadamente, ficar em posição correta com o dólar, vai produzindo dificuldades com seus vizinhos. Se há o desejo de regularizar tudo, é necessário, pois, um acôrdo entre os europeus, a fim de que todos fiquem estabilizados com referência ao dólar. Ao mesmo tempo, será necessário um acôrdo aqui, a fim de que o dólar, que está depreciando, possa estabilizar-se com relação ao ouro e a outras mercadorias internacionais.

* * *

Essa desordem financeira é resultado de inércia, isolacionismo, insularidade, falta de preparo e indecisão. Ela ilustra a tendência para, segundo as palavras do sr. Churchill, "se deixar que tudo corra e se acumule, até que aconteça alguma coisa" e até que "repentinamente a situação escape ao nosso poder de contrôle".

Tudo isso influi diretamente sôbre a declaração do sr. Churchill no sentido de que 'a melhor possibilidade de se evitar a guerra é, de acôrdo com as democracias ocidentais, levar as coisas a um ponto culminante com o govêrno soviético e, mediante processos diplomáticos formais, com tôda a sua reserva e gravidade, chegar-se a um ajuste duradouro". A questão é sabermos se a desordem das democracias ocidentais, sua falta de unidade efetiva, lhes permite recorrer "a métodos diplomáticos formais, com tôda a sua reserva e gravidade", para levar as coisas a um ponto de culminância com a União Soviética e conseguir um ajuste. Porque, se primeiro não houver sido estabelecida a unidade, quem é que vai levar as coisas ao ponto de culminância? Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, agindo sem o apoio das nações do continente da Europa? Os Estados Unidos pelo menos, são impedidos, por sua Constituição, de levar as coisas a um ponto de culminância "mediante processos diplomáticos formais, com tôda a sua reserva e gravidade". E' necessária a consulta ao Congresso.

* * *

Não há dúvida de que o sr. Churchill tem razão, quando diz que a atual situação não pode perdurar. Por outras palavras, "a politica de conter a Rússia, vigilantemente", não é politica que se possa tornar operante e, se as coisas não forem levadas a um ponto de culminância e não se alcançar um ajuste, nêsse caso haverá de qualquer maneira a culminância e haverá guerra.

Mas, para levar as coisas, com êxito, ao ponto de culminância, é indispensável que a unidade da Europa não fique sendo mera aspiração, e sim que seja efetivamente começada e cresça. Será depois que a Europa houver concordado em unir-se, e não antes, será depois que a Grã-Bretanha e a América houverem chegado a uma decisão sôbre a Alemanha, e não antes, será depois que a adoção do plano Marshall estiver assegurada, e não antes, que as coisas poderão ser levadas a um ponto de culminância com a União Soviética. Trazê-las ao ponto de culminância antes de haver a unidade seria simplesmente destruir a possibilidade de alcançar a unidade. E sem a unidade européia, não se realizará o programa de reconstrução européia, nem ajuste com a Rússia.

* * *

Esperemos, pois, que o sr. Churchill usará de sua grande influência para persuadir o govêrno britânico a tomar uma ousada e construtiva iniciativa na formação dos Estados Unidos da Europa. Isso devia vir antes de o sr. Churchill exercer sua influência em Washington para trazer as coisas ao ponto de culminância. Porque nem os nossos dólares, nem a bomba atômica podem ajustar seja o que fôr numa Europa que permaneça desunida.

POLÍTICA INTERNA DOS ESTADOS UNIDOS

TRUMAN, WHITNEY E TAFT

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 31 de janeiro.

UM DIA, no mês passado, o presidente da Fraternidade dos Ferroviários (Brotherhood of Railroad Trainmen), A. F. Whitney, foi à Casa Branca para uma entrevista com o presidente Truman, que fôra obtida por um funcionário do Comité Democrático Nacional. Ao sair, disse êle aos jornalistas: "O presidente e eu tivemos uma conversação maravilhosa". E, numa entrevista coletiva à imprensa, na sede do Comitê Democrático Nacional, afirmou, segundo disseram os repórteres, que a sua associação de classe apoiaria o sr. Truman na sua reeleição e que êle espera tomar parte "muito ativa" na campanha eleitoral.

O incidente evocou um comentário que recorda a anterior acrimônia entre o sr. Truman e o sr. Whitney. Mas deixo isso passar como um simples caso de politica, a reunir partes antagônicas, seria perder de vista uma alta significação. Merece ser relembrado o passado do caso.

Há vinte mêses atrás, em 25 de maio de 1946, a associação do sr. Whitney (juntamente com outra) entrou em greve. Depois de paralisadas as operações ferroviárias durante dois dias em todo o país, o presidente Truman dirigiu-se ao Congresso e pediu uma lei de emergência que, disse êle, era "necessária para a conservação de nosso govêrno". Em apôio de seu pedido, disse o sr. Truman: "Esta crise foi produzida pela obstinada arrogância de dois homens. São êles o sr. Alvanley Johnson... e o sr. A. F. Whitney... dezoito outras associações de classe estão prontas a pôr em funcionamento as estradas de ferro... Não são os trabalhadores em conjunto que se nos defrontam. O que se nos defronta é um punhado de homens que está fazendo greve contra o seu govêrno e contra cada um de seus concidadãos".

O pedido, pelo sr. Truman, de uma lei de emergência, foi feito às 4 horas de uma tarde de sábado. Dentro de três horas a Câmara, movida pela irada energia do pedido do sr. Truman e pelo espírito de emergência, aprovou a lei com os votos de 306 deputados, com apenas 13 discordantes. Da Câmara o projeto de lei foi imediatamente para o Senado. Naquela casa houve a mesma infecção da indignação do presidente Truman e o mesmo sentimento de emergência. Animado dêsse espírito, Barkley, o líder democrático no Senado, agindo formalmente e convenientemente em apôio de um pedido do presidente democrático, solicitou a imediata consideração da lei de emergência.

Contudo, alguns senadores notaram que a lei continha dispositivos que a tornavam mais rigorosa que tudo o que o Congresso teria probabilidade de aprovar em qualquer situação normal. Embora fôsse limitada, quanto ao objetivo, às greves nas indústrias que afetam bàsicamente tôda a economia nacional e também, quanto ao tempo (a seis mêses seguindo-se à terminação formal do estado de guerra técnico), seria um precedente que alguns senadores consideraram extremado e perigoso. Um dispositivo "autorizava o presidente", em greves como a das estradas de ferro, a "chamar às fôrças armadas dos Estados Unidos todos os operários que estivessem em greve contra o seu govêrno".

Entre os que sentiram que a lei ia demasiado longe, era conspicuo o senador republicano Taft. Em grande parte devido à sua vigilância e liderança a providência foi adiada até a segunda-feira seguinte. Entrementes veio um auxílio no fato de que, enquanto o presidente dirigia o seu discurso ao Congresso, a greve fôra desfeita. Durante a semana que se seguiu o Senado retirou do projeto de lei os dispositivos considerados demasiado rigorosos. Afinal, o projeto caiu, nunca foi promulgado.

Enquanto isso se passava, e depois, o sr. Whitney usava, em relação ao presidente, de palavras tão iradas e amargas quanto o presidente usara em relação a êle. Os relatos dos jornais sôbre um comício em que êle falou em Nova York, em 30 de maio de 1946, citam que êle dissera, num contexto que tornava as palavras especialmente deprimentes: "Não podeis fazer um presidente ... de um vendedor de fitas". Cita-se que em diversas declarações e entrevistas êle dissera que o presidente Truman era um "acidente politico" e que só teria um "periodo governamental": que o sr. Truman jamais seria presidente outra vez, depois de 1948". Isso, de parte do sr. Whitney, não era simples predição: era acompanhado de fortes expressões de determinação para impedir a reeleição do sr. Truman, com asseverativas de confiança em que a sua associação de classe e outras podiam fazê-lo e o fariam.

Durante o verão de 1946 o público leu isso e muito mais coisas da mesma natureza. Hoje o público lê que o sr. Whitney e a sua associação apoiarão o sr. Truman, que êle espera tomar parte "muito ativa" na campanha eleitoral, que êle e o sr. Truman agora estão de amizade, e que os dois tiveram uma "maravilhosa conversação".

Entre outros aspectos, esta pequena história põe o presidente Truman e um candidato republicano à Presidência, o senador Taft, numa estranha relação para com os lideres trabalhistas. O sr. Truman, num impulso de zanga proveniente de uma greve ferroviária, pediu ao Congresso o que provàvelmente era a mais dura lei trabalhista que qualquer presidente já pediu a qualquer Congresso. O senador Taft tomou a liderança em evitar que essa lei fôsse promulgada.

Subsequentemente o senador Taft tomou a liderança, escrevendo com grande cuidado e durante muitos mêses, uma providência trabalhista extremamente consciencìosa, a lei Taft-Hartley. Esta o presidente Truman vetou e o Congresso promulgou-a, passando por cima do veto.

Hoje, os líderes trabalhistas honram o presidente Truman por ter vetado a bem feita lei e esquecem que êle patrocinou a lei precipitada. Opõem-se ao sr. Taft porque êle escreveu um bem feito projeto de lei, e esquecem a sua participação para salvá-los da lei precipitada.

A amizade russo-nazi

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

28 de janeiro.

DE qualquer maneira, o fato mais importante do ano é a publicação dos documentos que revelam a história do pacto russo-germânico, de agosto de 1939 a junho de 1941, quando se rompeu.

Revelam os documentos que o pacto não era de neutralidade soviética com relação ao Eixo, mas de ativa colaboração, embora os Soviets desejassem evitar ser arrastados efetivamente à guerra. Stalin concordava em princípio, com a causa alemã, e era indiferente ao caráter do regime nazista. Desejava ver a influência britânica eliminada da Europa e da África.

A perseguição assassina dos nazistas aos judeus não afrontava Stalin, e na partilha da Polônia e nas trocas de populações russo-nazistas, o general Keitel foi obrigado a relatar ao govêrno alemão: "A expulsão dos judeus para o território russo não se processou tão bem quanto se esperava. O processo era, num lugar tranquilo nas florestas, expulsar mil judeus através da fronteira... Êles voltaram, com o comandante russo tentando forçar o comandante alemão a readmitir o grupo. Isso embora soubessem os russos que aquêles judeus seriam exterminados.

Mostram os documentos que então, como agora, a preocupação de Stalin era que a agressão parecesse defesa. Assim é que Molotov sugeriu ao embaixador alemão, conde Schulenberg, que, como pretexto para um ataque soviético à Polônia oriental e sua anexação, "o govêrno soviético tencionava declarar que a Polônia se estava desmembrando, e era necessário que os Soviets viessem em auxílio dos ucranianos e russos brancos "ameaçados" pela Alemanha, para tornar a intervenção da União Soviética plausível às massas, evitando assim que a União Soviética aparecesse como agressora".

(Esta linha foi adotada pela imprensa comunista americana e de outros países, e é ainda a linha adotada pelos Soviets tôda vez que faz intervenções agressivas.)

* * *

Mostram os documentos que Stalin escreveu com agrado a bem sucedida invasão da Escandinávia, dos Países-Baixos, da França e ficou perturbado com o fracasso alemão na batalha da Grã-Bretanha. Mostram que êle se juntou a Hitler nos ataques a Roosevelt como provocador de guerras.

* * *

Mas os documentos revelam também outras coisas. Ficamos sabendo que Sir Stafford Cripps, em Moscou, ofereceu em troca de uma aliança russo com o Ocidente reconhecer o direito dos Soviets "à unificação e liderança dos Balcãs e à salvaguarda de seus interêsses nos estreitos" (Dardanelos).

E finalmente ficamos sabendo que o pacto se rompeu, por parte dos russos, por causa da invasão alemã à Iugoslávia e da Grécia, que os Soviets sustentavam ser inteiramente de sua esfera, e, por parte dos alemães, em consequência de repetidas ações unilaterais russas — na Lituânia e na Bucovina — e contra todos os entendimentos específicos, da bolchevização forçada de zonas de território onde a Rússia entrava.

* * *

Esses documentos foram descobertos em abril de 1945, pelo Primeiro [illegible] americano. Seu conteudo tornou-se [illegible] conhecido de [illegible] secreto militar e dos altos funcionários [illegible] americanos. E, em substância, seu conteudo era também conhecido de alguns jornalistas americanos, eu inclusive, o que explica minhas duvidas, a partir de então, quanto à sabedoria de confiar-se num acôrdo com a Rússia.

* * *

O que todavia nos obscurece a inteligência [illegible] govêrno prosseguiu nos trabalhos da Carta das Nações Unidas, cuja premissa de paz era um acôrdo permanente das Grandes Potências, e por [illegible] prosseguindo nos julgamentos de Nuremberg [illegible]

EXPRINTER DO BRASIL
TURISMO LIMITADA
AGÊNCIA DE PASSAGENS
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
Passagens, leitos, pulman car, assentos reservados, para tôdas as estações. Atende-se requisições Federais, Estaduais e Municipais, para passagens.
Reservas pelo telefone 23-5656 ou em nosso escritório.
57, AVENIDA RIO BRANCO, 57

2 vôos diários entre o RIO e NOVA YORK
Escolha qualquer dos dois vôos *diários* entre o Rio e Nova York, com escalas em Belém e nas Antilhas.
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Viaje pela rede aérea com experiencia EXTRA!
Informações e reservas:
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761
ou a sua agência de viagens preferida
BP-106 10.100

PARA CABELOS BRANCOS
LOÇÃO LEBLON
Contra Caspa, Seborréia e Queda dos Cabelos
MANIPULADO COM AS ÁGUAS RADIOATIVAS DE SERRA NEGRA
PERFUMARIA LEBLON S. A.
SERRA NEGRA

HERNIA
FUNDAS DOBBS — NOTÁVEL DESCOBERTA CIENTÍFICA AMERICANA AGORA NO BRASIL
Médicos ilustres e milhares de pacientes atestam, sem reservas, a extraordinária eficiência das FUNDAS DOBBS na contensão de todo e qualquer tipo de hérnia.
• HIGIÊNICAS - Podem ser usadas durante o banho; não retêm umidade e são laváveis com água e sabão.
• CÔMODAS - Não têm bulbos, cintos ou correias e tocam no corpo em apenas dois lugares.
• PRÁTICAS - São colocadas em dois segundos [illegible]
• EFICIENTES - [illegible] almofadas côncavas, que juntam os músculos ao invés de separá-los. Reduzem a hérnia e o canal, evitando, desta forma, o estrangulamento.
SEM COMPROMISSO - São feitas demonstrações sem compromisso - sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho - diàriamente, das 8.30 às 10 horas. - AVENIDA RIO BRANCO, 23-12.º AN AR
DISTRIBUIDORES: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
FABRICANTES: THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC.



Reduzir despesas de distribuição... abrir caminhos às fontes de riqueza... são pontos essenciais para o futuro do Brasil.

Neste nosso vasto país — onde as distâncias já de si grandes são ampliadas pelos obstáculos naturais do terreno — o caminhão é o veículo ideal para o transporte de matérias primas das fontes às fábricas... e para levar as manufaturas do fabricante diretamente ao consumidor. Este transporte de porta-a-porta, com o auxílio de boas estradas, redunda no aproveitamento integral do produto, reduzidas as possibilidades de sua deterioração pelos atrazos de carga, descarga e baldeação. Envie por caminhão e, desta maneira, dê seu estímulo e apôio ao plano rodoviário brasileiro.

OS TRANSPORTADORES EXPERIMENTADOS CONFIAM NOS PNEUS Firestone
• ECONOMIA
• RENDIMENTO
• SEGURANÇA

Envie por Caminhão

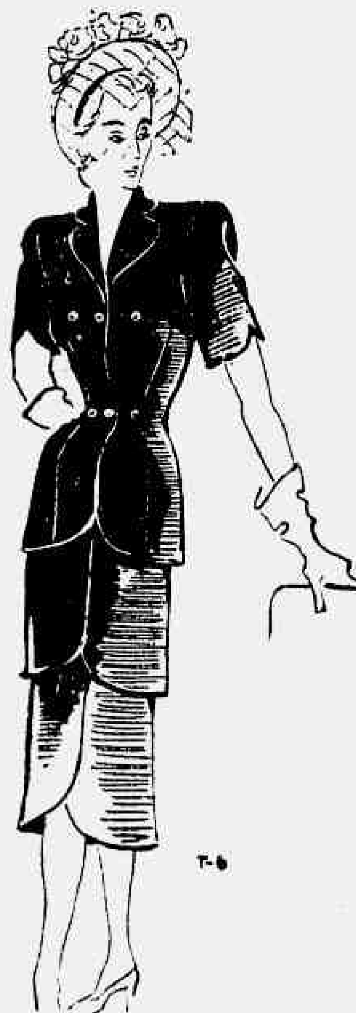
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ



De seda pura estampada, êsse vestido é num estilo harmonioso e elegante. As mangas são japonesas com ombros largos e redondos que caem deliciosamente. A cintura é fina e a saia folgada com três pregas na frente. — Prunella Wood.



Vestido ideal para a tarde, e que serve para inúmeras outras oportunidades, sendo portanto necessário ao seu guarda-roupa. Pode ser usado para o almôço, para suas tardes ocupadas, para "cocktails", e também para o jantar e o teatro. Este modêlo nos é apresentado por Katherine Hepburn. E' de "faille" preto, ligeiramente em forma de "tailleur", combinando maravilhosamente com um chapéu primaveril. — PRUNELLA WOOD.



Para a cidade, quando exigem determinadas ocasiões, é o modêlo que apresentamos hoje. Lindo casaco de lã, comprido e justo ao corpo na cintura, com mangas bem largas no centro e prêsas ao pulso. E' abotoado com quatro botões colocados um bem perto do outro.



O "faille" é o tecido que pode ser usado sem blusa e muito prático para as mulheres que gostam muito de sair à tarde para tomar seu chá das cinco na cidade. Nosso modêlo é essencialmente interessante, pois possui saias sobrepostas que lhe dão um aspecto encantador e original



E... A Exposição Carioca lança com exclusividade, no Rio
NOVOS ESTILOS DE MAILLOTS Star 1948
— o maillot em malha elástica que modela a sua plástica...

A Maillot "Star" Catalina, modêlo "Betty Grable" em superior cloquet americano estampado em lindas padronagens. Calção colante com babado franzido. Soutien com colar hawaiano. . . . . . . Cr$ 250,00

B Maillot "Star" todo de setim-lastex. Modêlo "Esther Williams" com ½ saia e soutien cruzado. Côres: Azul-rei, amarelo, verde-água, branco, preto, verde-alface, vermelho, marinho, maravilha e limão. . . Cr$ 295,00

C Maillot "Star", modêlo "Lana Turner" em malha de lã pura, com ½ saia e soutien traspassado. Côres: Amarelo, amarelo, azul-rei, vermelho, violeta e verde. . . . . Cr$ 150,00

D Barracas de Praia em lona impermeável, com 8 varetas. Grande coleção em todos os tamanhos, e em lindas combinações de côres. Preço desde: . . . . Cr$ 275,00

O Departamento de Maillots e Artigos para Praia d'A Exposição Carioca é o mais completo do Brasil!

E... lembre-se, a senhora tem crédito, em 10 meses, na

a Exposição CARIOCA

A EXPOSIÇÃO É UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA

LARGO DA CARIOCA

Trajes adequados para cada ocasião

ROSE HOLAND, "copyright" do B.N.S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS



LONDRES, fevereiro — O "tailleur" comumente usado durante o dia tende a obedecer a uma linha que deixa claro o comprimento da peça; mas, acentua as curvas naturais do busto, dando-lhe um toque de bom gôsto e elegância, ao lado das finalidades práticas dessa vestimenta. Pode-se dizer que o efeito a extrair do traje, nesse plano, reside em amplos bolsos e babados discretos, estreitos. As mulheres, em geral, no entanto, escolherão os tipos que melhor lhe agradem e se adaptem às peculiaridades físicas. Contudo, as linhas essenciais vigorantes no momento para êsse tipo de "toillette" são as acima expostas. As principais casas de modas da Grã-Bretanha, como Koupy, Spectador Sports e Bremner Sports, estão preparando cuidadosamente suas coleções de figurinos do gênero, incluindo até modêlos destinados a atender a mulheres mais idosas.



Fragrância das Flores

IT'S YOU... uma fragrância que lhe dá personalidade... e em sua pele adquire uma sedução viva... bem individual... um novo fascínio que lembrará Você!... IT'S YOU... um encanto sempre novo... de uma fragrância inesquecível!...

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 – Rio de Janeiro

Farina, Varzi, Fangio e Platé

OS VOLANTES FAMOSOS QUE DEVERÃO CORRER NO BRASIL



Varzi, o grande volante italiano que virá ao Brasil

O DIARIO DE NOTICIAS teve a primazia de divulgar, que a temporada internacional de automobilismo estava praticamente assegurada e que nêsse sentido o assistente técnico da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil embarcaria para Buenos Aires, a fim de contratar os "ases" europeus que alí se encontram.

A notícia sensacional vem de ser amplamente confirmada pois, de fato, já se encontra na capital argentina, o sr. Pedro Santalucia. De acôrdo com informações transmitidas para o Rio, das provas de Interlagos, Quinta da Boa Vista e Gávea participarão Farina, Varzi e Platé, italianos e Fanzio, argentino. Villoresi, por motivo independente de sua vontade não poderá vir. Como Wimille aceitou a contra proposta que lhe fizeram, teremos certamente uma temporada empolgante, a maior que já se realizou em nosso país.

Feito brilhante de alpinistas mexicanos

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Os jornais anunciaram que um grupo de alpinistas mexicanos escalou o Aconcagua, que se eleva a cêrca de 8.000 metros de altura e é a mais alta montanha dêste hemisfério. O grupo de mexicanos, depois de deixar fincada no cume a bandeira do México, voltou sem incidentes.

O América terá seu estádio

No fim do mês, provavelmente, o início das obras

Os "americanos" estão grandemente entusiasmados com a campanha pró-Estádio Belfort Duarte. Os associados procuram por todos os meios prestigiar a atual diretoria, de modo que a mesma possa, no fim do mês corrente, dar início às obras do monumento arquitetônico que se pretende erguer na rua Campos Sales.

Todos os esforços serão despendidos para que o Estádio fique pronto dentro de ano e meio. A capacidade total do campo será de 37.675 pessoas, bem acomodadas, mas será capaz de admitir mais de 40.000.

A lotação do futuro estádio do América está dividida dêste modo: arquibancadas, 17.550; bancos corridos, 6.850; tribuna de honra, na arquibancada social, 70; cadeiras numeradas, 5.686; cadeiras cativas 1.521.

A altura das arquibancadas será de 15 metros. O escoamento do público com o estádio repleto, poderá ser feito em 8 minutos. Debaixo das arquibancadas, começando da rua Campos Sales, em frente à praça Afonso Pena, terão localizadas as seguintes dependências: um cinema e teatro, com capacidade para 1.500 pessoas, grandes salão de festas, quadra de patinação, ginásio, grandes restaurante, dormitórios, dos atletas e vestiários. As entradas dos quadros visitantes e dos juizes se fará da rua para os vestiários, por entradas especiais, e dos vestiários para o campo por túneis com saídas nas pistas.

Serão construidas quase na altura do nivel do campo cabines iguais às das caixas dos pontos no teatro, com vidro inquebrável para evitar os pelotaços. Além das instalações de futebol, outros esportes também estão enquadrados no projeto do estádio, e as suas dependências ficarão localizadas na atual barreira: um stand de tiro — uma quadra de basquete, com capacidade para 4.000 pessoas. Duas piscinas, sendo uma internacional, de 50x25 metros com capacidade para 1.000 pessoas, e uma piscina de recreação de 25x10, com plataformas para saltos ornamentais — 2 quadras de tênis de tamanho internacional.

Eis mais algumas informações interessantes sôbre o estádio do América.

Treinará, hoje, o Fluminense



Pascoal, do Fluminense

O Fluminense treinará na tarde de hoje, no gramado da rua Figueira de Melo, preparando-se para a sua próxima excursão.

Estarão a postos todos os elementos do quadro principal, devendo ser selecionados os mais eficientes, a fim de resolver sôbre a escalação dos mesmos.

Convocados os juvenis alvos

Iniciando os preparativos para renovação de valores da sua equipe juvenil, o S. Cristóvão convocou para quarta-feira próxima, às 15 horas, todos os jogadores juvenis que participaram da última temporada.

ESTABELECIDO O PREÇO DAS TRANSFERÊNCIAS DE PROFISSIONAIS

Preocupados os meios esportivos com a ameaça de fechamento da praça de esportes da A. A. Portuguesa

A diretoria da agremiação "lusa" será recebida pelo prefeito — Apôio do sr. Lira Filho



O CAMPO DA RUA BARAO DE S. FRANCISCO FILHO — Nesta praça de esportes, hoje da A. A. Portuguesa, já passaram muitas gerações de "cracks" do futebol. Pretende-se, agora, retalhá-lo em pedaços para a venda de lotes de terreno. Consentirão as nossas autoridades nêsse atentado anti-esportivo, e numa terra em que escasseam as praças de esporte? Todos esperam que tal não aconteça.

Os meios esportivos desta capital aguardam, preocupados, o desfecho da questão da praça de esportes da Associação Atlética Portuguesa. Como é do conhecimento público, aquela agremiação está ameaçada de ficar, de um momento para outro, sem o seu campo, que é o antigo campo do Andaraí A. C., à rua Barão de São Francisco Filho.

Os proprietários do terreno pretendem retalhá-lo para a venda em lotes. Seria um grande desapontamento para todos os esportistas que tal sucedesse, pois uma agremiação antiga, que muito tem feito pelo desenvolvimento do esporte, ficaria, assim, sem as instalações necessárias e o próprio esporte perderia uma das poucas praças que possue. A questão já é do conhecimento do prefeito Angelo Mendes de Morais e também do Conselho Nacional de Desportos. O sr. Mendes de Morais e o sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., que têm, em outras ocasiões deixado patente o seu aprêço pelo esporte, certamente não permitirão seja consumado tão grande atentado, qual é da demolição de uma praça de esportes, que, se não dispõe de aparelhagem moderna, está dotada, pelo menos, de acomodações e instalações que permitem ainda a prática de esportes, como sejam o campo de futebol, quadra de basquetebol e voleibol, e uma arquibancada.

Trata-se, além do mais, de uma praça de esportes já tradicional e pela qual já passaram grandes ases do futebol metropolitano.

UM PERGAMINHO PARA O PREFEITO

Na próxima semana, provavelmente, o prefeito da cidade receberá a diretoria da Associação Atlética Portuguesa, que lhe fará entrega de um pergaminho. Nessa ocasião, será feita uma exposição verbal da aflitiva situação em que se encontra a veterana agremiação "lusa", situação essa de que, aliás, o governador da cidade já tem conhecimento através de um memorial que lhe foi dirigido.

NO C. N. D.

Por outro lado, o sr. João Lira Filho, inteirado dos acontecimentos, prometeu todo o apôio possível à causa da A. A. Portuguesa. O presidente do C. N. D. estudará a questão com os seus companheiros, em sessão do Conselho.

Espera-se que seja feita justiça à A. A. Portuguesa, como foi feita ao Sampaio A. C.

Em ação os nadadores gaúchos

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — Sob o patrocínio da Federação Aquática do Rio Grande do Sul e promovida pelo Clube de Regatas Rio Grande, deverá realizar-se dentro de alguns dias, uma competição natatória das mais difíceis que se realizam neste Estado, qual seja, a "Travessia do Rio Grande", e da qual participarão os melhores "nageurs" gaúchos.

A IMPORTANTE ASSEMBLÉIA GERAL DE AMANHÃ, NA F. M. F.

Reveste-se de grande importância a Assembléia Geral, de amanhã, na Federação Metropolitana de Futebol, convocada pela presidência da entidade, com o fim de estudar e aprovar a reforma do Regulamento Geral.

O projéto dessa reforma foi feito pelos responsáveis pelos chefes dos Departamentos Técnicos dos clubes filiados.

DESINTERESSE DE PARTE DOS CLUBES

Os clubes que sempre trabalharam nessa missão de bem servir o esporte e procurar melhorar as leis do futebol da cidade, foram o Fluminense, Vasco e Flamengo. Posteriormente o Botafogo também participou das reuniões. Os demais grêmios pecaram pela ausência, o que é de lamentar.

OS ASSUNTOS MAIS IMPORTANTES

O caso das "luvas" dos jogadores é o assunto de maior relevo, uma vez que os profissionais, por ocasião da sua transferência, terão valorizado o seu passe de acôrdo com a importância paga pelo clube de origem. Se fôr de um grande clube a quantia será dobrada e de um clube pequeno triplificada.

Também a extinção da 3.ª categoria, incluindo todos os clubes na 2.ª é outro caso a ser discutido, bem assim, o limite de idade para as categorias de amadores e juvenis.

OS VOTOS

Os clubes terão direito ao seguinte número de votos:

	votos
Fluminense	11
Vasco da Gama	9
Flamengo	9
Botafogo	7
América	6
Madureira	5
Bangú	4
Bonsucesso	4
S. Cristovão	4
Canto do Rio	3
Olaria	2
Representante dos clubes da 2.ª Categoria	1
Representante dos clubes da 3.ª Categoria	1
Total	67



CANADA' — CAMPEAO OLIMPICOS DE HOCKEY NO GELO — O empolgante instantâneo que se vê aqui mostra uma fase sensacional da partida de hockey no gêlo, entre as seleções do Canadá e da Suécia, que terminou com a vitória dos canadenses por 3-1, resultado que lhes assegurou o título de campeões das atuais olimpiadas que se realizam em St. Moritz, Suiça. (International News Radiophoto)

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Fevereiro de 1948

Nova orientação para a seleção de basquetebol

Uma comissão técnica faria a escolha e não levaríamos juizes a Londres



O comandante Paulo Meira e o sr. Adolfo Schermann dirigente da Confederação Brasileira de Basquetebol

Com o fracasso do último sulamericano, nosso basquetebol demonstrou que não tem hierarquia técnica para disputar as Olimpiadas. Seria preferivel que mandassemos a Londres elementos estudiosos para tentar depois a melhoria de nosso padrão.

Assim, porém, parece que não pensa a Confederação. Pelo menos, os seus dirigentes vêm se interessando junto ao Comité Olímpico Brasileiro pela ida de um quadro, e, segundo declarações do sr. Adolfo Schermann, já foram tomadas diversas providências com relação ao preparo dos jogadores. Ao invés de um técnico, teremos uma comissão para organizar a seleção. Esta se comporá de doze amadores, o máximo, aliás, permitido. Não levaremos, por outro lado, a Londres juizes, medida bastante acertada, pois, de fato, os possuimos à altura de um torneio tão importante.

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

TORNEIO DOS CAMPEÕES
Em Santiago, à noite.
RIVER PLATE X EL LITORAL
VASCO X NACIONAL

SÁBADO

FUTEBOL

RIVER PLATE X MUNICIPAL
COLO COLO X EL LITORAL

Sete Estados querem disputar o campeonato brasileiro de remo

Indicado o presidente do Conselho Técnico, Air Pinheiro, para integrar a delegação brasileira ao sulamericano de Montevideo

O Conselho Técnico de Remo tomou conhecimento, em reunião efetuada na sexta-feira, à noite, das inscrições para o próximo campeonato brasileiro, que será efetuado a 7 de março próximo, na lagoa Rodrigo de Freitas. Nada menos de sete Estados solicitaram inscrição para o certame, numa demonstração do interêsse que o mesmo vem despertando, inclusive porque os seus resultados influirão na escôlha de valores para a equipe brasileira que deverá comparecer ao sulamericano de remo, em Montevidéo. Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os interessados no Campeonato Brasileiro de Remo. Tudo indica que os catarinenses serão os concorrentes menos numerosos, pois apenas participarão de três provas: — dois com patrão, quatro com patrão e skiff.

AIR PINHEIRO NA DELEGAÇÃO

Consultado pela diretoria, resolveu o Conselho Técnico indicar o seu presidente, Air Pinheiro, para integrar a delegação brasileira ao primeiro campeonato da Confederação Sulamericana, a realizar-se em Montevidéo, em 4 de abril vindouro.

NOVA REUNIÃO, AMANHÃ

Os trabalhos do Conselho Técnico prosseguirão amanhã, quando deverá estar presente o presidente da C. B. D. para o assentamento de novas providências para o campeonato brasileiro. Será examinada, inclusive a questão do transporte das delegações dos Estados, que será feito, como se sabe, em aviões da Aeronautica, graças ao apôio prometido à C. B. D. pelo brigadeiro Armando Trompowsky, titular daquela pasta.

Excursionará o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O Atlético recebeu propostas do Paraná e Rio Grande do Sul, a fim de realizar seis jogos no sul, não tendo ainda respondido. Entretanto, tudo indica que o grêmio carijó venha a aceitá-las, e ainda, estender a excursão a outras capitais.

CINQUENTA E DOIS AMADORES CONVOCADOS

Vasco e Fluminense os clubes que fornecerão mais jogadores para o 1.º treino



O quadro campeão juvenil do Fluminense, cujos elementos foram convocados para o primeiro ensaio da seleção amadorista

A Federação Metropolitana de Futebol, disposta a se fazer representar nas Olimpiadas de São Paulo, com uma equipe puramente amadorista, ... de deixar em lugar de ... nome da entidade presidida pelo sr. Vargas Neto.

A tarefa de treinar e selecionar o quadro metropolitano foi entregue ao ... Vinhais.

... DE AMANHÃ O PRIMEIRO ENSAIO

... [illegible] ... dores que integraram equipes de aspirantes.

Às 20 horas, treinarão as equipes Verde (amadores), e Branco (juvenis), e às 21.15 os quadros Azul (juvenis), e Vermelho (amadores).

OS JOGADORES CONVOCADOS
Amadores

SELECIONADO VERDE:

Ernani (Vasco) — Herbert (Olaria) e Armando (Bonsuc.) — Rômulo (Vasco), Valdir (Flamengo) e Joel (Bangú) — Renato (Olaria), Joaquim (Flamengo), Hélio (Flamengo), Moacir (Flamengo) e Paio (Olaria).

SEL. VERMELHO: [illegible]

RESERVAS:

José (Flamengo), Torbis (S. Crist.), Cesar (Flum.), Wilson (Bangú), Wilson (Bonsuc.).

Juvenis

SELEC. BRANCO:

Mariano (Vasco) — João José (Vasco) e Edmundo (Flum.) — Osvaldo (Vasco), Rubem (Flum.) e Wilson (Flum.) — Ferriano (Vasco), Constantino (Flum.), Moacir (Flum.), Jansen (Vasco) e Eliezer (Flum.).

SELEC. AZUL: [illegible]

Cogita-se de trazer ao Rio astros da luta livre mundial

Em abril, o certame do Palácio Metropolitano

O grande êxito que vem registrando o torneio de luta livre do Estádio Metropolitano animou a emprêsa a tomar a iniciativa de realizar um certame mundial. Assim é que, segundo se anuncia, em meados de abril próximo, teremos um torneio de repercussão internacional, já tendo sido feitas as comunicações necessárias às entidades competentes, com o objetivo de habilitarem os lutadores com vinculos às mesmas. Adianta-se que cerca de cinquenta lutadores participarão do torneio, sendo pôsto em disputa o cinturão de ouro.

Trata-se de fato, de uma iniciativa audaciosa e que certamente merecerá o apoio do público.

Pirilo e Perácio deixarão o Flamengo

Assentada a venda dos passes do centro-avante gaúcho e do meia montanhês

O Flamengo concederá atestado liberatório a dois de seus antigos defensores: — Perácio e Pirilo. Entregue a um programa de renovação do quadro de profissionais, o clube rubro-negro decidiu libertar aqueles dois elementos. Pirilo comprará seu passe pela soma de Cr$ 35.000,00, estipulada em contrato, e deverá ingressar no Botafogo assinando o compromisso na próxima terça-feira. Quanto a Perácio, ... [illegible]

Pretende o Paissandú disputar o certame mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O Paissandú, grêmio varzeano desta capital, está empreendendo todos os esforços para ser engajado na 1.ª Divisão da F. M. F., a fim de disputar o certame principal de futebol do corrente ano. O grêmio da Feira de Amostras jogará amanhã amistosamente com o Sete de Setembro, a fim de apurar suas fôrças e na próxima reunião do Conselho da mentora, será decidida a sua inclusão ou não.



FAVORITOS DO TORNEIO DOS CAMPEOES — O quadro do River Plate, campeão argentino, um dos favoritos do certame que está sendo efetuado no Chile. Integram sua representação os seguintes jogadores: Arqueiros — Grissetti e Carrizo; zagueiros — Vaghi, Kelly e Ferreyra; halves — Iacono, Rossi, Ramos, Stefaroni e Ferray; avantes — Reyes, Moreno, Martinez, Labruna, Loustau, Munoz, Coll e Camano. Minela é o seu técnico.

RKO Radio
PLAZA
AR CONDICIONADO PERFEITO
ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ STAR PRIMOR
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 hs
Henry Fonda
NOITE ETERNA
Vincent Price · Ann Dvorak
Barbara Bel Geddes
Impróprio para crianças até 14 anos
RKO Radio

POETA E PLATERO OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Poeta — Corrientes — Airi
Grã Duque — Pongaí — Cotiára
Miralumo — Platero — Malo
Guaranizinho — Samburá — Hespéria
Ilmenita — Alvorada — Darling
Vodka — Aporé — Dínamo
Arroz Doce — Hallna — Huri

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS

	Ks.	Cts.
1—1 Corrientes, V. Andrade	55	26
2—2 Lagar, J. Mesquita	55	30
" Urco, não correrá	55	—
2—4 Airi, O. Serra	55	40
5 Alfinete, L. Mezaros	55	50
3—6 Poeta, L. Rigoni	55	15
" Onze, R. Freitas Filho	55	15

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS

	Ks.	Cts.
2—1 Fantasia, J. Maia	53	25
2 Penedo, N. Linhares	52	60
3—3 Cotiara, L. Rigoni	56	30
4 Telefonema, G. Costa	56	70
3—5 Gran Duque, A. Barbosa	54	30
6 Dynazit, E. Silva	52	70
7 Tribunal, C. Brito	52	50
4—8 Ponteiro, não correrá	52	—
9 Pongahy, D. Ferreira	52	90
" Urucungo, não correrá	58	—

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	Ks.	Cts.
1—1 Platero, J. Vidal	50	20
2—2 Combativo, J. Mesquita	50	27
3—3 Miralumo, F. Irigoyen	53	27
4 Malo, P. Coelho	50	30
5 Con Botas, Ot. Reichel	50	60

QUARTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	Ks.	Cts.
1—1 Guaranyzinho, D. Ferreira	56	25
2—2 Samburá, F. Irigoyen	54	30
3—3 Eclético, R. Freitas Filho	52	40
4 Highland, L. Rigoni	54	35
4—5 Urutú, J. Portilho	52	50
6 Hespéria, I. Sousa	54	70

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Olympus, J. E. Ulloa	53	25
" Alvorada, F. Irigoyen	51	25
2 Jandaia, L. Coelho	51	80
2—3 Danbill, L. Rigoni	51	35
4 Ariel, A. Neri	53	50
5 Desert Rat, V. Andrade	55	40
6 Aripuana, J. Martins	51	80
3—7 Bruno, R. Freitas	53	60
8 Darling, J. Vidal	51	70
9 Mariposa, não correrá	51	—
10 Valery, S. Ferreira	53	80
4—11 Ilmenita, D. Ferreira	51	22
12 Farinha, E. Silva	55	40
13 Atria, J. Mesquita	51	40
14 Toléa, A. Barbosa	51	60

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Aporé, L. Rigoni	55	25
2 Cauteloso, L. E. Rota	55	50
2—3 Dynamo, J. Vidal	55	35
4 Jaina, V. Andrade	53	50
5 Carinho, A. Rosa	53	70
3—6 Vodka, F. Irigoyen	53	30
7 Brasiléia, S. Ferreira	53	60
8 Ubatana, I. Sousa	53	60
4—9 Acutanga, não correrá	53	—
10 Lumen, J. Portilho	55	50
11 Fontana, E. Silva	53	40

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Iheta, A. Rosa	54	25
" Hallina, J. Mesquita	54	25
2 Montese, não correrá	56	—
2—3 Magestade, não correrá	54	—
4 Haridan, R. Silva	54	50
5 Farra, S. Ferreira	54	70
3—6 Hora Certa, não correrá	54	—
7 Justo, não correrá	56	—
8 Aloá, não correrá	56	—
9 Jaez, L. Mezaros	56	35
4—10 Huri, A. Barbosa	54	40
11 Fluxo, não correrá	56	—
12 Luz, XX	56	35
" Arroz Doce, D. Ferreira	56	35

DANÇAR

Ensina-se método americano dá-se garantia.

AVENIDA PASSOS, 18 — 2.º

TIJUCA — TERRENO

Vende-se o da rua Raimundo Castro Maria n.º 165, próximo à avenida Tijuca n.º 882, com 13 metros de frente. Tratar com a proprietária à rua Getúlio, 105 apto. 102 — Todos os Santos.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS — WHITE HORSE Scotch Whisky

Dr. Caetano Magalhães

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke 17.º and., sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

GRATIFICA-SE COM CR$ 10.000,00

A quem conseguir um ótimo emprêgo para um brasileiro, reservista, com 28 anos de idade, possuindo conhecimentos de contabilidade, curso ginasial, bom dactilógrafo. Guarda-se sigilo absoluto. Respostas para a Portaria n.º 28.714.

GANHE DINHEIRO E PRESTÍGIO!

Exibindo-se como MÁGICO ILUSIONISTA

Todo o Brasil reclama a grande falta dêste empolgante gênero de teatro. Inscreva-se no Curso Prático de Mágica (em organização). Sob orientação técnica da Revista Americana GENII. Informes na sala 733 do Edifício DARKE.

Emprêgo de telefonistas

A Companhia Telephonica Brasileira está admitindo moças de 18 a 25 anos de idade para o cargo de Telefonista, a fim de preencher algumas vagas.

Dirigirse à Praça Tiradentes, 41 - sobreloja, Escola para Telefonistas, das 9 às 14 horas nos dias úteis, exceto aos sábados.

A voz da experiência

Diz a Maroca, copeira,
Repete Siá, lavadeira:
"Pr'o meu serviço é favor
Me dar
SABÃO REGADOR".

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE SETE CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de verão.

O programa está bem organizado contando com 7 páreos equilibrados que poderão corresponder à espectativa dos "catedráticos".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareiheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS
PÊSOS DA TABELA.

CORRIENTES, 55 QUILOS. — Em 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por S. Ferreira, com 55 quilos, foi 4.º para Grão Vizir. Indicado a Léste, derrotando Alfinete. — Seu estado é regular. — Sòmente como azar.

LAGAR, 55 QUILOS. — Em 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, dirigido por G. Costa, com 53 quilos, foi 6.º para Cauteloso. Denbill, Toléa, Explosiva e Darling, derrotando Jandaia e Mariposa. — Seu estado é bom. — E' adversário.

URCO, 55 QUILOS. — Não correrá.

AIRI, 55 QUILOS. — Em 11 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, pilotado por O. Serra, com 55 quilos, foi 4.º para Dinny, Indicado e Corrientes, derrotando Lôrca, Caoré e Alfinete. — Mantém o estado. — Serve para o "placé".

ALFINETE, 55 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por A. Néri, com 55 quilos, foi 7.º para Léste, Indicado, Bloqueio, Xiriscal, Valeta e Onze, derrotando Portugal e Água Régia. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

POETA, 55 QUILOS. — Em 28 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, pilotado por J. Mesquita, com 55 quilos, escoltou Abdin, derrotando Léste, Ival, Guelfo, Corrientes, Never Looses, Airi, Caoré, Lôrca, Urco, Dinny e Marmóreo. — Está bem preparado. — E' a fôrça da carreira.

ONZE, 55 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por R. Freitas Filho, com 55 quilos, foi 6.º para Léste, Indicado, Bloqueio, Xiriscal, e Valeta, derrotando Alfinete, Portugal e Água Régia. — Nada demonstrou até hoje. — Sòmente como surprese.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS
PÊSOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

FANTASIA, 53 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por J. Maia, com 50 quilos, escoltou Don Pedro II, derrotando Pongaí, Cotiára e Urucungo. — Seu estado é de apuro. — Candidata temível.

PENEDO, 52 QUILOS. — Em 18 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por I. Sousa, com 54 quilos, foi último para Hesione, Cotiára, Fantasia, Pongaí, Farrusca, Editor, Ponteiro, Catavento e Picada. — Nada tem feito. — Sòmente como azar, pois a pista é de seu agrado.

COTIÁRA, 56 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por J. Mesquita, com 56 quilos, foi 4.º para Don Pedro II, Fantasia e Pongaí, derrotando Urucungo, sem impressionar. — Seu estado é bom. Poderá correr melhor. — Vale insistir.

TELEFONEMA, 56 QUILOS. — Em 27 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.600 metros, pilotado por J. Portilho, com 53 quilos, foi 7.º para Don Pedro II, Folia, Cotiára, H. A. S., Ancito e Penedo, derrotando Gualanete, Serpente Negra, Tuin, Esquadra e Pongaí. — Está bem movido mas sòmente como azar.

GRAN DUQUE, 54 QUILOS. — Em 17 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, dirigido por N. Linhares, com 54 quilos, foi último para Dabul, Don Pedro II, Flexa, Serro de Prata, Meeting, Bongi e Alberdi. — Volta em boas condições e em turma convinhável. — E' a fôrça.

DINAZIT, 52 QUILOS. — Em 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, dirigido por A. Nóbrega, com 53 quilos, foi 6.º para Cotiára, Pongaí, Don Pedro II, Hesione e Catavento, derrotando Editor. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

TRIBUNAL, 52 QUILOS. — Em 6 de dezembro de 1947, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por C. Brito, com 52 quilos, foi último para Manful, Don Pedro II, Gualanete, Telefonema, Folia, Pongaí, Dardanelos, Penedo e Serpente Negra. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

PONTEIRO, 52 QUILOS. — Em 18 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por R. Freitas Filho, Cotiára, Fantasia, Pongaí, Farrusca e com 52 quilos, foi 7.º para Hesione, Editor, derrotando Catavento, Picada e Penedo. — Seu estado é regular. — Como azar não é para ser desprezado.

PONGAÍ, 52 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 mequilos, foi 3.º para Don Pedro II e tros, pilotado por A. Barbosa, com 54 Fantasia, derrotando Cotiára e Urucungo. — Seu estado é bom. — E' sério candidato ao triunfo.

URUCUNGO, 58 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por L. Benitez, com 58 quilos, foi último para D. Pedro II, Fantasia, Pongaí e Cotiára, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior — Poderá melhorar na pista pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS
PÊSOS ESPECIAIS.

PLATERO, 50 QUILOS. — Em 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por J. Vidal, com 50 quilos, escoltou Rumoroso, derrotando Malo, Royal Statute, Bien Paga e Lafalete. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador.

COMBATIVO, 50 QUILOS. — Em 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por L. Rigoni, com 52 quilos, foi 5.º para Remolacha, Cinderela, Don José e Chachim, derrotando Malo e Pink Rose, sem nada fazer. — Foi muito falado e não apareceu. — Vejamos a sua atuação de hoje.

MIRALUMO, 53 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por V. Andrade, com 55 quilos, foi último para Musicante, Malo e Combativo, sem nada demonstrar. — Seu estado é de apuro. — E' adversário temível. — "Vai" bem na pista pesada.

MALO, 50 QUILOS. — Em 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por J. Vidal, com 50 quilos, foi 6.º para Remolacha, Cinderela, Don José, Chachim e Combativo, derrotando Pink Rose, sem figurar. — Seu estado é o mesmo. — Sòmente como azar.

CON BOTAS, 50 QUILOS. — Em 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por I. Sousa, com 52 quilos, derrotou Cômica, Topetudo, Risete e Blue Rose, em "boa" atuação. — Continua bem, mas a turma de agora é algo forte. — Não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS
PÊSOS DA TABELA COM DESCARGA.

GUARANIZINHO, 56 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por I. Sousa, com 52 quilos, foi 4.º para Kit, Samburá e Havano, derrotando Highland e Purí. — Seu estado é de grande apuro. — Competidor temível.

SAMBURÁ, 54 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por F. Irigoyen, com 50 quilos, escoltou Kit, derrotando Havano, Guaranizinho, Highland e Purí, em boa atuação. — Continua em perfeitas condições. — Seria candidata ao triunfo.

ECLÉTICO, 52 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, dirigido por R. Freitas, com 56 quilos, derrotou Iheta, Majestade, Luz, Marmiteira, Farra e Hora Certa. — Outro que anda "tinindo". — E' adversário respeitável.

HIGHLAND, 54 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por L. Coelho, com 48 quilos, foi 5.º para Kit, Samburá, Havano e Guaranizinho, derrotando Purí. — Está bem movida. — Deverá terminar bem colocada.

URUTU, 53 QUILOS. — Em 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por A. Rosa, com 55 quilos, escoltou Highland, derrotando Hardiana, Hunter e Hipé. — Sua forma é ótima. — E' candidato respeitável.

HESPÉRIA, 54 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por I. Sousa, com 53 quilos, foi 9.º para Varsóvia, Palmeiras, Hellada, Cinderela, River Girl, Coarí, Carinhosa e Berla Roja, derrotando Baraja, Iheta, Pólvora, Pink Rose, Sagramor e Bayeux. — Seu estado é bom e nesta turma tem muita chance.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS
PÊSOS DA TABELA COM DESCARGA.

BETTING

OLYMPUS, 53 QUILOS. — Estreante. — E' um alazão importado no ventre, filho de Tearless Fox. — Está bem movido, devendo fazer boa figura.

ALVORADA, 51 QUILOS. — Estreante. — E' uma filha de Foxhunter que está em magníficas condições, devendo fazer boa figura.

JANDAIA, 51 QUILOS. — Em 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, dirigido por N. Mota, com 49 quilos, foi 7.º para Cauteloso, Denbill, Toléa, Explosiva, Darling e Lagar, derrotando Mariposa. — Está bem exercitada. — Como azar não é dos piores.

DENBILI, 51 QUILOS. — Em 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, pilotado por A. Aleixo, com 51 quilos, escoltou Cauteloso, derrotando Toléa, Explosiva, Darling, Lagar, Jandaia e Mariposa. — Mantém a forma anterior. — Pela última corrida é uma das fôrças.

ARIEL, 53 QUILOS. — Em 4 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, dirigido por A. Araújo, com 53 quilos, foi 9.º para Desconfiado, Hudson, Vodka, Explosiva, Bayeux, Atria, Toléa e Jaraína, derrotando Pirí. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

DESERT RAT, 55 QUILOS. — Estreante. — E' um outro inglês, filho de Tajnd Din, que está bem preparado. — Poderá figurar com êxito.

ARIPUANA, 51 QUILOS. — Em 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por J. Martins, com 55 quilos, foi último para Queite, Dona China, Ilmenita, Atria, Lizete e Vila Rica. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

BRUNO, 53 QUILOS. — Em 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, dirigido por E. Castillo, com 53 quilos, foi 9.º para Fonética, Teddy, Irene, Ibirapuera, Queite, Cabalista, Explosiva e Cauteloso, derrotando Chereta. — Volta bem preparado. — Deverá terminar entre os primeiros.

DARLING, 51 QUILOS. — Em 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, dirigido por J. Vidal, com 51 quilos, foi 5.º para Cauteloso, Denbill, Toléa e Explosiva, derrotando Lagar, Jandaia e Mariposa. — Está bem exercitado. — E' um ótimo azar.

MARIPOSA, 51 QUILOS. — Não correrá.

VALERY, 53 QUILOS. — Estreante. — E' um filho de Alfiler bem movido. — Achamos cedo ainda.

ILMENITA, 51 QUILOS. — Em 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por R. Pacheco, com 55 quilos, foi 3.º para Queite e Dona China, derrotando Atria, Lizete, Vila Rica e Aripuana, em regular atuação. — Seu estado é ótimo. — Poderá ser a ganhadora.

FARINHA, 55 QUILOS. — Estreante. — E' uma tordilha, regularmente exercitada. — Deverá aguardar outra oportunidade.

ATRIA, 51 QUILOS. — Em 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, dirigido por J. Mesquita, com 55 quilos, foi 4.º para Queite, Dona China e Ilmenita, derrotando Lizete, Vila Rica e Aripuana, em regular atuação. — Mantém o estado. — Deverá figurar com êxito. — Bom azar.

TOLÉA, 51 QUILOS. — Em 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, dirigido por I. Sousa, com 51 quilos, foi 3.º para Cauteloso e Denbili, derrotando Explosiva, Darling, Lagar, Jandaia e Mariposa. — Seu estado é bem. — Serve para os azaristas.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS
PÊSOS DA TABELA.

BETTING

APORÉ, 55 QUILOS. — Em 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por A. Araújo, com 55 quilos, foi 6.º para Itaquati, Guanumbí, Grisú, Carinhosa e Ubatana, derrotando Fontana, Dinamo, Bayeux, Chamrose e Brasiléa. — Seu estado é

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Urco
2 — Ponteiro
3 — Urucungo
4 — Mariposa
5 — Acutanga
6 — Montese
7 — Majestade
8 — Hora Certa
9 — Justo
10 — Aloá
11 — Fluxo

A CORRIDA DE ONTEM

Lema levantou a principal carreira

Na tarde de ontem, realisou-se a 12.ª corrida da presente temporada, no Hipódromo da Gávea.

Um programa composto de 7 carreiras foi cumprido, tendo como prova básica a 5.ª carreira, reservada às potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país, com Cr$ 30.000,00 de dotação. Lema levou a melhor, sendo pilotada pelo freio Geraldo Costa.

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:

TOPETUDO, masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, Ayacucho em Risueña, do sr. Euvaldo Lodi, 50 quilos. O. Macedo ... 1.º
CÔMICA, 51 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
RIVER GIRL, 54 quilos, J. Vidal ... 3.º
RUTILANTE, 53 quilos, Luis Rigoni ... 4.º
Não correu ESTERITA.
Tempo: 89 4/5

RATEIOS:

Vencedor (1) ... Cr$ 32,00
Dupla (14) ... Cr$ 69,00

PLACÊ:

Não houve.

DIFERENÇAS:

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: C. Pereira.

Movimento do páreo ... Cr$ 331.770,00

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:

CHIBANTE, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Tacaí em Roxamita, do sr. J. B. Padilha, 54 quilos, F. Irigoyen ... 1.º
HOSANA, 54 quilos, J. Vidal ... 2.º
AZA BRANCA, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 3.º
GREY PETER, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
ALDEAN, 54 quilos, Pedro Simões ... 5.º
HIBERNIA, 59 quilos, Luis Rigoni ... 6.º
BEN HUR, 53 quilos, E. Cardoso ... 7.º
JORNAL, 56 quilos, Euclides Silva ... 8.º
HIAVA, 54 quilos, J. Martins ... 9.º
Não correram: NORMA e JUVENTA.
Tempo: 91".

RATEIOS:

Vencedor (5) ... Cr$ 54,00
Dupla (12) ... Cr$ 57,00

PLACÊ:

Do n. 5 ... Cr$ 18,00
Do n. 2 ... Cr$ 26,00
Do n. 1 ... Cr$ 14,00

(Conclui na 4.ª página)

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.

RUA DA QUITANDA — 3-B

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde do Banco na rua da Quitanda, n.º 3-B, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1948.

MARIO MENDONÇA
Diretor.

MUDANÇAS?

NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar. de Leandro Martins — Tels.: 37-3233 e 37-2681.

DR. JOSÉ EDUARDO DE ABREU

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS — RADIOTERAPIA — FISIOTERAPIA
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404, 405 e 406 (Edifício Nilo Peçanha)
Sas., Sas. e Sábados de 13 às 16 horas — Fone: 32-6244.

Linhos

para ternos de homem!
GRANDE VARIEDADE
Linhos Inglêses
em Cinza — Palha — Branco — LINHOS para ternos a rigor!
PREÇOS BARATISSIMOS!!
Casa Barbosa Freitas
RIO BRANCO, 136

MATERIAL FOTOGRÁFICO
FILMS 6x9 a Cr$ 8,00
Máquinas e films de todas as qualidades. Seção especializada para amadores.
MALAS PROGRESSO
Av. Mal. Floriano 177 - Tel. 43 3384 - Rio

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA. PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 184 - LAPA
RIO DE JANEIRO

Linho, tecido aristocrático

Todos os comentários são favoráveis quando o vestido é de linho "Kreesvoid"

Sim... em todos os locais onde a elegância da mulher carioca brilha no que tem de mais original, de mais aristocrático, de mais requintado... os vestidos confeccionados com KREESVOID dão a nota de suprema distinção... KREESVOID já conquistou a preferência das senhoras e senhoritas que primam em usar sempre o que é melhor. Queda impecável... fácil de lavar... côres firmes, inalteráveis... predicados que explicam o prestígio de KREESVOID — o melhor dentre os melhores linhos irlandeses. Um tecido garantido por SANTA BRANCA — a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

"Kreesvoid"
Acentúa A Distinção De Quem O Veste

Um produto da Lurgan Weaving Co., de Lurgan, Irlanda do Norte

Santa Branca

PANAM - Casa de Amigos



O que está certo e errado

Que os clubes mandem os juizes apitar na curva, ESTA' CERTO. Mas, que continuem mantendo o Colégio de Árbitros, ESTA' ERRADO.

* * *

Um pêso pesado de cento e vinte quilos enfrentar um colega de oitenta e quatro, ESTA' CERTO. Mas, não tomar providências, junto à Assistência, ESTA' ERRADO.

* * *

O Flamengo contratar "Juca da Praia" para seu treinador, ESTA' CERTO. Mas, deixar de contratar outro técnico, êste diplomado, ESTA' ERRADO.

* * *

O "Vendaval" brilhar nas águas do Rio da Prata, ESTA' CERTO. Mas, perder uma prova internacional dentro da baía de Guanabara, ESTA' ERRADO.

* * *

O Vasco reconquistar Ademir por julgá-lo imprescindível, ESTA' CERTO. Mas, o ataque vascaíno melhorar sòmente quando Ademir é substituido, ESTA' ERRADO.

* * *

O Flamengo e certos clubes aproveitarem a dedicação dos cronistas esportivos durante o ano inteiro, ESTA' CERTO. Mas, nos dias dedicados aos festejos carnavalescos só mandarem convites para os cronistas momescos, ESTA' ERRADO.



. "Flávio Costa, tal qual como fazia quando estava no Flamengo, declarou que formará o "scratch", tendo por base o quadro do Vasco". — (Dos jornais).

— E' o que se diz. Para a formação do selecionado brasileiro que jogará contra argentinos e uruguaios, os jogadores do Flamengo são cartas fóra do baralho...

— Porque o Flávio Costa acha que só os "cracks" do seu clube são ases de Copas...

Pensamento

Conheci um garoto que estudou vários anos e só aprendeu a contar até dez. Hoje, é o nosso melhor juiz de box.

"Pulo do nove"

No Pôrto teve lugar uma prova de salto em distância, sendo batido o "record" mundial de inscrições. Só participaram dois atletas. O vencedor da prova foi o grande salteador Zé Pulapulo, que saltou trinta e cinco metros, tendo almoçado no ar e feito a barba durante o trajeto.

O segundo colocado foi o Manél Saltomale, que, por ser canhôto, pulou de costas e não foi além de meio metro.

O Carnaval que passou...

Nos manequins das vitrines, vimos, na terça-feira de Carnaval, as seguintes fantasias:

"Princesa de Bagdad" — Alfredo Tranjan Valhanos Deus.

"Cada um com o seu pecado" — Diogo Rangel.

"A mulata é a tal" — Ciro Aranha.

"Não me diga adeus" — Orsini Coriolano (para Gringo).

"E' com êsse que eu vou" — Ondino Viera, com o Fluminense.

"Rasguei o meu pierrot de cetim" — Ademir ao ser "barrado" no quadro do Vasco.

"Falta um zero no meu ordenado" — Hernandez.

"Comprei um Buda" — Papai Mul Rocca de Meneses.

"Lá vem o Ipanema" — Rivadávia S. Méier.

"Sou de Madureira" — Aniceto Gesteco.

"Não sou de briga" — Irineu Ramos Gomes.

"Enlouqueci" — Antônio Teixeira de Lemos.

"Burro teimoso" — Gringo.

"Cadê Zazá" — Domingos e o América.

"Rosa Maria" — Domingos V. Caruso.

"Rê Misteriosa" — Federação Metropolitana de Futebol.

"Só p'ra chatear" — A fuga do Flamengo.

"Tem gato na tuba" — Superior Tribunal de Justiça da C. B. D.

"No meu colchão você não dorme mais" — Nascimento, pensando no Ademir.

"Filial de Drogaria" — Bonsucesso, por causa dos seus "feridos"...

Epitaficio

A. V. de C.

O mundo todo se engana
Se pensou que esta semana
O "Ratão" "faria misérias".
E' que êle, bom burguês,
Carnavalesco desta vez,
Quis gozar as suas férias.

K. VERITAS.

Artiguete com alfinete

Em matéria de futebol, qualquer loucura é perfeitamente admissível e aceitavel. Não há diferença de classes sociais na hora de torcer pelo clube preferido. Os lábios dizem o que o coração sente e não há individuo algum que consiga prender os nervos e apaziguar os ânimos na ocasião de ver o seu "team" levar na cabeça... Nos campos de futebol, quer nas gerais, quer nas cadeiras ou mesmo nas arquibancadas destinadas aos "cartolas", os locutores não podem expôr o microfone a retransmitir certos têrmos prohibidos pela censura... Por êsse motivo, a verdadeira democracia só existe no futebol, porque, os educados perdem a linha e todos os torcedores são iguais.

No bonde

— O' compadre, não entendo o raio do uniforme dos jogadores do Botafogo.

— O que há de extraordinário?

— E' que não sei se a camisa é branca com listas pretas ou se é preta com listas brancas....

Carga pesada

O treinador Flávio Costa, ao embarcar para o Chile, comandando os seus pupilos, não se esqueceu de levar a carteira recheiada de notas de 500, 200 e 100 cruzeiros, para o tal joguinho de poker... Ao subir no avião, o piloto o interpelou:

— O senhor não póde viajar em tais condições...

— ?!...

— O senhor não póde viajar com tantas "vacas", porque êste avião não é estábulo...

Galeria dos cronistas

N. 16 — Quem será êste jornalista? Resposta do n. 15: José Godói Tavares (Conde de Monte Cristo").

Três com limão

I

Entre esportistas mineiros:
— No ataque do Atlético, o Lêro joga por dois.
— Então a sua ofensiva nada vale.
— Como assim?
— E' um ataque Lêro-Lêro.

* * *

II

Entre torcedores:
— Acho que Barbosa deverá ser o guardião do selecionado brasileiro, para os jogos contra os uruguaios e argentinos.
— Prefiro o Luiz Borracha porque se parece muito com o "crack" Vaca, da Argentina.
— Não entendo...
— Eu explico: ambos jogam com muito "pêlo"!...

III

Entre leiteiros:
— Graças ao esporte, estou botando água no leite e a freguesia não reclama.
— Como você conseguiu êsse milagre?
— Digo que as minhas vacas estão aprendendo a nadar...

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. PEDRO DE CASTRO
CLINICA MEDICA
Docente da Universidade — Tisiologia — Raios X
RUA MIGUEL COUTO, 5 — 3.º andar. De 4 às 6.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 506. Tel. 22-8680.

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS
VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
RODRIGO SILVA, 30 3.º - 22-8000

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E COLETIVA

José BRIGIDO

A questão da responsabilidade individual nas ações coletivas é de suma importância e sobremaneira atraente. No seio das multidões, os indivíduos se anulam por instantes e passam a constituir, todos, uma só alma e suas consciências como que desaparecem, para dar lugar à formação da "consciência coletiva". E' nêsse instante psicológico que reside todo o perigo, porque, então, se verifica a eclosão de sentimentos inferiores que se achavam contidos — os "sentimentos recalcados", de Freud — e tôda sorte de violência pode ser praticada. Esta a razão porque não se deve estabelecer a "responsabilidade coletiva" aos "impulsos coletivos" dessa natureza, porque a massa é irresponsável.

• • •

Em seu famoso livro — "As multidões criminosas", Sighele evidencia o poder sugestionante do exemplo no seio da massa popular. Ante milhares de indivíduos tangidos pelos nervos, um brado de revolta ou um gesto agressivo será capaz de lançá-los, cégos e ensandecidos, à prática das ações mais revoltantes. Do mesmo modo, uma frase conciliadora ou uma atitude pacífica, terá o efeito de um calmante, transformando tigres em cordeiros... Muito pode a sugestão; muito pode a fôrça do exemplo.

• • •

Numa partida de futeból, quando a multidão, presa de forte ansiedade, grita pelos seus favoritos, um êrro banal do árbitro pode ser o rastilho de um conflito sem precedentes. Entretanto, se êsse árbitro se mostrar calmo e enérgico e souber enfrentar corajosa e decididamente a situação, poderá dominar a massa e impor a sua autoridade. A questão está em intervir no momento oportuno. Um segundo antes ou um segundo mais tarde sua atitude poderá ter efeito absolutamente contrário ao que êle almeja.

• • •

Refere Sighele que indivíduos ordeiros, morigerados, pacatos, e tímidos chefes de família, envolvidos pelo nervosismo coletivo, contagiados pela "nevrose da violência" foram arrastados a crimes tremendos contra a vida humana e contra a propriedade alheia. Passada a onda de fúria, acalmados os ânimos, caíram em si e se arrependeram sinceramente do mal que havia praticado e não souberam sequer porque o praticaram... E' que se repetira o fenômeno: sua consciência individual fôra absorvida pela "consciência coletiva"; sua vontade fôra anulada, suplantada, substituida pela "vontade coletiva". Claro está que, em semelhante situação, a punição individual é desaconselhável, uma vez que se há verificado um caso caracteristico de "privação dos sentidos".

Todavia, neste ponto reside o mais importante pormenor da questão, mesmo nos movimentos coletivos, a massa se inflama através de uma ação individual. Não se pode afirmar que tais movimentos tenham sofrido "combustão espontânea", porque, quase sempre, há alguem que, por um gesto, por uma opinião, por uma palavra, consegue transmitir à massa a centelha que a levará aos excessos. E' preciso um exemplo, por mais futil que seja, para dar à multidão o impulso inicial. Depois, tudo correrá por conta dêsse impulso.

• • •

Nos campos de futebol, onde milhares de pessoas se reunem para acompanhar uma competição esportiva empolgante, os ânimos se encontram predispostos à exaltação. A própria natureza do jôgo excita os nervos dos espectadores, já abalados pelo sentimento partidário. A critica mordaz ao juiz, os apodos aos adversários, enfim, todos os modos de censura acrimoniosa dão evasão a aflições recalcadas. Se o árbitro toma uma decisão contrária aos interesses da torcida, verifica-se a eclosão. Basta que um assistente sugira a agressão ao juiz.. e salte em campo, para que dezenas, centenas, milhares de outros o acompanhem, como autômatos, dispostos a fazer do árbitro um miserável farrapo humano... Mas, também, se nêsse instante preciso, alguém der um grito contra isso, poderá sustar o avanço dos amotinados. Já vimos esta frase: "Olha a Policia!" — fazer estacar um grupo de mais de duzentas pessôas, numa turbulenta partida de futeból.

• • •

Todos êsses fatos, que são da vida comum, demonstram a necessidade de se educar as massas, de despertar nelas, através de inteligentes advertências pelo jornal e pelo rádio, sentimentos menos hostis, fazendo-lhes ver os inconvenientes dos recursos violentos. O papel dos alto-falantes nos campos de futeból é importante, quando bem aproveitado. A influência apaziguadora dos conjuntos musicais, quando devidamente orientados, é inegável. Tudo quanto puder elevar o ambiente do futebol deve ser feito. E tudo quanto puder conturbá-lo, como aquêles malditos bombardeios de bombas nos estádios, que irritam os nervos, incitam à violência e exercem indisfarçável coação sôbre os visitantes, deve ser banido, porque ofende profundamente a moral esportiva.

O CARNAVAL DO FÔRÇA E LUZ A. C. — O Fôrça e Luz Atlético Clube, agremiação do pessoal dos escritórios da Light e associados, registrou um grande sucesso com os seus bailes de carnaval. Durante quatro noites uma alegria esfuziante invadiu o amplo ginásio da rua Barão de Bom Retiro, onde se realizou também imponente baile infantil, na segunda-feira gorda. Na gravura vê-se, ao alto, um grupo de petizes, feito durante o baile infantil, e, em baixo, Milton Meireles e o seu "choque de Carnaval" acompanhados de algumas das incansáveis fãs de Momo. "Este Carnaval de 1948 do Fôrça e Luz jamais será esquecido!" afirmam os foliões que compareceram ao Ginásio Independência

Reeleito Euzebio de Queiroz

Constituição da nova diretoria da FMP

A Federação de Pugilismo, numa fase de grande progresso vem de eleger a sua nova diretoria, que está assim constituida:

Presidente — Euzébio de Queirós Filho; vice-presidente — Heleno Barros Nunes; secretário geral — Jarbas Deschamps; 1.º secretário — José Sales do Amaral; 2.º secretário, Odilon Moreira Cesar; tesoureiro geral — João Argento; 1.º tesoureiro — Celso Basto do Vale; 2.º tesoureiro — Percilio Pinto de Sousa; diretor do Depto. Técnico — Abilio Ferreira de Almeida; diretor do Depto. Médico — Alberto Moore.

CONSELHO DE JULGAMENTOS

Efetivos — Dr. Alfredo Trankan, Cor. Sena Vasconcelos, Cap. Frag. J. Machado Paivão, Silvestre C. Leite e Fausto Sousa Serpa.

Suplentes — Dr. Jorge Ballard Braga, dr. Doryol Taborda, dr. Gilberto T. S. Ferreira, dr. Alfredo Souto Almeida e José Cavalcanti Aranda.

CONSELHO FISCAL

Efetivos: — Taufic Nasser, dr. José A. Osório e José Leite Chaves.

Suplentes: — Dr. Wilson Pinto Ribeiro, Gervásio C. de Novais e Valdimir Santos.

Compra-se 1 piano
Não se faz questão de preço; de cauda ou armário. Tel. 22-4062

Meias Nylon 51
Desde Cr$ 24,00
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Por que você não aprende rádio?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas da "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.
Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radio-telefônico, amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da "Electra" Rádios Limitada, rua do Ouvidor 164, 5.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro.

PARTOS
DR. AUREO LINS. Diretor da Maternidade São Luiz — Cons.: R. Ibiturena 113 — 28-1921.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 2.º ANDAR Telefone 42-6814. Residência: 25-1908

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇOES
QUITANDA, 20 Sala 401

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda Rua Assembléia n.º 73 — Telefone 22-0664

PIANO
AFINA-SE E CONSERTA-SE COM GARANTIA.
Fone 32-6213

Cofres usados - Vendem-se
De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião. Rua Senhor dos Passos n.º 238 — Tel.: 43-8686.

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel: 22-8655
RUA DA CARIOCA 6 — 4.º
Das 13 às 18 — Diàriamente.

DR. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3ª, 5ª e sábados. Edificio Darke, 7º andar, sala 702. Tel.: 32-4992.

MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA do MAPPIN
Móveis Decorações

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete - Ulcera gástrica - Magreza, etc.) - Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal — Cons. R. Paraguai n.º 5, sob. Tel. 29-3156 — 3as., 5as. e sábados. Das 16 às 18 horas.

ÓCULOS QUEBRADOS
V.S. quebrou os seus zilo ou metal, não importa, conserte-os na Ótica N. S. da Penha. Quebrou sua lente? Ótica N. S. da Penha. Rua Buenos Aires, 186 - 1º andar.

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403
Peça catálogo gratis — Remessa pelo Reembolso Postal

ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

"Curso de Desenhistas de Construção Naval"

As provas de habilitação ao Curso de Desenhistas, realizar-se-ão às 13 horas do dia 17 de fevereiro do corrente ano, devendo os candidatos comparecer à Secretaria do referido Curso Edifício n.º 11 - 3.º andar, munidos de lapis.

NOVO! Mais aperfeiçoado e moderno grupo de solda G-E
Grupo de Solda Eletrica tipo WD-40
* Robusto
* Grande capacidade
* Compacto
* Peso reduzido
* Fácil operação
É um produto
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

AO PÚBLICO

Conforme é do domínio público, CIBRASIL lançou e encerrou com pleno êxito, a título de propaganda, uma série de 1.000 titulos de seu Plano "D", de economia, com bonificações de APARTAMENTOS, em lugar de premios habituais.

Entretanto, não obstante a ampla divulgação do encerramento dessa série e da entrega do primeiro apartamento, no Largo do Machado, continuam a acorrer diariamente á sua séde inúmeras pessoas afim de inscrever-se.

Na impossibilidade de atende-las, por falta de títulos disponiveis, resolveu a CIBRASIL, em retribuição a esse apôio e aos pedidos que lhe tem sido dirigidos, LANÇAR uma NOVA SÉRIE, tambem de 1.000 titulos e com bonificações de NOVOS E MAGNIFICOS APARTAMENTOS.

Desta fórma, todos os que vêm distinguindo com sua confiança essa grande e arrojada iniciativa, poderão, desde já, fazer suas inscrições á Av. Rio Branco, 106 - 5.º andar, para não perderem esta nova oportunidade.

A DIRETORIA

João Francisco Coelho Lima
Carlos Pinto de Lemos Sobrinho
Fernando Robles

VÁ MORAR NO GRAJAÚ

Apartamentos e quartos mobilados, com pensão de 1.ª ordem. Ambiente familiar — Rua Marechal Jófre, n.º 53. Tel.: 38-7283 — Grajaú.

VERANEIO EM SÍTIO - VENDE-SE

Magníficos sítios em lugar de clima, para veraneio, agricultura, granja, pomares, etc. No melhor ponto em MIGUEL PEREIRA, GOVERNADOR PORTELA, PAULO DE FRONTIN, e nas proximidades da SERRA DE FRIBURGO. Sítios desde Cr$ 10.000,00 sem juros. Plano de venda: Entrada 10% sôbre o preço do sítio e o saldo em 60 prestações mensais, e outras vantagens. Tratar com SR. SILVA — Escritório: Praça Monte Castelo, 6 - 2.º andar — Telefone: 23-0161.

VIAS URINARIAS — Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128. 10.º and. 42-8242

JACAREPAGUÁ

Ocasião única. Lotes de 12x100 com água e luz, próximos aos bondes e junto à estrada Três Rios-Grajaú. Preços de Cr$ 18.000,00 e Cr$ 20.000,00. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar à rua Araguaia n.º 71, Freguesia. Tel. Jac. 673, ou das 11 às 18 horas pelo telefone 23-2189.

FÊNIX

HOJE, A PEDIDO

"HAMLET"

pelo "TEATRO DO ESTUDANTE"

Só haverá vesperal às 15 horas — Preços populares

Dia 18 — "A CASTRO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

CAUTELOSO, 53 QUILOS. — Em 10 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, dirigido por L. Rigoni, com 53 quilos, derrotou Denbili, Toiéa, Explosiva, Darling, Lagar, Jandaia e Mariposa. — Mantém o estado. — A turma é forte. — Não gostamos.

DÍNAMO, 55 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, pilotado por J. Vidal, com 55 quilos, foi 3.º para Gavial e Intruso, derrotando Jalna, Sans Souci, Abdin, Never Looses, Regente, Coracá e Anhuma, sofrendo contratempos. — Anda bem. — E' inimigo certo.

JALNA, 53 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, pilotado por V. Andrade, com 53 quilos, foi 4.º para Gavial, Intruso e Dínamo, derrotando Sans Souci, Abdin, Never Looses, Regente, Coracá e Anhuma. — Está bem treinada. — Poderá terminar entre os primeiros.

CARINHO, 55 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, dirigido por R. Freitas, com 58 quilos, foi 8.º para Grão Vizir, Vodka, Acutanga, Birigui, Ubatana, Fontana e Fonética, derrotando Intruso. — Nada tem feito. — Não gostamos.

VODKA, 53 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, dirigido por F. Irigoyen, com 53 quilos, escoltou Grão Vizir, derrotando Acutanga, Birigui, Ubatana, Fontana, Fonética, Carinho e Intruso. — Anda bem. — Está muito "falada" pelos entendidos.

BRASILEA, 53 QUILOS. — Em 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por A. Aleixo, com 51 quilos, foi último para Itaquatí, Guanumbí, Oriaú, Carinho, Ubatana, Aporé, Fontana, Dínamo, Bayeux e Chamrose. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

UBATANA, 53 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, dirigido por Ot. Reichel, com 53 quilos, foi 5.º para Grão Vizir, Vodka, Acutanga e Birigui, derrotando Fontana, Fonética, Carinho e Intruso. — Seu estado é bom. — Na pista pesada não deverá ser desprezada.

ACUTANGA, 53 QUILOS. — Não correrá.

LUMEN, 55 QUILOS. — Em 1 de novembro de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, pilotado por J. Portilho, com 55 quilos, foi 7.º para Apuro, Esfusiante, Gaiel, Bivon, Briese e Guanumbí, derrotando Lombardia. — Seu estado é apenas regular. — Sòmente como grande azar.

FONTANA, 53 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, dirigido por R. Silva, com 53 quilos, foi 6.º para Grão Vizir, Vodka, Acutanga, Birigui e Ubatana, derrotando Fonética, Carinho e Intruso. — Nada tem feito. — Sòmente como surpresa.

SÉTIMA CAREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS
PÊSOS DA TABELA.
BETTING

THETA, 54 QUILOS. — Em 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por O. Fernandes, com 54 quilos, foi 11.º para Varsóvia, Palmeiras, Heliada, Cinderela, River Girl, Coarí, Carinhosa, Boria Roja, Hespéria e Baraja, derrotando Pólvora, Pink Rose, Sagramor e Bayeux. — Nesta turma tem chance. — Bom azar.

HALINA, 54 QUILOS. — Em 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por A. Ribas, com 54 quilos, foi 8.º para Cambridge, Marmiteira, Theta, Gaita, Magestade, Aloá e Faladora, derrotando Jaez. — Na pista pesada vai correr muito. — E' adversária.

MONTESE, 56 QUILOS. — Não correrá.

MAGESTADE, 54 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por Ot. Reichel, com 54 quilos, foi 3.º para Eclético e Theta, derrotando Lux, Marmiteira, Farra e Hora Certa, em boa atuação. — Seu estado é ótimo. — Candidata temível.

HARIDAN, 54 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por R. Silva, com 54 quilos, derrotou Taóca, Catita, Maracatú, Cipó, Camacho, Juvia e Gasparoto. — Anda muito bem, mas a turma de agora é algo forte.

FARRA, 54 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por A. Ribas, com 54 quilos, foi 6.º para Eclético, Theta, Magestade, Lux e Marmiteira, derrotando Hora Certa. — Mantém o estado. — Na pista pesada é um bom azar.

HORA CERTA, 54 QUILOS. — Não correrá.

JUSTO, 58 QUILOS. — Em 7 de dezembro de 1947, na grama leve, em 1.400 metros, pilotado por A. Ribas, com 54 quilos, foi último para Cavador, Cambridge, Huron, Heracles, Dixie, Eclético, Hong Kong, Magestade, Marmiteira, Halabarda e Theta. — Seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

ALOA', 56 QUILOS. — Não correrá.

JAEZ, 54 QUILOS. — Em 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por D. Ferreira, com 56 quilos, foi último para Cambridge, Marmiteira, Theta, Gaita, Magestade, Aloá, Faladora e Halina. — Está bem movido, mas a turma é forte. — Não gostamos.

HURÍ, 54 QUILOS. — Em 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por S. Câmara, com 54 quilos, derrotou Haridan, Maracatú, Jugo, Paraguaia, Camacho, Taóca, Juvia, Chaim, Catita e Disca. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

FLUXO, 56 QUILOS. — Não correrá.

LUX, 56 QUILOS. — Em 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, pilotado por I. Sousa, com 56 quilos, foi 4.º para Eclético, Theta e Magestade, derrotando Marmiteira, Farra e Hora Certa. — Seu estado é bom. — Deverá ajudar o companheiro.

ARROZ DOCE, 56 QUILOS. — Em 9 de novembro de 1947, na grama pesada, em 1.500 metros, dirigido por N. Mota, com 54 quilos, foi 13.º para Helper, Jacomí, Aloá, Marmiteira, Huron, Mavilis, Eclético, Hong Kong, Branca de Neve, Cambucí, Cavador e Justo, derrotando Hora Certa. — Melhorou muito êste. — Candidato temível.

Caligrafia — ENSINO. Todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 34. Tel. 42-1279 (Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro).

Apartamentos para militares e funcionários públicos

EDIFÍCIO S. PAULO

Copacabana — Posto V

Perto da Confeitaria Colombo, esquina Leopoldo Miguez e Barão Ipanema.

Financiamento já concedido de 80% e FEB e FAB 100% — Vendem-se com 3 quartos, 2 varandas, saleta, living, banheiro com box, copa, cozinha, dependências empregados. Elevador social e serviço independente a Cr$ ...... 385.000,00 (Duplex). Preço de Cr$ 160.000,00.

GARAGE PREÇO A PARTE. Vendas e informações, CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL Ltda. Av. Franklin Roosevelt 84; 6.º and. ou à R. Barão Ipanema, 96, apto. 1 (térreo).

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
SABADO

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 9.ª página)

DIFERENÇAS:
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: J. Carneiro.
Movimento do páreo .... Cr$ 612.470,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (DESTINADA A JOQUEIS SEM MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, EM 1947) — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:
JAGUARAO CHICO, masculino, zaino, 5 anos, R. G. Sul, Caio em La Bottija, do sr. Doracida Sousa, 56 quilos, J. Maia ... 1.º
ITAI, 50 quilos, Rubens Silva ... 2.º
SEGREDO, 56 quilos, Argemiro Neri ... 3.º
ALDEAO, 54 quilos, O. Reichel ... 4.º
MORITZ, 54 quilos, J. Martins ... 5.º
SUNRAY, 50 quilos, Luis Coelho ... 6.º
GUADALUPE, 56 quilos, Pedro Simões ... 7.º
Não correram:
GUAISSU' e MANGERONA (excluida).
Tempo: 98".

RATEIOS:
Vencedor (1) .... Cr$ 45,00
Dupla (12) .... Cr$ 37,00

PLACÊ:
Do n. 1 .... Cr$ 15,00
Do n. 3 .... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS:
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: Francisco Pereira.
Movimento do páreo .... Cr$ 438.830,00

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS

VENCEDOR:
FURÃO, masculino, tordilho, 4 anos, S. Paulo, Helium em Ximbaúva, do sr. J. Jabour, 60 quilos, R. Freitas ... 1.º
FINE CHAMPAGNE, 60 quilos, Ot. Reichel ... 2.º
FURIOSO, 56 quilos, Luis Rigoni ... 3.º
CARIOCA, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
BACHAREL, 57 quilos, J. Vidal ... 5.º
BASTARDO, 51 quilos, Francisco Irigoyen ... 6.º
Não correu ESCORPION.
Tempo: 101".

RATEIOS:
Vencedor (1) .... Cr$ 19,00
Dupla (12) .... Cr$ 65,00

PLACÊ:
Do n. 1 .... Cr$ 13,00
Do n. 2 .... Cr$ 23,00

DIFERENÇAS:
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: V. Costa.
Movimento do páreo .... Cr$ 580.290,00

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS
BETTING

VENCEDOR:
LEMA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bambú em Busena, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 55 quilos, Geraldo Costa ... 1.º
VALETA, 55 quilos, José Portilho ... 2.º
FEMURAL, 55 quilos, Red. Freitas Filho ... 3.º
DONA CHINA, 55 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
APOLITA, 55 quilos, O. Coutinho ... 5.º
LIDICE, 55 quilos, Inácio de Sousa ... 6.º
ANDALUZA, 55 quilos, Euclides Silva ... 7.º
CAROLINA, 56 quilos, Pedro Simões ... 8.º
VILA RICA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 9.º
AGUA REGIA, 55 quilos, E. Coutinho ... 10.º
VILMA, 55 quilos, P. Mauzan ... 11.º
Não correu LIZETE.
Tempo: 76"3/5.

RATEIOS:
Vencedor (6) .... Cr$ 56,00
Dupla (34) .... Cr$ 34,00

PLACÊ:
Do n. 6 .... Cr$ 10,00
Do n. 10 .... Cr$ 10,00
Do n. 2 .... Cr$ 10,00

DIFERENÇAS:
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: O. Feijó.
Movimento do páreo .... Cr$ 608.760,00

SEXTA CARREORA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS
BETTING

VENCEDOR:
CATALINA, feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Coronel Eugênio em Iara IV, da sra. Marieta de Oliveira, 50 quilos, Ot. Reichel ... 1.º
CAMARATUBA, 51 quilos, A. Portilho ... 2.º
GABARDINE, 54 quilos, Luis Rigoni ... 3.º
DENBIRU', 56 quilos, Inácio de Sousa ... 4.º
ALCAPITA, 52 quilos, J. Maia ... 5.º
BILONTRA, 56 quilos, Caio Brito ... 6.º
GARIMPA, 51 quilos, J. Martins ... 7.º
RIO NEGRO, 54 quilos, J. Portilho ... 8.º
KRASNODAR, 48 quilos, F. Rosa ... 9.º
SPORTSMAN, 62 quilos, Luis Coelho ... 10.º
IMPERVIO, 54 quilos, O. Fernandes ... 11.º
OUTONO, 56 quilos, Pedro Simões ... 12.º
Não correram:
ACATADO, GIBA e FLAG.
Tempo: 91"1/5.

RATEIOS:
Vencedor (6) .... Cr$ 136,00
Dupla (23) .... Cr$ 32,00

PLACÊ:
Do n. 6 .... Cr$ 54,00
Do n. 10 .... Cr$ 76,00
Do n. 3 .... Cr$ 24,00

DIFERENÇAS:
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: Henrique de Sousa.
Movimento do páreo .... Cr$ 843.390,00

SÉTIMA CAREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CRUZEIROS
BETTING

VENCEDOR:
ISLOTI, feminino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Royal Dancer, em Lotti, do sr. Vicente Giosa, 54 quilos, D. Ferreira ... 1.º
GUATAPARA', 54 quilos, Inácio de Sousa ... 2.º
MILAGROSA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
GUIDO, 53 quilos, E. Coutinho ... 4.º
GUINEO, 53 quilos, V. Meireles ... 5.º
CERRO GRANDE, 56 quilos, Pedro Simões ... 6.º
WHITE FACE, 51 quilos, Valdemiro de Andrade ... 7.º
ORELFO, 56 quilos, Ot. Reichel ... 8.º
Não correu TELINA.
Tempo: 88"4/5.

RATEIOS:
Vencedor (6) .... Cr$ 58,00
Dupla (24) .... Cr$ 64,00

PLACÊ:
Do n. 8 .... Cr$ 19,00
Do n. 3 .... Cr$ 19,00
Do n. 4 .... Cr$ 26,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: A. Feijó.
Movimento do páreo .... Cr$ 566.940,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 3.582.450,00.
Concursos: — Cr$ 350.665,00.

Pista de areia pesada.

Novidades no turfe

Segundo notícias vindas de Santiago, o jockey Emidio Castilo assinou contrato com o Stud Buarque de Macedo, para primeira monta da festejada coudelaria.

Acha-se em São Paulo o jockey argentino Bernardo Cúcaro que vai exercer sua profissão em Cidade Jardim.

• • •

Foram desembarcados de São Paulo os animais Apuro, Holkar, Hainan e Miscionghi (filha de Hyperion) que virão atuar na Gávea.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 43.805,00.

BOLO DUPLO
21 ganhadores, com 9 pontos — Rateio: Cr$ 1.460,00.

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve ganhadores. Liquido a ser acrescentado ao Betting de sábado próximo: Cr$ 5.184,00.

BETTING ITAMARATY
10 ganhadores, — Rateio: Cr$ . . 4.052,00.

BETTING DUPLO
1 ganhador — Rateio: Cr$ . . . 119.037,00

O Ponte F. C. quer jogar

O Ponte F. C. aceita desafios para jogos amistosos ou para excursões. Os clubes co-irmãos devem dirigir-se à sede do clube, à avenida Getúlio Vargas, 3164.

A Sto. Antônio e Frei Fabiano de Cristo, agradeço a graça alcançada. EDUARDA MOTA

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — Das 1 às 7

CLINICA DO DR. N. TARANTO

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, 118 — 4.º — sala 415 — Diariamente das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117

Direito do Estrangeiro

Legalização, permanência, naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidades, passaportes, casamentos etc. são atividades diárias da Organização Costa Júnior, única especializada no assunto. Avenida Rio Branco, 108-11.º andar, s. 1.102.

A organização mantem um serviço perfeito de fotostática.

SÃO-LUIZ · PALACIO · Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10 · RIAN · AMERICA
Dois contra o perigo num solar misterioso
ERROL FLYNN · BARBARA STANWYCK
MANSÃO da LOUCURA (CRY WOLF)
GERALDINE BROOKS
Direção de Peter Godfrey · Produção de Henry Blanke
Impr. 18 anos
Todos os domingos às 10 horas da manhã AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Doenças da Garganta e da Boca
axol

Envelope de 2 comprimidos
GRIPANDÔR — Gripe e dôr
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contem acônito e beladona

TERRENOS A PRAZO

Jardim Monte Alegre

A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS
Uma estação antes de Realengo.
e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.
Informações:
Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda
RUA DA QUITANDA N. 59 — 4.º ANDAR — TEL. 23-0283
Das 16 às 18 horas
R. NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB. - TEL. 29-8693
No local: Rua Aveiro n.º 133.

HÁ ALGO DE ESPECIAL NOS PRATOS SABOROSOS

AGORA todos podem abusar de certos pratos apetitosos... Sim, porque tendo à mão o puríssimo AZEITE MESA — detentor do record de digestibilidade — 98,3%, os alimentos recebem esta dupla garantia — tornam-se irresistíveis ao paladar e fazem bem ao organismo. Além disso, êste famoso azeite, rico em gôsto e pureza, é super-refinado, feito de amendoim selecionado e submetido a rigoroso processo de fabricação. Digno das familias brasileiras, o AZEITE DE AMENDOIM MARCA MESA — tipo Lucca, é um produto de absoluta confiança. A sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM MARCA **Mesa**
PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A
Suprema delicia dos pratos famosos
Agência Pettinati — A. A. M. 3.º da série
Agentes Distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A Rua México, 148 - S/408 - Tel. 32-6750 - Rio de Janeiro

SÍMBOLO DE Excelência EM TODO O MUNDO... EM TODOS OS LARES

... SEMPRE G.E.

O contrôle dos elétrons emitidos por milhares e milhares de válvulas eletrônicas fabricadas pela General Electric — resultado de pesquisas constantes — ilumina seu lar... transmite programas de rádio... proporciona o cinema falado, produz energia para a indústria e torna mais confortável a vida de todos nós.
Ao escolher, hoje, um rádio G. E. de Tom Natural, V. terá absoluta certeza de que a mesma técnica e precisão que servem à indústria em todo o mundo... também contribuirão para o maior confôrto do seu lar.

GENERAL ELECTRIC

VENDAS A VISTA E A PRAZO
GELCO ELÉTRICA LIMITADA
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 22-7120

42 PRÉDIOS VENDIDOS RETALHADAMENTE

RUA DO CATETE N. 42

AFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício, venderá em leilão nos dias e horas abaixo mencionados, 42 prédios òtimamente localizados, divididos em amplas acomodações para moradia e pertencentes ao Espólio do Comendador Alexandre Herculano Rodrigues. Maiores detalhes e plantas no escritório do anunciante à RUA CHILE 29 OU PELOS TELS. 22-3111 E 42-1755.

Terça-feira, 17-2-48, às 15 horas. Prédios 1 a 7, 11 e 18 a 20.
Quarta-feira, 18-2-48, às 15 horas. Prédios ns. 21 a 30.
Quinta-feira, 19-2-48, às 15 horas. Prédios ns. 31 a 41.
Sexta-feira, 20-2-48, às 15 horas. Prédios ns. 46 a 55.

NOTA — O leilão será realizado em frente aos prédios.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio, n.º 23, loja F. Galeria da Caixa Econômica. Edifício Darke.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Convoco, na forma do art. 32.º dos Estatutos, os Srs. sócios proprietários do Clube, que estiverem no gôzo dos direitos sociais para, em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Avenida Pasteur s|n.º, elegerem o Conselho Deliberativo e o seu quadro de Suplentes, para o quadriênio de 1948/1952.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1948.

a) *MANOEL DE AZEVEDO LEAO*
Comodoro

MOÇAS

Precisam-se, de boa aparência, de 18 a 25 anos, sabendo ler e escrever, para serviço de embalagem.

Avenida Suburbana, 561 (Benfica), São Cristóvão, de 8 às 11 horas, exceto sábado, Fábrica Gillette.

CABELOS CRESPOS?

JANAX — PARA ALISAR A FRIO — PERMITE LAVAR.
GUARANY - FIXADOR PERFUMADO - PARA ALISAR A QUENTE
NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
INSTITUTO GUARANY — AV. PASSOS, N.º 116 - 1.º

ANEL PERDIDO

Gratifica-se, com Cr$ 1.000,00, pela devolução de um anel de platina perdido dia 11 num ônibus da Emprêsa Auto-Ônibus Unica, no trajeto Rio-Petrópolis. Trata-se de objeto de estimação, lembrança de pessoa já falecida. Informações, por obséquio, pelo telefone: 28-0637, ou à rua Aguiar, n.º 44, Tijuca.

AVIAÇÃO

Motores Pratt e Whitney — Tipo R-1830 - 92
Revisados nos U.S.A. com Certif. C.A.A. — Preço Cr$ 95.000,00 - Entrega imediata - Avenida Graça Aranha 57, Sala 310 — 42-8368.

Venda de Salvados de Incêndio

FERRAGENS EM GERAL, MAQUINAS, TINTAS DE ESCREVER, MATERIAL DE LAVOURA, TUDO NO ESTADO.
ACEITAM-SE TAMBÉM PROPOSTAS PARA COMPRA DE MATERIAL DE DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO SINISTRADO.

Informações no Serviço de Sinistros Incêndio do Instituto de Resseguros do Brasil, na Avenida Marechal Câmara n.º 171, 5.º andar, Esplanada do Castelo, Terça-feira, dia 17 do corrente, das 11 às 18 horas.

ESTÃO CHEGANDO...

OS FAMOSOS MOTORES DE POPA
JOHNSON
★
Temos para pronta entrega:
MODELOS DE:
2,5 a 22 HP
★ ARRANCO AUTOMÁTICO
★ EXPLOSÕES ALTERNADAS
★ MARCHA A RÉ
VENDAS A PRAZO
SECÇÃO MARITIMA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

APRENDA RADIO

por correspondência, pelo método ultra moderno da maior escola do Brasil
Ensino prático em 25 semanas.
RÁPIDO — EFICIENTE — ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 - C. POSTAL, 1795 S. PAULO
Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio. 304

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Fundado o Muriqui Iate Clube

Um grupo de veranistas da praia de Muriqui, ramal de Mangaratiba, fundou, no dia 12 de dezembro findo, uma agremiação para a prática de esportes náuticos, que recebeu o nome de Muriqui Iate Clube. Na reunião em que se tornou concreta a idéia dos srs. Elias Kaus, João Vieira e capitães Clóvis Burlamaqui e Silvio Bondim, 60 pessoas presentes se inscreveram com a importância, paga à vista, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) "per capita", para o novo clube dar início a suas atividades.

Como 1.º presidente foi aclamado o capitão Antônio Bondim.

MARACANÃ

Rua Luiz Gama, números 11 e 15 — Nesta rua servida por 12 linhas de bondes, 11 de ônibus, próximo ao Colégio Militar, vendo um apartamento com 3 q., 1 s., cozinha e banheiro, quarto de empregada, por Cr$... 170.000,00 — e as 2 últimas casas de vila com 2 q., 2 s., cozinha, banheiro e quintal a Cr$ 135.000,00 — Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, n.º 51 — sôbreloja, sala 201, das 9 às 11 horas.

Dr. L. Oliveira Lima
DENTADURAS

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacrill, coroas, pivots, etc. Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos em 90 minutos. — Rua Visconde do Rio Branco, 37 Tel.: 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º and., sala 401, quase esquina da Av. Rio Branco. Tel.: 42-5591.

Gommalina EXCELSIOR
PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO

Para preparar
Já preparada
em potes e bisnagas

Distribuidor para todo o Brasil: REPRESENTAÇÕES WANCH LIMITADA" — End. Teleg.: "GOMALINA". Caixa Postal 1026 — Largo de São Francisco de Paula 19 — Rio de Janeiro.

REIDAR LIAKLES, patinador da Noruega, ganhou o "cross-country" de Inverno dos Jogos Olimpicos dêste ano, realizado em St. Moritz, Suiça. Vemo-lo no clichê quando percorria os 5.000 metros, em plena velocidade, apesar da forte nevada que teve de enfrentar. Liakles correu mais de 3 milhas e 190 jardas em 8 minutos e 29 4/10 de segundo. Tornou-se, portanto, campeão olimpico da prova. (International News Radiophoto).

DR. NORTON PRATES CORREA

CLINICA MÉDICA — ASMA — Eczemas, urticárias, enxaquêcas; testes alérgicos. — Consultório: ASSEMBLÉIA, 73 - 1.º ANDAR - SALA 1 — 2as., 4as. e 6as. — Das 3 às 5 horas.

ONDE COMPRAR, para comprar MELHOR

BLUSAS — MODAS GLAMOUR — Galeria Emp. Com., loja 21.
CAPAS IMPERM. — Fabr. TEMPORAL — 29, Pça. Tiradentes, 26.
CASIMIRAS — LOJAS RIANIL — Ouvidor, 161.
CHAPEUS para senhoras — ALSACIANA — Rua 7 de Setembro, 153
LINGERIE — MODAS GLAMOUR — Galeria Emp. Com., loja 21.
LINHOS — LOJAS RIANIL — Ouvidor, 161.
MALAS — CASA SIMÃO — Buenos Aires, 200.
MAQUINAS FOTOGRAFICAS — JOALHERIA PASCHOAL — Rio Branco, 114.
MEIA CONFECÇÃO — ALF. GLOBO — Avenida Marechal Floriano, 62.
MEIAS PARA SENHORAS — MARILENA — Uruguaiana, 10.
OCULOS — JOALHERIA PASCHOAL — Avenida Rio Branco, 114.
PASTAS DE COURO — CASA SIMÃO — Buenos Aires, 200.
ROUPAS s. medida — ALFAIATARIA GLOBO — Av. Marechal Floriano, 62.
SAPATOS para senhoras — SAPATARIA CENTRAL — Gonçalves Dias, 75.
SEDAS — LOJAS RIANIL — Ouvidor, 161.
TECIDOS DE ALGODÃO — LOJAS RIANIL — Ouvidor, 161.

NERVOSOS — DR. CLOVIS MENEZES

Psiconeuroses. Tratamento especializado. Psicoterapia. Doenças internas. R. México, 164, 8.º, 2 às 4. Tel. 42-5438. Av. V. Souto, 320, apto. 102. — Tel. 27-5930.

Juca apresentou-se ao Flamengo

Tendo regressado de Vitória, onde estivera tratando de interêsses particulares, José Ferreira Lemos (Juca) apresentou-se ontem ao Flamengo, cujo quadro, como se sabe, foi por êle dirigido na recente excursão a Santiago do Chile. Juca fêz entrega de um relatório da referida excursão. Os entendimentos para a permanência do antigo árbitro na direção técnica dos rubro-negros prosseguirão na semana entrante.

... E êle voltou mesmo...

Aquele vôo de Gringo para a Baia, assustou todos os rubro-negros. Na opinião de alguns "fans" do sensacionalismo barato, Gringo fugira. Mas o rapaz não fugira. Apenas, saira sem licença. Ora, licença é coisa que muita gente não conhece. Nem para vir, nem para ir... Mas não que êle quisesse fugir. Tanto assim que, ao chegar à "boa terra", passou um telegrama — "Voltarei dia 14". E não é que êle voltou mesmo? Ontem pela manhã lá estava o "seu" Gringo descendo de um avião no aeroporto Santos Dumont. Que moço, êsse! Gringo de palavra!...

SENSACIONAL!
MEIAS **NYLON**
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE CR$ 25,00
CONSTITUIÇÃO 36

A mulher de Paris

A mulher moderna de Paris e de Londres, para conservar e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saúde, Atração e Beleza, são desejadas e necessárias em todos os períodos de sua vida tem a sua [illegible] testamento cientifico [illegible]. Okasa, de fama reputação mundial, é preparado pelos conhecidos Laboratórios [illegible] de Paris e de Londres, e agora diretamente importado para o Brasil. [illegible] base de Hormônios vivos e concentrados (extratos de glândulas endócrinas), e vitaminas essenciais, Okasa é conhecido pela sua eficácia terapêutica clinicamente comprovada em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular e do aparelho genital como: insuficiência ovariana, Frigidez, regras anormais, perturbações da idade critica (menopausa), o esidade ou magreza excessivas, flacidez da pele, rugosidade e imperfeição da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas estas deficiências de origem glandular na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distrib., Produtos Arnu, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente Okasa e se convencerá! Peça a fórmula drágeas "Ouro", só em embalagem original de Londres.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA - E — TEL.: 27-7700

JA' SE ACHA IMPRESSO

INGLÊS PARA AS AMÉRICAS

o novo livro do Método Integral a ser adotado nos cursos do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Rua México, 90 - 10.º andar - Tel. 22-6013
Matrículas abertas de 2 a 25 de fevereiro.
Início dos cursos a 1.º de março.
INGLÊS PARA AS AMÉRICAS à venda nas principais livrarias.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ANCHIETA

Direção: Renato Vianna
"JESUS BATE ÀS PORTAS"
NO REGINA
SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
Vesperais — Às 5as., Sábados e Domingos às 16 horas.

RADIOLAS!

ENTRE ESTAS, V.S. ENCONTRARÁ A RADIO-VITROLA QUE COMBINE COM O SEU AMBIENTE E QUE SATISFAZ, TECNICAMENTE, AOS MAIS EXIGENTES.

PHILCO-PB-4- AC, 110/220 volts. Transformador Universal 6 valvulas. Combinado com fonógrafo, com parada automática. Controle manual de som. Móvel para mesa

ZENITH-6S071- A mais notavel combinação de rádio vitrola para mesa, adaptado com o famoso automático Zenith Cobra.

PHILIPS-C55 - Notavel creação para os que dispõem de pequeno espaço e de preço accessivel. Ondas curtas com faixa ampliada, corrente universal, conjugado com um bom automático para tocar 10 discos.

MODERNA 11V - A mais notavel e revolucionária linha de móvel moderno, adaptavel a qualquer ambiente, acabamento em polimento cristal, montado com o que existe de melhor Radio RCA Q-36 11 valv. e cambiador automático Thorens ou Garrard.

Chipendale 8V- Móvel de rara beleza, todo acabado em raiz de imbuia e com as mesmas caracteristicas do modelo colonial.

COLONIAL 8V - O mais perfeito e lindo móvel colonial, adaptado com um conjunto que por si só, diz de suas magnificas qualidades. Radio RCA 8 Vat. Q-34 conjugado com um potente alto-falante de 12 pol e automático Thorens ou Garrard.

PHILCO 1203 - Elegante e encantador modelo de mesa, com cambiador automático para 10 ou 12 discos, antena interna de quadro.

AOS COMPRADORES DE RADIOLAS, OFERECEMOS GRACIOSAMENTE, UM ALBUM COM 12 DISCOS DE MÚSICA VARIADA.

VENDAS À VISTA E A PRASO

CASA GARSON

RADIOS, RADIOLAS, REFRIGERADORES, PIANOS E DISCOS
URUGUAIANA, 109

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



O GALOPE DE CAESAR RODNEY:
Era Caesar Rodney um dos três representantes de Delaware à reunião de Filadélfia. Estava Rodney a 80 milhas de distância, quando soube que a votação da independência ficara empate. Galopou imediatamente para Filadélfia e ali declarou-se, em nome de seu Estado, pela independência. Todos os demais Estados seguiram o exemplo de Delaware, e a América era um país livre!

DR. COSTA E SILVA – Clínica de Crianças
Cons. México, 31, apt.º 1.501. Tels.: 22-0425 e 22-3538. Diàriamente. Res. Visc. de Pirajá, n.º 433 — Tel.: 47-1149.

FOGÃO "POPULAR" LUZARTE
Sem torcida — Garantido — Desmontável — Demonstrações sem compromisso — Preço popular — à vista — atacado — prestação sem entrada
VENDAS NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 917 - 1.º ANDAR

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO
MOTORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
GERADORES DE CORRENTE
GELCO ELÉTRICA LIMITADA
Rua das Marrecas, 23 — Tel.: 22-7120

APARTAMENTOS PRONTOS
SANTA TERESA
EDIFÍCIO ALGARVE
AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, À RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 350.000,00 — Financiamento de 50 %.
COPACABANA
EDIFÍCIO IBIAPABA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços: Cr$ 420.000,00 e Cr$ 370.000,00. — Ótimo financiamento.
EDIFÍCIO TAVIRA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços: de Cr$ 220.000,00 a ...... Cr$ 430.000,00 — ótimo financiamento.
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE
Há no comercio magníficas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS
Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.
Mensalidades Suavíssimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
Grátis: Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO!
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 753
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ____
Rua ____ N.o ____
Cidade ____
Estado ____

O IMPÔSTO SINDICAL É INCONSTITUCIONAL

Razões que justificam a supressão de mais essa "sangria"

Recebemos: "O Impôsto Sindical, não previsto na Constituição de 1946, que, ao contrário da de 1937, concede autonomia aos sindicatos, continua a ser cobrado pelas instituições sindicais, apesar de sua evidente e incontestável inconstitucionalidade.

A experiência dêstes anos de cobrança do impôsto sindical tem ensinado, todavia, que os objetivos proclamados para justificar a aplicação do mesmo não têm sido cumpridos, servindo os fundos arrecadados apenas para custear viagens inúteis de delegados sindicais, igualmente inúteis, escolhidos a dedo entre os homens de confiança do "ministerialismo", para propagandas políticas, banquetes inter-sindicais ou esbanjamentos de tôda sorte.

Dessa forma, não tendo sido alcançado o objetivo a que se propunha e que era o de melhorar as instalações dos sindicatos, criar departamentos de assistência aos sindicalizados, etc., não se justifica que continui a ser obrigatoriamente cobrado de sindicalizados ou não um dia de salários, anualmente. Se o trabalhador é sindicalizado, a cobrança do impôsto constitui absurdo, porque, nesse caso, êle paga mais do que o não sindicalizado, uma vez que êste perde apenas um dia de salário. Portanto, a cobrança somente se justificaria, talvez, para aquêles que não fôssem sindicalizados.

Ainda mais: tem-se estabelecido uma desigualdade chocante na cobrança do impôsto, pois que, por exemplo, os engenheiros, qualquer que seja o seu salário (?), paga um máximo de 60 cruzeiros de impôsto sindical, os contabilistas pagam um máximo de 30 cruzeiros anuais, enquanto que trabalhadores de remuneração muito inferior não têm limite para o pagamento dêsse impôsto, que é calculado na base de 1|25 do ordenado mensal.

Diante dos sacrifícios que o povo já está passando, em virtude da constante alta dos preços, o que vem tornando a vida cada vez mais difícil, é uma verdadeira extorsão arrancar, no próximo mês de março, um dia de salário dos trabalhadores, além dos 5% que já são descontados do ordenado, para os extravagantes Institutos de previdência. O govêrno deve abolir a inconstitucional cobrança do impôsto sindical o mais urgentemente possível, demonstrando, assim, o seu propósito de não agravar ainda mais a situação dramática do povo, tão fundamente sacrificado. Governar com impostos não revela capacidade administrativa. O sábio é governar evitando tanto quanto possível diminuir as já escassas reservas econômicas do povo.

O impôsto sindical é uma extorsão. Sua inconstitucionalidade salta aos olhos, porquanto nem sequer o prevê. Nestas condições, o govêrno ganhará a gratidão dos trabalhadores, do povo, enfim, se, reconhecendo o direito que êste reclama, abolir o impôsto sindical, que vem sendo, com muitos outros, uma grossa pepineira".

PASSE AS SUAS FÉRIAS NA FAZENDA SANTA BARBARA CANTAGALO — ESTADO DO RIO.
Clima sêco de montanha. Alimentação farta e sadia. Exigem-se referências e não se aceitam pessôas doentes. Tratar pelo tel. 25-1635 e reservas pessoalmente.

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à av. Presidente Vargas n.º 1693 — Tel.: 43-4339.

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END
Est. Rio - São Paulo — K 95 — Passa Três — Estado do Rio
INFORMAÇÕES — 27-1719.
RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 - 7.º ANDAR - GRUPO 702. DAS 14 ÀS 18 HORAS.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º - Fone: 22-4904. — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

RÁDIOS, BARATOS — SÓ NA CASA MELO
Últimos tipos, desde Cr$ 600,00, faz trocas e facilita entrada. Philco, Pilot, RCA, etc. Bicicletas desde Cr$ 1.300,00. Válvulas, discos, peças, etc. Casa Melo, à rua Matoso, n.º 30, telefone: 48-9285. Praça da Bandeira.

O SEU TERRENO EM VILAR DOS TELES FICARÁ... A 20 MINUTOS DO CENTRO!...



Com a conclusão da variante Rio-São Paulo, VILAR DOS TELES ficará apenas a 20 minutos do centro do Rio! Isso significa maior confôrto... maior facilidade de acesso... e valorização mais rápida e segura para o seu terreno. Adquira o seu lote hoje, aproveitando-se das facilidades de venda que a C. P. V. C. agora lhe oferece.

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da Companhia, que sai diàriamente às 9,30 e 14,30 horas, da Av. Almirante Barroso, 90, e aos domingos, às 9,30. Basta telefonar para a Companhia, reservando o seu lugar.
REMETA-NOS O CUPOM ABAIXO.

LOTES PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 100,00 COM MÓDICA ENTRADA INICIAL

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Almirante Barroso, 90 - 6.º andar - Tel. 22-1225
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 — (Edif. Paulo Lins)
MERITI: Av. Automóvel Clube, 1504 — (Edif. Bela Vista)

À Companhia Parque da Várzea do Carmo — Caixa Postal, 1800 — Rio. Queiram enviar-me folhetos e informações sôbre VILAR DOS TELES.
Nome ....
Endereço ....

LOTEAMENTO INSCRITO NO REGISTRO DE IMOVEIS DA SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO DE D. DE CAXIAS, SOB O N.º 22, DE ACÔRDO COM O DEC. LEI 58.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - 22-9164.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- GINASTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- GLÓRIA - 22-9148.
- RIVAL - 22-1227. "O Folgado" às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6090. "Jesús bate às portas" às 16 e 21 horas.
- SERRADOR - 42-6442.
- TEATRINHO INTIMO COPACABANA.
- FENIX - "Hamlet", às 15 horas.

CINEMAS
CINELANDIA
- METRO - 22-6490. "Virtude Selvagem".
- VITÓRIA - 42-9020. "E' com êste que eu vou".
- PALÁCIO - 22-0838. "A Cruz de um Pecado".
- PLAZA - 22-1597. "Passo do Ódio".
- PATHE' - 22-8795. "Loucuras de Florence".
- ODEON - 22-1506. "Nova Orleans".
- REX - 22-6327. "Lanceiros da India" e "Audácia de Mulher".
- IMPÉRIO - 22-9348. "Êste Nosso Amor".
- CINE SÃO CARLOS - 42-9525. "Iolanda e o Ladrão".
- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Detetives Despistados (Comédia com El Brendel) — Suiça, paraíso dos Turistas (Curiosidade) — Flora (Desenho) — Macacadas em Parada (Variedades) — Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Todos os dias sessões a partir de 13 horas.

CENTRO
- CENTENÁRIO - 43-8543. "Rosas Trágicas".
- CINEAC-TRIANON - 22-6024. O Carnaval de 1948 — Urso Cacete — Cenários Majestosos — Mascote do Regimento — Os Três Patetas e mais um superatômico episódio de "O Vingador Desconhecido".
- COLONIAL - "Dominio das Mulheres".
- D. PEDRO - 43-6145. "Hara-Kiri" e "Cidade do Ouro".
- ELDORADO - 42-3145. "Romance no México".
- FLORIANO - 43-9074. "Canção Inesquecível".
- GUARANI - 22-9435. "Passaram-se os Anos" e "A Lei da Sela".
- IDEAL - 42-1218. "De Ilusão Também se Vive".
- IRIS - 42-0763. "Capitão Aventureiro" e "Fanfarrão das Arábias".
- LAPA - 22-2543. "Agarre essa Loura" e "Sem Amor".
- METROPOLE - 22-8280. "A Sentença".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Dois Recrutas Voltam".
- MODERNO - 22-7979. "Sombra de Suspeita" e "Beau Genio".
- OLIMPIA - "O Sino de Adano" e "Mina Assombrada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Passo do Ódio".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Conheci essa Mulher" e "O Homem que não Podia Morrer".
- POPULAR - 43-1854. "O Sino de Adano" e "Vingador Invisível".
- PRIMOR - 43-6681. "Mulher Desejada".
- REPÚBLICA - 22-2071.
- SÃO JOSÉ' - 42-0932. "Fogueira de Paixão".

BAIRROS
- ALFA - 29-8215. "Retiro de Drácula" e "Dick Tracy".
- AVENIDA - 47-1667. "Mascarada Tropical".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Cruz de um Pecado".
- AMERICANO - 48-4519. "Tornaram-me um Criminoso" e "Enfermeira Detetive".
- APOLO - 48-4693. "Noites de Verão".
- BANDEIRA - 28-7575. "César e Cleópatra".
- BEIJA-FLOR - 28-7575. "Fim ou Princípio".
- CARIOCA - 28-8178. "E' com êste que eu vou".
- CATUMBI - 22-3681. "Romance dos Sete Mares" e "Esta Noite Contigo".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Entre a Cruz e a Espada" e "Aventuras do Arizona".
- COLISEU - 29-8753. "Era seu Destino" e "Dois Palermas em Oxford".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Dois Palermas em Oxford" e "Paixão de Outono".
- EDISON - 49-4651. "Fim ou Princípio".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Sacramento" e "O Código Desconhecido".
- FLORESTA - 26-6257. "Cozinheiros do Rei".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sacrifício de uma Vida" e "Motim em Alto Mar".
- GRAJAU' - 38-1311. "Ladrão de Bagdad".
- GUANABARA - 26-9339. "Senda do Temor".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Domínio das Mulheres".
- IPANEMA - 47-3806. "Máscara de Ferro".
- IRAJA' - 29-8330. "Assassinos" e "Rusty".
- JOVIAL - 29-0652. "César e Cleópatra".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Sentença".
- MARACANÃ - 48-1910. "Luz dos meus Olhos".
- MASCOTE - "Ambiciosa" e "Museu de Horrores".
- MEIER - 29-1222. "Ouro do Céu" e "Amor nas Sombras".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Virtude Selvagem".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Virtude Selvagem".
- MODELO - 29-1578. "O Malandro e a Grãfina".
- MODERNO - 22-7979. "Romance no México".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "E' com êste que eu vou".
- NATAL - "Irresistível Salomé" e "Dupla Ilusão".
- ROSARIO - 30-1889. "Aí é que está a coisa".
- ORIENTE - 30-1131. "O Rei dos Ciganos".
- OLINDA - 48-1032. "Passo do Ódio".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Rainha do Nilo" e "Calor da Rumba".
- PARAISO - "Interlúdio".
- PARA TODOS - 29-5191. "Desespêro".
- PENHA - "A Felicidade não se Compra".
- POLITEAMA - 25-1143. "Mascarada Tropical".
- PIEDADE - 29-6532. "Ladrão de Bagdad".
- QUINTINO - 29-8230. "Dois Recrutas Voltam".
- RAMOS - 30-1094. "Nascido Para Matar".
- RIAN - "E' com êste que eu vou".
- REAL - 29-3467. "E' um Prazer" e "Gato Selvagem".
- REALENGO - "Um Sonho e uma Canção".
- RIDAN - 49-1633. "No Velho Chicago" e "O Rei dos Ciganos".
- RITZ - "Passo do Ódio".
- PIRAJA' - 47-2668. "Fúria no Céu".
- SAO CRISTOVAO - 28-4025. "Luz dos meus Olhos".
- STAR - "Passo do Ódio".
- ROXY - 27-8245. "A Cruz de um Pecado".
- SÃO LUIZ - 25-2679. "E' com êste que eu vou".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Pirata dos 7 Mares".
- SANTA HELENA - 30-2000. "Aí é que Está a Coisa".
- TIJUCA - 48-4518. "O Malandro e a Grãfina".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Farrapo Humano".
- TROPICAL - "Abbott e Costelo em Hollywood".
- VELO - 48-1381. "O Homem que Chutou a Consciência".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Homem que Chutou a Consciência".
- TRINDADE - "13, Rua Madeleine" e "Epopéia do Jazz".
- VAZ LOBO.

BENTO RIBEIRO
- BENTO RIBEIRO - "Os Dal tons Retornam" e "Dillinger".
- CAXIAS - "Tudo por uma Mulher" e "Onde Estarão Nossos Filhos".

NILOPOLIS
- NILÓPOLIS - "Amor Tempestuoso" e "Renegados dos Montes".
- IMPERIAL - "Acordes do Coração".

NOVA IGUAÇU
VERDE - "Jesse James".

NITEROI
- EDEN - "Anjos de Cara Suja" e "Enigmas do Passado".
- ICARAI - "E' com êste que eu vou".
- IMPERIAL - "A Dupla do Outro Mundo" e "Cicatriz Acusadora".
- ODEON - "Emoção Secreta".

ILHA DO GOVERNADOR
- ITAMAR - "Trinta Segundos Sôbre Tokio".
- JARDIM - "Minha Luta, meus Crimes".

PETROPOLIS
- D. PEDRO - "A Dupla do Outro Mundo" e "Cicatriz Acusadora".
- CAPITÓLIO - "E' com êste que eu vou".
- PETRÓPOLIS - "Deliciosa mentira".
- D. PEDRO - "Corrente... tas".
- SANTA TERESA - "... e Rumo ao ...".
- ITAIPAVA - "Tigres ...res".

ILHA MERITI
- GLÓRIA - "Três Mosqueteiros" e "Pioneiros das ...".

VOLTA REDONDA
- SANTA CECILIA - "...ano" e "O Segredo da ...teriosa".

ANGRA
- CINE TROPICAL - "A ... de Lorena".

AVISO
Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel. 12-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

Aventuras de Chico Viramundo
Por Lyman Young







Pequenas Tragedias Conjugais
Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal
Por Jimmy Murphy







O Marinheiro Popeye
O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as eleites de todas as classes sociais
Por E. C. Segar





